



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
REITORIA
RUA CORONEL WALTER KRAMER, 357, PARQUE SANTO ANTÔNIO, CAMPOS DOS
GOYTACAZES / RJ, CEP 28080-565
Fone: (22) 2737-5600, (22) 2737-5624, (22) 2737-5625

RESOLUÇÃO N.º 22, DE 23 DE JULHO DE 2019

O Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Fluminense, no uso as atribuições que lhe foram conferidas pelos Artigos 10 e 11 da Lei N.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008 e o Decreto Presidencial de 05 de abril de 2016, publicado no D.O.U. de 06 de abril de 2016;

CONSIDERANDO:

- A RECOMENDAÇÃO N.º 10/2019 - CENPE/REIT/IFFLU, de 03 de julho de 2019;
- A reunião do Conselho Superior do Instituto Federal Fluminense, realizada em 18 de julho de 2019.

RESOLVE:

Art. 1º - APROVAR, *ad referendum*, o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em História do *Campus* Macaé, conforme o anexo a esta Resolução.

Art.2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

José Luiz Sanguedo Boynard

Presidente *Ad Hoc* do Conselho Superior

Documento assinado eletronicamente por:

▪ **Jose Luiz Sanguedo Boynard, REITOR - SUBST - REIT, PRO REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**, em 23/07/2019 10:11:19.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 23/07/2019. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 87156

Código de Autenticação: 99e5a4b616





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
REITORIA

RUA CORONEL WALTER KRAMER, 357, PARQUE SANTO ANTÔNIO, CAMPOS DOS
GOYTACAZES / RJ, CEP 28080-565

Fone: (22) 2737-5600, (22) 2737-5624, (22) 2737-5625

RECOMENDAÇÃO N° 10/2019 - CENPE/REIT/IFFLU

3 de julho de 2019

O Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense, no uso de suas atribuições,

CONSIDERANDO:

- A análise do documento intitulado "Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em História - *Campus* Macaé" pelo Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação do IFFluminense;

RESOLVE:

Art. 1.º - RECOMENDAR a aprovação do documento intitulado "Projeto Pedagógico do Curso Superior em Licenciatura em História - *Campus* Macaé" e o seu encaminhamento para apreciação no Conselho Superior do Instituto Federal Fluminense.

Vicente de Paulo Santos de Oliveira

Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação

IFFluminense

Documento assinado eletronicamente por:

- **Vicente de Paulo Santos de Oliveira**, PRO-REITOR - CD2 - PROPEI, PRO REITORIA DE PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO, em 03/07/2019 15:58:16.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 03/07/2019. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 82671

Código de Autenticação: e4e28310ca





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
REITORIA

RUA CORONEL WALTER KRAMER, 357, PARQUE SANTO ANTÔNIO, CAMPOS DOS
GOYTACAZES / RJ, CEP 28080-565

Fone: (22) 2737-5600, (22) 2737-5624, (22) 2737-5625

PARECER N° 10/2019 - PROEN/REIT/IFFLU

12 de junho de 2019

PARECER FINAL DA CÂMARA DE ENSINO

Processo: 23320.000499.2019-56	
Assunto: Análise do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em História (Novo)	
Interessado: <i>Campus Macaé</i>	
Responsáveis pela análise: Aline Pires Vieira de Vasconcelos, Bruno de Castro Jardim, Bruno Faria Fernandes, Cátia Cristina Brita Viana, Carlos Artur de Carvalho Arêas, Cláudia Barroso Vasconcelos, Emily Rita Maria de Oliveira, Francesco Lugli, Glaucio José Pereira da Silva, Heise Cristine Aires Arêas, Larissa Cristina Cruz Brum, Leonardo Carneiro Sardinha, Loide Leite Aragão Pinto, MarluCIA Cereja de Alencar, Maria Lucia Ravela Nogueira da Silva, Monique Freitas Neto, Renata de Azevedo Siqueira Pessanha, Leonardo José Lopes e Saionara Rosa da Cruz.	DATA: 11/06/2019

INTRODUÇÃO

O presente parecer tem como finalidade analisar o *Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em História*, proposto, conforme encaminhamento realizado no dia 07/12/2018 pela Direção de Ensino do *Campus Macaé* e analisado pela CAPPC designada pela Portaria N.º 405 de 18 de março de 2019 - REIT/IFFLU, e apresentado à Câmara de Ensino na reunião do dia 11 de junho de 2019

MÉRITO

Considerando:

- As bases legais o **Curso Superior de Licenciatura em História** está fundamentado nos princípios norteadores e níveis de ensino explicitados na LDB

nº 9.394/96, na Resolução CNE/CP 01, de 18 de fevereiro de 2002, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, graduação plena. na Resolução nº CNE/CP 02, de 01/07/2015, e nos pareceres CNE/CP 09/2001 e 28/2001, respectivamente de 08/05/2001 e 02/10/2001, os quais instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais, a carga horária e a duração dos cursos para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior (curso de licenciatura), e o parecer CNE/CES 492/2001 que institui as diretrizes para os cursos de História em todo país, em nível superior.

- LEI Nº 10.861, de 14 de abril de 2004 que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES;
- A Resolução n.º 04, de 06 de abril de 2009, que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração de cursos de graduação em História, na modalidade presencial;
- Lei N.º 13.005, de 25 de junho de 2014 - Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências.
- A Resolução n.º 43, de 21 de dezembro de 2018 que aprova Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – do Instituto Federal Fluminenses vigência de 2018 a 2022.
- Foi observada o que estabelece a Resolução n.º 07, de 18 de dezembro de 2018 que trata das Diretrizes para a Extensão Superior e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei n.º 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação- PNE 2014-2024;
- A Portaria N.º 1.917, 28 de dezembro de 2017- que institui as Diretrizes para a criação e reformulação de Projetos Pedagógicos de Cursos do IFFluminense conforme Instrução Normativa PROEN, N.º 02, de 21 de dezembro de 2017- para a estruturação e estabelece trâmites para a criação e reformulação de Projetos Pedagógicos de Cursos;
- A Nota Técnica 1/2018 - PROEN/REIT/IFFLU de 13 de março de 2018 que trata das Orientações quanto aos procedimentos acerca dos trâmites para análise, alteração, reformulação e aprovação de Projetos Pedagógicos de Cursos Técnicos e de Graduação no âmbito do IFFluminense;
- O Projeto Pedagógico de Curso proposto sincroniza-se a missão dos Institutos Federais observadas as finalidades e características definidas na Lei N.º 11.892/2018 de interiorizar a oferta de ensino público e verticalizar o ensino;
- A oferta de vagas no Curso Superior de Licenciatura em História do *Campus* Macaé atenderá as demandas da sociedade, uma vez que propõe o aumento na oferta de vagas públicas e gratuitas no Ensino Superior às cidades circunvizinhas ao município;

- De acordo com o **Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em História do *Campus* Macaé** serão ofertadas **40 vagas** anuais, através de vestibular e ENEM (SiSU), propiciando desenvolver um conjunto de competências e habilidades para garantir o domínio de conteúdos práticos e teóricos, que se articulam para formação do perfil profissional. O turno de funcionamento será noturno, e o regime de matrícula será por componente curricular que utiliza pré-requisitos estabelecidos em regulamento próprio.
- A análise e Parecer Final elaborados pela CAPPc (Parecer N.º 9/2019 - DIRPEREIT/PROEN/REIT/IFFLU).

Foram observados atendimento às normativas legais quanto a formatação e elementos textuais estabelecida na Portaria do IFFluminense N.º 1917/2017. Na reunião da Câmara de Ensino do dia 11 de junho de 2019, o projeto foi apresentado pelo *campus* proponente e aprovado sem recomendações.

PARECER

Em vistas do exposto, das considerações feitas nas reuniões da CAPPc realizadas nos dias 27/03, 09/04 e 13/05, 23/05, 06 e 10 de junho de 2019, e dos ajustes estruturantes, pedagógicos e acadêmicos realizados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso, em acordo com os apontamentos sugeridos nas referidas reuniões destacamos que, embora não haja a especificação de todos os professores, o provimento para as vagas necessárias ao desenvolvimento do curso será feita por arranjos internos do *campus*, conforme descrito no Ofício N.º 15/2019 - DGCM/REIT/IFFLU, 7 de junho de 2019 encaminhado pela Direção Geral do *campus*. A Câmara de Ensino emite parecer **favorável** à aprovação do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em História do *Campus* Macaé.

Carlos Artur de Carvalho Arêas (1001488)

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Coordenador da Câmara de Ensino

Documento assinado eletronicamente por:

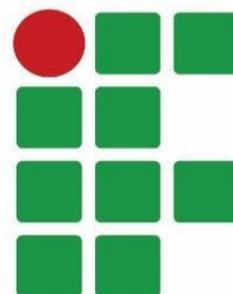
▪ **Carlos Artur de Carvalho Areas, PRO-REITOR - CD2 - PROEN, PRO REITORIA DE ENSINO**, em 12/06/2019 20:18:20.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 12/06/2019. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 78278

Código de Autenticação: 718ec3c577





**INSTITUTO
FEDERAL**
Fluminense

**PROJETO PEDAGÓGICO DO
CURSO SUPERIOR DE
LICENCIATURA EM HISTÓRIA**

Macaé-RJ

2019

IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense <i>Campus Macaé</i>
CNPJ: 10.779.511/0001-07
Endereço Completo: Rodovia Almirante Peixoto, Km 164 - Imboassica, Macaé – RJ.
CEP: 27973-030
Telefone de contato: (22) 3399-1549
E-mail: gabinete.maca@iff.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FLUMINENSE
CAMPUS MACAÉ

REITOR

Jefferson Manhães de Azevedo

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Carlos Artur Carvalho Arêas

DIRETOR DO IFFLUMINENSE – *CAMPUS MACAÉ*

Marcos Antônio Cruz Moreira

DIRETORA DE ENSINO

Susan de Cássia Alexandre

COORDENADOR DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

José Ernesto Moura Knust

MEMBROS DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Alexandre Elias da Silva

Camila França Barros

Denaldo Alchorne de Souza

José Ernesto Moura Knust (Coordenador do NDE)

Marco Vinícius Moreira Lamarão

ASSESSORAMENTO PEDAGÓGICO

Eloize Braga Quintanilha – Pedagoga

Sumário

1.Introdução	1
1.1. Concepção e finalidade do curso	1
1.2. Breve histórico do ensino profissional no Brasil e constituição do Instituto Federal Fluminense	2
1.3. Histórico do <i>Campus</i> Macaé do IFFluminense	8
2. Identificação do curso	10
3. Justificativa	12
3.1. A relevância de um curso de Licenciatura em História no <i>Campus</i> Macaé do IFFluminense	12
3.2. Aspectos legais que fundamentam a criação do curso	15
4. Objetivos do curso	19
4.1. Objetivos Gerais	19
4.2. Objetivos Específicos	19
5. Perfil profissional do egresso	19
6. Metodologia de Ensino	20
6.1. Conteúdos de natureza científico-cultural	22
6.2. Prática como componente curricular	22
6.3. Estágio Curricular Supervisionado e Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento	23
6.4. Projeto Integrador	23
7. Organização curricular do curso	24
7.1 Estrutura curricular	24
7.2. Núcleos curriculares	26
7.3. Matriz Curricular	34
8. Componentes curriculares	38
9. Estratégias de fomento ao desenvolvimento sustentável, ao cooperativismo e à inovação tecnológica.	38
9.1. Internacionalização	38

10. Atividades acadêmicas	40
10.1. A prática como componente curricular	40
10.2. Produção de materiais e oficinas didáticas	41
10.3. Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em História (LEPEHis)	42
10.4. Estágio curricular supervisionado	44
10.5. Extensão Universitária	45
10.6. Trabalho de Conclusão de Curso	49
10.7. Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPAs)	50
11. Sistema de avaliação	53
11.1. Avaliação de aprendizagem dos alunos	53
11.2. Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores	53
11.3. Avaliação de qualidade do curso	53
11.4. Avaliação da permanência dos estudantes	54
12. Corpo docente	55
13. Corpo técnico-administrativo	55
14. NDE	56
15. Coordenação	57
15.1. Coordenação de curso	57
15.2. Colegiado de curso	57
16. Infraestrutura	58
16.1. Espaço físico	58
16.2. Biblioteca	59
17. Serviços de atendimento ao estudante	61
17.1. Serviços Diversos Gerais	61
17.2. Infraestrutura de Acessibilidade	62
18. Certificados e diplomas	63
19. Referências Bibliográficas:	63

Índice de quadros

- Quadro 1 - número de matrículas na Educação Básica dos Municípios de Cabo Frio, Carapebus, Casimiro de Abreu, Macaé, Quissamã, Rio das Ostras em 2017.14
- Quadro 2 - Número de cargos docentes na Educação Básica dos Municípios de Cabo Frio, Carapebus, Casimiro de Abreu, Macaé, Quissamã, Rio das Ostras em 2017.14
- Quadro 3 - Número de estabelecimentos de ensino de Educação Básica dos Municípios de Cabo Frio, Carapebus, Casimiro de Abreu, Macaé, Quissamã, Rio das Ostras em 2017.14
- Quadro 4 - Componentes curriculares e suas respectivas cargas horárias do Núcleo de Fundamentos das Ciências Humanas28
- Quadro 5 - Componentes curriculares e suas respectivas cargas horárias do Núcleo de Fundamentos didático-pedagógicos30
- Quadro 6 - Componentes curriculares e suas respectivas cargas horárias do Núcleo de Historiografia e Ensino de História.32
- Quadro 7 - Componentes curriculares e suas respectivas cargas horárias do Núcleo de Pesquisa e Extensão em História e Ensino de História.33
- Quadro 8 - Componentes curriculares optativos e suas respectivas cargas horárias.34
- Quadro 9 - Componentes curriculares por período.35
- Quadro 10 - Esquematização da Matriz curricular.39
- Quadro 11 - Carga horária dedicada à curricularização da extensão210
- Quadro 12 - Organização da carga horária de Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento.214
- Quadro 13 - Lista de professoras e professores que compõem o corpo docente.218
- Quadro 14 - Servidores que compõem o corpo técnico-administrativo de apoio ao Curso de Licenciatura em História.218
- Quadro 15 - Lista de professores que compõem o NDE.220

1. Introdução

1.1. Concepção e finalidade do curso

Os Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia (IFETs), ao congregarem diferentes níveis de ensino, possuem um caráter muito singular frente a outros tipos de instituição educacionais, haja vista ministrarem cursos em distintas modalidades e níveis tanto da educação básica quanto da educação superior e pós-graduação. Tal singularidade é potencialmente proveitosa para os cursos de formação de professores assim como para os próprios cursos da Educação Básica e Técnica, se houver uma verdadeira integração entre eles. Nesse sentido, a Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, responsável pela criação dos IFETs, estabelece em seu artigo 6º inciso III que essas instituições têm por finalidade: “Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão”(BRASIL, 2008)

Partindo deste princípio, o curso de Licenciatura em História do IFFluminense *Campus* Macaé terá como princípio primordial de sua concepção sua integração plena com os cursos de Ensino Médio Integrado (EMI) e Educação de Jovens e Adultos (EJA) desenvolvidos nesse *campus* que possuem em suas grades curriculares componentes curriculares de nível médio de História. Isso significa ir além da integração possibilitada pela mera atuação dos profissionais da educação do *campus* (especificamente os *professores* da área de História e áreas afins) nesses diferentes níveis: a própria organização curricular do Curso de Licenciatura em História garantirá a articulação dos *estudantes* dos diferentes níveis de ensino.

Essa integração é extremamente benéfica para os cursos de EMI e EJA, possibilitando a inserção de seus estudantes em projetos inovadores de ensino, que complementem e aprofundem os conhecimentos previstos em seus currículos de História, implementados pelos quadros criados pelo curso de Licenciatura. A presença de licenciandos, isto é, professores em formação, no âmbito do *campus* serão, assim, um catalisador para a realização de atividades acadêmicas e pedagógicas complementares e/ou inovadoras que envolvam também os estudantes do EMI e do EJA.

Da mesma forma, a integração é também completamente proveitosa para o curso de Licenciatura, garantindo aos seus estudantes uma formação profissional que congrega reflexão teórica e atuação prática ao longo de toda a sua formação superior. A partir da participação em atividades acadêmicas e pedagógicas integradas com alguns dos níveis de ensino para o qual sua formação prevê sua atuação (ensino médio e educação de jovens e adultos), os estudantes do curso de licenciatura poderão difundir essas práticas inovadoras construídas dentro do IFFluminense para as redes de ensino da região, já em suas atividades de estágio e quando se inserirem no mercado de

trabalho.

Somam-se a isso as possibilidades de integração com as redes de ensino da região, em especial as públicas – tanto da esfera municipal quanto na esfera estadual. Essa integração pode se dar de uma forma mais tradicional, consolidada em cursos de licenciatura em outras instituições, através dos Estágios Supervisionados que os alunos do curso poderão realizar em instituições das redes de ensino da região, levando suas experiências no IFFluminense e adquirindo a experiência dos professores que atuam nessas redes. Ao mesmo tempo, tal integração também poderá ser realizada de uma maneira inovadora e própria do projeto de integração que fundamenta este curso de Licenciatura. Os diferentes projetos de ensino realizados no espírito da integração entre Ensino Médio e Licenciatura dentro do IFFluminense *Campus* Macaé também devem ter em seu horizonte a integração com as redes de ensino locais, pois assim cumprirão um dos papéis fundamentais dos IFETs, qualificar-se como centro de referência no apoio às redes de ensino locais (Lei 11.892, art. 6º, incisos V e VI)

Assim, o curso de Licenciatura em História do IFFluminense *Campus* Macaé tem por finalidade o desenvolvimento de um ensino integrado neste *campus*, ao mesmo tempo em que promove o fortalecimento da Educação Básica local através da formação qualificada de professores que atuarão nas redes de ensino das proximidades, assim como pela integração dos projetos de ensino promovidos no *campus* com as escolas das diferentes redes de ensino da região.

1.2. Breve histórico do ensino profissional no Brasil e constituição do Instituto Federal Fluminense

O Ensino Profissional no Brasil tem sido abordado por alguns pesquisadores do campo da educação e áreas afins. Estes estudos, em geral, estabelecem as relações entre industrialização/modernidade, profissionalização e educação. O desenvolvimento do comércio, indústria e urbanização propiciou interesses no campo da educação, da aprendizagem escolar, com novas medidas para a instrução popular e para o ensino profissionalizante. Estas medidas desencadearam um processo de formação dos trabalhadores necessários à indústria, legitimando iniciativas relacionadas ao ensino de ofícios advindos desde o império, com o processo assumido pelo Estado: aos homens o ensino para trabalho nas indústrias e para as mulheres, o ensino voltado para atividades do lar ou no auxílio da renda familiar. O ensino profissional passou a ser associado, então, como elemento de progresso material e moral da sociedade, sendo bastante ligado ao discurso republicano do início do século XX, que elevava a nação brasileira a um futuro promissor, voltado para o progresso.

A História do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IF Fluminense) começou a ser construída no início do século passado, com Nilo Peçanha, o então Presidente da República, que criou, por meio do Decreto nº. 7.566 de 23 de setembro de 1909, as Escolas de Aprendizes Artífices, com o propósito de educar e proporcionar oportunidades de trabalho para os jovens das classes menos favorecidas e reforçando a lógica da chamada “dupla rede”: de um lado as escolas voltadas para as elites, para o trabalho intelectual e de liderança – propedêuticas, permitiam a continuidade dos estudos no nível superior e eram, em geral, ligadas à Igreja Católica; do outro lado uma rede voltada às classes populares, voltada ao trabalho simples e de caráter terminal, ou seja, não permitiam o acesso ao ensino superior, a criação daquilo que se tornará o IF Fluminense seguia este segundo aspecto da “dupla rede”, se direcionando para as classes populares (FREITAG, 2007)

A princípio, o Decreto sancionava a implantação das Escolas de Aprendizes Artífices nas capitais dos Estados com maior capacidade de absorção de mão de obra, em atendimento àqueles que buscavam novas alternativas de empregabilidade nos espaços urbanos. Por questões políticas, a Escola de Aprendizes e Artífices do Estado do Rio de Janeiro não pôde ser instalada em Niterói (na época, capital do Estado), tendo, então, a Câmara Municipal de Campos dos Goytacazes oferecido ao Governo Federal, através da Deliberação nº 14, de 13 de outubro de 1909, um prédio para instalação da devida Escola. Isto explica o fato de a cidade de Campos dos Goytacazes ter recebido uma Escola de Aprendizes e Artífices mesmo não sendo capital do Estado do Rio de Janeiro, cabe lembrar que o próprio Nilo Peçanha era natural da cidade do norte fluminense.

No dia 23 de janeiro de 1910, a Escola de Aprendizes Artífices em Campos dos Goytacazes entrou em funcionamento, sendo a nona a ser criada no Brasil, com a implantação de cinco cursos: alfaiataria, marcenaria, tornearia, sapataria e eletricidade.

Com o investimento na industrialização no Brasil, as escolas de formação profissional foram alterando seu perfil e, pelo Decreto nº. 4.073 de janeiro de 1942 - Lei Orgânica do Ensino Industrial -, no bojo da “Reforma Capanema”, as Escolas de Aprendizes Artífices passaram a denominar-se Escolas Técnicas Industriais. A partir de então, foram equiparadas às de Ensino Médio e Secundário, possibilitando o prosseguimento de estudos no que diz respeito à formação profissional em nível secundário; sem, contudo, favorecer o acesso ao ensino superior.

Já no ano de 1942, devido ao seu crescimento como instituição, a sede da Escola Industrial e Técnica em Campos dos Goytacazes passou a requerer novas instalações. Por este motivo, adquiriu-se terreno no Parque Dom Bosco, onde atualmente se encontra o *campus* Campos Centro.

A Escola de Aprendizes Artífices de Campos dos Goytacazes passou a ser denominada

Escola Técnica Federal de Campos dos Goytacazes em 1945 e, como as demais, atrelou-se às políticas de desenvolvimento, com interesse voltado para o crescimento e consolidação da indústria. Apesar do amparo legal para disponibilizar os cursos técnicos para a sociedade, muitas escolas, como foi o caso da Escola Técnica de Campos dos Goytacazes, por um tempo, passaram a oferecer, além do ensino primário, o 1º ciclo do 2º grau, o que, na verdade, significava cursos industriais básicos.

A promulgação da Lei nº. 3.552 de 16 de fevereiro de 1959, que dispôs uma nova organização escolar e administrativa dos estabelecimentos de Ensino Industrial do Ministério de Educação e Cultura, conferiram a essas escolas industriais, segundo o art.16, “personalidade jurídica própria e autonomia didática, administrativa, técnica e financeira” e elas passam a ser reconhecidas como Escolas Técnicas Federais.

No bojo das políticas desenvolvimentistas que animavam as iniciativas econômicas do Estado brasileiro, dar-se-á o Governo de Juscelino Kubitschek que, em seu Plano de Metas - 50 anos em 5 -, evidenciava forte incremento para a industrialização do país. Inspirados pela Teoria do Capital Humano que terão, a partir daí, importante influencia na conformação das políticas públicas educacionais dos países capitalistas em desenvolvimento, era forte o discurso por parte das instâncias governamentais e dos representantes do Ministério da Educação a favor da ampliação da formação de técnicos como fator crucial a uma aceleração da industrialização. Intensificaram-se, então, a formação técnica de segundo ciclo.

No ano de 1966, a Escola Técnica Federal de Campos (ETFC) reestruturou seus currículos na perspectiva de associar teoria à prática, criando os Cursos Técnicos em Edificações, Eletrotécnica e Mecânica de Máquinas e, posteriormente, o Curso Técnico em Estradas. Em 1973, implantou o Curso Técnico em Química voltado para a indústria açucareira, uma das bases da economia da região, aliando ensino e prática às demandas da região na qual a instituição foi inserida.

Já no Regime Militar, iniciado em 1964, houve um forte investimento na reforma das escolas técnicas existentes e na construção de novos prédios, na definição dos padrões e, no que concerne à educação técnica, nas habilitações que seriam ofertadas aos jovens estudantes das Escolas Técnicas Federais de todo o Brasil, independente da vocação da região em que estivessem instaladas.

Ainda no período de regime ditatorial no Brasil, mais especificamente no ano de 1974, a ETFC passa a oferecer apenas cursos técnicos em seu currículo oficial e põe fim às antigas oficinas. Neste ano, a Petrobras anuncia a descoberta de campos de petróleo no litoral norte do estado, notícia que mudaria os rumos da região e influenciaria diretamente na história da instituição. A

Escola Técnica Federal de Campos crescia diante a expectativa de suprir um aumento da demanda por mão de obra para as empresas que passaram a operar em maior número na bacia de Campos dos Goytacazes.

Nesse tempo, implantaram-se os Cursos Técnicos de Instrumentação e de Informática e, a seguir, os Cursos Técnicos de Segurança do Trabalho e de Meio Ambiente, dois cursos coerentes com a defesa da preservação da vida humana e do ecossistema, vertente que perpassa todos os níveis de ensino e se constitui em um dos eixos estruturais da proposta institucional.

No governo do então Presidente José Sarney, com o Programa de Expansão do Ensino Técnico (PROTEC) (BRASIL, 1986) adotado pelo governo, a Escola Técnica Federal de Campos ganhou a sua primeira Unidade de Ensino Descentralizada em 1993, em Macaé - UNED Macaé -, que contou com verba da Petrobras para a construção do prédio e com a doação do terreno pela Prefeitura Municipal de Macaé. Os primeiros cursos implantados vieram com o objetivo precípua de capacitar profissionais para o trabalho nas plataformas de petróleo.

No segundo semestre de 1998, a Escola implanta o seu primeiro Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados posteriormente denominado Informática. A partir de seu reconhecimento pelo MEC, o curso passa a ser denominado Curso Superior de Tecnologia em Desenvolvimento de Software e mais recentemente (2006) Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Estava assegurado à Instituição o direito de atuar nos Cursos Superiores de Tecnologia. Implantam-se assim, a partir de 2000, com o perfil da indústria, os Cursos Superiores de Tecnologia em Automação Industrial (2000); Gerência de Manutenção Industrial (2000), que, em 2005, quando do reconhecimento, passa a denominar-se Curso Superior de Tecnologia em Manutenção Industrial; Petróleo e Gás (2001), na Unidade de Ensino Descentralizada de Macaé e Sistemas Elétricos (2002). Enfatiza-se que outros Cursos Superiores de Tecnologia como Telecomunicações, Design Gráfico e Produção Agrícola também foram implantados.

Com a publicação do Decreto nº. 3.462/2000, a Instituição recebe permissão de implantar Cursos de Licenciatura preferencialmente em áreas de conhecimento em que a tecnologia tivesse uma participação decisiva. Na região Norte Fluminense, que apresentava um déficit enorme de profissionais nessas áreas, a Instituição optou pelos cursos de formação de professores. Assim, em 2000, criou-se o Curso de Ciências da Natureza - Licenciatura em Biologia ou Física ou Química. No ano seguinte, implantam-se as Licenciaturas em Matemática e Geografia.

Em 2003, o CEFET Campos dos Goytacazes começa a oferecer, gratuitamente, à comunidade cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, a saber: (a) Produção e Sistemas; (b) Literatura,

Memória Cultural e Sociedade; (c) Educação Ambiental.

Em 2004, os Decretos 5.224 e 5.225, assinados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e publicados em D.O.U. em 04 de outubro de 2004, referendam o Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos dos Goytacazes como uma instituição de ensino superior, equiparando-o a Centro Universitário.

O diálogo do CEFET Campos dos Goytacazes com os municípios próximos, fruto do fortalecimento de sua política de interiorização e de participação no desenvolvimento regional, se intensificara. Ações concretas deram início aos Núcleos Avançados em parceria com as prefeituras dos municípios de Arraial do Cabo, Quissamã, São João da Barra e Rio das Ostras.

A partir de 2005, implantam-se os Cursos de (a) Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação Industrial (2005), em Campos dos Goytacazes e em Macaé no ano de 2006; (b) Pós-Graduação *stricto sensu* Profissionalizante em Engenharia Ambiental (2006), em Campos dos Goytacazes e Macaé.

Ainda em 2005, inicia-se uma proposta de curso técnico integrado para jovens e adultos, especificamente para aqueles que não conseguiram construir sua trajetória profissional na idade própria firmada em lei - o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja).

A implementação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, a adesão do CEFET Campos dos Goytacazes ao Proeja e as criações de novos cursos de Pós-Graduação lato sensu marcaram o ano de 2006. Nesse mesmo ano, inicia-se a construção da Unidade de Ensino Descentralizada, no distrito de Guarus, distante da sede apenas cinco quilômetros, mas mergulhada numa realidade de vulnerabilidade social. A referida unidade representava a opção política, histórica, da instituição pelas classes populares e a decisão de democratizar o conhecimento e transformar a realidade local.

Com a ampliação das ações extensionistas, no ano de 2006, uma Unidade de Pesquisa e Extensão Agroambiental (UPEA) foi criada no município de Campos dos Goytacazes na BR-356 Campos-São João da Barra à margem do rio Paraíba do Sul.

O Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, implantado pelo governo em 2006, fortaleceu a luta da Instituição em favor da região e o diálogo com os governos locais possibilitou a conquista de mais duas unidades de ensino: um na mesorregião Baixadas, com sede na cidade polo Cabo Frio e outro na mesorregião Noroeste, cidade polo Itaperuna.

No ano de 2008, o então CEFET Campos dos Goytacazes implantou o Curso de Graduação -

Bacharelado em Sistemas de Informação - na unidade sede Campos dos Goytacazes.

Em seu compromisso em sempre dialogar com a sociedade e sem jamais desprezar a sua principal vocação de instituição de formação profissional, o CEFET Campos dos Goytacazes já atuava em níveis e modalidades diferenciadas de ensino: Ensino Médio, EJA (Fundamental e Médio), Proeja (Programa de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade Jovens e Adultos), na Formação Inicial e Continuada de trabalhadores, na Educação Profissional e Tecnológica, no Ensino Superior (Graduação e Pós-Graduação) e na Pesquisa e Extensão.

No processo de expansão da Educação Profissional e Tecnológica, o governo federal, por meio da Lei nº. 11.892 de 29 de dezembro de 2008, publicada no D.O.U. de 30 de dezembro de 2008, instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense, o IFFluminense, integrando seis campi na mesorregião entre o Norte Fluminense, a mesorregião Baixadas e a mesorregião Noroeste Fluminense. Em fevereiro de 2010, implanta-se, na mesorregião Norte Fluminense, o sétimo *campus*, denominado *Campus Avançado Quissamã* (BRASIL, 2008).

A transformação em IFFluminense representou mais que a mera expansão quantitativa espacial e de políticas públicas, entendendo-se que essa reconfiguração exigiu uma mudança de paradigma: transformar a simples união das unidades isoladas em um todo, em sinergia.

Hoje, o desafio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense, instituição de educação superior, básica e profissional, consiste em construir um sistema pluricurricular e *multicampi*, especializado na oferta de educação profissional e tecnológica nos diferentes cursos ofertados, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com suas práticas pedagógicas, que represente a consolidação de um projeto institucional fundamentado no trabalho coletivo e cooperativo.

Os IFETS inauguram, no Brasil, o conceito da pluricurricularidade atrelada à verticalização dos itinerários formativos. Ou seja, uma única instituição educativa passa a atuar nos diversos níveis educacionais previstos em legislação. A educação obrigatória, embora independente da noção da profissionalização, gradativamente atinge o nível médio de ensino. Com isso, a Educação Básica – Fundamental e Média – torna-se de oferta obrigatória para toda a população, independentemente da idade de ingresso ou de eventuais descaminhos que tenham acontecido no percurso formativo individual. Neste contexto, a Educação de Jovens e Adultos e a Educação Profissionalizante de Jovens e Adultos constituem-se como dever do Estado e Direito do cidadão. Ao mesmo tempo, a partir do decreto 5.840, de 13 de julho de 2006 torna-se mister da Educação Profissionalizante,

atrelando-se aos IFETs que fazem parte da rede profissionalizante da educação nacional.

O conceito pluricurricular abrange, então, a possibilidade de estruturação de currículos a partir de sua efetivação em níveis diferentes. É provável que a expressão “saber-fazer” ganhe novas roupagens, a construção dos saberes estruturando o nível médio de ensino e escolarização e os fazeres galgando o nível da educação superior. Neste sentido, oferecendo cursos na mesma área, mas em níveis diversos, os Institutos Federais devem trazer benefícios aos currículos específicos que passam a ter possibilidades de dialogar. Ou seja, o trânsito entre os níveis de ensino configura-se como possibilidade de atualização constante do nível médio e de ensino mais prático, experimental, para o nível superior.

Por sua vez, a base da educação ministrada nestes locais configura-se como a pesquisa e a extensão, ou seja, a construção do conhecimento que, vindo da comunidade por delegação por vezes espontânea, por vezes inconsciente, retorna à mesma como forma de “prestação de serviço” – qualquer que seja a configuração que tome a expressão. Como escola, os IFETs se beneficiam de seu entorno. E é como escola que precisam responder à responsabilidade que lhe foi delegada: o cuidar de gerações que lhe foram confiadas, de maneira que se tornem produtivas dentro de uma comunidade que é, a seu tempo, origem e finalidade.

Na forma da lei, os Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia são, portanto, instituições de educação profissional e tecnológica *multicampi*, dotados de autonomia, pluricurriculares com ensino verticalizado apoiado em pesquisa e extensão, territorialmente sintonizados, apontando a formação integral de seus alunos como meta e utilizando trabalho e tecnologia como princípios educativos.

1.3. Histórico *Campus Macaé*

Autorizado pela Portaria Ministerial nº. 1.727, de 23 de agosto de 1992, e inaugurada em 29 de julho de 1993, do IFFluminense *Campus Macaé* tem sua origem na Unidade de Ensino Descentralizada de Macaé (UNED-Macaé) ligada à então Escola Técnica Federal de Campos (ETFC). Sua história fala da luta da população de Macaé em prol da instalação, no município, de uma escola federal profissionalizante, nos moldes das Escolas Técnicas Federais. Justificava-se o pleito, naquele momento, pela implantação de polo explorador de petróleo – PETROBRAS/Bacia de Campos dos Goytacazes. Assim, estabeleceu-se um consórcio entre o governo municipal e o federal, com a decisiva participação da PETROBRAS, para que Macaé conseguisse, finalmente, sua escola técnica. Dessa forma, coube à prefeitura municipal de Macaé a doação de terreno, à

PETROBRAS a edificação do prédio escolar e ao MEC/ETFC a contratação de servidores e montagens de cursos e currículos. A primeira aula formal para os Cursos Técnicos Integrados de Eletromecânica e de Eletrônica ocorreu no dia 31/08/1993, para as nove turmas constituídas por 270 estudantes que passaram pelo primeiro processo seletivo, a cargo da ETFC. As turmas eram igualmente distribuídas pelos três turnos convencionais, sendo a duração de quatro anos para cada curso.

Localizado na Rodovia Amaral Peixoto, km 164, bairro de Imboassica, município de Macaé, Estado do Rio de Janeiro, a UNED enfrentou problemas ainda não resolvidos, que ultrapassam sua institucionalidade, mormente aqueles referentes a questões de transporte e sua disponibilização. Relativo ao assunto, novos horários de funcionamento escolar foram então implementados, numa solução inicialmente provisória, mas que se tornou satisfatória a partir daquele início. Ainda como a UNED, ligada ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos dos Goytacazes (CEFET Campos dos Goytacazes), realiza as primeiras reformulações pedagógicas, seja implantando novos cursos; seja desvinculando formação geral – Ensino Médio propedêutico – dos cursos técnicos concomitantes ou subsequentes; graças as diretrizes contidas na Reforma do Ensino Técnico do então governo Fernando Henrique Cardoso, por intermédio do Decreto 2208 de 1997, seja investindo em outro nível educacional com o início de Curso Superior de Tecnologia.

Em 29 de dezembro de 2008 torna-se *Campus Macaé* do IFFluminense, quando a Lei Nº 11.892/2008, institui, no âmbito do sistema federal de ensino, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, vinculada ao Ministério da Educação. Neste contexto, o IFFluminense *Campus Macaé* tem por finalidade a formação e capacitação de pessoas, atuando em ensino, pesquisa e extensão, em estreita articulação com a Reitoria e os demais *campi*. O ensino ministrado no IFFluminense *Campus Macaé* observará os ideais e os fins previstos na Constituição da República Federativa do Brasil; na Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional; e nas demais legislações pertinentes tendo em vista a formação integral dos educandos.

Apesar do longo caminho percorrido na atuação pedagógica – quer ministrando, refazendo, reformulando, substituindo ou mesmo propondo novos cursos, o crescimento do *Campus Macaé* esteve sempre limitado por questões de existência de espaços/construções físicas que pudessem abrigar novos estudantes e de servidores que pudessem se ocupar deles. Com a implementação de novo bloco de salas, descortina-se a potencialidade de oferta de novas vagas discentes. Diante desta possibilidade, propõe-se um curso em uma modalidade ainda não ofertada pelo *Campus Macaé*, um curso superior de Licenciatura.

2. Identificação do curso

DADOS DA IDENTIFICAÇÃO DO CURSO		
1.	Denominação do Curso	Curso Superior de Licenciatura em História.
2.	Área de Conhecimento ou Eixo tecnológico	Ciências Humanas/História.
3.	Nível	Superior
4.	Modalidade de Ensino	Presencial
5.	Bases Legais	<ul style="list-style-type: none"> • Lei N.º 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. • Lei de Diretrizes e Bases da Educação (9394/96) que regulamenta toda a educação brasileira, em geral, e a formação de professores, em particular (especialmente em seu art. 62). • Lei 11.892/2008, de criação dos IFETs que estabelece o oferecimento de cursos de Licenciatura nos IFETs. • Parecer CNE/CES 492/2001, de 03 de abril de 2001, que define as diretrizes curriculares dos cursos de História de todo o país. • Resolução CNE/CP 01, de 18 de fevereiro de 2002, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, graduação plena. • Resolução CNE/CP N.º 2, de 19 de fevereiro de 2002 - Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior. • A Base Nacional Curricular Comum (BNCC) publicada em 06 de abril de 2017, que estabelece as bases curriculares para os programas da Educação Básica a partir das quais os cursos de Licenciatura devem se orientar. • CNE/CP N.º 2 de 1º de julho de 2015, que regulamenta o funcionamento e a carga horária dos cursos de Licenciatura. • Resolução– Regimento Geral do IFF; Resolução – Estatuto do IFF; Regulamentação Didático Pedagógica do IFF – RDP Plano de Desenvolvimento Institucional do IFF – PDI; • Lei N.º 13.005, de 25 de junho de 2014 - Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Lei N.º 13.249, de 13 de janeiro de 2016 - Institui o Plano Plurianual da União para o período de 2016 a 2019 (PROGRAMA 2080 – Educação de Qualidade Para Todos). • Resolução CNE/CP N.º 1, de 9 de agosto de 2017 - Altera o Art. 22 da Resolução CNE/CP N.º 2, de 1º de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais

		para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.
6.	Unidade Ofertante	<i>Campus Macaé</i> , Endereço: Rodovia Amaral Peixoto, km 164, CEP: 27932-050
7.	Público-alvo	Concluintes do ensino médio ou profissionais com graduação de Nível Superior em outras áreas que estejam buscando reingresso.
8.	Número de vagas oferecidas	40 vagas por ano.
9.	Periodicidade da oferta	Anual, no primeiro semestre de cada ano.
10.	Forma de oferta	Licenciatura
11.	Requisitos e formas de acesso	<p>Requisito mínimo de acesso: portadores de certificado de Ensino Médio.</p> <p>Para o primeiro acesso do curso, as vagas serão oferecidas pelo Concurso de Vestibular. Após o primeiro ano, o acesso se dará via Sistema de Seleção Unificada do Ministério da Educação (SISU) e Aprovação em Concurso de Vestibular (20 vagas anuais para cada uma dessas modalidades para formar as turmas de 1º período a cada ano).</p> <p>Além disso, haverá entrada por meio de processos de transferências internas, externas e para portadores de diploma, seguindo as regulamentações de editais próprios específicos.</p>
12.	Regime de matrícula	Matrícula por componente curricular.
13.	Turno de funcionamento	Noturno
14.	Carga horária total do curso	3.265 horas.
15.	Estágio curricular supervisionado	Obrigatório, 400 horas.
16.	Tempo de duração do curso	4 anos (8 semestres letivos)
17.	Tempo de integralização do curso	Mínimo de 4 anos (8 semestres letivos) e máximo de 8 anos (16 semestres letivos).
18.	Título acadêmico conferido	Licenciado em História
19.	Coordenação do Curso	<p>Coordenador Acadêmico: José Ernesto Moura Knust, Doutor em História contato: jose.knsut@iff.edu.br Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/4575070531928484</p>
20.	Início do curso	1º Semestre de 2020
21.	Trata-se de	<input checked="" type="checkbox"/> Apresentação inicial de PPC <input type="checkbox"/> Reformulação de PPC

3. Justificativa

3.1. A relevância de um curso de Licenciatura em História do IFFluminense *Campus Macaé*

A formação da rede dos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia ao longo da última década representou, em sua essência, uma nova institucionalidade. Os IFETs caracterizam-se pelas estruturas *multicampi* e pluricurriculares, embora não abdicuem do princípio de que se trata de uma única e singular instituição. Este desenho não só representa a riqueza da diversidade e da abrangência regional, como também o desafio na busca do fortalecimento da participação coletiva e representativa no processo construtivo de desenvolvimento institucional numa comunidade quantitativamente maior e detentora de especificidades.

O Instituto Federal Fluminense tem como principais fundamentos: o ensino nos diversos níveis e modalidades, em especial, da educação profissional e tecnológica, considerando a realidade local e regional; a implementação de pesquisa e extensão articuladas ao desenvolvimento e à sustentabilidade da região de sua abrangência; o fortalecimento das relações internacionais; o compromisso com a verticalização do ensino; o compartilhamento dos recursos materiais e de infraestrutura; a democratização do acesso e da permanência para a promoção da inclusão social e a valorização da força de trabalho docente e técnico-administrativa. Pode-se, então, justificar, também, a necessidade de implantação de cursos de licenciatura em seus *campi*, uma vez que a criação e o funcionamento destes convergem com os fundamentos objetivados pela instituição.

Ainda, consoante os artigos 6, 7 e 8 da Lei 11892/2008 que define os objetivos, finalidades e características dos IFETs e determina a atuação destes em todos os níveis e modalidades de ensino (desde a Educação Básica ao Ensino Superior); orientando a sua oferta de vagas mediante a demanda regional; estipulando que estes se tornem centro de referência na oferta de ensino de ciências; além disso tornando-se referência para as redes locais de ensino; determinando que 20% das vagas destes sejam destinadas a cursos superiores de licenciatura, dentre outros aspectos que ressaltam, conforme exposto a seguir, a relevância da implantação do curso de Licenciatura em História.

Possuindo um caráter que congrega em um mesmo espaço níveis diferentes de ensino, os IFETs possuem características singulares em comparação a outros tipos de instituições de ensino, potencialmente proveitosa para os cursos de formação de professores, como também para os cursos de Educação Básica profissionalizante, caso haja integração entre ambos. Em especial, o *Campus Macaé* ainda não dispõe da oferta de um curso de Licenciatura, sendo exceção se comparado a

muitos dos outros *campi* da instituição, acarretando perda no que se refere a possíveis integrações, tão profícuas, entre os cursos de Licenciatura, Ensino Médio Integrado e Educação de Jovens e Adultos, o que significaria ir muito além na proposta de integração dos diferentes níveis de ensino. Ademais, este *campi* ainda não atende o determinado no Art. 8 da referida lei de criação dos IFETs que estipula reserva de 20% das matrículas na licenciatura de futuros docentes.

Implementar um curso de Licenciatura em História no IFFluminense *Campus* Macaé possibilitaria esta integração entre os licenciados, os estudantes do Ensino Médio Integrado e também os alunos da Educação de Jovens e Adultos, a partir de projetos inovadores em ensino, complementando e aprofundando os conhecimentos conjecturados em seus currículos de História. Ter-se-ia assim, múltiplos benefícios, pois professores de história em formação teriam aptidão para as atividades acadêmicas e pedagógicas do *campus*, envolvendo os alunos do Ensino Médio Integrado e Educação de Jovens e Adultos. Em contrapartida, as demais modalidades de ensino ofertadas pelo IFFluminense possibilitariam aos alunos do curso de licenciatura uma formação profissional, coordenando teoria e prática ao longo de sua formação. Além disso, um curso de Licenciatura em História no IFFluminense *Campus* Macaé se justifica também pela elevada demanda de profissionais desta área, não só na própria cidade onde localiza-se o *campus*, mas em toda a região de abrangência da mesma. Há de se considerar que todas as escolas, municipais, estaduais, federais e particulares, que ofertam os Ensinos Fundamental e Médio, e determinados cursos superiores, carecem de professores de História e estão desassistidos nos seus debates curriculares de nossa disciplina, o IFFluminense deverá cumprir, com esta licenciatura o seu papel de difusor de ensino da ciência histórica, bem como o seu apoio as redes locais, conforme determinado pelo artigo 6 da referida lei.

Segundo dados disponíveis no Observatório do Plano Nacional de Educação (OPNE)¹ o Município de Macaé conta com aproximadamente 7 a cada 10 professores de história das etapas finais do ensino fundamental com formação específica na sua área de atuação. Situação idêntica se encontra o município de Cabo Frio. Muito semelhante é a situação do Município contíguo de Rio das Ostras, onde, dos mesmos 10, aproximadamente 8 docentes do componente curricular História têm formação específica na área. Desta forma, por parte dessas redes, existe uma demanda por formação superior em licenciatura em história em distintos municípios daquela região e que serão atendidas pela criação da presente licenciatura. Importa reforçar que, segundo meta presente no Plano Nacional de Educação, o objetivo de alcançarmos 100 % de docentes com formação na área específica de atuação está previsto para o ano de 2024. Novamente, reforçamos a importância que o

¹ Disponível em: <http://www.observatoriodopne.org.br>; acessado em 30/04/2019.

presente curso terá na consecução deste objetivo, com relação à área de história. As redes de ensino da região de abrangência do IFFluminense *Campus Macaé* são bastante robustas, como mostram os números levantados pelo censo escolar realizado pelo Ministério da Educação. Sintetizamos esses dados nos quadros abaixo:

Quadro 1 - número de matrículas na Educação Básica dos Municípios de Cabo Frio, Carapebus, Casimiro de Abreu, Macaé, Quissamã, Rio das Ostras em 2017.

Número de matrículas da Educação Básica por municípios da Região abrangida pelo IFFluminense <i>Campus Macaé</i> - Ano 2017					
Município	Federal	Estadual	Municipal	Privada	TOTAL
Cabo Frio- RJ	951	5.818	30.762	10.060	47.591
Carapebus- RJ	-	443	2.281	240	2.964
Casimiro de Abreu- RJ	-	2.294	7.195	2.353	11.842
Macaé- RJ	1.116	7.266	40.395	14.552	63.329
Quissamã- RJ	521	730	3.963	529	5.743
Rio das Ostras- RJ	-	4.788	21.075	9.081	34.944
Total de Matrículas da Educação Básica					166.413

Fonte: INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA, 2018.

Quadro 2 - Número de cargos docentes na Educação Básica dos Municípios de Cabo Frio, Carapebus, Casimiro de Abreu, Macaé, Quissamã, Rio das Ostras em 2017.

Número de Cargos Docentes da Educação Básica por municípios da Região abrangida pelo IFFluminense <i>Campus Macaé</i> - Ano 2017 ²					
Município	Federal	Estadual	Municipal	Privada	TOTAL
Cabo Frio- RJ	67	390	2063	730	2.989
Carapebus- RJ	-	23	166	17	194
Casimiro de Abreu- RJ	-	150	357	192	657
Macaé- RJ	106	366	2.441	960	3.637
Quissamã- RJ	44	34	278	43	381
Rio das Ostras- RJ	-	198	1123	615	1.814
Total de Cargos docentes da Educação Básica					9.672

Fonte: INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA, 2018.

Quadro 3 - Número de estabelecimentos de ensino de Educação Básica dos Municípios de Cabo Frio, Carapebus, Casimiro de Abreu, Macaé, Quissamã, Rio das Ostras em 2017.

² O total aqui estipulado não corresponde, necessariamente, ao total dos docentes daquela localidade, haja vista um mesmo docente poder ser professor da Rede Estadual, Municipal e Privada, (ou mesmo de duas matrículas no mesmo ente) concomitantemente.

Número de Estabelecimentos de Ensino da Educação Básica por municípios da Região abrangida pelo IFF- Campus Macaé- Ano 2017					
Município	Federal	Estadual	Municipal	Privada	TOTAL
Cabo Frio- RJ	1	11	87	49	148
Carapebus- RJ	-	1	12	1	14
Casimiro de Abreu- RJ	-	8	24	9	41
Macaé- RJ	1	11	103	69	184
Quissamã- RJ	1	1	15	2	19
Rio das Ostras- RJ	-	5	47	35	87
Total de Estabelecimentos de Ensino da Educação Básica					493

Fonte: INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA, 2018.

Além disso, a oferta de formação de professores na região é demasiadamente pequena, de difícil acesso. Ou o indivíduo que mora em Macaé opta pelo curso de Licenciatura em História na rede particular de ensino ou opta pelo deslocamento, caso queira estudar em uma instituição pública de ensino superior que ofereça o curso nesta área. O deslocamento da cidade macaense à cidade de Campos dos Goytacazes, cidade mais próxima que oferta curso de Licenciatura em História pela rede Federal, é de 105 Km, com tempo de condução estimado em, pelo menos, 1h e 30min. Caso opte por fazer o curso de História na Universidade Federal Fluminense *Campus* Niterói, a distância estimada é de 173 Km, como tempo de condução de aproximadamente 3 h, partindo de Macaé. Já para a cidade do Rio de Janeiro, onde se encontram a Universidade Estadual do Rio de Janeiro ou a Universidade Federal do Rio de Janeiro, a distância é ainda maior, com quase 190 Km e mais de 3h de condução.

É preciso reforçar, nesta justificativa, o crescimento e fortalecimento de Licenciaturas em História na rede pública, exemplificados pelas universidades estaduais e federais da cidade do Rio de Janeiro (Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ -, Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ- e Universidade Federal Fluminense, *campus* Niterói - UFF) e também em Campos dos Goytacazes, na Universidade Federal Fluminense – UFF -, *campus* Campos dos Goytacazes. Na última década a rede pública, sobretudo a federal, tem tomado um papel central na oferta de cursos de formação de professores presenciais, e a interiorização deste fenômeno é ainda processo em curso.

Porém, na cidade de Macaé, e seu entorno, as ofertas deste curso são apenas em redes particulares, que não são acessíveis a todos os interessados, como a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Macaé (FAFIMA), em Macaé, a Faculdade Veiga de Almeida, de Cabo Frio. Parte da demanda por cursos de Licenciatura em História da região eram, até algum anos atrás, atendidas por cursos que foram fechados nos últimos anos, como os cursos de História da Faculdade

de Filosofia Santa Dorotéia, em Nova Friburgo, e da Faculdade de Filosofia de Campos (FAFIC). Existe, portanto, um espaço a ser ocupado pelo curso de Licenciatura em História do *Campus* Macaé do IFFluminense.

Em virtude de todos estes elementos apresentados acima, justifica-se a criação de um curso de Licenciatura em História no Instituto Federal Fluminense *Campus* Macaé, ressaltando, inclusive, que além do *campus* apresentar qualidade de ensino, com uma gama de profissionais preparados e qualificados para a formação destes novos professores de História, possui um espaço físico propício para implementação do curso.

3.2. Aspectos legais que fundamentam a criação do curso

O curso de Licenciatura em História do Instituto Federal Fluminense *Campus* Macaé possibilita a formação de profissionais aptos a atuar não somente no magistério, mas em funções relacionadas a preservação do patrimônio, na assessoria de entidades públicas e privadas relacionadas a arte e a cultura, e em quaisquer atividades que envolvam a área de História. De toda forma, o curso visa formar principalmente professores qualificados para atuar em instituições de ensino públicas e privadas, em especial na educação básica, nas séries finais do ensino fundamental e no ensino médio.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei 9394/96, determina em seu artigo 62º que:

Art. 62. A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nos 5 (cinco) primeiros anos do ensino fundamental, a oferecida em nível médio na modalidade normal.

Dessa forma, a opção pela criação de um curso de licenciatura, de graduação plena, atende, antes de tudo, a determinação legal de formar professores para a educação básica nesses moldes.

A Lei de criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia coloca como um dos objetivos dessas instituições a criação de cursos em diversas modalidades e níveis, inclusive cursos de licenciatura; assim, os IFETs objetivam criar:

cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional; (BRASIL, 2008)

O projeto pedagógico do curso do *Campus* Macaé está pautado nas determinações legais

vigentes para a formação de docentes para a educação básica e para os cursos de História. O currículo do curso de Licenciatura em História do IFFluminense *Campus* Macaé é orientado pelo Parecer CNE/CES 492/2001, de 03 de abril de 2001, que define as diretrizes curriculares dos cursos de História de todo o país.

As diretrizes apontam para a necessidade de superação da rígida separação entre a formação do licenciado e do bacharel em História, haja vista a expansão das possibilidades de atuação do profissional formado em História. Entende-se neste projeto pedagógico, seguindo os preceitos da Didática da História proposta pelo filósofo alemão Jorn Rüsen, que a prática do profissional de história sempre tem o papel pedagógico de intervir na formulação da consciência histórica de uma sociedade – o que faz de todo profissional da história um profissional do ensino de História.

Neste sentido, cabe ao professor estar familiarizado não somente com o conteúdo da disciplina para a qual está habilitado a lecionar, nesse caso, a disciplina de História. O aluno formado no curso de História deverá conhecer a natureza do conhecimento histórico, bem como o processo de criação desse conhecimento e de sua difusão, além dos conhecimentos específicos da produção do conhecimento específico da disciplina escolar História.

Os conteúdos que fazem parte do currículo do curso de Licenciatura em História do *Campus* Macaé estão baseados em diferentes concepções teórico-metodológicas, incluindo reflexões produzidas nos mais distintos campos teóricos (desde as correntes clássicas da teoria social, como o funcionalismo, o materialismo histórico, o institucionalismo e o interacionismo, até as mais recentes construções filosóficas pós-modernas, como o pós-estruturalismo, o perspectivismo, o relativismo, entre outros) a fim de possibilitar ao aluno o reconhecimento das diversas formas de produzir o conhecimento histórico, e, mais ainda, problematizar os recortes espaço-temporais sob diferentes concepções.

As diretrizes curriculares para os cursos de História ressaltam que ensino, pesquisa e extensão devem constituir um tripé indissociável nesses cursos, o que torna desafiadora a missão de integrar os três aspectos na formação dos docentes. Destacamos que se faz necessário ao professor de História, portanto, ter uma postura investigativa, tal qual ocorre com o pesquisador. O professor deve ter a pesquisa como princípio científico e educativo, entender a prática da pesquisa como um instrumento do processo de ensino-aprendizagem, tornando-a uma prática cotidiana no espaço de aprendizagem (Oliveri, Coutrim e Nunes, 2010, p. 301).

A interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade são citadas no Parecer CNE/CES 492/2001 como aspectos importantes a serem considerados nos cursos de História. O professor formado pelo *Campus* Macaé deverá lidar com cada objeto de forma particular, a partir das especificidades da

área de História, sem, no entanto, deixar de dialogar com outros campos do conhecimento. Assim, o aluno do curso de História deverá compreender um objeto integral, de modo a superar a fragmentação do conhecimento, reconhecendo a unidade do conhecimento oriundo da realidade.

Não obstante, o curso de licenciatura em história é, naturalmente, um curso que mantém ensino e extensão de forma imbricada, haja vista que a formação docente servirá para qualificar a demanda existente de profissionais nas áreas nas redes educacionais. Nestes termos, para além da referida referência do IFET na área de história e ensino de história para as redes educacionais da região, outras atividades de extensão serão realizadas, como seminários, cursos eventos, ciclos de debates, aulas públicas, etc. No que tange a pesquisa, ressaltamos a existência de núcleos de pesquisa na área da legislação educacional e outros que, mediante ao início da licenciatura, serão criados e estão descritos ao longo do presente texto.

Para tanto, torna-se imperativa a necessidade de incluir, na formação do docente, temas e abordagens não somente relacionados *stricto sensu* à área de História, mas de outras áreas que enriqueçam a formação do professor e permitam a análise dos objetos de forma integral. Por esse motivo, foram incluídos diversos componentes curriculares que fazem parte das diferentes áreas das ciências sociais no currículo do curso do *Campus Macaé*.

O Parecer CNE/CES 492/2001 estabelece que os cursos de licenciatura devem ser orientados, também, pelas Diretrizes para a Formação de Professores da Educação Básica em cursos de nível superior. Assim, o curso do *Campus Macaé* tem como referência a Resolução CNE/CP 01, de 18 de fevereiro de 2002, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, graduação plena. Em complemento às DCN, a Base Nacional Curricular Comum publicada em 06 de abril de 2017 estabelece as bases curriculares para os programas da Educação Básica a partir das quais os cursos de Licenciatura devem se orientar.

Dentre as muitas questões indicadas nesses documentos, destacamos as competências a serem consideradas na formação dos docentes, e que formam a base para a organização do currículo do curso de Licenciatura em História do *Campus Macaé*.

A ética e a cidadania são elementos importantes na formação do professor de História, que estará comprometido com os valores de uma sociedade democrática. A tolerância, o respeito às diferenças, a responsabilidade social a busca pela autonomia e pela participação ativa dos indivíduos na sociedade, são valores que o professor precisa compreender e assumir como princípios para sua atuação profissional.

O curso de Licenciatura em História orienta-se, portanto, no sentido de formar docentes

capazes de contribuir para o fortalecimento de valores democráticos na sociedade. Esse professor deve, assim, compreender o papel social da escola de formar sujeitos históricos, que se reconheçam como atuantes na transformação da realidade em que está inserido. O professor, para isso, precisa ter em sua formação elementos que permitam a compreensão da escola como espaço de produção e socialização do conhecimento, bem como a ciência de que o conhecimento é sempre um processo em construção.

Essas questões permeiam os diversos componentes que formam o currículo do curso de Licenciatura em História do *Campus Macaé*. Esses componentes, portanto, apresentarão mais do que conteúdos da área de História a serem socializados em sala de aula: todo o currículo deverá ser trabalhado de maneira que esse professor adquira as competências acima, e, ainda, de forma a desenvolver no futuro professor a capacidade e o interesse pela pesquisa, que, conforme dito anteriormente, é imprescindível para o trabalho do professor da atualidade. Por fim, o curso está balizado pela Resolução CNE/CP N° 2 de 1° de julho de 2015, que regulamenta a organização dos cursos de Licenciatura, com especial atenção à disposição quantitativa e qualitativa da carga horária do curso.

4. Objetivos do curso

4.1. Objetivos Gerais

- Formar professores para atuarem na Educação Básica, exercendo a docência da disciplina História ao longo do segundo ciclo do Ensino Fundamental (sexto ao nono anos) e Médio, em todas as suas modalidades.
- Formar profissionais críticos, capazes de compreender, analisar e socializar os processos históricos, bem como a dialética entre teoria e prática e considerar especificidades do tempo, espaço e dos agentes sociais presentes nos diversos períodos históricos e sociedades;
- Promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão na formação do profissional da área de História;
- Formar professores que contribuam para a renovação e avanço no ensino de História na educação básica.

4.2. Objetivos Específicos

- Compreender os conteúdos e problematizar os objetos históricos, a partir da criticidade necessária a todo profissional da área de História;
- Conhecer os métodos usados na pesquisa histórica, assim como a utilização de fontes históricas;
- Avaliar e produzir materiais didático-pedagógicos, a fim de utilizá-los de forma crítica na produção e socialização do saber histórico escolar;
- Incentivar a pesquisa e as atividades de extensão, demonstrar a importância da formação de um professor-pesquisador e atento às mudanças teóricas e metodológicas referentes ao ensino e a pesquisa histórica;
- Saber utilizar os diferentes métodos e técnicas pedagógicas que facilitam o processo de transmissão do conhecimento;
- Dialogar com outras áreas do conhecimento.

5. Perfil profissional do egresso

O profissional egresso do curso de Licenciatura em História do IFFluminense *Campus Macaé* é um profissional habilitado ao exercício do magistério na educação básica e apto à continuidade da formação acadêmica através de ingresso em programas de pós-graduação. Pode dedicar-se à pesquisa acadêmica, que visa à geração de novos conhecimentos, materiais didáticos e metodologias do ensino de História. Pode também atuar em pesquisas relacionada diretamente ao campo historiográfico.

Segundo o Parecer CNE/CES 492/2001, o graduado da Licenciatura em História está capacitado ao exercício do trabalho de Historiador, em todas as suas dimensões, o que supõe pleno domínio da natureza do conhecimento histórico e das práticas essenciais de sua produção e difusão. Ademais, o profissional está em condições de suprir demandas sociais específicas relativas ao seu campo de conhecimento, como: magistério em todos os graus, preservação do patrimônio, assessorias a entidades públicas e privadas nos setores culturais, artísticos, turísticos etc.

O egresso do curso de Licenciatura em História do *Campus Macaé* está habilitado à continuidade da vida acadêmica através de ingresso em programas de Pós-Graduação em Educação, História ou áreas afins. Ocupa-se com a formação e disseminação do saber da História nas diferentes instâncias sociais, na educação formal ou por meio da educação informal, em museus históricos ou afins, além de poder coordenar atividades de popularização da História. É competente para planejar e confeccionar material didático para favorecer o processo ensino-aprendizagem, utilizando as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) e adquirindo ao longo da sua formação novas habilidades para o ensino com tecnologia, com enfoque na EAD. A partir de suas tarefas de ensino, contribui para melhor qualidade de vida e, conseqüentemente, para o exercício

crítico da cidadania.

6. Metodologia de Ensino

O curso de Licenciatura em História do IFFluminense, *campus* Macaé, tem por eixo norteador de sua metodologia de ensino e aprendizagem a preocupação em formar um profissional da educação capaz de dar conta das demandas atuais da sociedade brasileira. Neste sentido, os estudantes devem desenvolver a concepção de que o conhecimento é algo construído e que se desenvolve a partir da interação, da convivência e da inserção do indivíduo em sua cultura. Para possibilitar a construção desse conhecimento, a formação deve propiciar condições para que os futuros professores vivenciem situações de aprendizagem em que seus conhecimentos prévios são valorizados como ponto de partida e de chegada da reflexão e ação docente.

As atividades metodológicas priorizarão a interdisciplinaridade dos componentes curriculares devendo manter a articulação entre a teoria e a prática, sendo diversificadas em termos da utilização de diferentes materiais didáticos em situações variadas de aprendizagem, de comunicação, do conhecimento e de modalidades de avaliação.

Os conteúdos serão trabalhados nas suas dimensões conceitual – teorias, conceitos, informações -, procedimental - saber fazer - e atitudinal – valores e atitudes, articulados com métodos próprios que respeitem a natureza dos mesmos. Os critérios empregados para o acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem e do próprio Projeto Pedagógico do Curso deverão estar em consonância com o sistema de avaliação e o contexto curricular estabelecido pela legislação adotada pelo Instituto.

Essa metodologia de ensino é viabilizada pelo potencial da integração permitida pela institucionalidade específica dos IFETs, em geral (ver Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, artigo 6º, inciso III), e do IFFluminense, em particular (PDI-IFFluminense 2010-2014, seção 1.4, inciso II, seção 1.5, inciso III, seção 2.2), um eixo fundamental de sua construção. Essa integração permite uma articulação dialética profunda entre teoria e prática dos conhecimentos, competências e habilidades didático-pedagógicas fundamentais na formação do futuro professor e da futura professora. As diversas metodologias de ensino a serem empregadas no curso convergem na direção dessa integração dialética, indo além do cumprimento dos programas específicos de cada componente curricular e buscando o desenvolvimento de novas competências e habilidades entre os licenciandos através de sua participação ativa no processo de construção do conhecimento.

A estrutura curricular do curso organiza essa integração dialética de maneira que: i) um

conjunto de componentes curriculares garanta aos licenciandos a oportunidade de desenvolver conhecimentos, competências e habilidades baseadas em fundamentos Didático-pedagógicos; ii) um segundo conjunto garanta a produção de conhecimentos, competências e habilidades baseadas nos fundamentos da produção do conhecimento específico na área de Ciências Humanas; iii) e que um terceiro conjunto de disciplinas sirva como momento privilegiado, ainda que não único, para a integração e aplicação destes conhecimentos mais gerais em conteúdos programáticos específicos de História e Ensino de História.

Essa organização curricular, portanto, pretende integrar os diferentes fundamentos, tradições disciplinares, conjuntos de conhecimentos, competências e habilidades necessários para a formação integral e plena do profissional da educação da área de ensino de História. Ela vislumbra a construção de uma metodologia de ensino que permita, assim, a superação da divisão rígida entre conhecimentos pedagógicos e conhecimentos historiográficos específicos que tradicionalmente marca muitas das Licenciaturas em nosso país; sem negar, por outro lado, a existência de conhecimentos específicos produzidos em diferentes áreas do conhecimento – seja na área da Educação, do Ensino de História ou da Historiografia e das Ciências Humanas em geral – importantes para a formação do professor e da professora de História.

A carga horária dos componentes curriculares está dividida em momentos dedicados a *conteúdos de natureza científico-cultural*, quando o objetivo primordial é o desenvolvimento reflexivo de conjuntos dados de conhecimentos, competências e habilidades específicos, e momentos dedicados à *prática como componente curricular*, quando o objetivo primordial é o desenvolvimento prático desses conhecimentos, competências e habilidades. A presença dos dois tipos de carga horária na grande maioria das disciplinas, sobretudo naquelas do terceiro eixo curricular, tem por objetivo a integração dialética constante entre teoria e prática.

6.1. Conteúdos de natureza científico-cultural

Um dos métodos de ensino fundamentais para o desenvolvimento dos momentos dedicados aos *conteúdos de natureza científico-cultural* serão as aulas expositivas dialogadas com utilização de diferentes recursos multimídias. As aulas expositivas objetivam fornecer um panorama geral das temáticas postas em questão, disponibilizando para os discentes instrumentos básicos necessários para o desenvolvimento de sua construção do conhecimento. Para que isso ocorra de maneira efetiva e significativa para os discentes, é importante que estas aulas se constituam em verdadeiros diálogos que, ainda que direcionados pelo docente que planejou um percurso de desenvolvimento

argumentativo a ser percorrido, seja desenvolvido em conjunto com os discentes.

Um segundo método fundamental para esse momento é a realização de debates e discussões a partir das reflexões geradas pela leitura de um ou mais textos. Para além da reflexão e da produção de conhecimento acerca dos temas específicos que o(s) texto(s) em questão trazem, a discussão de texto proporciona o aperfeiçoamento de uma série de competências e habilidades extremamente importantes na formação do professor de história, como a interpretação, análise e crítica textual, a capacidade de analisar, comparar e contrapor ideias diferentes apresentadas por diferentes autores, a capacidade de síntese de ideias expostas em um texto e a capacidade de produzir reflexões próprias a partir das ideias de um texto e saber fundamentá-las argumentativamente.

6.2. Prática como componente curricular

Diferentes tipos de trabalhos de cunho mais prático, utilizando-se diferentes tipos de materiais, também integram o rol de importantes metodologias de ensino para o desenvolvimento dos conteúdos de natureza científico-cultural. Análises de diferentes tipos de recursos didáticos assim como de diferentes formas de fontes primárias serão importantes para o desenvolvimento da reflexão didática e historiográfica do futuro professor de História. A realização de seminários e apresentações de curtas pesquisas sobre temas específicos dentro dos componentes curriculares também serão métodos fundamentais para o desenvolvimento da produção desses conhecimentos.

Em alguns dos componentes curriculares que formam o eixo de fundamentos didático-pedagógicos e em todos aqueles que formam o eixo de História e Ensino de História, haverá substancial carga horária dedicada à *prática como componente curricular* – em média, ao menos um tempo de aula por semana. O objetivo é que a cada conteúdo trabalhado, os estudantes tenham momentos próprios para a produção prática de atividades, oficinas, materiais e recursos didáticos de tipos variados relacionados a estes conteúdos. Essa produção será aplicada nas aulas de História na Educação Básica que existem no próprio IFFluminense *Campus* Macaé (além de em outras escolas da rede pública com as quais realizarmos convênios), o que permite a utilização plena do princípio da integração do ensino nos IFETs para a melhor formação dos professores de História.

Além dessa carga horária distribuída em diversos componentes curriculares, haverá carga horária substancial de prática como componente curricular nas disciplinas de Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em História e de Trabalho de Conclusão de Curso. Isso tem por objetivo que todas as atividades de pesquisa, ensino e extensão realizadas pelos estudantes no âmbito desses

componentes curriculares impliquem em atividades práticas de ensino na educação básica.

6.3. Estágio Curricular Supervisionado e Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento

Complementa de maneira substancial e fundamental esse princípio da integração dialética entre teoria e prática através do potencial da integração do ensino toda a carga horária de Estágio Curricular Supervisionado (ver subseção 10.4), no qual os estudantes desenvolverão uma série de atividades de formação didático-pedagógica. Por fim, mas não menos importante, atividades de pesquisa e extensão que possam a vir ser realizadas tanto no âmbito dos componentes curriculares mas também das Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ver seção 10.7) também terão papel importante nesta integração dialética teoria-prática.

6.4. Projeto Integrador

Por fim, mas não menos importante, a metodologia de ensino prevê a realização de projetos integradores que dinamizem o diálogo interdisciplinar dentro e para além do currículo do curso de Licenciatura em História. O projeto integrador deve compreender a interdisciplinaridade do currículo com as ações de pesquisa e extensão através de uma produção acadêmica e técnico-científica. Nesse sentido, o projeto integrador constituir-se-á como processo em que o discente, por meio de produção acadêmica e técnico-científica, integrará os debates realizados durante o seu percurso formativo de forma que se possa demonstrar o resultado da experiência ensino-aprendizagem e o domínio de competências. Dessa forma, o aluno deverá desenvolver uma produção acadêmica e técnico-científica que será apresentada na semana de culminância de história, que ocorrerá uma vez por ano.

Os discentes da licenciatura em história deverão desenvolver projetos acadêmicos e técnico-científicos relacionados aos debates que realizaram durante o itinerário formativo anual. Os projetos deverão ser realizados em equipes sob orientação dos docentes. Diversos temas poderão ser explorados no projeto, que poderá ser continuado anualmente pelos docentes. Ao final, haverá a apresentação dos projetos das equipes para a comunidade do Instituto Federal Fluminense e ao público externo. A curricularização destas atividades se dará nas cargas horárias de Prática como Componente Curricular, distribuídas por diferentes componentes curriculares a depender do período letivo que o estudante está cursando.

7. Organização curricular do curso

7.1 Estrutura curricular

O curso de Licenciatura em História do IFFluminense *Campus* Macaé tem duração prevista de oito semestres letivos, com prazo máximo de 16 semestre letivos para que o aluno possa concluir a integralização do curso.

Regime de matrícula

O Curso seguirá o Regime de matrícula flexível. Tal regime permite ao aluno flexibilidade para a construção de seu itinerário formativo a cada semestre mediante a escolha de disciplinas que constarão de seu plano de estudos, ainda que limitada pelas especificidades da oferta de disciplinas pela instituição, considerando os aspectos a seguir:

- a renovação de matrícula é feita pelos alunos regularmente matriculados a partir do seu segundo semestre letivo na Instituição e deverá ocorrer a partir da penúltima semana letiva do semestre em andamento;
- na renovação, o aluno seleciona os componentes curriculares que poderão fazer parte do seu plano de estudos mediante o quadro de ofertas de disciplinas disponibilizadas pela Coordenação Acadêmica de Curso e Registro Acadêmico, respeitando os requisitos.
- o aluno deve se matricular em no mínimo 60% da carga horária do seu período de referência. Este é o período em que o aluno é enquadrado baseado no seu percentual de integralização. Define-se percentual de integralização do curso o valor numérico que dá a medida do quanto o aluno já concluiu (aprovação) do curso em relação aos componentes curriculares de sua matriz;
- para os alunos ingressantes no primeiro período, não há elaboração do plano de estudos, ele estará necessariamente matriculado em todas as disciplinas do período;
- o preenchimento das vagas nas turmas dos componentes curriculares de cada período letivo será efetuado atendendo esta ordem:
 - alunos regularmente matriculados em seu período de referência, ordenados por coeficiente de rendimento (CR);
 - alunos finalistas, conforme detalhamento a seguir, ordenados por coeficiente de rendimento (CR);

- Obs: Entende-se por aluno finalista aquele que tiver concluído pelo menos 90% (noventa por cento) da carga horária integralizada dos componentes curriculares do curso.
- alunos fora do período de referência da disciplina ordenados por maior período de integralização, sendo considerado o coeficiente de rendimento como critério de desempate;
- alunos de outros campi que solicitaram matrícula em determinada disciplina;
- alunos que desejam trocar de turma.

Organização curricular

A matriz curricular do curso está organizada por disciplinas distribuídas em três núcleos: Fundamentos das Ciências Humanas, Fundamentos didático-pedagógicos e História e Ensino de História. Um quarto conjunto de disciplinas será o espaço para a articulação e integração destes núcleos tendo na dimensão Prática de pesquisa em História e Ensino de História o seu eixo articulador. A carga horária de tais disciplinas é perpassada, para além de seus conteúdos específicos de natureza científico-cultural, pelas atividades de Prática como Componente curricular e de Estágio curricular supervisionado, com as devidas particularidades de cada um dos núcleos como exposto abaixo. Ainda que o primeiro núcleo tenha por vocação primordial o plano da teoria social e o segundo tenha sua vocação primordial a prática pedagógica, teoria e prática, ciência social e pedagogia serão partes componentes de ambos os eixos, tendo por princípio fundamental a articulação entre teoria e prática (Resolução CNE/CP N° 2 de 1° de julho de 2015, Art. 3° §5° inciso V). Os componentes curriculares do primeiro núcleo e a primeira metade dos componentes do segundo núcleo curricular, além de quatro componentes do terceiro núcleo, formam um ciclo básico de aprendizagem que pretendem dar conta de estabelecer os fundamentos da produção do conhecimento e da reflexão pedagógica para os licenciandos. O terceiro núcleo terá como sua vocação justamente a indissociabilidade fundamental entre pesquisa e ensino, associando os dois âmbitos de maneira orgânica e holística em suas ementas. Somam-se a essa carga horária de disciplinas obrigatórias a carga horária das Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento, realizadas paralelamente às disciplinas ao longo do curso.

7.2. Núcleos curriculares

Núcleo de Fundamentos das Ciências Humanas

Este núcleo integra fundamentos ontológicos, epistemológicos, metodológicos e históricos da produção do conhecimento na área de Ciências Humanas. Seus componentes curriculares fazem parte do ciclo básico. São conhecimentos e habilidade necessários à formação de professores conscientes dos elementos constituintes dos processos de construção do conhecimento em sua área de atuação (ver Resolução CNE/CP 1, de 18 de fevereiro de 2002, art. 3º, inciso III e Art.6º, inciso V e Resolução CNE/CP 2, de 1º de julho de 2015, art. 5º, inciso II). O ensino desses fundamentos da produção do conhecimento na área de Humanidades visam ter como horizonte de formação do curso o princípio da integração, necessária e incontornável, entre ensino e pesquisa (ver Resolução CNE/CP 2, de 1º de julho de 2015, art.3º §5º, inciso V), que vê o licenciando e o futuro professor não como um mero reproduzidor e adaptador de conhecimentos produzidos na academia para o ambiente escolar, mas como ele próprio um produtor de conhecimento, um conhecimento específico, da disciplina escolar de História, mas que tem relação direta com a História acadêmica.

As disciplinas deste núcleo se dividem entre as de “Fundamentos da prática historiográfica” e as de “Fundamentos multidisciplinares”. As primeiras se concentram no primeiro ano do curso e enfatizarão a introdução dos estudantes a conceitos, debates e instrumentos da teoria e metodologia da História, fundamentais para a produção do conhecimento histórico. As segundas concentram-se no primeiro e segundo anos e visa prover aos licenciandos os fundamentos epistemológicos, metodológicos, técnicos e históricos básicos de diferentes ciências humanas que ao longo do tempo têm sido interlocutores privilegiados dos diálogos interdisciplinares da História enquanto disciplina acadêmica e escolar. Nestas disciplinas, serão discutidos tantos os conceitos e métodos básicos dessas disciplinas quanto os elementos fundamentais dos contatos interdisciplinares entre elas e a História e o Ensino de História. Segue no quadro abaixo a lista de disciplinas obrigatórias deste eixo e suas respectivas cargas horárias.

Quadro 4 - Componentes curriculares e suas respectivas cargas horárias do Núcleo de Fundamentos das Ciências Humanas

Disciplina	Código	Período	Carga Horária		
			Conteúdos de natureza científico-cultural	Prática como componente curricular	
Fundamentos da prática historiográfica					
Introdução ao Estudo da História	FPH01	1	80 h/a.	-----	
Teoria e Metodologia da História	FPH02	2	80 h/a.	-----	
Fundamentos multidisciplinares					
Leitura e Escrita Acadêmica	FMD01	1	40 h/a.	-----	
Introdução à Filosofia	FMD02	1	80 h/a.	-----	
Introdução à Economia	FMD03	2	40 h/a.	-----	
Introdução à Geografia	FMD04	3	80 h/a.	-----	
Introdução à Sociologia	FMD05	3	80 h/a.	-----	
Introdução à Antropologia	FMD06	4	80 h/a.	-----	
Estudos Culturais	FMD07	4	80 h/a.	-----	
Carga Horária			640 h/a. (480 h)	-----	
Carga horária total:			640 h/a. (480 h)		

Núcleo de Fundamentos didático-pedagógicos

Este núcleo integra fundamentos filosóficos, histórico-culturais, políticos, econômicos e psicológicos da educação, além da didática necessária à formação do professor e da gestão e organização do trabalho pedagógico (ver Resolução CNE/CP 1 de 19 de fevereiro de 2002, art.6º, inciso II, IV e § 3º, incisos II, III e V e Resolução CNE/CP 2, de 1º de julho de 2015, art.). Os componentes curriculares deste núcleo distribuídos entre os quatro primeiros períodos formam o ciclo básico, integrando os conhecimentos e reflexões basilares deste núcleo. Os componentes curriculares a partir do quinto período aprofundam dimensões específicas deste conhecimento e intensificam a articulação entre teoria e prática.

Estas disciplinas se dividem entre as que tratam dos “Fundamentos da organização e gestão da educação”, as que dizem respeito aos “Fundamentos do processo de ensino-aprendizagem”, àquelas que se atentam às questões mais específicas do “Ensino de História” e, por fim, aquelas de “Estágio curricular supervisionado”. Nas primeiras, os estudantes terão contato com reflexões basilares sobre a constituição moderna do campo da Educação, do espaço escolar e dos debates

acerca de suas formas de organização e gestão. No segundo grupo, estarão sob destaque elementos gerais do processo de ensino e aprendizagem, seja em seus aspectos filosóficos, sociais e psicológicos, seja em seus aspectos legais e organizativos. Em três dessas disciplinas, à carga horária de conteúdos científicos-culturais também se somará carga horária específica de prática como componente curricular no intuito de os alunos poderem desenvolver atividades práticas integradas às reflexões teóricas desta fase do curso. Duas disciplinas dessa área, “Diversidade, Direitos Humanos e Educação” e “Relações étnico-raciais na Educação”, contarão com parcerias com os núcleos de Gênero e Diversidade (NUGEDIS) e de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI).

Nas disciplinas específicas de ensino de história, questões próprias do processo do ensino-aprendizagem na área de história, também em seus aspectos filosóficos, sociais, psicológicos, legais e organizativos (ver Resolução CNE/CP 2 de 19 de fevereiro de 2002, art. 6º §2, e Resolução CNE/CP 2, de 1º de julho de 2015, art.3 §2º), serão o foco. Nestas, mais uma vez haverá carga horária de prática como componente curricular a fim de estimular a integração entre teoria e prática. Por fim, o estágio curricular supervisionado, realizado na segunda metade do curso (ver Resolução CNE/CP 2 de 19 de fevereiro de 2002, art. 2º inciso II, e Resolução CNE/CP 2, de 1º de julho de 2015, art.13, §6º), permitirá aos estudantes a aplicação prática e sistemática dos conceitos e metodologias discutidos ao longo das outras disciplinas do curso. A maior parte da carga horárias das disciplinas de Estágio será dedicada à realização do Estágio em si, momento fundamental para a inserção dos estudantes de licenciatura nas instituições de educação básica da rede pública de ensino (ver Resolução CNE/CP 2, de 1º de julho de 2015, art.5º, §6º, inciso II), mas haverá também uma carga horária em sala de aula nas quais os professores irão dar orientações a seus estudantes para a melhor realização possível das atividades do estágio. Segue no quadro abaixo a lista de disciplinas obrigatórias deste núcleo e suas respectivas cargas horárias.

Quadro 5 - Componentes curriculares e suas respectivas cargas horárias do Núcleo de Fundamentos didático-pedagógicos

Disciplina	Código	Período	Carga Horária		
			Conteúdos de natureza científico-cultural	Prática como componente curricular	Estágio Supervisionado
Fundamentos da organização e gestão da educação					
Trabalho e Educação	FOG01	1	80 h/a.	-----	-----
Organização dos Sistemas Educacionais	FOG02	2	80 h/a.	-----	-----
Fundamentos do processo de ensino-aprendizagem					
Fundamentos sócio-filosóficos da Educação	FEA01	1	60 h/a.	-----	-----
Psicologia da Educação	FEA02	2	60 h/a.	-----	-----
Didática I	FEA03	5	60 h/a.	-----	-----
Didática II	FEA04	6	60 h/a.	-----	-----
Diversidade, Direitos Humanos e Educação	FEA05	7	80 h/a.	12 h/a.	-----
Relações étnico-raciais na Educação	FEA06	8	60 h/a.	12 h/a.	-----
Organização de Ambientes e Processos de Aprendizagem	FEA07	7	60 h/a.	12 h/a.	-----
Libras	FEA08	8	60 h/a.	12 h/a.	-----
Ensino de História					
Metodologias do Ensino de História I	ENH01	7	80 h/a.	20 h/a.	-----
Metodologias do Ensino de História II	ENH02	8	80 h/a.	20 h/a.	-----
Estágio Curricular Supervisionado					
Estágio Curricular Supervisionado I	ECS01	5	-----	-----	100 h
Estágio Curricular Supervisionado II	ECS02	6	-----	-----	100 h
Estágio Curricular Supervisionado III	ECS03	7	-----	-----	100 h
Estágio Curricular Supervisionado IV	ECS04	8	-----	-----	100 h
Carga Horária			820 h/a. (615 h)	76 h/a. (57 h)	400 h
Carga horária total:			896 h/a (672 h) + 400 h de estágio (1072 h)		

Núcleo de Historiografia e Ensino de História

Integra os conteúdos básicos da historiografia a serem socializados na prática profissional dos futuros professores e toda a reflexão didático pedagógica acerca da construção deste conhecimento no espaço escolar assim como sua relação com a consciência histórica da nossa sociedade (ver Resolução CNE/CP 1 de 19 de fevereiro de 2002, art.6º, inciso III e § 3º, inciso IV, ver Resolução CNE/CP 2, de 1º de julho de 2015, art.10, parágrafo único, inciso II). Seus componentes curriculares serão articulados em linhas histórico-geográficas distintas a fim de superar uma concepção eurocêntrica da história e dar conta da necessidade do conhecimento da diversidade histórica (GEYER; BRIGHT 1995; CONRAD, 2016). As linhas histórico-geográficas serão: História da Europa, História da América, História do Brasil e História da África. Dois grupos de disciplinas deste núcleo, porém, escapam a esta organização histórico-geográfica. Três disciplinas darão conta do ensino e da pesquisa da História de passados distantes na história global. Outras quatro, no sentido oposto, darão conta do ensino e pesquisa da história da integração dessas diversas regiões em um mundo globalizado, sendo uma voltada para o estudo dos países centrais da globalização, outras duas para os países periféricos do processo de Globalização e a última para o caso específico do Brasil. Este último eixo integrará, junto com as disciplinas de fundamentos das Ciências Humanas e a primeira parte do núcleo de fundamentos didático-pedagógicos, o ciclo básico do curso.

Seguindo os marcos legais (ver Lei 10.639 de 2003), as disciplinas dos eixos de História do Brasil e História da América contemplarão em suas ementas o ensino da história e da cultura das populações indígenas do Brasil e da América, enquanto as disciplinas dos eixos de História da África e, mais uma vez, História do Brasil e História da América contemplarão em suas ementas o ensino de história e da cultura dos povos africanos (no caso do primeiro) e afrodescendentes (no caso do segundo e terceiro). As disciplinas do eixo de Passados distantes também tratarão aspectos específicos tanto da história dos povos nativos da América quanto dos povos da África.

Essas disciplinas também se integrarão ativamente às reflexões desenvolvidas nas disciplinas dos outros eixos – funcionando como campo de reflexão e aplicação prática específica das reflexões e práticas mais gerais elaboradas nos outros eixos. Elas darão conta dos processos de produção do conhecimento histórico assim como das possibilidades de integração interdisciplinar, debatidos no eixo de Fundamentos das Ciências Humanas, e da construção desses conhecimentos no contexto escolar, debatidos no eixo de Fundamentos Didático-Pedagógicos. A carga horária (8 horas/aula) de Prática como componente curricular que todas as disciplinas deste eixo disporão será o momento por excelência, ainda que não único, desta integração das disciplinas deste eixo com as

dos dois outros eixos. Segue no quadro abaixo a lista de disciplinas obrigatórias deste eixo e suas respectivas cargas horárias.

Quadro 6 - Componentes curriculares e suas respectivas cargas horárias do Núcleo de Historiografia e Ensino de História.

Disciplina	Código	Período	Carga Horária	
			Conteúdos de natureza científico-cultural	Prática como componente curricular
Ensino e Historiografia da História do Mundo Globalizado				
História dos países centrais no mundo globalizado	HMG01	1	80 h/a.	8 h/a.
História da América Latina no mundo globalizado	HMG02	2	80 h/a.	8 h/a.
História da África e da Ásia no mundo globalizado	HMG03	3	80 h/a.	8 h/a.
História do Brasil no mundo globalizado	HMG04	4	80 h/a.	8 h/a.
Ensino e Historiografia de Passados distantes				
História Profunda da Humanidade	PAD01	2	80 h/a.	8 h/a.
História Antiga	PAD02	3	80 h/a.	8 h/a.
História Medieval	PAD03	4	80 h/a.	8 h/a.
Ensino e Historiografia da História da Europa				
História da formação da Europa Moderna	HEU01	5	80 h/a.	8 h/a.
História da Europa Imperial	HEU02	6	80 h/a.	8 h/a.
Ensino e Historiografia da História da América				
História da América Colonial	HAM01	5	80 h/a.	8 h/a.
História da América Independente	HAM02	6	80 h/a.	8 h/a.
Ensino e Historiografia da História da África				
História da África nos tempos da escravidão atlântica	HAF01	5	80 h/a.	8 h/a.
História da África e da Ásia neocoloniais	HAF02	6	80 h/a.	8 h/a.
Ensino e Historiografia da História do Brasil				
História da América Portuguesa	HBR01	5	80 h/a.	8 h/a.
História do Brasil Imperial	HBR02	6	80 h/a.	8 h/a.
História do Brasil Republicano	HBR03	7	80 h/a.	8 h/a.
Carga Horária			1280 h/a. (960h)	128 h/a. (96 h)
Carga horária total:			1408 h/a. (1056 h)	

Prática de pesquisa e extensão em História e Ensino de História

Um grupo de disciplinas no segundo e quarto anos do curso (final do ciclo básico e final do curso, respectivamente) enfatizarão a prática enquanto componente curricular integrador dos conhecimentos produzidos ao longo dos outros componentes curriculares, objetivando a articulação entre conhecimento teórico e a prática da produção desse conhecimento. Pretende-se, assim, que o desenvolvimento da reflexão sobre o conhecimento esteja ancorado na própria prática da produção desse conhecimento. Estas disciplinas estarão divididas entre as atividades no âmbito do Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em História e a produção do Trabalho de Conclusão de Curso.

Quadro 7 - Componentes curriculares e suas respectivas cargas horárias do Núcleo de Pesquisa e Extensão em História e Ensino de História.

Disciplina	Código	Período	Carga Horária	
			Conteúdos de natureza científico-cultural	Prática como componente curricular
Prática de Pesquisa e Extensão em História e Ensino de História				
Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em História I	LAB01	5	20 h/a.	80 h/a.
Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em História II	LAB02	6	20 h/a.	100 h/a.
Trabalho de Conclusão de Curso I	TCC01	7	20 h/a.	60 h/a.
Trabalho de Conclusão de Curso II	TCC02	8	20 h/a.	80 h/a.
Carga Horária			80 h/a. (60 h)	320 h/a. (240 h)
Carga horária total:			400 h/a. (300 h)	

Optativas

Além das disciplinas dos núcleos acima, serão ofertadas disciplinas de caráter optativo para os estudantes que tiverem interesse em se aprofundar em determinados temas. Os estudantes devem cursar pelo menos 80 horas-aula de matérias optativas ao longo do curso. As disciplinas optativas a serem ofertadas são:

Quadro 8 - Componentes curriculares optativos e suas respectivas cargas horárias.

Componente Curricular	Código	Curso ofertante	Carga horária (h/a.)
Tecnologia da Informação, Comunicação e Educação	FEA09	Licenciatura em História	40
Filosofia da Educação	FEA10	Licenciatura em História	40
Organização e Gestão Escolar	FOG03	Licenciatura em História	40
Políticas Públicas em Educação	FOG04	Licenciatura em História	40
Sociologia da Educação	FEA11	Licenciatura em História	40
Sociologia Contemporânea	FMD08	Licenciatura em História	40
Teoria Social Brasileira	FMD09	Licenciatura em História	40
História da Filosofia Antiga, Medieval e Moderna	FMD10	Licenciatura em História	40
História da Filosofia Contemporânea	FMD11	Licenciatura em História	40
História, Literatura e Ficção	FMD12	Licenciatura em História	40
Tópicos Especiais em Ensino de História	ENH03	Licenciatura em História	40
Tópicos Especiais em História Econômica	TEH01	Licenciatura em História	40
Tópicos Especiais em História Social	TEH02	Licenciatura em História	40
Tópicos Especiais em História Política	TEH03	Licenciatura em História	40
Tópicos Especiais em História Cultural	TEH04	Licenciatura em História	40
Tópicos Especiais em História Ambiental	TEH05	Licenciatura em História	40
Informática	INF01	Engenharia de Controle e Automação	60
Inglês I Presencial	ING01	Engenharia Elétrica	40
Inglês II Presencial	ING02	Engenharia Elétrica	40

7.3. Matriz Curricular

Quadro 9 - Componentes curriculares por período.

		Componente Curricular	Carga horária (h/a)	Carga horária (h)
1º Período	Fundamentos didático-pedagógicos	Trabalho e Educação	80	60
		Fundamentos Sócio-Filosóficos da Educação	60	45
	Fundamentos das Ciências Humanas	Leitura e Escrita Acadêmica	40	30
		Introdução ao Estudo da História	80	60
		Introdução à Filosofia	80	60
	Historiografia e Ensino de História	História dos Países centrais no mundo globalizado	80 + 8*	60 + 6*
	Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento		---	---
SUBTOTAL		420 + 8*	315 + 6*	
		Componente Curricular	Carga horária (h/a)	Carga horária (h)
2º Período	Fundamentos didático-pedagógicos	Organização dos Sistemas Educacionais	80	60
		Psicologia da Educação	60	45
	Fundamentos das Ciências Humanas	Teoria e Metodologia da História	80	60
		Economia	40	30
	Historiografia e Ensino de História	História da América Latina no mundo globalizado	80 + 8*	60 + 6*
		História Profunda da Humanidade	80 + 8*	60 + 6*
	Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento		---	---
SUBTOTAL		420 + 16*	315 + 12*	
		Componente Curricular	Carga horária (h/a)	Carga horária (h)
3º Período	Fundamentos didático-pedagógicos	Didática I	60	45
	Prática de pesquisa e extensão em História e Ensino de História	Laboratório de Ensino Pesquisa e Extensão em História I	20 + 80*	15 + 60*
	Fundamentos das Ciências Humanas	Introdução à Sociologia	80	60
		Introdução à Geografia	80	60
	Historiografia e Ensino de História	História da África e da Ásia no mundo globalizado	80 + 8*	60 + 6*
		História Antiga	80 + 8*	60 + 6*
	Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento		---	---
SUBTOTAL		400 + 96*	300 + 72*	

		Componente Curricular	Carga horária (h/a)	Carga horária (h)
4º Período	Fundamentos didático-pedagógicos	Didática II	60	45
	Prática de pesquisa e extensão em História e Ensino de História	Laboratório de Ensino Pesquisa e Extensão em História II	20 + 100*	15 + 75*
	Fundamentos das Ciências Humanas	Introdução à Antropologia	80	60
		Estudos Culturais	80	60
	Historiografia e Ensino de História	História do Brasil no mundo globalizado	80 + 8*	60 + 6*
		História Medieval	80 + 8*	60 + 6*
	Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento			---
SUBTOTAL			400 + 116*	300 + 87*
		Componente Curricular	Carga horária (h/a)	Carga horária (h)
5º Período	Fundamentos didático-pedagógicos	Estágio Supervisionado Curricular I	20 + 113 campo	15 + 85**
		Diversidade, Direitos Humanos e Educação	80 + 12*	60 + 9*
	Historiografia e Ensino de História	História da África nos tempos da escravidão atlântica	80 + 8*	60 + 6*
		História da América Colonial	80 + 8*	60 + 6*
		História da formação da Europa Moderna	80 + 8*	60 + 6*
		História da América Portuguesa	80 + 8*	60 + 6*
	Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento			---
SUBTOTAL			440 + 44* + 113 campo	315 + 33* + 85**
		Componente Curricular	Carga horária (h/a)	Carga horária (h)
6º Período	Fundamentos didático-pedagógicos	Estágio Supervisionado Curricular II	20 + 113 campo	15 + 85**
		Relações étnico-raciais na Educação	60 + 12*	45 + 9*
	Historiografia e Ensino de História	História da África e da Ásia neocoloniais	80 + 8*	60 + 6*
		História da América Independente	80 + 8*	60 + 6*
		História da Europa Imperial	80 + 8*	60 + 6*
		História do Brasil Império	80 + 8*	60 + 6*
	Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento			---
SUBTOTAL			420 + 44* + 113 campo	315 + 33* + 85**
		Componente Curricular	Carga horária (h/a)	Carga horária (h)

7º Período	Fundamentos didático-pedagógicos	Estágio Supervisionado Curricular III	20 + 113campo	15 + 85**
		Organização de ambientes e processos de aprendizagem	60 + 12*	45 + 9*
		Metodologias de Ensino de História I	80 + 20*	60 + 15*
	Prática de pesquisa e extensão em História e Ensino de História	Trabalho de Conclusão de Curso I	40 + 60*	30 + 45*
	Historiografia e Ensino de História	História do Brasil Republicano	80 + 8*	60 + 6*
		Optativa	40	30
	Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento		---	---
SUBTOTAL		320 + 100* + campo	245 + 75* + 85**	
		Componente Curricular	Carga horária (h/a)	Carga horária (h)
8º Período	Fundamentos didático-pedagógicos	Estágio Supervisionado Curricular IV	20 + campo	15 + 85**
		LIBRAS	60 + 12*	45 + 9*
		Metodologias de Ensino de História II	80 + 20*	60 + 15*
	Prática de pesquisa e extensão em História e Ensino de História	Trabalho de Conclusão de Curso II	40 + 80*	15 + 60*
	Historiografia e Ensino de História	Optativa	40	30
	Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento		---	---
	SUBTOTAL		240 + 112* + campo	180 + 82* + 85**
Resumo total da Carga Horária:		h/a.	h.	
Conteúdos de Natureza Científico-Cultural		3020 h/a.	2265h	
Prática como Componente Curricular (*)		534 h/a.	400h	
Estágio Curricular Supervisionado (**)		516 h/a. 80 + 436 campo	400h (60 + 340 de campo)	
Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento		---	200 h	
TOTAL		---	3265 horas	

Obs.:

1) Para as atividades de prática como componente curricular e para os conteúdos de natureza científico-cultural, considerou-se a hora-aula de 45 minutos utilizada em todos os níveis de ensino

do IFFluminense, *Campus Macaé*.

2) As cargas horárias assinaladas com um asterisco se referem à carga horária dedicada especificamente à prática como componente curricular em cada um dos componentes curriculares.

3) As cargas horárias assinaladas com dois asteriscos se referem à carga horária dedicada ao trabalho de campo do Estágio Curricular Supervisionado. Como as atividades relativas a esta carga horária não serão enquadradas pela hora-aula utilizada no *Campus Macaé*, consideramos apenas a carga horária em hora-relógio.

4) A carga horária das Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento será cumprida ao longo do curso e seu cômputo também será realizada por hora-relógio.

Quadro 10 - Esquematização da Matriz curricular.

1º Período	2º Período	3º Período	4º Período	5º Período	6º Período	7º Período	8º Período
Fundamentos sócio-filosóficos da Educação (60 h/a)	Psicologia da Educação (60 h/a)	Didática I (60 h/a)	Didática II (60 h/a)	Estágio Supervisionado Curricular I (100h ECS: 20 h/a + 75h de campo)	Estágio Supervisionado Curricular II (100h ECS: 20 h/a + 75h de campo)	Estágio Supervisionado Curricular III (100h ECS: 20 h/a + 75h de campo)	Estágio Supervisionado Curricular IV (100h ECS: 20 h/a + 75h de campo)
Trabalho e Educação (80 h/a)	Organização dos Sistemas Educacionais (80 h/a)	LEPEHis I (20 h/a + 80h/a PCC)	LEPEHis II (20 h/a + 100 h/a PCC)	Diversidade, Direitos Humanos e Educação (80 h/a + 12h/a PCC)	Relações étnico-raciais na Educação (60 h/a + 12h/a PCC)	Organização de Ambientes e Processos de Aprendizagem (60h/a + 12h/a PCC)	Libras (60h/a + 12h/a PCC)
História dos países centrais no mundo globalizado (80 h/a + 8 h/a PCC)	História da América Latina no mundo globalizado (80 h/a + 8 h/a PCC)	História da África e da Ásia no mundo globalizado (80 h/a + 8 h/a PCC)	História do Brasil no mundo globalizado (80 h/a + 8 h/a PCC)	História da África nos tempos da escravidão atlântica (80 h/a + 8 h/a PCC)	História da África e da Ásia neocoloniais (80 h/a + 8 h/a PCC)	Metodologias de Ensino de História I (80 h/a + 20h/a PCC)	Metodologias de Ensino de História II (80 h/a + 20h/a PCC)
Introdução à Filosofia (80 h/a)	Introdução à Economia (40 h/a)	Introdução à Sociologia (80 h/a)	Introdução à Antropologia (80 h/a)	História da formação da Europa Moderna (80 h/a + 8 h/a PCC)	História da Europa Imperialista (80 h/a + 8 h/a PCC)	Trabalho de conclusão de Curso I (40 h/a + 60h/a PCC)	Trabalho de conclusão de Curso II (40 h/a + 80h/a PCC)
Introdução ao Estudo da História (80 h/a)	Teoria e Metodologia da História (80 h/a)	Introdução à Geografia (80 h/a)	Estudos Culturais (80 h/a)	História da América Colonial (80 h/a + 8 h/a PCC)	História da América Independente (80 h/a + 8 h/a PCC)	Optativa (40 h/a)	Optativa (40 h/a)
Leitura e Escrita Acadêmica (40 h/a)	História Profunda da Humanidade (80 h/a + 8 h/a PCC)	História Antiga (80 h/a + 8 h/a PCC)	História Medieval (80 h/a + 8 h/a PCC)	História da América Portuguesa (80 h/a + 8 h/a PCC)	História do Brasil Império (80 h/a + 8 h/a PCC)	História do Brasil Republicano (80 h/a + 8 h/a PCC)	
		Pré-Requisitos	Ciclo Básico				
Núcleo de fundamentos didático-pedagógicos	Núcleo de Historiografia e Ensino de História	Núcleo de fundamentos das Ciências Humanas				Prática de pesquisa e extensão em História e optativas	

COMPONENTE CURRICULAR: Fundamentos Sócio-filosóficos da educação			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito			
Carga horária:	Aulas por semana:	Código:	Período:
60 h/a.	3 h/a.	FEA01	1º

EMENTA:

Os pressupostos e as questões filosóficas subjacentes na relação de ensino-aprendizagem. Diferentes concepções filosóficas sobre o conhecimento e o papel da educação. As questões sociológicas subjacentes nas relações educacionais e nos processos de ensino-aprendizagem em diferentes contextos históricos. Diferentes concepções sociológicas sobre o conhecimento e o papel da educação. A gênese da sociologia e a sua influência na educação. As vertentes da sociologia da Educação.

OBJETIVOS:**Objetivo geral:**

Refletir sobre as premissas e concepções de sujeito, sociedade e ensino-aprendizagem que determinam diferentes concepções sobre a educação.

Objetivos específicos:

- Conhecer os fundamentos teóricos-conceituais filosóficos que perpassam a Educação.
- Analisar as concepções de educação em diferentes concepções filosóficas.
- Comparar a concepção de educação em diferentes perspectivas da teoria social.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**1. As questões fundamentais do processo de ensino-aprendizagem.**

- 1.1. O que é o conhecimento?
- 1.2. Como se conhece?
- 1.3. Os campos da Filosofia do Conhecimento e da Filosofia da Educação.

2. Diferentes concepções filosóficas sobre o conhecimento e o papel da educação.

- 2.1. *Paideia*: a concepção grega de sujeito e educação.
- 2.2. A educação medieval.
- 2.3. Humanismo, Iluminismo e a concepção moderna de educação.
- 2.4. A Metodologia Dialética na Educação.
 - 2.4.1. A dialética entre o afetivo e o cognitivo.

2.4.2. A educação como passagem do senso comum à consciência filosófica.

3. O processo de ensino-aprendizagem como processo social

- 3.1. Fundamentos sociais da educação em diferentes sociedades na história.
- 3.2. Questões sociais fundamentais do processo de aprendizagem.

4. A gênese da sociologia e a sua influência na educação

- 4.1. O paradigma positivista na educação
- 4.2. As contribuições de Max Weber para a educação
- 4.3. Materialismo histórico e educação.
- 4.4. Correntes da Sociologia da Educação.
 - 4.4.1. George H. Mead.
 - 4.4.2. Pierre Bourdieu.
 - 4.4.3. Michel Foucault.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. *História da educação e da pedagogia geral e Brasil*. São Paulo: Moderna, 2013.
- SAVIANI, D. *Educação: do senso comum à consciência filosófica*. 19.ed. Campinas: Autores Associados, 2013.
- RODRIGUES, Alberto Tosi. *Sociologia da educação*. 6. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BOURDIEU, Pierre. *Escritos de Educação*. Petrópolis: Vozes, 1998.
- GHIRADERLLI JR., Paulo. *Filosofia e história da educação brasileira*. 2. ed. São Paulo: Manole, 2010.
- MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. 2ed. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2000.
- RODRIGUES, Alberto Tosi. *Sociologia da educação*. 6. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.
- TURA, Maria de Lourdes Rangel (Org.). *Sociologia para educadores*. Rio de Janeiro: Quartet, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR: Introdução à Filosofia			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito			
Carga horária:	Aulas por semana:	Código:	Período:
80 h/a.	4 h/a.	FMD02	1º

EMENTA:

Conceitos centrais da filosofia, tomando-se por base os pensadores de maior destaque e influência no cenário filosófico, seus grandes temas e contribuições para a reflexão filosófica.

OBJETIVOS:**Objetivo geral:**

Conhecer os principais conceitos da filosofia, desenvolvendo a partir deles a atitude reflexiva e a consciência crítica.

Objetivos específicos:

- Identificar os aspectos a partir dos quais surgiu a filosofia na Grécia;
- Analisar algumas das bases do pensamento ocidental, em Sócrates, Platão e Aristóteles;
- Reconhecer os fundamentos da política e da ética, os quais vigoram até os dias atuais.

Distinguir as particularidades centrais do trabalho, à luz dos conceitos marxistas de alienação e ideologia;

- Apontar as questões fundamentais provocadas pela corrente existencialista;
- Salientar a crítica de Schopenhauer e Nietzsche ao exagerado racionalismo ocidental;
- Descrever as principais marcas do sistema de controle, vigilância e punição social, em Foucault.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**1. Polis, democracia e Filosofia.**

- 1.1. Os pré-socráticos;
- 1.2. Sócrates: “conhece-te a ti mesmo”;
- 1.3. Platão: os dois mundos e a república ideal;
- 1.4. a política, a metafísica e a lógica de Aristóteles;
- 1.5. epicurismo, estoicismo, ceticismo e cinismo;

2. A Filosofia da Modernidade

- 2.1. Maquiavel: a política, como ela é;
- 2.2. Descartes: “penso, logo existo”;
- 2.3. racionalismo x empirismo;
- 2.4. Espinosa: ética e liberdade;
- 2.5. Hobbes, Locke e Rousseau: os contratualistas;
- 2.5. Kant e o imperativo categórico.

3. Filosofia Contemporânea

- 3.1. Karl Marx: trabalho, alienação e ideologia;
- 3.2. Ludwig Feuerbach e a ideia de Deus;
- 3.3. O “pessimismo” de Schopenhauer;
- 3.4. O existencialismo de Kierkegaard;
- 3.5. A crítica radical de Friedrich Nietzsche;
- 3.6. Theodor Adorno, Max Horkheimer e a “indústria cultural”;
- 3.7. A política em Hannah Arendt;
- 3.8. A angústia em Sartre e Heidegger;
- 3.9. Foucault: vigilância e punição.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- JAPIASSÚ, Hilton; MARCONDES, Danilo. *Dicionário básico de Filosofia*. 4ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.
- MARCONDES, Danilo. *Iniciação à história da Filosofia*. 8ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.
- REZENDE, Antonio. *Curso de Filosofia*. 15ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARISTÓTELES. *A política*. 2ed. São Paulo: Edipro, 2009.
- DESCARTES, René. *Meditações*. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Os Pensadores)
- MARX, Karl. *Manuscritos econômico-filosóficos*. São Paulo: Boitempo, 2010.
- NIETZSCHE, Friedrich. *Assim falava Zarathustra*. 2ed. Petrópolis: Vozes, 2011.
- PLATÃO. *A república*. São Paulo: Nova Cultural, 2000. (Os Pensadores)

COMPONENTE CURRICULAR: Introdução ao Estudo da História			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito			
Carga horária:	Aulas por semana:	Código:	Período:
80 h/a.	4 h/a.	FPH01	1º

EMENTA:

Conceitos básicos e instrumentos fundamentais da análise histórica; Fontes, Objetos e Métodos da História; A História e seu campo de estudos: o debate acerca da cientificidade da História; O ofício do historiador; Perspectivas Historiográficas; Tempo, Narrativa e Fato Histórico.

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Conhecer os elementos necessários para a compreensão do conhecimento histórico a partir da comparação das diferentes propostas teóricas e metodológicas presentes na historiografia entre os séculos XIX, XX e XXI.

Objetivos Específicos:

- Analisar as questões específicas do conhecimento histórico.
- Compreender os diferentes significados e sentidos do termo História no tempo.
- Apresentar as escolas históricas mais significativas nos séculos XIX, XX e XXI, focalizando os debates mais recentes.
- Proporcionar uma reflexão acerca dos procedimentos de pesquisa histórica bem como estabelecer contato com noções fundantes da disciplina.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**1. A Produção do Conhecimento Histórico**

- 1.1. Uma discussão acerca da neutralidade, objetividade e subjetividade das fontes históricas.
- 1.2. O debate acerca da cientificidade do conhecimento histórico.
- 1.3. A História, as sociedades e o tempo.
- 1.4. História e Memória.

2. Conceitos Básicos e Instrumentos da História

- 2.1. O Conceito de Fato Histórico.
- 2.2. O ofício do historiador: técnicas e procedimentos
- 2.3. Fontes: seleção e tratamento dos dados.
- 2.4. Os métodos da História.

3. As escolas Históricas

- 3.1. O Positivismo e a Escola Alemã
- 3.2. A Escola dos Annales
- 3.3. A Historiografia Marxista
- 3.4. A Nova História e a História Cultural
- 3.5. A Pós Modernidade

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BLOCH, Marc. *Apologia da História, ou o ofício do historiador*. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.
- CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo (orgs.). *Domínios da História. Ensaios de teoria e metodologia*. Rio de Janeiro: Editora Campus. 1997.
- HOBSBAWM, Eric J. *Sobre História. Ensaios*. São Paulo: Cia das Letras, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BURKE, Peter. *A Escrita da História (Novas Perspectivas)*. São Paulo, Editora da UNESP, 1992.
- LE GOFF, Jacques. *História e memória*. Tradução: Suzana Ferreira Borges. 4ª ed. Campinas: Unicamp, 1996.
- DOSSE, François. *A história em migalhas: dos Annales à Nova História*. São Paulo: Ed. Ensaio. 1992.
- REIS, José Carlos. *História e Teoria. Historicismo, Modernidade, Temporalidade e Verdade*. RJ: FGV. 2008.
- RÉMOND, René. *Por uma História Política*. RJ: FGV. 2003.

COMPONENTE CURRICULAR: Leitura e Escrita Acadêmica			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito			
Carga horária: 40 h/a.	Aulas por semana: 2 h/a.	Código: FMD01	Período: 1º

EMENTA:

Desenvolvimento das habilidades discentes de leitura e escrita acadêmica. As especificidades e formas da leitura e da escrita acadêmica na sociedade contemporânea e em confronto com outros tipos de discurso. Ferramentas e técnicas básicas de pesquisa científica: gerenciadores de referências bibliográficas, levantamento bibliográfico em bases de artigos, fichamentos, bibliografias comentadas e adequação às regras de citação e formatação acadêmica (ABNT).

OBJETIVOS:**Objetivo geral:**

Compreender que a leitura e a escrita são atividades históricas e sociais, apresentando especificidades em relação a outras formas de discurso.

Objetivos específicos;

- Ser capaz de lidar com ferramentas digitais e técnicas de pesquisa como instrumentos que potencializam as práticas de leitura e escrita acadêmica.
- Ler textos acadêmicos identificando argumentos centrais, argumentos secundários e suas evidências;
- Ser capaz de empregar uma série de técnicas e estratégias de leitura para a produção de fichamentos, sínteses e resenhas de textos acadêmicos;
- Identificar corretamente as diversas formas dos textos acadêmicos e escolher as mais adequadas para cada objetivo;
- Reconhecer e evitar o plágio.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**1. Leitura Acadêmica**

- 1.1. Teoria e História da Leitura e Escrita;
- 1.2. A Especificidade da Leitura Acadêmica;

1.3. Técnicas de Leitura.

1.3.1. Fichamentos e resumos.

1.3.2. Métodos de leitura profunda.

2. Escrita Acadêmica

2.1. O processo de escrita: escrever, reescrever e editar;

2.2. Especificidades da Escrita Acadêmica;

2.3. Formatos dos Textos Acadêmicos;

2.3.1. Resenha crítica;

2.3.2. Artigo acadêmico;

2.3.3. Monografias.

2.4. Regras de citação acadêmica;

2.4.1. Normas da ABNT.

2.4.2. A questão do plágio.

3. Ferramentas e tecnologias da Leitura e Escrita Acadêmica.

3.1. Processadores de Textos (Word e afins);

3.2. Gerenciadores de Referências (Zotero e afins).

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BECKER, Howard S. *Truques da Escrita: para começar e terminar teses, livros e artigos*. Rio de Janeiro: Zahar, 2015.

ECO, Umberto. *Como se faz uma tese em ciências humanas*. Lisboa: Editorial Presença, 1997.

MEDEIROS, João Bosco. *Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas*. São Paulo: Atlas, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA, Iara; FOLTRAN, Ma. J. (org.). *A tessitura da escrita*. São Paulo: Contexto, 2013.

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristovão. *Prática de texto para estudantes universitários*. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

GOLDSTEIN, M. S.; SELTZER, N.; IVAMOTO, R. *O texto sem mistério: leitura e escrita na universidade*. São Paulo: Ática Universidade, 2009.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *A Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez, 2000.

.

COMPONENTE CURRICULAR: História dos países centrais no mundo globalizado			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito			
Carga horária: 88 h/a. (sendo 8 h/a. de “prática como componente curricular”)	Aulas por semana: 4 h/a. + 8 h/a. totais de prática espalhadas pelo período.	Código: HMG01	Período: 1º

EMENTA:

A reorganização do centro do sistema mundo após as duas Guerras Mundiais. A consolidação dos Estados Unidos como potência capitalista. A consolidação da União Soviética como potência e o socialismo realmente existente. A Guerra Fria entre as potências. O papel da Europa. A crise econômica da década de 1970. A ascensão do Neoliberalismo nos Estados Unidos e na Europa. A queda do Muro e o fim do bloco socialista. A Nova Ordem Mundial. Guerra ao terror. Imigração e ascensão da Extrema-Direita. Crise da Democracia representativa. Atividades de prática como componente curricular para a articulação entre o conteúdo da disciplina e a prática pedagógica (8 horas).

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Compreender os processos históricos nos países centrais em meio a Guerra Fria e a Nova Ordem Mundial

Objetivos Específicos:

- Discutir a consolidação dos Estados Unidos e da União Soviética como potências entre 1945-1989
- Estudar o novo papel da Europa como semi-centro do Sistema Capitalista
- Pensar os impactos da crise econômica das décadas de 1970-1980
- Analisar o embate bipolar
- Debater as transformações históricas na Nova Ordem Mundial

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**1. A consolidação dos Estados Unidos como potência nos anos 1950-1960**

- 1.1. Os incríveis anos 1950: capitalismo de massas e consumismo

- 1.2. Os incríveis anos 1950: o movimento operário e o movimento pelos direitos civis
- 1.3. Os loucos anos 1960: a contra cultura, a nova esquerda e o bem estar social
- 1.4. A reação conservadora

2. A consolidação da União Soviética como potência nos anos 1950-1960

- 2.1. O tempo de reformas nos anos 1950: a desestabilização e seus limites
- 2.2. O tempo de equilíbrios instáveis nos anos 1960: o desenvolvimento acelerado, a expansão política e seus limites

3. O rearranjo da Europa como potência

- 3.1. O Plano Marshall: a salvação econômica
- 3.2. Entre dois mundos: o movimento operário, o eurocomunismo e os Estados de Bem Estar Social
- 3.3. A revolução cultural e os novos movimentos sociais

4. O mundo desmorona: a crise econômica nos anos 1970-1980

- 4.1. A reorganização do capitalismo em tempos de crise
- 4.2. O neoconservadorismo e o neoliberalismo
- 4.3. O começo do fim do Estado de Bem Estar Social na Europa
- 4.4. A estagnação e a crise na União Soviética: a Perestroika e o começo do fim

5. A Guerra Fria: o embate bipolar

- 5.1. O surgimento da ONU e o ideal de por fim as guerras
- 5.2. As estratégias de contenção e o surgimento da OTAN e do Pacto de Varsóvia
- 5.3. As estratégias de distensão e o medo da hecatombe nuclear
- 5.4. A Segunda Guerra Fria nos anos 1980: a vitória dos Estados Unidos

6. A Nova Ordem Mundial no centro

- 6.1. A reorganização do sistema mundo: unipolaridade, multipolaridade ou choque de civilizações?
- 6.2. A Rússia pós-socialista
- 6.3. 11 de Setembro e a Guerra ao Terror.
- 6.3. A questão da imigração e o ressurgimento da Extrema-Direita.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERREIRA, Jorge Luiz; REIS FILHO, Daniel Aarão; ZENHA, Celeste (orgs.). *O Século XX: O Tempo das Dúvidas*. Do declínio das utopias às globalizações. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

HOBSBAWM, Eric. *Era dos Extremos*. O breve século XX: 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

IANNI, Octávio. *Teorias da Globalização*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARRIGHI, Giovanni. *O Longo Século XX*. Dinheiro, poder e as origens de nosso tempo. 2 ed. Rio de Janeiro: Contraponto; São Paulo: EdUNESP, 1997.

BLACKBURN, Robin (org.). *Depois da Queda*. O Fracasso do Comunismo e o Futuro do Socialismo. São Paulo: Paz e Terra, 1993.

HALL, Stuart. *A Identidade Cultural na Pós-Modernidade*. 10 ed. Rio de Janeiro: DO&A Editora, 2005.

HOBSBAWM, Eric J. *Mundos do Trabalho: novos estudos sobre a história operária*. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 2015.

PROST, Antoine; VICENT, Gérard. *História da Vida Privada*, 5. Da Primeira Guerra a nossos dias. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

COMPONENTE CURRICULAR: Trabalho e Educação			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito			
Carga horária:	Aulas por semana:	Código:	Período:
80 h/a.	4 h/a.	FOG01	1º

EMENTA:

A categoria “Trabalho” e seus aspectos históricos, filosóficos e sociológicos na formação da sociedade e dos homens. Relações entre educação escolar e mundo do trabalho dentro do sistema capitalista de produção. A categoria “Trabalho” como princípio educativo. Novas formas de organização no mundo do trabalho, o debate entre as soluções de empreendedorismo e o problema da precarização do trabalho, e suas implicações para a educação escolar. Globalização e reestruturação produtiva e sua influência na educação escolar.

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Identificar o lugar histórico e social do trabalho na formação das sociedades e no processo educativo.

Objetivos Específicos:

- Refletir sobre o trabalho como princípio educativo.
- Apreender a transformação do trabalho por meio dos processos histórico e dos conflitos existentes entre as classes sociais.
- Analisar os modelos de produção: taylorista; fordista e toyotista e a repercussão do mesmo na área educacional.
- Debater acerca da cultura digital e a ingerência da mesma no trabalho docente.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**1. Economia Política da Educação.**

- 1.1. Trabalho como categoria central na análise dos processos sociais.
- 1.2. Trabalho como princípio educativo: dimensões ontológicas, econômico filosóficas e educacionais.
- 1.3. Bases históricas do pensamento econômico.
- 1.4. A educação na história do pensamento econômico.

- 1.5. Teoria do Capital Humano: da “sociedade do trabalho” a “sociedade do conhecimento”.
- 1.6. A educação politécnica e a escola unitária de Gramsci.

2. Políticas Públicas Educacionais e o papel do Estado.

- 2.1. Condicionantes sócio-históricos da educação como política de Estado: os Estados nacionais e a formação dos sistemas educacionais.
- 2.2. A educação tecnológica no contexto histórico, político, econômico e social da modernidade.
- 2.3. As vinculações da educação tecnológica com o desenvolvimento científico-tecnológico, com a educação básica, com a formação profissional e a educação permanente.

3. Relação trabalho e educação no contexto brasileiro do final do século XX e início do século XXI.

- 3.1. Aspectos que norteiam a relação trabalho e educação no Brasil do final do século XX e início do século XXI: modificações no sistema capitalista mundial e o papel dos países emergentes nesse processo.
- 3.2. As novas formas de trabalho no âmbito das transformações econômicas a partir da segunda metade do século XX.
- 3.3. Globalização, neoliberalismo, trabalho e educação.
- 3.4. Empresariado e suas demandas frente à educação.

4. Trabalho, educação e tecnologias no Brasil.

- 4.1. As transformações no setor produtivo e no capitalismo brasileiro, a partir da década de 1980.
- 4.2. A profissionalização no Brasil: o trabalho no campo e na cidade. O ensino técnico industrial.
- 4.3. Os programas de formação para o trabalho (PRONATEC, PROUNI, PROEJA) e a proposta de integração entre Ensino Médio e Técnico (Ensino Médio Integrado).
- 4.4. Aspectos legais da educação profissional e tecnológica.
- 4.5. Novas demandas para o trabalho docente.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, R. *Adeus ao trabalho?* SP: Cortez, UNICAMP, 2000.

FRIGOTTO, Gaudêncio. *A Produtividade da escola improdutiva: um reexame das relações entre educação e estrutura econômico social e capitalista*. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

SAVIANI, D. *Escola e Democracia*. 42ª ed. Campinas: Autores Associados, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, Ricardo. *Os sentidos do Trabalho: ensaio sobre a afirmação e negação do trabalho*. São Paulo: Boitempo, 1999.

FERRETI, C. et al. *Novas Tecnologias, Trabalho e Educação: um debate multiCurricular*. Petrópolis: Editora Vozes, 1994.

FREIRE, P.; NOGUEIRA, A. *Que fazer: teoria e prática em educação popular*. Petrópolis, 1993.

MARTINS, A.; NEVES, L. W. (orgs.). *Educação Básica: Tragédia Anunciada?* São Paulo: Xamã, 2015.

MOTTA, V. C.; DAHMER, L. (orgs.). *Educação e serviço social: subsídios para uma análise crítica*. Rio de Janeiro: Lumen, 2017.

COMPONENTE CURRICULAR: História da América Latina no Mundo Globalizado			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito			
Carga horária: 88 h/a. (sendo 8 h/a. de “prática como componente curricular”)	Aulas por semana: 4 h/a. + 8 h/a. totais de prática espalhadas pelo período.	Código: HMG02	Período: 2º

EMENTA:

Os novos modelos de desenvolvimento na América Latina no pós-guerra. As revoluções na região. As ditaduras oligarca-militares e as resistências no Cone Sul. As ditaduras oligarca-militares e as revoluções na América Central. A América Latina no limiar do século XX. Atividades de prática como componente curricular para a articulação entre o conteúdo da disciplina e a prática pedagógica (8 horas).

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

-Compreender a dinâmica das relações sociais na América no plano interno e externo em meio a Guerra Fria e a Nova Ordem Mundial.

Objetivos Específicos:

- Estudar os novos modelos de desenvolvimento na América Latina do pós-guerra.
- Debater as experiências revolucionárias em Cuba e no Chile e os movimentos sociais socialistas em meio a Guerra Fria.
- Pensar as ditaduras oligarca-militares no Cone Sul e na América Central e as resistências as mesmas
- Discutir a realidade da América Latina na Nova Ordem Mundial.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**1. Os novos modelos de populismo e desenvolvimentismo no pós-guerra**

- 1.1. Substituição de importações e os desenvolvimentismos
- 1.2. O surgimento do PRI (Partido Revolucionário Institucional) no México
- 1.3. A Guatemala na vanguarda da Guerra Fria

1.4. O peronismo na Argentina: alianças instáveis e desenvolvimento

1.5. O neo-batllismo no Uruguai

2. As revoluções americanas

2.1. A Revolução Cubana

2.2. Revolução e democracia no Chile

2.3. Os movimentos sociais socialistas da América

3. A reação conservadora: as ditaduras oligarca-militares e as resistências no cone-sul

3.1. Os condicionantes internos e externos dos golpes: as elites locais e o papel das potências centrais

3.2. Guerra civil, ditadura e resistência no Paraguai

3.3. Ditadura, a resistência e a Guerra das Malvinas na Argentina

3.4. Ditadura e resistência no Uruguai

3.5. Ditadura, neoliberalismo e resistência no Chile

4. As “guerras quentes” na América Central: ditaduras oligarca-militares e as revoluções

4.1. A memória sandinista e a revolução na Nicarágua

4.2. A memória martinista e a guerra civil em El Salvador

4.3. As tentativas revolucionárias e os massacres na Guatemala

4.4. A intervenção dos Estados Unidos

5. A América Latina e a Nova Ordem Mundial: na transição do século XX para o XXI

5.1. Abertura controlada, neoliberalismo e dependência

5.2. A formação de blocos políticos e econômicos de integração

5.3. Os novos movimentos sociais e a ascensão da esquerda ao poder.

5.3. Novas formas de intervenção: a Guerra Contra as Drogas.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AYERBE, Luis Felipe. Estados Unidos e América Latina: a construção da hegemonia. São Paulo: Ed. Unesp. 2002.

BETHELL, L (Org.). *História da América Latina*. Vol. VI: A América Latina após 1930: Economia e Sociedade. São Paulo: Edusp, 1998.

BETHELL, L (Org.). *História da América Latina*. Vol. VII: A América Latina após 1930: Estado e Política. São Paulo: Edusp, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BREU, Luciano A. de & MOTTA, Rodrigo Patto Sá. *Autoritarismo e Cultura Política*. Porto Alegre: FGV: Edipucrs, 2013.

FERREIRA, Jorge (org). *O populismo e sua história*. Debate e crítica. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2001.

FIORI, José Luis. *O Poder Americano*. Rio de Janeiro; São Paulo: PUC-Rio; Boitempo, 2009.

GALEANO, Eduardo. *As veias abertas da América Latina*. RJ, Paz e Terra, 1983.

MOREIRA, LUIZ Felipe Viel. *As Relações Internacionais da América Latina*. Petrópolis: Vozes, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR: História Profunda da Humanidade			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito			
Carga horária: 88 h/a. (sendo 8 h/a. de “prática como componente curricular”)	Aulas por semana: 4 h/a. + 8 h/a. totais de prática espalhadas pelo período.	Código: PAD01	Período: 2º

EMENTA:

A arquitetura das divisões cronológicas em História e o conceito de História Profunda. “Pré-História” e primeiras formações sociais de grande complexidade social. A evolução das espécies e o desenvolvimento do gênero *homo*. Paleolítico superior: revolução cognitiva e conquista do mundo pelo *Homo Sapiens*. Neolítico: revolução agrícola e urbana; surgimento do Estado e da escrita. As primeiras sociedades complexas na América: Altiplano Andino e Mesoamérica. Período paleo-índio no Brasil. As primeiras sociedades complexas na Ásia: Vales do Rio Amarelo e Indo e Sudoeste Asiático. Oriente Próximo, Mediterrâneo Oriental e norte da África na Idade do Bronze: o Egito Faraônico e o Reino de Kush, Mesopotâmia antiga, Micênicos e Minóicos. Atividades de prática como componente curricular para a articulação entre o conteúdo da disciplina e a prática pedagógica (8 horas).

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Compreender o desenvolvimento histórico do surgimento da humanidade e do desenvolvimento da complexidade social humana; analisar criticamente as diferentes apropriações da pré-história e da história das primeiras sociedades complexas.

Objetivos Específicos:

- Compreender os fundamentos básicos da evolução biológica das espécies.
- Entender o desenvolvimento cultural humano e a historicidade das formações sociais e culturais humanas.
- Conhecer os principais elementos de algumas das primeiras formações sociais complexas humanas que se conhece, em diferentes recortes geográficos.
- Entender as principais problemáticas teórico-metodológicas que envolvem a produção do conhecimento histórico acerca das sociedades da pré-história e das primeiras civilizações, seus diálogos com a Teoria Social, assim como os principais tipos de fontes primárias (e suas diferentes formas de abordagem) que fundamentam o estudo dessas sociedades.

- Refletir sobre a importância dos conhecimentos construídos ao longo do curso para a prática docente na Educação Básica, analisando criticamente a especificidade do ensino da Pré-História e da História das primeiras civilizações na educação básica.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. Questões de cronologia histórica.

- 1.1. A importância das divisões cronológicas.
- 1.2. Divisões tradicionais da cronologia histórica e suas questões.
- 1.3. O conceito de História Profunda.

2. O surgimento da Humanidade.

- 2.1. O debate político-religioso sobre o Criacionismo.
- 2.2. Evolução das Espécies: princípios biológicos básicos.
- 2.3. A evolução das espécies humanas e o surgimento do *Homo Sapiens*

3. O desenvolvimento cultural da Humanidade

- 3.1. A revolução cognitiva do Paleolítico Superior.
- 3.2. A vida social no Paleolítico Superior.
- 3.3. A Revolução Agrícola
 - 3.3.1. Sedentarização e domesticação de animais e plantas.
 - 3.3.2. Semelhanças e diferenças no processo em diferentes contextos geográficos.
- 3.4. Hierarquização social e o surgimento do Estado.
- 3.5. Desenvolvimento da escrita e da literatura.

4. O Oriente Próximo e o Mediterrâneo oriental na Idade do Bronze

- 4.1. O Egito Faraônico.
 - 4.1.1. Centralização do poder e monarquia divina no vale do Nilo.
 - 4.1.2. Templos, Palácios e a economia agrária.
 - 4.1.3. Reino Novo: O Império Egípcio e as transformações sociais e econômicas.
- 4.2. Sociedades e impérios na Mesopotâmia antiga.
 - 4.2.1. As cidades-Estado.
 - 4.2.2. Guerras, conquistas e Impérios.
 - 4.2.3. Produção e Comércio.

4.3. Minóicos e Micênicos no Egeu.

5. Complexidade social e Impérios ao redor do mundo antigo

5.1. O vale do Indo.

5.2. Os vales dos rios Yangtzé e Amarelo e o Sudoeste Asiático.

5.3. As Américas nos períodos paleo-índio e arcaico.

5.4. África Subsaariana.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GRIMAL, Nicolas. *História do Egito Antigo*. São Paulo: Forense Universitária, 2012.

LIVERANI, Mario. *Antigo Oriente*. São Paulo: EDUSP, 2016.

NEVES, Walter Alves; RANGEL Jr., Miguel José; MURRIETA, Rui Sérgio (eds). *Assim Caminhou a Humanidade*. São Paulo: Palas Athena, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KI-ZERBO, Editor Joseph (org.). *História Geral da África*. Vol. I: Metodologia e pré-história da África. Brasília: UNESCO, 2010.

MITHEN, Steven. *A pré-história da mente*. São Paulo: UNESP, 2002.

PAGE, Jake; SOFFER, Olga; ADOVASIO, J.M. *O Sexo Invisível*. O verdadeiro papel da mulher na pré-história. São Paulo: Record, 2009.

PROUS, André. *O Brasil antes dos brasileiros: a pré-história do nosso país*. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

SIN-LEQI-UNNINNI. *Ele que o abismo viu: Epopeia de Gilgámesh*. Traduzido por Jacyntho Lins Brandão. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

COMPONENTE CURRICULAR: Introdução à Economia			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito			
Carga horária:	Aulas por semana:	Código:	Período:
40 h/a.	2 h/a.	FMD03	2º

EMENTA:

Conceitos básicos de economia, mecanismos de mercado e formação dos preços. Elementos de cálculos financeiros básicos, fundamentais para o desenvolvimento de métodos quantitativos para seleção de alternativas econômicas e avaliação de projetos.

OBJETIVOS:**Objetivo geral:**

Conhecer os fundamentos básicos da ciência econômica para ser capaz de utilizá-los em análises acadêmicas ou profissionais de tipos variados.

Objetivos específicos:

- Compreender o funcionamento das empresas e dos mercados, através de aplicação da teoria do consumidor, da teoria da produção e da teoria dos custos.
- Conhecer as ferramentas básicas para avaliação de projetos, ampliando de uma forma geral a visão de gestão econômica de recursos.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**1. A ciência econômica**

- 1.1. o conceito de economia.
- 1.2. divisão de estudo da economia;
- 1.3. sistemas econômicos;
- 1.4. evolução do pensamento econômico;

2. A microeconomia.

- 2.1. formação de preços: demanda, oferta e equilíbrio de mercado.
- 2.2. teoria da produção: a empresa e a produção; análise de curto prazo e de longo prazo; teoria dos custos; os custos de produção; os conceitos de receita e lucro.

2.3. estruturas de mercado: concorrência perfeita; monopólio; concorrência monopolista; oligopólio.

3. As organizações e os sistemas de apoio à gestão financeira.

3.1. Sistemas contábeis e a situação econômica e financeira das organizações;

3.2. gestão financeira: objetivos e instrumentos de suporte a gestão; demonstrações contábeis padronizadas.

3.3. Juros simples e compostos.

3.4. Análise de investimentos.

4. A macroeconomia.

4.1. A moeda: origem e funções;

4.2. oferta e demanda de moeda;

4.3. política monetária e inflação.

4.4. noções de desenvolvimento: crescimento; desenvolvimento e subdesenvolvimento; meio ambiente.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PUCCINI, Abelardo de Lima. *Matemática financeira: objetiva e aplicada*. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de. *Economia: micro e macro: teoria e exercícios, glossário com os 260 principais conceitos econômicos*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de; ENRIQUEZ GARCIA, Manuel. *Fundamentos de economia*. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHANG, Ha-Joon. *Chutando a escada*. São Paulo: UNESP, 2004.

DORNBUSCH, Rudiger. *Macroeconomia*. 5. ed. São Paulo: Person, 2006.

HUNT, E. K. *História do pensamento econômico: uma perspectiva crítica*. Campus, 2005.

NORTH, Douglass C. *Instituições, mudança institucional e Desempenho*. Três estrelas, 2018.

ROSSETTI, José Paschoal. *Introdução à economia*. São Paulo: Atlas, 2006.

COMPONENTE CURRICULAR: Organização dos Sistemas Educacionais

Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito			
Carga horária: 80 h/a.	Aulas por semana: 4 h/a.	Código: FOG02	Período: 2º

EMENTA:

A dimensão política e pedagógica da organização escolar brasileira. O sistema brasileiro de Educação. A educação na legislação básica e complementar que rege a Educação Básica no Brasil (Constituição Federal, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Decretos, Resoluções e Pareceres dos Órgãos Normativos). Educação e Direitos Humanos. Políticas públicas da educação Inclusiva no Brasil. Princípios e estratégias de educação ambiental. Relação entre os atores sociais da instituição escolar. A profissão docente no espaço escolar: análise dos conhecimentos que influenciam a construção de um perfil de professor no mundo contemporâneo.

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Compreender a estrutura do funcionamento e da organização da educação brasileira a partir da legislação atinente bem como do debate pedagógico que rege a Educação Básica, de forma contextualizada, crítica e comprometida com a educação de qualidade.

Objetivos Específicos:

- Refletir sobre o processo de elaboração da LDB no contexto do projeto político-econômico em consolidação na sociedade brasileira.
- Analisar a aplicação dos dispositivos legais da LDB e da legislação educacional complementar a respeito da Educação Básica, discutindo alternativas que contribuam para superar as contradições e as limitações relativas a esses dispositivos.
- Discutir à luz da atual legislação educacional em vigor e do contexto político-econômico, problemas do sistema educacional brasileiro e as perspectivas de avanços e retrocessos quanto sua organização e funcionamento.
- Identificar as principais correntes pedagógicas a influenciar na produção do conjunto de leis da educação brasileira, bem como dos distintos discursos que percorrem a sociedade sobre o papel da educação brasileira.
- Conhecer as principais leis e documentos norteadores da educação inclusiva no Brasil, identificando os aspectos históricos referentes à evolução do conceito de deficiência e inclusão.
- Compreender a evolução histórica e teórica da Educação Ambiental, discutindo os seus princípios e estratégias.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. A Política Educacional Brasileira

- 1.1. Reflexão sobre a relação educação, Estado e sociedade,
- 1.2. As principais correntes teóricas do pensamento educacional brasileiro
- 1.3. A educação no contexto político da Reforma do Estado;
- 1.4. A Educação na Constituição Federal de 1988;
- 1.5. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/1996);
- 1.6. Os Parâmetros Curriculares Nacionais.
- 1.7. As políticas públicas de Educação no Brasil contemporâneo.

2. A Organização Política e Administrativa da Educação Brasileira

- 2.1. O direito à educação e o dever de educar;
- 2.2. Estrutura do sistema educacional brasileiro;
- 2.3. Constituição dos sistemas de ensino: níveis administrativos e competências.
- 2.4. Educação inclusiva
- 2.5. Educação Ambiental

3. A Organização Didática da Educação Brasileira

- 3.1. Educação Básica: disposições gerais e específicas de etapa: objetivos, organização, estrutura curricular e didática.
- 3.2. Etapas: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio
- 3.3. Modalidades: Educação de Jovens e Adultos, Educação Profissional e Tecnológica, Educação Especial.

4. Organização e Gestão do espaço escolar

- 4.1. Os conceitos de organização, gestão, participação e cultura organizacional.
- 4.2. O sistema de organização e gestão da escola.
- 4.3. Princípios e características da gestão escolar participativa.
- 4.4. O planejamento escolar e o projeto pedagógico-curricular.
- 4.5. As atividades de direção e coordenação.
- 4.6. Formação continuada.
- 4.7. Avaliação de sistemas escolares e de escolas.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. *Educação Escolar: Políticas, Estrutura e Organização*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

LEHER, Roberto. *Universidade e Heteronomia cultural do capitalismo dependente*. Um estudo a partir de Florestan Fernandes. Rio de Janeiro : consequência, 2018.

SAVIANI, Dermeval. *Educação brasileira: estrutura e sistema*. 10. ed. Campinas: Autores Associados, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARNEIRO, Moacir Alves. *LDB Fácil: Leitura Crítico Compreensiva*. Petrópolis: Vozes, 1998.

FRIGOTTO, Gaudêncio. *Educação e a Crise do capitalismo Real*. 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2010.

MARTINS, André; NEVES, Lúcia Maria Wanderley (orgs.). *Educação Básica: Tragédia Anunciada*. São Paulo, Xamã, 2016.

PEDRINI, Alexandre de Gusmão (org.). 1998. *Educação Ambiental: Reflexões e Prática Contemporâneas*. Rio de Janeiro: Vozes. 2008.

SHIROMA, O. E.; MORAES, M. C.; EVANGELISTA, O. *Política Educacional*. 4. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2011.

COMPONENTE CURRICULAR: Psicologia da Educação			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito			
Carga horária: 60 h/a.	Aulas por semana: 3 h/a.	Código: FEA02	Período: 2º

EMENTA:

Introdução ao desenvolvimento humano e à Psicologia da Educação. A psicologia científica e sua contribuição para a reflexão didático-pedagógica. Conceito e objetivos da Psicologia na Educação. O desenvolvimento psicológico humano. Diferentes concepções da psicologia do desenvolvimento: Freud, Skinner, Piaget e Vygotsky. As funções cognitivas do aprender. Como aprender? As teorias de aprendizagem. A historicidade das concepções de aprender, ensinar e avaliar. A articulação entre: aprender, ensinar e avaliar. O aprender em uma visão política: o que aprender? O currículo. As representações sociais e as relações interpessoais: professor-aluno, aluno-aluno, aluno-equipe escolar, professor-equipe pedagógica.

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Entender como os princípios psicológicos relacionam-se com a educação, identificando de maneira crítica as contribuições das teorias do desenvolvimento ao processo ensino-aprendizagem.

Objetivos Específicos:

- Refletir sobre as concepções psicológicas que embasam as Teorias de Aprendizagem;
- Conhecer as principais teorias psicológicas relacionadas ao desenvolvimento do sujeito e ao processo de ensino-aprendizagem;
- Estudar o desenvolvimento humano em sua multidimensionalidade;
- Estudar os processos de ensino e aprendizagem e as práticas pedagógicas no contexto escolar;
- Refletir sobre as contribuições da Psicologia para o entendimento do contexto educativo em sua complexidade: seus “atores”, relação professor-aluno, dinâmica e peculiaridades.
- Conhecer as teorias de aprendizagem.
- Articular as concepções de sujeito com as teorias de aprendizagem.
- Estabelecer as relações entre aprender, ensinar e avaliar.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. Psicologia e Educação.

1.1. Introdução às noções básicas da psicologia:

1.1.1. A história da formação da Psicologia.

1.1.2. Psicologia do desenvolvimento: conceituação, objetivo de estudo e métodos;

1.2. As contribuições da Psicologia à Educação.

2. Psicologia do Desenvolvimento e Educação

2.1. Sigmund Freud: Psicanálise, fases do desenvolvimento e Educação.

2.2. Frederic Skinner: Behaviorismo e Educação

2.3. Jean Piaget: Psicologia Cognitiva e Educação.

2.4. Lev Vygotsky: Psicologia Histórico-Cultural e Educação

3. As funções cognitivas do aprender

3.1. O conceito de aprendizagem.

3.2. A construção do conhecimento.

3.3. Teorias e Métodos da Aprendizagem

3.4. A aprendizagem de pessoas portadoras de necessidades especiais.

4. A aprendizagem escolar

4.1. Aplicação escolar das teorias e métodos de aprendizagem.

4.2. Aprender, ensinar e avaliar.

4.3. Disputas sobre o que aprender: o currículo em questão.

4.4. O espaço escolar e suas relações sociais de aprendizagem.

4.5. Educação Inclusiva.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COLL, Cesar; PALACIOS, Jesus & MARCHESI, Alvaro (orgs.) *Desenvolvimento Psicológico e Educação*. (vol.1) Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

GOULART, Íris Barbosa. *Psicologia da Educação: fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica*. Petrópolis: Vozes, 1997.

NUNES, Ana Ignez Belém Lima e SILVEIRA, Rosemary do Nascimento. *Psicologia da Aprendizagem: Processos, teorias e contextos*. 3 ed. Brasília, DF: Liber Livros, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARRARA, K. (org) *Introdução à psicologia da educação: seis abordagens*. São Paulo: Avecamp, 2004

FOUCAULT, M. *Vigiar e Punir: nascimento da prisão*. Petrópolis: Vozes, 1987.

FIGUEIREDO, Luís Claudio Mendonça e SANTI, Pedro Luiz Ribeiro. *Psicologia, uma (nova) introdução*. 3. ed. São Paulo, SP: EDUC, 2014.

LANE, Sílvia e CODO, Wanderley (Org.). *Psicologia social: O homem em movimento*. 14. ed. São Paulo, SP: Brasiliense, 2012.

VYGOTSKY, Lev. *A formação Social da Mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

COMPONENTE CURRICULAR: Teoria e Metodologia da História			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito			
Carga horária:	Aulas por semana:	Código:	Período:
80 h/a.	4 h/a.	FPH02	2º

EMENTA:

Estudo das metodologias e técnicas da História e do fazer historiográfico. Análise dos elementos, condicionamentos e problemas que compõem a construção do saber histórico e sua especificidade na área das Humanidades.

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Conhecer as diferentes abordagens do fazer histórico a partir das distintas análises presentes na escrita da História, com enfoque nos elementos necessários para a compreensão do conhecimento histórico a partir da comparação das diferentes propostas teóricas e metodológicas presentes na historiografia entre os séculos XIX, XX e XXI.

Objetivos Específicos:

- Compreender o conhecimento histórico a partir da comparação das diferentes propostas teóricas e metodológicas.
- Proporcionar uma reflexão acerca dos procedimentos de pesquisa histórica bem como estabelecer contato com noções fundantes da disciplina.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**1. Os Campos de Investigação em História**

1.1. História do Poder, das Instituições e Ideias Políticas.

1.1.1. A História Tradicional dos grande fatos e personagens políticos.

1.1.2. A Nova História Política.

1.1.3. História das Instituições.

1.1.4. A Nova História das Ideias Políticas.

1.2. História Social.

1.2.1. Os *Annales* e a História da Sociedade.

- 1.2.2. A História Social Inglesa.
- 1.3. História Econômica e Demografia Histórica.
 - 1.3.1. História e Teoria Econômica.
 - 1.3.2. A História Serial Francesa.
 - 1.3.3. *New Economic History*.
 - 1.3.4. A História Econômica Marxista.
 - 1.3.5. Neoinstitucionalismo.
- 1.4. A História das Mentalidades e a História Cultural.
 - 1.4.1. A História tradicional da “alta cultura”.
 - 1.4.2. Os *Annales* e a História das Mentalidades.
 - 1.4.3. Diálogos com a Antropologia cultural e a teoria literária.
 - 1.4.4. A Nova História Cultural.
- 1.5. A renovação temática do fim do século XX.
 - 1.5.1. História do Cotidiano e da Vida Privada.
 - 1.5.2. História da Sexualidade.
 - 1.5.3. História e questões de gênero.
 - 1.5.4. História e relações étnico-raciais.
 - 1.5.6. Micro-História.
- 1.6. As renovações temáticas do início do século XXI.
 - 1.6.1. História Ambiental.
 - 1.6.2. História Global.

2. Metodologias e Instrumentos de Pesquisa em História.

- 2.1. História, Memória e Arquivo.
 - 2.1.1. História e Patrimônio.
 - 2.1.2. Documentos e Arquivos.
 - 2.1.2. História Oral.
- 2.2. História Quantitativa.
 - 2.2.1. Fontes e seriação documental.
 - 2.2.2. Métodos de análise quantitativa.
- 2.3. História e análise textual.
 - 2.3.1. História e interpretação de texto.
 - 2.3.2. Procedimentos de crítica textual e análise do discurso.

2.3.3. História e Literatura.

2.4. História e Iconografia.

2.4.1. A Imagem como fonte.

2.4.2. Métodos de análise imagética.

2.4.3. História e o Audiovisual.

2.5. História e Cultura Material.

2.5.1. História e Arqueologia.

2.5.2. Desenvolvimentos da teoria arqueológica.

2.5.3. Métodos de análise da cultura material.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo (orgs.). *Domínios da História. Ensaios de teoria e metodologia*. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1997.

CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo (orgs.). *Novos Domínios da História*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012

HOBSBAWM, Eric J. *Sobre História. Ensaios*. São Paulo: Cia das Letras, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, José D'Assunção. *O Campo da História*. Petrópolis: Vozes, 2004.

DOSSE, François. *A história em migalhas: dos Annales à Nova História*. São Paulo: Ed. Ensaio, 1992.

FONTANA, Josep. *História: análise do passado e projeto social*. São Paulo: EDUSC, 1998.

GINZBURG, Carlo. *Mitos, Emblemas e Sinais: Morfologia e História*. SP: Cia. das Letras, 1989.

REIS, José Carlos. *História & Teoria: Historicismo, Modernidade, Temporalidade e Verdade*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003.

COMPONENTE CURRICULAR: História da África e da Ásia no mundo globalizado			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito			
Carga horária: 88 h/a. (sendo 8 h/a. de “prática como componente curricular”)	Aulas por semana: 4 h/a. + 8 h/a. totais de prática espalhadas pelo período.	Código: HMG03	Período: 3º

EMENTA:

Os processos de descolonização e reorganização dos Estados-Nação na África e da Ásia. As revoluções socialistas e seus desdobramentos internos e externos nos continentes abordados. O “Mundo Árabe”. África e Ásia na Nova Ordem Mundial. Atividades de prática como componente curricular para a articulação entre o conteúdo da disciplina e a prática pedagógica (8 horas).

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

- Compreender a dinâmica das relações sociais na África e na Ásia no plano interno e externo em meio a Guerra Fria e a Nova Ordem Mundial.

Objetivos Específicos:

- Pensar os processos de descolonização e reorganização política e social na África e na Ásia.
- Estudar as revoluções socialistas e seus desdobramentos conflituosos na África e na Ásia.
- Analisar as questões da história do “mundo árabe” em meio a Guerra Fria e a criação do Estado de Israel.
- Debater as transformações históricas na África e na Ásia na Nova Ordem Mundial.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**1. Os processos de descolonização**

- 1.1. As primeiras manifestações de autonomia, independência e nacionalismo
- 1.2. Os movimentos de libertação
- 1.3. O pan-africanismo, a negritude e o pan-arabismo.
- 1.4. As lutas de libertação: as campanhas internas e externas: a emancipação dos territórios na Ásia e a balcanização da África

2. Revolução, Guerra e desenvolvimento econômico na Ásia

- 2.1. A independência da Índia.
- 2.2. O desenvolvimento econômico japonês.
- 2.3. A Revolução Chinesa.
- 2.4. A revolução na Coreia e a intervenção dos Estados Unidos
- 2.5. A revolução no Vietnã e a intervenção da França e Estados Unidos

3. As revoluções socialistas e a “Guerra Quente” na África

- 3.1. A revolução no Congo
- 3.2. A independência tardia e a revolução em Angola
- 3.3. A independência tardia e a revolução em Moçambique
- 3.4. Os casos de Cabo Verde, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe

4. O “Mundo Árabe” e suas guerras quentes

- 4.1. A criação do Estado de Israel e os conflitos na Palestina
- 4.2. O auge do arabismo e os movimentos nacionalistas laicos: Egito, Iraque, Síria e Líbia
- 4.3. As revoluções iranianas: do profano ao sagrado
- 4.4. A União Soviética e a Ásia Central

5. A África e a Ásia na Nova Ordem Mundial

- 5.1. As reformas e a ascensão da China como potência mundial.
- 5.2. A globalização da pobreza na Ásia
- 5.3. A globalização da pobreza na África
- 5.4. A formação de blocos políticos e econômicos na África e na Ásia
- 5.4. O “milagre” dos tigres asiáticos

6. O “Mundo Árabe” e a Nova Ordem Mundial

- 6.1. As Guerras do Golfo
- 6.2. Guerra ao Terror e a questão do fundamentalismo.
- 6.3. A primavera árabe.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HOURANI, A. *História dos povos árabes*. São Paulo: Cia das Letras, 1994.

SAID, Edward. *Orientalismo: O Oriente como Invenção do Ocidente*. São Paulo: Cia das Letras, 1990.

UNESCO. *História Geral da África*. São Paulo: Ática / Unesco, 1982-91. (8 volumes).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHOSSUDOVSKY, Michel. *Globalização da Pobreza: impactos da política do FMI nos países do Terceiro Mundo*. São Paulo. Ed. Moderna, 1999.

DAVIDSON, Basil. *O fardo do Homem Negro. Os efeitos do estado-nação em África*. Porto: Campo das Letras. 2000.

PANNIKAR, K.M. *A dominação ocidental na Ásia: Do século XV a nossos dias*. Paz e Terra, 3o ed..

SARAIVA, J. F. S. *Formação da África Contemporânea*. São Paulo: Atual, 1987.

WESSELING, H. L.. *Dividir para Dominar*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ/Revan, 1998.

COMPONENTE CURRICULAR: Didática I			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito			
Carga horária: 60 h/a.	Aulas por semana: 3 h/a.	Código: FEA03	Período: 3º

EMENTA:

Concepções de didática e currículo. A escola como organização de trabalho e lugar de aprendizagem do professor. A formação da cultura escolar: interculturalismo. A cultura organizacional do ambiente escolar. Orientações governamentais para a escola. Currículo Escolar: Diretrizes curriculares, Parâmetros Curriculares: Orientações Didáticas. Organização Curricular por eixos temáticos e por Projetos. Organização do conhecimento escolar: disciplinar, interdisciplinar, transversalidade. Os projetos temáticos e a aprendizagem. Projetos Pedagógicos e Projetos Institucionais. Avaliações Nacionais e Institucionais.

OBJETIVOS:**Objetivo geral:**

Conhecer o debate histórico-crítico acerca dos distintos aspectos da didática na prática docente e do espaço escolar.

Objetivos específicos:

- Compreender a importância da práxis na formação da identidade docente.
- Identificar a escola como espaço intercultural.
- Aprender a importância do currículo escolar.
- Conhecer as formas de organização do conhecimento escolar.
- Analisar o papel das avaliações externas e institucionais na construção da qualidade escolar.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**1. Concepção de didática.****2. A formação da cultura escolar.**

- 2.1.O Interculturalismo e suas implicações escolares.
- 2.2.A cultura escolar como uma questão didática.

3. Currículo Escolar.

- 3.1. Diretrizes curriculares.
- 3.2. Parâmetros Curriculares
- 3.3. Orientações Didáticas.
- 3.4. Organização Curricular por eixos temáticos e por Projetos.

4. Organização do conhecimento escolar.

- 4.1.A organização curricular disciplinar.
- 4.2.A interdisciplinaridade e a integração das áreas de conhecimento.
- 4.3.A transversalidade.

5. Os projetos temáticos e a aprendizagem.

- 5.1.A concepção da educação por projetos.
- 5.2. Metodologia e organização de projetos.

6. Avaliações Nacionais e Institucionais: construção da qualidade da educação.

- 6.1. As avaliações nacionais para o Ensino Fundamental e para o Ensino Médio.
- 6.2.A escola e as avaliações institucionais

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FAZENDA, Ivani C. Arantes. *Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa*. 18ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.
- LIBÂNEO. J. C. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1994.
- SAVIANI, Dermeval. *Pedagogia histórico crítica: primeiras aproximações*.11. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALVES, Nilda; GARCIA, Regina Leite (Orgs). *O sentido da escola*. 5ed. Petrópolis, RJ: DP et Alii, 2008.
- CANDAUI, Vera Maria (Org.). *Reinventar a escola*. 6ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 31 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MCLAREN, Peter, *Multiculturalismo Crítico*. São Paulo: Cortez. 2000.

PIMENTA, S. G. (org.). *Saberes pedagógicos e atividade docente*. 3^a ed. São Paulo: Cortez, 2002.

COMPONENTE CURRICULAR: História Antiga			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito			
Carga horária: 88 h/a. (sendo 8 h/a. de “prática como componente curricular”)	Aulas por semana: 4 h/a. + 8 h/a. totais de prática espalhadas pelo período.	Código: PAD02	Período: 3º

EMENTA:

Povos e Impérios no mundo entre os séculos X a.C. e V d.C. Os conceitos de História Antiga Ocidental e Antiguidade Clássica e seus papéis como mito de fundação do Ocidente; As possibilidades de uma História Global da Antiguidade; A Idade do Ferro na Afro-Eurásia, difusão da tecnologia do ferro e suas consequências políticas, econômicas e sociais. A expansão banto na África subsaariana. A China no período Zhou; A Índia no período Védico e a Segunda Urbanização; o Mediterrâneo antigo: geografia e história; a integração da Europa meridional, da África setentrional e do Oriente Próximo. As diferentes formações históricas dos diversos povos do Mediterrâneo antigo e as fontes para seu estudo; A Idade do Ferro no Mediterrâneo: o surgimento das Cidades-Estado no mundo mediterrânico; a Grécia e o “mundo das pólis”. A “Era Axial” e seus Império; os Impérios mediterrânicos: Reinos Helenísticos, Cartago e Roma; a formação e o apogeu do Império Romano; a expansão do Cristianismo; grandes migrações e a queda do Império Romano; A Pérsia Sassânida e o Zoroastrismo; A Índia Clássica e as fés dárnicas; a China das Dinastias Qin e Han e o confucionismo. Atividades de prática como componente curricular para a articulação entre o conteúdo da disciplina e a prática pedagógica (8 horas).

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Identificar e compreender as diferentes formações históricas dos diversos povos do Mediterrâneo Antigo; Analisar criticamente as diferentes apropriações da História desses povos ao longo da história.

Objetivos Específicos:

- Conhecer as principais referências históricas e culturais da Tradição Clássica, sendo capazes de analisá-la criticamente.

- Identificar as principais questões e temáticas historiográficas sobre a História das sociedades do Mediterrâneo antigo e analisar criticamente as principais correntes explicativas de cada uma delas.
- Entender as principais problemáticas teórico-metodológicas que envolvem a produção do conhecimento histórico acerca das sociedades mediterrânicas antigas, seus diálogos com a Teoria Social, assim como os principais tipos de fontes primárias (e suas diferentes formas de abordagem) que fundamentam o estudo dessas sociedades.
- Identificar e discutir os principais aspectos econômicos, culturais e políticos das formações sociais do mundo antigo.
- Refletir sobre a importância dos conhecimentos construídos ao longo do curso para a prática docente na Educação Básica, analisando criticamente a especificidade do ensino da História do Mediterrâneo antigo na educação básica.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. O que é (e para que serve) a História Antigo?

- 1.1. O conceito de Antiguidade Clássica e o mito de fundação do Ocidente.
- 1.2. Oriente e Ocidente no mundo antigo: orientalismo e a construção do “Ocidente”.
- 1.3. A História Global da Antiguidade.
- 1.4. Para que serve estudar história antiga [no Brasil]?

2. A Idade do Ferro na Afro-Eurásia

- 2.1. A expansão banto na África sub-saariana.
- 2.2. A China no período Zhou.
- 2.3. A Segunda Urbanização na Índia.
- 2.4. O Mediterrâneo e as Cidades-Estado.
 - 2.4.1. Formação das Cidades-Estado.
 - 2.4.2. Cidades-Estado e outras formas de Estado no Mediterrâneo Antigo.
 - 2.4.3. A “Grécia Clássica”: sociedade, economia, política e cultura.
 - 2.4.4. Roma republicana e as cidades-estados na Itália.
 - 2.4.5. Norte da África: Cartago e Egito.

3. A Era Axial e seus Impérios

- 3.1. Mediterrâneo oriental e oriente próximo: a Pérsia Aquemênida e Sassânida, os reinos Helenísticos.

3.2. Roma, Cartago e a disputa pelo Mediterrâneo Ocidental.

3.3. O Império Romano.

3.3.1 A crise da República romana e a formação do Império Romano.

3.3.2. O apogeu do Império Romano: integração política e resistência.

3.3.3. Transformações econômicas e culturais no Império Romano.

3.3.4. A expansão do cristianismo.

3.4. Índia “clássica” e as fés dárnicas.

3.5. China nas Dinastias Qin e Han e o confucionismo.

4. Fim do mundo antigo ou Antiguidade Tardia?

4.1. O período das grandes migrações e a crise dos Impérios.

4.2. A transição das formas de trabalho: da escravidão à servidão?

4.3. A transição política na Europa Ocidental: os reinos germânicos e a fragmentação do poder no Ocidente.

4.4. A crise da Pérsia Sassânida

4.5. A fragmentação do Império Chinês.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ELIADE, Mircea. *História das crenças e das ideias religiosas. Volume 2: De Gautama Buda ao triunfo do cristianismo*. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

GUARINELLO, Norberto. *História Antiga*. São Paulo: Editora Contexto, 2013.

WOOLF, Greg. *Roma: História de um Império*. Casa das Letras, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASHERI, David. *O Estado Persa*. São Paulo: Perspectiva, 2006.

CANFORA, Luciano. *O mundo de Atenas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

FAIRBANK, John King; GOLDMAN, Merle. *China: uma nova história*. Porto Alegre: L&PM, 2006.

HINGLEY, Richard. *O Imperialismo Romano*. Novas perspectivas a partir da Bretanha. São Paulo: Annablume, 2010.

MOKHTAR, Gamal (org.). *História Geral da África*. Vol. II: África antiga. Brasília: UNESCO, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR: Introdução à Geografia			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito			
Carga horária:	Aulas por semana:	Código:	Período:
80 h/a.	4 h/a.	FMD04	3º

EMENTA:

Fundamentos básicos da disciplina Geografia; principais correntes do pensamento geográfico; teorias e métodos da Geografia; conceitos fundamentais da Geografia; a relação entre Geografia e História.

OBJETIVOS:**Objetivo Geral**

Compreender a importância do espaço geográfico para o desenvolvimento histórico das sociedades humanas, a partir do fato de que o espaço é uma produção social e histórica e como tal reflete, materializa e condiciona as contradições presentes no seio da organização social, em especial, mas não somente, aquelas que envolvem as relações de trabalho.

Objetivos específicos

- Entender que o espaço é a forma de acontecer de toda a sociedade humana, uma mediação a partir da qual qualquer sociedade deixa de ser uma mera abstração para se tornar uma realidade concreta, ou em outras palavras, nenhuma sociedade tem existência concreta sem um espaço por ela produzido.
- Desenvolver a capacidade de pensar o espaço e as formas de sua produção, bem como a maneira como a produção do espaço influencia e é influenciada pelos processos históricos presentes em uma sociedade, considerando que estes não apenas acontecem num espaço determinado, mas também contribuem para a produção do espaço de uma maneira específica, inerente a forma de organização de cada sociedade.
- Refletir sobre a importância dos conhecimentos construídos ao longo do curso para a prática docente na Educação Básica, analisando criticamente a especificidade do ensino da História em sua relação com a Geografia.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. O desenvolvimento histórico do pensamento geográfico.

- 1.1. As cosmografias e a origem da Geografia moderna: Humboldt e Karl Ritter.
- 1.2. Ratzel e a escola alemã de Geografia.
- 1.3. Vidal de La Blache e a escola francesa de Geografia.
- 1.4. O que silencia a geografia tradicional? Uma crítica.
- 1.5. Hartshorne e a geografia como diferenciação de áreas.
- 1.6. A revolução quantitativa em Geografia.
- 1.7. A geografia crítica.
- 1.8. Tendências e temas atuais na Geografia.

2. Teorias e métodos da geografia.

- 2.1. Conceitos chave em Geografia: espaço; território; região; lugar; paisagem.
- 2.2. A questão da escala.
- 2.3. O conceito de redes geográficas.

3. Geografia e História: aproximações e distanciamentos.

- 3.1. História e Geografia: proximidade e distanciamento entre as disciplinas.
- 3.2. Geo-história e Geografia Histórica.
 - 3.2.1. Fernand Braudel: um exemplo de historiografia “geográfica”?
 - 3.2.2. Maurício de Almeida Abreu: um exemplo de uma geografia histórica?

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo César Corrêa.; CORRÊA, Roberto Lobato Corrêa; *Geografia: conceitos e temas*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.
- LACOSTE, Yves. *A geografia: isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra*. Campinas: Papirus, 1988.
- SANTOS, Milton. *Por uma Geografia Nova*. São Paulo: Edusp, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- GREGORY, Derek; Martin, Ron; SMITH, Graham. *Geografia Humana, Sociedade, Espaço e Ciência Social*. São Paulo: Jorge Zahar.
- HAESBAERT, Rogério. *O mito da desterritorialização: do fim dos territórios a*

multiterritorialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.

HARVEY, David. *A condição pós-moderna*. São Paulo: Loyola.

MORAES, A. C.R. *Geografia: pequena história crítica*. São Paulo: Annablume.

MOREIRA, Rui. *O que é Geografia*. São Paulo: Brasiliense.

COMPONENTE CURRICULAR: Introdução à Sociologia			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito			
Carga horária:	Aulas por semana:	Código:	Período:
80 h/a.	4 h/a.	FMD05	3º

EMENTA:

Os clássicos fundadores da sociologia e seus desdobramentos posteriores. Durkheim, positivismo e funcionalismo. Marx e os marxismos; Weber e a escola sociológica alemã; Simmel e a crítica à Modernidade.

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Compreender as principais correntes teóricas que fundaram o pensamento sociológico, a partir da leitura de obras dos autores clássicos.

Objetivos Específicos:

- Possibilitar aos alunos, através da instrumentalização teórica, a compreensão reflexiva da sociedade na sua atuação e dinâmica.
- Desenvolver o hábito da discussão como elemento essencial à aquisição da postura crítica em relação aos problemas sociais.
- Discutir a produção do conhecimento sociológico, considerando os fundamentos históricos-sociais e a especificidade e complexidade do estudo científico dos fenômenos sociais.
- Discutir os conceitos fundamentais da teoria sociológica necessários a compreensão e análise explicativa da realidade social nos clássicos da sociologia: Durkheim, Max Weber, K. Marx e Simmel.
- Debater os principais processos envolvidos na formação e dinâmica da sociedade, com ênfase na natureza da reprodução e transformação da sociedade de classes.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**1. A modernidade e o nascimento da Sociologia.****2. Durkheim e a influência positivista**

- 2.1. O positivismo e a sociologia de Durkheim;
- 2.2. A sociologia como ciência da moral;
- 2.3. A construção de uma ciência empírica autônoma;
- 2.4. Os dualismos durkheiminianos e seus principais conceitos sociológicos;

3. Marx e o materialismo

- 3.1. A influência hegeliana e o método dialético;
- 3.2. A crítica da Economia Política.
- 3.3. Principais conceitos marxianos e sua influência no o pensamento sociológico;
- 3.4. A herança marxista e os marxismos.

4. Weber e a sociologia compreensiva

- 4.1. Teoria da ação;
- 4.2. As tipologias de dominação;
- 4.3. Estamentos e classes;
- 4.4. A sociologia da religião

5. Simmel e crítica à modernidade

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DURKHEIM, Émile. *As Regras do método sociológico*. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- MARX, K. e Engels, F. *A ideologia Alemã*. São Paulo. Boitempo, 2007
- WEBER, Max. *Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva*. Universidade de Brasília, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARON, Raymond. *As Etapas do pensamento sociológico*. 5.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- DURKHEIM, Émile. *Da Divisão do trabalho social*. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- ENGELS, Friedrich. *A origem da família, da propriedade privada e do Estado*. Obras escolhidas. Lisboa: "Avante!"/Progresso. 1982

MARX, Karl. *O dezoito Brumário de Luís Bonaparte*. Rio de Janeiro: Paz e Terra. Gabriel Cohn (org.) 1977

WEBER, Max. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. São Paulo: Pioneira, 1996.

COMPONENTE CURRICULAR: Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em História I			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito			
Carga horária: 100 h/a. (sendo 80 h/a. de “prática como componente curricular”)	Aulas por semana: 1 h/a. + 4 h/a. de prática como componente curricular.	Código: LAB01	Período: 3º

EMENTA:

Introdução à prática de produção de projetos de pesquisa, ensino e extensão na área de História.

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Iniciar o aluno no manuseio instrumental básico de trabalho do historiador, bem como nas atividades por meio das quais o historiador recolhe, organiza e transmite conhecimentos adquiridos. Estimular a reflexão teórica e a prática efetiva da relação indissociável entre ensino e pesquisa, estimulando a construção de professores-pesquisadores.

Objetivos Específicos:

- Identificar a relevância social da produção do conhecimento histórico e sua relação direta com o ensino e a extensão na área de História.
- Reconhecer e ser capaz de realizar as principais operações do ofício do historiador.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**Atividade de pesquisa e extensão supervisionada.**

Identificação de problemas e temas de pesquisa.

Leitura de bibliografia especializada e identificação de fontes de pesquisa.

Participação em atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pelo professor orientador.

Reflexão sobre relação dos temas pesquisados com o ensino e a extensão em História.

REFERÊNCIAS:**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANDRÉ, Marli, ed. *O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores*. Papirus Editora, 2011.

ARÓSTEGUI, Julio. *A pesquisa histórica: teoria e método*. EDUSC, 2006.

FONTANA, Josep. *História: análise do passado e projeto social*. São Paulo: EDUSC, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLOCH, Marc. *Apologia da História, ou o ofício do historiador*. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.

BURKE, Peter. *A Escrita da História (Novas Perspectivas)*. São Paulo, Editora da UNESP, 1992.

CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo (orgs.). *Domínios da História. Ensaios de teoria e metodologia*. Rio de Janeiro: Editora Campus. 1997.

RÜSEN, Jörn. *Reconstrução do Passado*. Teoria da História II: os princípios da pesquisa histórica. Brasília: UNB. 2007.

VAINFAS, Ronaldo; CARDOSO, Ciro Flamarion (orgs.). *Novos Domínios da História*. Elsevier Brasil, 2012.

COMPONENTE CURRICULAR: História do Brasil no Mundo Globalizado			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito			
Carga horária: 88 h/a. (sendo 8 h/a. de “prática como componente curricular”)	Aulas por semana: 4 h/a. + atividades 8 h/a. totais de prática espalhadas pelo período.	Código: HMG04	Período: 4º

EMENTA:

Conjuntura internacional do pós-Guerra e seu impacto sobre o Brasil. Crise do Estado Novo. Populismo e trabalhismo. Governo Gaspar Dutra. Governo Vargas. Crise de 1954 e sucessão presidencial. Governo Juscelino Kubitschek e Plano de Metas. Ideologia desenvolvimentista. Governo Jânio Quadros e crise institucional. Governo João Goulart e as Reformas de Base. O golpe civil-militar. Governos militares. Ditadura e movimentos de resistência. Crise do regime militar. Movimentos da sociedade civil pela redemocratização. Governo Sarney. A constituição de 1988. Neoliberalismo e Estado de Bem-Estar Social. Governo Collor. Governo FHC. Governo Lula e a emergência do Lulismo. Governo Dilma e o Lulismo em crise. Governo Temer e a ascensão de Bolsonaro. Atividades de prática como componente curricular para a articulação entre o conteúdo da disciplina e a prática pedagógica (8 horas).

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Identificar e compreender as principais transformações que ocorreram no Brasil contemporâneo, do final da Segunda Guerra Mundial aos dias atuais, nos seus aspectos político, social, de economia e cultura.

Objetivos Específicos:

- Identificar e analisar as transformações sociais, econômicas e políticas no Brasil durante o período corrente.
- Discutir o processo histórico brasileiro do período a partir de alguns conceitos como democracia, ditadura, golpe, revolução, desenvolvimentismo, neoliberalismo.
- Identificar e analisar as permanências e rupturas das tradições autoritárias e democráticas na sociedade brasileira no período corrente.

- Compreender as transformações sociais e culturais ocorridas no Brasil no período, envolvendo a construção da identidade nacional e a apropriação da cultura popular
- Analisar criticamente as principais discussões historiográficas sobre a História do Brasil no período.
- Identificar os principais tipos de fontes utilizados na produção historiográfica sobre o Brasil do período corrente.
- Analisar como as fontes documentais do período (jornais, revistas, rádio, televisão, músicas, filmes, fotografias, etc) construíram uma memória sobre determinados períodos da história brasileira.
- Refletir sobre a importância do conhecimento da História do Brasil do período para a prática docente na Educação Básica.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. República Populista ou Trabalhista?

- 1.1. A conjuntura internacional do pós-Guerra. Estado do Bem-Estar Social. Indústria cultural
- 1.2. Populismo e trabalhismo: definições. Processo de (re)democratização. Governo Dutra e Guerra Fria
- 1.3. Governo Vargas. Governo Juscelino Kubitschek. Ideologia desenvolvimentista
- 1.4. Governo Jânio Quadros. Governo João Goulart. O projeto reformista popular. Cultura e engajamento social. Golpe civil-militar
- 1.5. A construção da cidadania brasileira no período corrente. A atualização dos direitos sociais, políticos e civis
- 1.6. Cultura e sociedade: influências culturais americanas. Bossa Nova. CPCs e engajamento. Identidade nacional e cultura popular

2. Ditadura Militar

- 2.1. Visões do golpe. “Sorbonne” versus “Linha dura”. Consolidação do sistema repressivo.
- 2.2. Modelo econômico de desenvolvimento
- 2.3. A resistência ao regime. Juventude, mobilização e repressão na década de 1960
- 2.4. A crise da década de 1970: fim do "milagre econômico" e mobilização popular. “Diretas Já” e fim dos governos militares

2.5. A construção da cidadania brasileira no período corrente. O cerceamento dos direitos políticos e civis

2.6. Cultura e sociedade. Movimentos de contestação política e cultural. Tropicalismo. Conselho Federal de Cultura e AERP: os militares em busca do convencimento. Esquerdas alternativas na década de 1970. Identidade nacional e cultura popular

3. Nova República

3.1. Redemocratização conservadora.

3.1.1. Estrutura partidária.

3.1.2. Movimentos sociais no campo e nas cidades.

3.1.3. Governo Sarney.

3.1.4. Constituição de 1988.

3.2. De Collor a FHC: os impactos da expansão neoliberal.

3.2.1. Os princípios do neoliberalismo e o Consenso de Washington.

3.2.2. Plano Real e a estabilização econômica.

3.2.3. A reestruturação produtiva.

3.3. Governos Lula e Dilma: do pacto liberal burocrático ao pacto popular nacional?

3.3.1. Questões, contradições e desafios.

3.3.2. A ascensão social do precariado.

3.3.3. O Lulismo.

3.3.4. Crise econômica de 2008 e desdobramentos.

3.4. A crise da Nova República

3.4.1. “Jornadas de Junho” e novas formas de lutas sociais.

3.4.2. O Impeachment de Dilma e o governo Temer.

3.4.3. A ascensão de Bolsonaro.

3.5. Cultura e sociedade. Da mobilização popular ao pragmatismo. Indústria cultural e consumismo. Identidade nacional e cultura popular

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de A. Neves (orgs.). *O Tempo da Experiência Democrática*. Da democratização de 1945 ao golpe civil-militar de 1964. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. (O Brasil Republicano, vol. 3).

FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de A. Neves (orgs.). *O Tempo da Ditadura*. Regime militar e movimentos sociais em fins do século XX. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. (O Brasil Republicano, vol. 4).

LINHARES, Maria Yeda (coord.). *História Geral do Brasil*. 9 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, José Murilo de. *Cidadania no Brasil: o longo caminho*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. 14 ed. São Paulo: EDUSP, 2012.

ORTIZ, Renato. *Cultura Brasileira e Identidade Nacional*. 5 ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

RIDENTI, Marcelo. *Em Busca do Povo Brasileiro: artistas da revolução, do CPC à era da tv*. Rio de Janeiro: Record, 2000.

SCHWARCZ, Lilia. *História da Vida Privada no Brasil*, 4. Contrastes da intimidade contemporânea. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

COMPONENTE CURRICULAR: Didática II			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito			
Carga horária: 60 h/a.	Aulas por semana: 3 h/a.	Código: FEA04	Período: 4º

EMENTA:

O contexto da sala de aula. As influências sociais na sala de aula: as relações interpessoais e intrapessoais. O aluno com necessidades educativas especiais: problemas e desafios na prática docente. Educação do campo e educação de jovens e adultos: desafios para a prática docente. O planejamento da aula. Recursos didáticos no processo de aprendizagem. Organização e seleção dos conteúdos. Visão crítica da transposição didática dos conteúdos. Avaliação da aprendizagem: concepção e instrumentos de avaliação. Conselho de classe.

OBJETIVOS:**Objetivo geral:**

Compreender a sala de aula como espaço de formação intelectual, social e humana em sua diversidade.

Objetivos específicos:

- Entender o aluno como protagonista do processo de aprendizagem.
- Conhecer o espaço escolar como local de aprendizagem e de interações sociais complexas.
- Aprender a importância de se planejar a prática educativa.
- Conhecer diferentes concepções de avaliação de aprendizagem.

Aprender a ressignificar o espaço pedagógico segundo as necessidades do aluno.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**1. O contexto da sala de aula.**

- 1.1. As relações sociais na sala de aula.
- 1.2. A questão da indisciplina na sala de aula.
- 1.3. O *bullying* na escola.

2. O aluno com necessidades educativas especiais.

- 2.1. Inclusão escolar: desafios e perspectivas.

2.2. Metodologias inclusivas de ensino.

3. Contextos escolares e modalidades de ensino

3.1. A escola pública.

3.2. A Educação de Jovens e Adultos (EJA).

3.3. Educação do campo.

4. O planejamento da aula

4.1. Métodos de planejamento de aulas.

4.2. Diferentes possibilidades de desenvolvimento de uma aula.

4.2. Elementos necessários para a construção do plano de aula.

4.3. Recursos didáticos no processo de aprendizagem.

4.4. Organização e seleção dos conteúdos.

4.4.1 A organização dos conteúdos: orientações curriculares

4.4.2. Transposição didática dos conteúdos ou construção de saberes escolares?

5. Avaliação da aprendizagem.

5.1 Concepções e instrumentos.

5.2 Conselho de classe.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANDAU, Vera Maria (Org.). *Reinventar a escola*. 6ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

FREIRE, Paulo. *Educação como prática da liberdade*. 23. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

GASPARIN, João Luiz. *Uma didática para a pedagogia histórico-crítica*. 5ª ed. rev. Campinas SP: Autores Associados, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ESTEBAN, M. T. *O que sabe quem erra?: reflexões sobre avaliação e fracasso escolar*. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico*. São Paulo, SP: Cortez, 2011.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér; PRIETO, Rosângela Gavioli. *Inclusão escolar: pontos e contrapontos*. São Paulo, SP: Summus, 2006.

ROCHA, A. D. C. da. *Conselho de classe: burocratização ou participação*. Rio de Janeiro: F. Alves, 1982.

SAVIANNI, D.. *Pedagogia Histórico-Crítica*. 8. ed. rev. e ampl. Campinas: Autores Associados, 2003.

COMPONENTE CURRICULAR: Estudos Culturais			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito			
Carga horária:	Aulas por semana:	Código:	Período:
80 h/a.	4 h/a.	FMD07	4º

EMENTA:

Múltiplos sentidos para o termo “cultura”. A cultura enquanto movimento em busca de poder, como também a procura de outros significados para as relações subjetivas, afetivas e sociais. A emergência das pautas ligadas às identidades. O multiculturalismo e as políticas de reconhecimento. Pós-Modernidade e Pós-colonialismo. A influência da Teoria Literária e o narrativismo. A crítica liberal e marxista às políticas de identidade. Os estudos culturais e a questão de gênero e raça no Brasil. Introdução à teoria dos Estudos Culturais e a relação intertextual e polissêmica entre ela, a literatura e outras formas textuais, a televisão e o cinema, tendo em vista o antes e o depois da revolução gerada pelas novas tecnologias de informação e comunicação.

OBJETIVOS:**Objetivo geral:**

Compreender a construção do campo de Estudos Culturais, seu contexto de formação, suas vertentes centrais e sua contribuição para a reflexão sobre a sociedade e a humanidade.

Objetivos específicos:

- Analisar criticamente os diversos conceitos de “cultura” por meio da incursão na área dos Estudos Culturais, desde seus antecedentes até as características atuais em seus desdobramentos em termos de Desconstrução, Estudos de Gênero, Estudos Pós-Coloniais, Antropologia Cultural e Multiculturalismo;
- Sublinhar as relações entre ideologia e cultura, levando em conta o processo de produção, circulação e de consumo de bens culturais;
- Problematizar as noções de raça, classe, gênero, ideologia e censura construídas em contextos sociais específicos a partir da análise cultural de textos literários e não-literários, do cinema, da televisão, levando em consideração o antes e o depois da revolução informacional;
- Discutir e questionar a barreira semântica estrutura versus cultura, bem como a cisão epistemológica alta/baixa cultura, visando apontar os novos significantes que se fazem presentes nos campos dos estudos das identidades ou das identificações;
- Compreender a constituição do campo de estudos culturais sob o ponto de vista político (enquanto projeto político) e sob o ponto de vista teórico (enquanto um novo campo de estudos).

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. Abordagem crítico-teórica acerca de questões que se relacionam, como representação social, produção de identidades ou de identificações, ideologia e mediações culturais;
2. Noções de cultura e de modernidade no século XX. Raça, classe e gênero.
3. Modernismos e Pós-Modernismos enquanto (novos)paradigmas culturais.
4. A contribuição de Raymond Williams para os Estudos Culturais. Enfoques que problematizem a cultura pós-colonial, diaspórica e globalizada. Estudos culturais latino-americanos. Cultura queer.
5. Contribuição dos estudos culturais para a análise do processo de produção, circulação e recepção de formas textuais variadas, como a literatura, a televisão e o cinema, tendo em vista o antes e o depois da revolução gerada pelas novas tecnologias de informação e comunicação.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CANCLINI, Néstor Garcia. *Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade*. São Paulo: Edusp, 2015.
- HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. 4ª. Ed., Rio, L&PM, 2000.
- MATTELARD, Armand. NEVÉU, Érik. *Introdução aos Estudos Culturais*. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BHABHA, H. K. *O local da cultura*. 2. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.
- GILROY, Paul. *O Atlântico negro: modernidade e dupla consciência*. Rio de Janeiro: Editora 34, 2001.
- LYOTARD, Jean-François. *O pós-moderno*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1986.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. *A gramática do tempo: por uma nova cultura política*. Vol.4. Cortez: SP, 2006.
- WILLIAMS, Raymond. *Cultura e Sociedade: de Coleridge a Orwell*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

COMPONENTE CURRICULAR: História Medieval			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito			
Carga horária: 88 h/a. (sendo 8 h/a. de “prática como componente curricular”)	Aulas por semana: 4 h/a. + atividades 8 h/a. totais de prática espalhadas pelo período.	Código: PAD03	Período: 4º

EMENTA:

Conceitos de “Idade Média” e “Medievalidade”. Idade Média e História Global. Antiguidade tardia e transição para a Idade Média: reinos sucessores na Europa Ocidental; o Império Romano do Oriente. A expansão das grandes religiões universais: expansão do cristianismo na Europa; surgimento e expansão do Islamismo; expansão do budismo na Ásia. A Globalização arcaica medieval: conexões comerciais e transformações econômicas: Rota da seda; o sistema comercial do oceano Índico; o Saara; o Mediterrâneo. Formas de trabalho e organização econômica: o problema do Feudalismo na Europa e fora da Europa. Formação de Estados e Impérios Medievais Eurasianos: A fragmentação política na Europa; Califado Abássida: apogeu, crise e fragmentação; China nas dinastias Sui, Tang e Yuan; Império Khmer; Reinos e povos africanos sob a expansão do Islamismo. A “expansão europeia” medieval: desenvolvimentos agrários e expansão; o mundo urbano medieval: cultura, sociedade e economia; as transformações econômicas e culturais do final da Idade Média. Os Impérios da América Pré-Colombiana. A expansão polinésia. Atividades de prática como componente curricular para a articulação entre o conteúdo da disciplina e a prática pedagógica (8 horas).

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Identificar e compreender as diferentes formações históricas dos diversos povos do mundo entre os séculos VI e XV; Analisar criticamente as diferentes apropriações da História desses povos ao longo da história.

Objetivos Específicos:

- Identificar as principais questões e temáticas historiográficas sobre a História das sociedades deste período e analisar criticamente as principais correntes explicativas de cada uma delas.

- Entender as principais problemáticas teórico-metodológicas que envolvem a produção do conhecimento histórico acerca das sociedades do período, seus diálogos com a Teoria Social, assim como os principais tipos de fontes primárias (e suas diferentes formas de abordagem) que fundamentam o estudo dessas sociedades.
- Identificar e discutir os principais aspectos econômicos, culturais e políticos das formações sociais das diferentes sociedades do mundo no período.
- Refletir sobre a importância dos conhecimentos construídos ao longo do curso para a prática docente na Educação Básica, analisando criticamente a especificidade do ensino da História Medieval na educação básica.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. O que é (e para que serve) a História Medieval?

- 1.1. O conceito de Idade Média.
- 1.2. Oriente e Ocidente na construção do conceito de Idade Média.
- 1.3. Idade Média Global?
- 1.4. Para que serve estudar história medieval [no Brasil]?

2. Antiguidade Tardia e transição para a Idade Média.

- 2.1. Reinos germânicos e a fragmentação do poder no Ocidente.
- 2.2. O Império Romano do Oriente.
- 2.3. A Dinastia Sui e a reunificação Chinesa.
- 2.4. A questão econômica: transição nas formas de trabalho?
- 2.5. A questão religiosa: a expansão das grandes religiões universais.
 - 2.5.1. Expansão do Cristianismo na Europa.
 - 2.5.2. Surgimento e expansão do Islamismo.
 - 2.5.3. Expansão do Budismo na Ásia.

3. A globalização arcaica medieval.

- 3.1. Conexões comerciais e transformações econômicas.
 - 3.1.1. Rota da Seda.
 - 3.1.2. Oceano Índico.
 - 3.1.3. Saara.
 - 3.1.4. Mediterrâneo.

3.2. Formas de trabalho e organização econômica.

3.2.1. O feudalismo europeu.

3.2.2. Existiu um feudalismo fora da Europa?

4. Formação de Estados e Impérios Medievais Eurasianos.

4.1. A fragmentação política na Europa;

4.2. Califado Abássida: apogeu, crise e fragmentação;

4.3. China nas dinastias Tang e Yuan;

4.4. Império Khmer;

4.5. Reinos e povos africanos sob a expansão do Islamismo.

5. A “expansão europeia” medieval:

5.1. desenvolvimentos agrários e expansão;

5.2. o mundo urbano medieval: cultura, sociedade e economia;

5.3. as transformações econômicas e culturais do final da Idade Média.

6. O mundo “medieval” fora da Afro-Eurásia

6.1. A América pré-colombiana.

6.2. A expansão polinésia.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FRANCO JR., Hilário. *A Idade Média: nascimento do Ocidente*. São Paulo: Brasiliense, 2001.

HOURANI, A. *História dos povos árabes*. São Paulo: Cia das Letras, 1994.

PEDRERO-SÁNCHEZ, Maria Guadalupe. *História da idade média: textos e testemunhas*. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERTAZONI, Cristiana; SANTOS, Eduardo Natalino dos; FRANÇA, Leila Maria (orgs.). *História e arqueologia da América indígena*. Tempos pré-colombianos e coloniais. Florianópolis: Editora UFSC, 2017.

LE GOFF, Jacques; SCHMITT, Jean-Claude. *Dicionário Temático do Ocidente Medieval*. Bauru: EdUSC, 2002.

FAIRBANK, John King; GOLDMAN, Merle. *China: uma nova história*. Porto Alegre: L&PM, 2006.

FASI, Mohammed El; HRBEK, I. (org.). *História Geral da África*. Vol. III: África do século VII ao XI. Brasília: UNESCO, 2010.

NIANE, Djibril Tamsir (org.). *História Geral da África*. Vol. IV: África do século XII ao XVI. Brasília: UNESCO, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR: Introdução à Antropologia			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito			
Carga horária: 80 h/a.	Aulas por semana: 4 h/a.	Código: FMD06	Período: 4º

EMENTA:

A Antropologia como disciplina e seu campo de estudo. Os precursores e o evolucionismo social na conformação da Antropologia como disciplina. A constituição das antropologias social-britânica – funcionalismo e estrutural-funcionalismo – e cultural norte-americana. A escola sociológica francesa e o estruturalismo. As bases da antropologia contemporânea. Proposições para as antropologias históricas, interpretativas e simbólicas.

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Conhecer a formação e consolidação da Antropologia enquanto campo de estudos, seus conceitos fundamentais e principais vertentes.

Objetivos Específicos:

- Distinguir as escolas da antropologia abordadas, de modo a construir uma visão abrangente da antropologia enquanto tradição de conhecimento no que se refere a suas principais matrizes;
- Entender os percursos de desenvolvimento da teoria antropológica;
- Compreender as contribuições da antropologia para as demais ciências humanas e sociais a partir da construção de conceitos analíticos abrangentes porque baseados numa definição de humanidade a partir da diversidade.⁴

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**1. A formação da antropologia Social e cultural.**

-
- 1.1. As vertentes de do evolucionismo social (Morgan, Frazer e Taylor), métodos, conceitos e temas principais.
 - 1.2. O difusionismo.
 - 1.3. A Escola Sociológica Francesa (Durkheim, Spencer, Mauss).
 - 1.4. A crítica funcionalista.

1.5. A escola funcionalista Inglesa, as principais correntes e seus autores (Malinowski e Radcliffe Brown).

1.6. Os estudos de Cultura e Personalidade (Ruth Benedict, Margareth Mead).

2. Antropologia Estrutural de Lévi-Strauss e seus desdobramentos.

2.1. O Estruturalismo de Lévi-Strauss.

2.2. A expansão e derivações do estruturalismo na antropologia: Louis Dumont.

2.3. A vertente estruturalista na antropologia social britânica: Mary Douglas.

2.4. Limites e perspectivas atuais do método estrutural.

3. A antropologia interpretativa de Geertz.

3.1. A crítica pós-moderna e os estudos Culturais.

3.2. A antropologia de Geertz e seu impacto.

3.3. Um balanço das contribuições recentes.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GEERTZ, Clifford. *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.

LÉVI-STRAUSS, Claude. *Antropologia Estrutural Dois*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.

SAHLINS, Marshal. *Ilhas de história*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOAS, Franz. *Antropologia Cultural*. In. Celso Castro (org.). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

CASTRO, Celso (org.) *Evolucionismo Cultural: Textos de Morgan, Tylor e Frazer*. Rio de Janeiro: Zahar Editor. 2005.

DUMONT, Louis. *Homo Hierarchicus: o sistema das castas e suas implicações*. São Paulo: Edusp, 1992.

GEERTZ, Clifford. *O Saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa*. Petrópolis, Vozes, 1997.

RADCLIFFE-BROWN, A. R. *Estrutura e função na sociedade primitiva*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1973

COMPONENTE CURRICULAR: Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em História II			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito			
Carga horária: 120 h/a. (sendo 100 h/a. de “prática como componente curricular”)	Aulas por semana: 1 h/a. + 5 h/a. de prática como componente curricular.	Código: LAB02	Período: 4º

EMENTA:

Aprofundamento na prática de produção de projetos de pesquisa, ensino e extensão na área de História.

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Aprofundar os conhecimentos do licenciando no manuseio instrumental básico de trabalho do historiador, bem como nas atividades por meio das quais o historiador recolhe, organiza e transmite conhecimentos adquiridos. Estimular a reflexão teórica e a prática efetiva da relação indissociável entre ensino e pesquisa, estimulando a construção de professores-pesquisadores.

Objetivos Específicos:

- Analisar a relevância social da produção do conhecimento histórico e sua relação direta com o ensino e a extensão na área de História.
- Identificar e ser capaz de realizar diferentes abordagens às operações do ofício do historiador.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**Atividade de pesquisa e extensão supervisionada.**

Participação em atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pelo professor orientador.

Análise de fontes e coleta de dados de pesquisa.

Produção de textos de divulgação dos resultados.

Reflexão sobre relação dos temas pesquisados com o ensino e a extensão em História.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARÓSTEGUI, Julio. *A pesquisa histórica: teoria e método*. EDUSC, 2006.

FONTANA, Josep. *História: análise do passado e projeto social*. São Paulo: EDUSC, 1998.

GINZBURG, Carlo. *O fio e os rastros: verdadeiro, falso, fictício*. São Paulo: Companhia Das Letras, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLOCH, Marc. *Apologia da História, ou o ofício do historiador*. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.

BURKE, Peter. *A Escrita da História (Novas Perspectivas)*. São Paulo, Editora da UNESP, 1992.

HOBBSBAWM, Eric J. *Sobre História. Ensaio*. São Paulo: Cia das Letras, 1998

RÜSEN, Jörn. *Reconstrução do Passado. Teoria da História II: os princípios da pesquisa histórica*. Brasília: UNB. 2007.

VAINFAS, Ronaldo; CARDOSO, Ciro Flamarion (orgs.). *Novos Domínios da História*. Elsevier Brasil, 2012.

COMPONENTE CURRICULAR: Diversidade, Direitos Humanos e Educação			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito: ---			
Carga horária: 92 h/a. (sendo 12 h/a. de “prática como componente curricular”)	Aulas por semana: 4 h/a. + 12 h/a. totais de prática espalhadas pelo período.	Código: FEA05	Período: 5º

EMENTA:

O conceito de Direitos Humanos e sua aplicação na Educação. Os impactos das diversidades sociais e culturais dos estudantes sobre o processo de ensino-aprendizagem. As relações entre educação, práxis pedagógica e o respeito à dignidade da pessoa humana. As diversidades de origem geográfica, de classe, de gênero, de etnia racial e de sexualidade na educação brasileira. Sexualidade – gênero: aspectos bio-psico-históricos e sociais. Sexualidade e geração. Gênero, raça e classe social. Práticas pedagógicas de educação e diversidade. Atividades de prática como componente curricular para a articulação entre o conteúdo da disciplina e a prática pedagógica (12 horas).

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Conhecer e analisar os fundamentos e concepções de direitos humanos, cidadania e democracia e suas relações com a Educação.

Objetivos específicos:

- Refletir e debater criticamente sobre a temática educação e a diversidade de origens sociais, na perspectiva de construção de propostas e estímulo a novas ações no processo de educação emancipatória, inclusiva, anti-elitista e não-discriminatória em organizações educativas formais e não formais.
- Refletir e debater criticamente sobre a temática educação, gênero e sexualidade, na perspectiva de construção de propostas e estímulo a novas ações no processo de educação emancipatória, antissexista e não-discriminatória em organizações educativas formais e não formais.

- Refletir e debater criticamente sobre a temática educação e a diversidade étnico-racial e cultural, na perspectiva de construção de propostas e estímulo a novas ações no processo de educação emancipatória, inclusiva, anti-racista e não-discriminatória em organizações educativas formais e não formais.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. Direitos Humanos

- 1.1. O conceito de Direitos Humanos e sua história.
- 1.2. A educação para os Direitos Humanos.
- 1.3. Direitos Humanos e Multiculturalismo.
- 1.4. A educação para o respeito à diversidade.

2. Educação e diversidade

- 2.1. Pessoa com deficiência e neurodiversidade.
- 2.2. Classe, origem social e geográfica.
- 2.3. Etnia, cultura e raça.
- 2.4. Gênero e Sexualidade.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CANAU, Vera Maria; SACAVINO, Susana (org.). *Educar em direitos humanos: construir democracia*. Petrópolis: Vozes, 2000.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.
- SACAVINO, Susana (org.). *Educação em direitos humanos: pedagogias desde o sul*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BUTLER, Judith. *Problemas de gênero: Feminismo e subversão da identidade*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2015.
- CANAU, Vera Maria; SACAVINO, Susana (org.). *Educar em direitos humanos: construir democracia*. Petrópolis: Vozes, 2000.
- FREIRE, Paulo; NOGUEIRA, Adriano. *Que fazer: teoria e prática em educação popular*. Petrópolis: Vozes, 1993.

LOURO, Guacira L. *Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista*. Petrópolis: Vozes, 1997.

PEREIRA, Maria Elizabeth *et al.* *Gênero e diversidade na escola: formação de professores/as em gênero, orientação sexual e relações étnico-raciais*. Rio de Janeiro: CEPESC/Brasília: SPM, 2009.

COMPONENTE CURRICULAR: Estágio Curricular Supervisionado I			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito: Didática I			
Carga horária: 20 h/a de orientação + 75 horas de atividades de campo.	Aulas por semana: 1 h/a. de orientação + atividades de campo (75 horas no total)	Código: ECS01	Período: 5º

EMENTA:

A Prática de Ensino enquanto parte constituinte fundamental da Formação de Professores. Trajetórias de vida e profissão: outros espaços/tempos de formação. Os espaços educativos e a práticas docentes: as instituições escolares e os projetos educativos; o cotidiano escolar como espaço de reflexão/ação. As diferentes possibilidades de atuação docente e a diversidade dos processos de aprendizagem. Estágio a ser realizado no âmbito do IFFluminense, salvo casos excepcionais em que isso não for possível ao licenciando.

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Identificar o magistério como lócus fundamental da formação docente, levando em conta outros espaços educativos que contribuem para a formação e construção da identidade docente.

Objetivos Específicos:

- Reconhecer o cotidiano escolar como espaço sociocultural, lócus de construção da prática docente indissociada da reflexão teórica.
- Reconhecer as histórias de vida dos(as) estudantes, suas trajetórias e práticas educacionais como elementos fundamentais para a construção da prática pedagógica.
- Colocar em diálogo e analisar os condicionantes históricos, culturais, sociais, políticos, econômicos e subjetivos das práticas docentes em escolas da Educação Básica.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

Reconhecimento do espaço escolar e de seus agentes (docentes, estudantes, servidores administrativos, responsáveis dos estudantes, membros diversos da comunidade externa, etc.).

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Maria Isabel de; PIMENTA, Selma Garrido Pimenta. *Estágios supervisionados na formação docente*. São Paulo: Cortez, 2015.

BITTENCOURT, Circe. *Ensino de História: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2004.

_____. *O saber histórico na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, N. GARCIA, R. L. (orgs.). *O sentido da escola*. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

_____. *A invenção da escola a cada dia*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

GUSMÃO, N. M. M. (org.). *Diversidade, cultura e educação: olhares cruzados*. São Paulo: Biruta, 2003.

PIMENTA, Selma Garrido. *O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?* São Paulo: Cortez, 1997.

PICONEZ, Stela C. Bertholo. *A prática de ensino e o estágio supervisionado*. Campinas: Papirus, 1991.

OLIVEIRA, Raquel Gomes de. *Estágio curricular supervisionado*. Jundiaí: Paco Editorial, 2011.

COMPONENTE CURRICULAR: História da África no tempo da escravidão atlântica			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito: ---			
Carga horária: 88 h/a. (sendo 8 h/a. de “prática como componente curricular”)	Aulas por semana: 4 h/a. + 8 h/a. totais de prática espalhadas pelo período.	Código: HAF01	Período: 5º

EMENTA:

A África sob impacto do tráfico de escravos. Surgimento e expansão do Islã na África: os califados no norte da África e o comércio transaariano; a Islamização da África subsaariana e os Reinos do Sahel. O contato com a Europa e a América e o impacto do tráfico atlântico de escravos sobre as sociedades africanas. Atividades de prática como componente curricular para a articulação entre o conteúdo da disciplina e a prática pedagógica (8 horas).

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Identificar e compreender as diferentes formações históricas dos diversos povos da África entre os séculos XII e XVIII. Analisar criticamente as diferentes apropriações e os preconceitos criados em torno da História desses povos.

Objetivos Específicos:

- Problematizar “a invenção da África” e o olhar eurocêntrico sobre os saberes produzidos acerca do continente africano.
- Identificar as principais questões e temáticas historiográficas sobre a História das sociedades africanas antigas e analisar criticamente as principais correntes explicativas de cada uma delas.
- Entender as principais problemáticas teórico-metodológicas que envolvem a produção do conhecimento histórico acerca das sociedades africanas, assim como os principais tipos de fontes primárias (e suas diferentes formas de abordagem) que fundamentam o estudo dessas sociedades.

- Conhecer as principais formações históricas do continente africano no período estudado;
- Entender as especificidades da história africana e sua inserção na História Universal.
- Refletir sobre a importância dos conhecimentos construídos ao longo do curso para a prática docente na Educação Básica, analisando criticamente a especificidade do ensino da História da África na educação básica.
- Associar os conhecimentos construídos do longo do curso com as questões étnicas e raciais que permeiam a sociedade brasileira e as implicações disto para o ensino na educação básica.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. A África como objeto de estudo

- 1.1. As visões sobre o continente africano.
- 1.2. Métodos e fontes para o estudo da História dos povos africanos.
- 1.3. Aspectos gerais das sociedades da África subsaariana antiga.

2. A Expansão do Islã na África

- 2.1. A Conquista do norte da África pelo Califado Omíada.
- 2.2. Os Califados no norte da África: política e sociedade
- 2.3. O comércio transaariano e a escravidão.
- 2.4. A islamização da África Ocidental e a formação dos Impérios locais
 - 2.4.1. Os soninquês e o reino de Gana
 - 2.4.2. O Império do Mali
 - 2.4.3. O Império Songai
 - 2.4.4. O Golfo do Benin: Hauças e Iorubas.

3. O tráfico e a escravidão na África

- 3.1. Formas de escravidão na África
- 3.2. Tráfico transaariano para o mundo muçulmano
- 3.3. A chegada dos europeus na costa e o tráfico transatlântico
- 3.4. O impacto do tráfico sobre as sociedades africanas.
 - 3.4.1. Congo, Angola e os portugueses.
 - 3.4.2. Senegâmbia e Costa do Ouro.

3.5. O fim do tráfico de escravos e a nova inserção da África na economia mundial

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LOVEJOY, Paul. *A escravidão na África: uma história de suas transformações*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

M'BOKOLO, Elikia. *África Negra*. História e civilizações. Tomo 1 (Até o século XVIII). Salvador/São Paulo: EDUFBA/Casa das Áfricas, 2009.

SILVA, Alberto da Costa e. *A manilha e o libambo*. A África e a escravidão, de 1500 a 1700. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HEYWOOD, Linda. *Jinga de Angola: a rainha guerreira da África*. São Paulo: Todavia, 2019.

MACEDO, José Rivair. *História da África*. São Paulo: Contexto, 2014.

OGOT, Bethwell Allan (org.). *História Geral da África*. Vol. V: África do século XVI ao XVIII. Brasília: UNESCO, 2010.

SILVA, Alberto da Costa e. *A enxada e a lança*. A África antes dos portugueses. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011.

THORNTON, John. *A África e os africanos na formação do Mundo Atlântico, 1400-1800*. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

COMPONENTE CURRICULAR: História da América Colonial			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito: ---			
Carga horária: 88 h/a. (sendo 8 h/a. de “prática como componente curricular”)	Aulas por semana: 4 h/a. + 8 h/a. totais de prática espalhadas pelo período.	Código: HAM01	Período: 5°

EMENTA:

Introdução ao estudo das Américas. O encontro com os Europeus. Conquista, implantação e exploração das sociedades coloniais. A vida nas colônias das Américas sob domínio dos espanhóis, franceses, holandeses e britânicos. Tentativas de reestruturação da ordem colonial e crise. Atividades de prática como componente curricular para a articulação entre o conteúdo da disciplina e a prática pedagógica (8 horas).

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Compreender as sociedades que ocuparam o continente que seria conhecido como América e o processo de colonização do mesmo a partir de elementos que permitam caracterizar os principais processos de formação da sociedade colonial e as suas dinâmicas de reprodução.

Objetivos Específicos:

- Discutir os problemas conceituais inerentes ao estudo da História da América.
- Problematizar os fundamentos das hipóteses sobre as origens do povoamento da América pré-colombiana.
- Compreender a diversidade das sociedades pré-colombianas nos aspectos socioeconômicos, políticos e culturais.
- Interpretar criticamente o significado da conquista da América pelos europeus.
- Estudar os mecanismos de conquista, implantação e exploração da Colônia.
- Analisar as características das sociedades coloniais sob domínio de espanhóis, franceses, holandeses e britânicos.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. O encontro com os Europeus: conquista, dominação, exploração e resistência.

- 1.1. Os encontros, as conquistas e as formas de dominação
- 1.2. Aspectos básicos da construção do campo conceitual: reflexão sobre os conceitos de colonização
- 1.3. A formação de uma economia-mundo e a integração da América ao sistema-mundo

2. Experiências coloniais: a organização da conquista e da exploração colonial

- 2.1. A colonização espanhola
- 2.2. A colonização britânica
- 2.3. A colonização francesa
- 2.4. A colonização holandesa

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BERNARD, Carmem, GRUZINSKI, Serge. *História do Novo Mundo*. São Paulo: Cia das Letras, Vol. I, 2001.
- BETHELL, L (Org.). *História da América Latina*. Vol.1: América Latina Colonial. São Paulo: Edusp, 1998.
- SCHWARTZ, Suart B.; LOCKHART, James. *A América Latina na época colonial*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BLACKBURN, Robin. *A Construção do Escravismo no Novo Mundo*. Rio de Janeiro: Record, 2003.
- BONILLA, Heraclio. *Os conquistados: 1492 e a população indígena das Américas*. São Paulo: Hucitec, 2006.
- BOXER, Charles R. *A Igreja militante e a expansão ibérica, 1440-1770*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- GRUZINSKI, Serge. *A colonização do imaginário*. Sociedades indígenas e ocidentalização no México espanhol (séculos XVI-XVIII). São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- HALPERIN DONGHI, Tulio. *História da América Latina*. 2. ed. São Paulo, Círculo do Livro, 1980.

COMPONENTE CURRICULAR: História da América Portuguesa			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito: ---			
Carga horária: 88 h/a. (sendo 8 h/a. de “prática como componente curricular”)	Aulas por semana: 4 h/a. + 8 h/a. totais de prática espalhadas pelo período.	Código: HBR01	Período: 5°

EMENTA:

A construção da América Portuguesa no contexto da expansão ultramarina. Os indígenas: cultura e confronto na Colônia. O Estado colonial português no Brasil: história e historiografia. A vida religiosa na colônia: o papel da Igreja Católica. Economia colonial e produção mercantil na Colônia: a escravidão como elemento central da dinâmica colonial. A Ocupação do território: o sertão e a descoberta do ouro. Contestações à ordem colonial: as revoltas coloniais. A transição da Colônia ao Império. Atividades de prática como componente curricular para a articulação entre o conteúdo da disciplina e a prática pedagógica (8 horas).

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Analisar a formação do império português e a inserção do Brasil Colonial nos quadros da dinâmica atlântica. Compreender a construção da América portuguesa a partir dos aspectos sociais, políticos, culturais e econômicos.

Objetivos Específicos:

- Analisar as visões que os primeiros europeus desenvolveram sobre o Brasil.
- Discutir as relações entre portugueses, índios e negros a partir da dinâmica do trabalho escravo.
- Analisar os diversos modelos de organização social que se constituíram na América portuguesa.
- Compreender o processo de produção e comercialização mercantil na América portuguesa.
- Apresentar a expansão territorial e as atividades econômicas nas diferentes regiões da América portuguesa.

- Discutir a sociedade, a política e a administração colonial, suas características e as possibilidades de ascensão social.
- Compreender os mecanismos geradores da escravidão, a condição escrava e sua luta pela liberdade.
- Analisar algumas condições das mulheres, dos pobres e das elites nas sociedades mineira, açucareira e sertaneja.
- Aprofundar o estudo da recente produção historiográfica relativa à história do Brasil colonial.
- Discutir a historiografia clássica e recente sobre a Crise do Sistema Colonial.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. As sociedades indígenas na costa atlântica da América do Sul

- 1.1. Fontes e metodologias para o estudo da História Indígena.
- 1.2. Sociedade e poder nos povos indígenas.
- 1.3. Cultura e cosmogonia das sociedades indígenas.

2. A Expansão Marítima Portuguesa e a construção do Império Luso

- 2.1. A Crise do século XIV e a expansão marítima
- 2.2. A formação do império português
- 2.3. Os debates historiográficos acerca do império colonial português: análises sobre a produção historiográfica clássica e recente.

3. A produção na colônia

- 3.1. A montagem do aparato colonial: a marinha e os sertões.
- 3.2. A organização açucareira: senhores e escravos na sociedade mercantil escravista.
- 3.3. A União Ibérica.
- 3.4. A organização mineradora.
- 3.5. Monocultura e diversidade econômica: outras ocupações econômicas da Colônia.

4. Política, cultura e sociedade colonial

- 4.1. A organização do trabalho escravo.
- 4.2. Cultura e religião na Colônia.
- 4.3. As sociedades indígenas sob a conquista: catequese e resistência.

4.4. A formação da elite colonial: negócios, política e família.

4.5. A formação da burocracia colonial: justiça e administração.

5. A crise do sistema colonial

5.1. O fim do pacto colonial.

5.2. O processo de independência política.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALENCASTRO, Luiz Felipe de. *O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul*. São Paulo: Cia das Letras, 2000.

FRAGOSO, João; GOUVEA, Maria de Fátima (orgs.). *O Brasil Colonial*. Volume 2 (1580-1720). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.

FRAGOSO, João; GOUVEA, Maria de Fátima (orgs.). *O Brasil Colonial*. Volume 3 (1720 - 1821). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. *Os índios na história do Brasil*. Rio de Janeiro: FGV, 2010.

FRAGOSO, João; GOUVEA, Maria de Fátima (orgs.). *O Brasil Colonial*. Volume 1 (1443 - 1580). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.

MELLO, Evaldo Cabral de. *A Educação pela Guerra*. São Paulo: Penguin-Companhia, 2012.

SCHWARTZ, Stuart B. *Burocracia e sociedade no Brasil Colonial, 1550-1835*. São Paulo: Perspectiva, 1979.

SOUZA, Laura de Mello e (org.) & Fernando Novais (coord.). *História da Vida Privada no Brasil*, vol. I: cotidiano e vida privada na América Portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

COMPONENTE CURRICULAR: História da formação da Europa moderna			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito: ---			
Carga horária: 88 h/a. (sendo 8 h/a. de “prática como componente curricular”)	Aulas por semana: 4 h/a. + 8 h/a. totais de prática espalhadas pelo período.	Código: HEU01	Período: 5º

EMENTA:

A formação da Europa e o conceito de “Tempos Modernos”; a ascensão da Europa e seu poder em perspectiva comparada com as sociedades dos outros continentes do período. A Transição do Feudalismo para o Capitalismo e as transformações econômicas na Europa e sua interação com o mundo; Humanismo e Renascimento; Reformas Religiosas: fragmentação da Cristandade e os conflitos religiosos; Cultura popular; Formação das Monarquias soberanas e formas alternativas de organização política; o Absolutismo e a sociedade de Corte; O Antigo Regime e suas hierarquias sociais; Revolução Científica; a crise do século XVII: clima, guerra, demografia e política; Revoluções Inglesas; Iluminismo; Cultura letrada e o reformismo ilustrado. Era das Revoluções na Europa: a revolução Francesa e a Revolução Industrial.

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Identificar e compreender os principais processos históricos da Europa Moderna; analisar criticamente a dualidade conceitual entre as noções de “tempos modernos” e “antigo regime”. Compreender os diferentes ritmos e processos de transformação das diferentes regiões da Europa no período e a emergência dos reinos europeus como potências transcontinentais.

Objetivos Específicos:

- Analisar as transformações políticas, sociais, culturais e econômicas que marcaram a Europa entre os séculos XV e XVIII.
- Identificar os principais processos históricos que fundamentaram o declínio do sistema feudal e o desenvolvimento do sistema econômico capitalista.
- Conhecer as principais referências históricas e culturais das Tradições Humanista e Iluminista, sendo capaz de analisá-los historicamente.

- Compreender as transformações culturais e religiosas da Europa no período, analisando a formação das diferentes denominações religiosas cristãs e suas relações entre si.
- Conhecer as principais referências filosóficas e as bases sociais e históricas fundamentais da formação da ciência moderna.
- Identificar as principais questões e temáticas historiográficas sobre a História das sociedades da Europa moderna e analisar criticamente as principais correntes explicativas de cada uma delas.
- Entender as principais problemáticas teórico-metodológicas que envolvem a produção do conhecimento histórico acerca das sociedades europeias modernas, seus diálogos com a Teoria Social, assim como os principais tipos de fontes primárias (e suas diferentes formas de abordagem) que fundamentam o estudo dessas sociedades.
- Refletir sobre a importância dos conhecimentos construídos ao longo do curso para a prática docente na Educação Básica, analisando criticamente a especificidade do ensino da História da Europa Antiga na educação básica.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. A Europa e a modernidade: questões conceituais.

- 1.1. A ideia de Europa.
- 1.2. O conceito de “Tempos Modernos”.

2. Outono da Idade Média ou Primavera dos Tempos Modernos?

- 2.1. Transição ou “Longa Idade Média”?
- 2.2. Expansão e crise na Europa do final da Idade Média.
- 2.3. As transformações na cultura e nas mentalidades.
 - 2.3.1. Humanismo e Renascimento.
 - 2.3.2. A Crise da Igreja e a Reforma Protestante.
 - 2.3.3. Os conflitos religiosos e a questão da tolerância/intolerância religiosa.

3. Absolutismo e Antigo Regime.

- 3.1. As monarquias soberanas e formas alternativas de poder.
- 3.2. As bases do poder absolutista: teoria e prática políticas.
- 3.3. Hierarquias sociais no Antigo Regime e a Sociedade de Corte.

3.4. As especificidades regionais:

3.4.1. A Espanha e a Monarquia Compósita.

3.4.2. O contexto francês e o apogeu do Absolutismo

3.4.3. O contexto inglês e as revoluções do século XVII

4. Transformações Econômicas e as origens do Capitalismo

4.1. As transformações na economia agrária europeia.

4.2. Mercantilismo e o desenvolvimento comercial.

5. Cultura, Poder e Sociedade nos séculos XVII-XVIII

5.1. A revolução científica.

5.2. Iluminismo.

5.3. O despotismo esclarecido.

6. A Era das Revoluções

6.1. A revolução Industrial.

6.2. O contexto revolucionário.

6.3. A Revolução Francesa.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDERSON, Perry. *Linhagens do Estado Absolutista* (trad.). São Paulo: Brasiliense, 1985.

ELIAS, Norbert. *O processo civilizador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994-5, 2 vols.

WOOD, Ellen. *A origem do capitalismo*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DELUMEAU, Jean. *História do Medo no Ocidente, 1300-1800: uma cidade sitiada* (trad.). São Paulo: Companhia de Bolso, 2009.

HILL, Christopher. *O Século das Revoluções, 1603-1714* (trad.). São Paulo: Editora UNESP, 2012.

HOBSBAWM, Eric J. *A era das revoluções: Europa, 1789-1848*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.

ISRAEL, Jonathan. *A Revolução das Luzes: o iluminismo radical e as origens intelectuais da democracia moderna*. São Paulo: Edipro, 2013.

THOMPSON, E. P. *Costumes em Comum: estudos sobre a cultura popular tradicional* (trad.). São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito: Estágio Curricular Supervisionado I			
Carga horária: 20 h/a de orientação + 75 horas de atividades de campo.	Aulas por semana: 1 h/a. de orientação + atividades de campo (75 horas no total)	Código: ESC02	Período: 6°

EMENTA:

Planejamento e realização do processo de ensino-aprendizagem em História: fundamentos teórico-metodológicos, conceitos fundamentais, definição de temáticas, diversidade de estratégias e formas de avaliação do processo. Estágio a ser realizado no âmbito de uma escola pública de Ensino Fundamental, salvo casos excepcionais em que isso não for possível ao licenciando.

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Delimitar os fundamentos teórico-metodológicos da prática de ensino de história no Educação Básica.

Objetivos Específicos:

- Identificar os conceitos básicos para o Ensino e História.
- Refletir sobre as diversas possibilidades de escolha de temas para o Ensino de História.
- Discutir estratégias e recursos para o Ensino de História.
- Refletir sobre o papel e as estratégias de avaliação no Ensino de História.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

-
1. Análise dos currículos e programas de História na escola onde se estagia e sua comparação com outros currículos implementados em outras unidades de ensino.
 2. Identificação dos métodos e estratégias de ensino e suas formas de avaliação utilizados pelos professores de História.

REFERÊNCIAS:**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- BALDIN, Nelma. *A História dentro e fora da escola*. Florianópolis: Ed. da EFSC, 1989.
- BITTENCOURT, Circe. *Ensino de História fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2018.
- KARNAL, Leandro (org.). *História na sala de aula: conceitos e propostas*. São Paulo: Contexto, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ABREU, Martha e SOIHET, Rachel (orgs.). *Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.
- DAVIES, Nicholas (org.) *Para além dos conteúdos do ensino de História*. Niterói, EdUFF, 2000.
- MARTINS, Maria do Carmo. *A história prescrita e disciplinada nos currículos escolares: quem legitima esses saberes?* Bragança Paulista: EDUSF, 2002.
- NUNES, Silma de Carmo. *Concepções de mundo no ensino da História*. Campinas, Papirus, 1996.
- SPOSITO, M. P. *Juventude e escolarização*. Brasília: COMPED/INEP/MEC, 2002.

COMPONENTE CURRICULAR: História da África e da Ásia neocoloniais			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito: ---			
Carga horária: 88 h/a. (sendo 8 h/a. de “prática como componente curricular”)	Aulas por semana: 4 h/a. + 8 h/a. totais de prática espalhadas pelo período.	Código: HAF02	Período: 6°

EMENTA:

A formações políticas e sociais da África e da Ásia entre o século XIX e 1945. Neocolonialismo e Partilha da África: o Imperialismo europeu na África. Neocolonialismo na Ásia: Índia e o domínio inglês; a China Imperial e seu domínio pelas potências estrangeiras; A Indochina francesa; o Imperialismo japonês. Atividades de prática como componente curricular para a articulação entre o conteúdo da disciplina e a prática pedagógica (8 horas).

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Compreender o processo histórico de organização das sociedades africanas e asiáticas em sua pluralidade, levando em conta o dinamismo dos processos que caracterizam estes espaços entre os séculos XIX e XX, até o fim da Segunda Guerra Mundial, sobretudo o impacto do Imperialismo neocolonial.

Objetivos Específicos:

- Analisar as características principais das diversas sociedades africanas entre o século XIX e a metade do século XX e o impacto da partilha da África entre as potências europeias.
- Compreender o dinamismo dessas sociedades nas suas formas de organização, no que há de comum e de específico entre elas, nas suas determinações e dinâmicas internas e nas relações estabelecidas entre os povos africanos e asiáticos e os de fora do continente.
- Abordar a história de alguns povos africanos e asiáticos a partir de suas determinações internas, mesmo quando os processos abordados articulam-nos às dinâmicas externas a eles.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. A Ásia e o Imperialismo

- 1.1. A complexidade social e política na Ásia antes da dominação europeia
- 1.2. A dominação inglesa sobre a Índia.
- 1.3. A Indochina Francesa.
- 1.4. A China e o “Século da Humilhação” (1839-1949)
 - 1.4.1. A Dinastia Qing no século XIX: guerras e dominação estrangeira.
 - 1.4.2. A República Chinesa e a Guerra Civil.

2. Conquista e exploração europeia da África

- 2.1. O fim do tráfico e a transição para o comércio de matérias-primas.
- 2.2. A partilha do continente africano no final do século XIX.
- 2.3. A economia colonial e a inserção subordinada na economia-mundo.
- 2.4. A administração, os métodos de dominação e as justificativas racialistas.
- 2.5. O impacto social do regime neocolonial.
- 2.6. Resistência e ideologias anticoloniais: Pan-Africanismo, Negritude e Pan-Islamismo.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BOAHEN, Albert Adu. *História geral da África: VII, África sob dominação colonial, 1880-1935*. Brasília: Unesco, 2010.
- FERRO, Marc (org.) *O livro negro do colonialismo*. São Paulo: Ediouro, 2004.
- M'BOKOLO, Elikia. *África Negra: História e civilizações*. Tomo II (do século XIX aos nossos dias). Salvador/São Paulo: EDUFBA/Casa das Áfricas, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- APPIAH, Kwame A. *A casa de meu pai: a África na filosofia da cultura*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
- PANIKKAR, K.M. *A dominação ocidental na Ásia: do século XV aos nossos dias*. Ed. Saga, 1969.
- FAIRBANK, John; GOLDMAN, Merle. *China: uma nova história*. Porto Alegre: L&PM, 2006.
- HOBBSAWM, Eric. *A Era dos Impérios. 1874-1914*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.
- METCALF, Barbara; METCALF; Thomas. *História concisa da Índia moderna*. Edipro, 2013.

COMPONENTE CURRICULAR: História da América Independente			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito: ---			
Carga horária: 88 h/a. (sendo 8 h/a. de “prática como componente curricular”)	Aulas por semana: 4 h/a. + 8 h/a. totais de prática espalhadas pelo período.	Código: HAM01	Período: 6º

EMENTA:

A formação da América Contemporânea, entre os processos de independência e a Segunda Guerra Mundial. Os processos de independência na América. A formação dos Estados e a invenção das nações. As estruturas político-sociais da América independente. A evolução econômica dos séculos XIX e XX. O “novo” imperialismo britânico na América. A expansão para o Oeste e a Guerra Civil nos Estados Unidos da América. O processo de industrialização nos Estados Unidos da América. As oligarquias e o caudilhismo na América Latina. A Revolução Mexicana. Os governos populistas e as possibilidades de desenvolvimento industrial. As guerras mundiais e a América. Atividades de prática como componente curricular para a articulação entre o conteúdo da disciplina e a prática pedagógica (8 horas).

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Compreender os processos históricos que se desenvolveram na América a partir dos processos de independência até o fim da Segunda Guerra Mundial.

Objetivos Específicos:

- Estudar os movimentos de independência e a formação dos Estados-nacionais.
- Analisar a estrutura econômica e social das Américas pós independência até o fim da Segunda Guerra Mundial.
- Compreender os movimentos e os embates políticos no continente no período delimitado.
- Debater os movimentos culturais na América no período indicado.
- Problematizar a expansão e o “(não) excepcionalismo” dos Estados Unidos.
- Discutir a relação entre a América e o mundo.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. As independências na América

- 1.1. A Crise do Antigo Regime e dos impérios coloniais
- 1.2. A independência dos Estados Unidos: revolução? Excepcionalismo?
- 1.3. A independência do Haiti: a revolução e o “medo negro”.
- 1.4. Os processos de independência na América Espanhola.

2. A formação dos Estados e a imaginação das nações.

- 2.1. O caudilhismo e a constituição de patriotismos da América Hispânica: a fragmentação e a construção de imaginários nacionais.
- 2.2. A expansão para o Oeste e a Guerra Civil nos Estados Unidos: a união e a invenção do excepcionalismo.

3. Industrialização e modernização na América

- 3.1. A industrialização nos Estados Unidos.
- 3.2. As oligarquias e as vias de modernização na América Hispânica.
- 3.3. A batuta do imperialismo britânico: a independência e a imposição de limites da industrialização.
- 3.4. A continuidade da expansão territorial e industrial estadunidense: a “América para os americanos” e o imperialismo estadunidense.

4. Novos nacionalismos: entre a modernização e as novas oligarquias

- 4.1. A Revolução Mexicana.
- 4.2. O progressivismo estadunidense.
- 4.3. A crise de 1929 e o “New Deal”.
- 4.4 O populismo e o desenvolvimentismo na América Hispânica.

5. A América e as Guerras Mundiais

- 5.1. A Primeira Guerra Mundial: entre o isolacionismo e o pragmatismo
- 5.2. A política pendular dos governos populistas na Segunda Guerra Mundial
- 5.3. A participação dos Estados Unidos na Segunda Guerra Mundial: o fim da crise e a consagração de uma nova potência.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BETHELL, L (Org.). *História da América Latina*. Vol.III: da Independência a 1870. São Paulo: EDUSP, 1998.

BETHELL, L (Org.). *História da América Latina*. Vol.IV: de 1870 a 1930. São Paulo: EDUSP, 1998.

KARNAL, Leandro et al. *História dos Estados Unidos: das origens ao século XXI*. São Paulo: Contexto, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDERSON, Benedict. *Comunidades imaginadas*. Reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

BERBEL, Marcia Regina; PAMPLONA, Marco A. (org.). *Revoluções de independências e nacionalismos nas Américas*. Vol.1: A região do prata e Chile. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

BERBEL, Marcia Regina; PAMPLONA, Marco A. (org.). *Revoluções de independências e nacionalismos nas Américas*. Vol.2: Nova Espanha. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

BERBEL, Marcia Regina; PAMPLONA, Marco A. (org.). *Revoluções de independências e nacionalismos nas Américas*. Vol.3: Nova Granada, Venezuela e Cuba. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

PRADO, Maria Ligia. *América Latina no século XIX: tramas, telas e textos*. 2ª edição. São Paulo: EDUSP, 2014.

COMPONENTE CURRICULAR: História da Europa Imperialista			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito: ---			
Carga horária: 88 h/a. (sendo 8 h/a. de “prática como componente curricular”)	Aulas por semana: 4 h/a. + 8 h/a. totais de prática espalhadas pelo período.	Código: HEU02	Período: 6º

EMENTA:

Transformações sociais e políticas do início do século XIX: formação do movimento operário europeu; liberalismo; socialismo; Revolução de 1830; Revolução de 1848; Comuna de Paris; concentração de capital; Imperialismo; colonialismo; nacionalismo; Internacionais Socialistas; Primeira Guerra Mundial; Revolução Russa; Crise de 1929; regimes fascistas e totalitarismo; Guerra Civil Espanhola; Segunda Guerra Mundial; Romantismo e Realismo; cidade e modernidade; esferas públicas e privadas; cultura burguesa e cultura proletária; sociedade disciplinar; indústria cultural. Atividades de prática como componente curricular para a articulação entre o conteúdo da disciplina e a prática pedagógica (8 horas).

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Identificar e compreender as principais transformações que ocorreram na Europa Contemporânea, do período da Revolução Francesa à Segunda Guerra Mundial, nos seus aspectos político, social, de pensamento, de economia e cultura.

Objetivos Específicos:

- Analisar o processo de consolidação do capitalismo em seus aspectos sociais, políticos e culturais.
- Discutir o processo histórico europeu a partir de alguns conceitos como revolução, capitalismo, liberalismo, keynesianismo, fascismo, socialismo, comunismo, anarquismo, totalitarismo, democracia, modernidade, imperialismo, racismo, Estado nacional, nacionalismo.
- Conhecer as principais referências teóricas do liberalismo e do socialismo, possibilitando analisá-los historicamente.

- Compreender as transformações sociais e culturais ocorridas na Europa no período, envolvendo a esfera pública e privada, a consolidação do espaço urbano e industrial, as culturas burguesas e proletárias, a indústria cultural.
- Identificar e analisar criticamente as principais discussões historiográficas sobre a História da Europa Contemporânea no período.
- Relacionar o processo histórico europeu, em seus mais diversos aspectos, com o processo histórico que estava sendo desenvolvido em outras partes do planeta no mesmo período, identificando relações de poder e opressão em termos políticos, econômicos e culturais.
- Entender os aspectos teórico metodológicos que envolvem a produção historiográfica da Europa Contemporânea.
- Identificar os principais tipos de fontes utilizados na produção historiográfica sobre a Europa Contemporânea.
- Refletir sobre a importância do conhecimento da História da Europa Contemporânea para a prática docente na Educação Básica.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. Revoluções, mundo do trabalho e movimentos sociais

- 1.1. Transformações sociais e formação da classe operária europeia.
- 1.2. Democracia e Liberalismo
- 1.3. As contestações à ordem burguesa. Revoluções de 1830 e de 1848. Os movimentos socialistas: o comunismo e o anarquismo

2. Nações, nacionalismo e imperialismo

- 2.1. Concentração de capital e imperialismo
- 2.2. Colonialismo, racismo e minorias
- 2.3. Nação, nacionalismo e identidade nacional
- 2.4. Internacionalismo socialista e Comuna de Paris

3. Crise do liberalismo econômico e das democracias liberais

- 3.1. As duas guerras mundiais. Guerra Civil Espanhola
- 3.2. Revolução Russa. O regime leninista
- 3.3. A depressão econômica no Entreguerras. Keynesianismo e fordismo

3.4. Totalitarismo. Os regimes fascistas. O regime stalinista

3.5. O socialismo no Entreguerras

4. Modernidade, modernização e cultura

4.1. Naturalismo, Romantismo e percepções da vida moderna

4.2. Constituição do espaço urbano e industrial

4.3. As esferas públicas e privadas

4.4. Cultura burguesa e cultura proletária

4.5. A sociedade disciplinar

4.6. Sociedade de consumo e indústria cultural

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERREIRA, Jorge Luiz; REIS FILHO, Daniel Aarão; ZENHA, Celeste (orgs.). *O Século XX*. Volume 1: o tempo das certezas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

HOBBSAWM, Eric. *A Era dos Impérios*. 1874-1914. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

HOBBSAWM, Eric. *Era dos Extremos*. O breve século XX: 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDERSON, Benedict. *Comunidades imaginadas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

ARENT, Hannah. *As origens do totalitarismo*. Anti-semitismo, imperialismo, totalitarismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

ELEY, Geoff. *Forjando a democracia*. A história da esquerda na Europa: 1850-2000. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2005.

PERROT, Michelle (org.). *História da Vida Privada, 4: da Revolução Francesa à Primeira Guerra*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

SCHÖNPLUG, Daniel. *A era do cometa*. O fim da primeira guerra e o limiar de um novo mundo. São Paulo: Todavia, 2018.

COMPONENTE CURRICULAR: História do Brasil Império			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito: ---			
Carga horária: 88 h/a. (sendo 8 h/a. de “prática como componente curricular”)	Aulas por semana: 4 h/a. + 8 h/a. totais de prática espalhadas pelo período.	Código: HBR02	Período: 6º

EMENTA:

A emancipação política e a construção do Estado imperial: principais correntes historiográficas. As conjurações coloniais, a Corte portuguesa no Rio de Janeiro e a interiorização da metrópole: revolução e restauração. A construção do Estado imperial brasileiro: unitarismo e federalismo; liberalismo, romantismo e conservantismo; cidadania, escravidão, ordem e exclusão. Atividades de prática como componente curricular para a articulação entre o conteúdo da disciplina e a prática pedagógica (8 horas).

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

A disciplina visa apresentar um panorama do Brasil das transformações ocorridas no Brasil desde a Independência até a Proclamação da República.

Objetivos Específicos:

- Analisar aspectos políticos, sociais, econômicos e culturais do Primeiro e Segundo Reinado.
- Compreender os diversos aspectos da construção e consolidação do Estado Imperial.
- Identificar as tensões e transformações sociais, econômicas e políticas no Brasil do século XIX.
- Caracterizar a expansão da lavoura de café, da mão de obra e da economia imperial e sua inserção no mercado mundial.
- A Escravidão e sua historiografia.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**1. O Processo de Independência.**

- 1.1. A Crise do Antigo Sistema Colonial.
- 1.2. A transferência da Corte Portuguesa para o Brasil e a interiorização da metrópole.
- 1.3. O movimento de Independência e o Primeiro Reinado.
- 1.4. A Formação do Estado Nacional: a Constituição de 1824.
- 1.5. O Primeiro Reinado: concepções de Estado e Nação, centralização e crise.

2. O Período Regencial: caminhos tortuosos da Nação

- 2.1. Movimentos sociais e políticos no período regencial.
- 2.2. Autonomia e centralização: embates de projetos políticos.
- 2.3. Estudo das principais rebeliões regenciais.

3. O Segundo Reinado

- 3.1. Vida Política e Institucional.
- 3.2. Escravidão e Sociedade no século XIX.
- 3.3. A Economia imperial e sua inserção no mercado mundial.
- 3.4. A Consolidação Monárquica: liberais e conservadores no Império.
- 3.5. A Crise do Regime Monárquico: os movimentos sociais, a Abolição e o fim do Império.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CARVALHO, José Murilo de. *A construção da ordem: a elite política imperial/ Teatro de sombras: a política imperial*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- GRIMBERG, Keila e SALLES, Ricardo (orgs.). *O Brasil imperial*. 3 volumes. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.
- LINHARES, Maria Yeda (coord.). *História Geral do Brasil*. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CHALHOUB, Sidney. *Visões da Liberdade. Uma história das últimas décadas da escravidão na corte*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. São Paulo: EDUSP, Imprensa Oficial do Estado, 1995.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de (Org.). *História geral da civilização brasileira. Tomo II. O Brasil monárquico*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003; vols. 3 a 7.

NOVAIS, Fernando e ALENCASTRO, Luiz Felipe. *História da Vida Privada no Brasil. Vol. 2 Império - A Corte e a Modernidade Imperial*. São Paulo: Cia das Letras, 1998.

COSTA, Emília Viotti da. *Da monarquia à república: momentos decisivos*. São Paulo: Brasiliense, 1987.

COMPONENTE CURRICULAR: Relações étnico-raciais na Educação			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito: ---			
Carga horária: 72 h/a. (sendo 12 h/a. de “prática como componente curricular”)	Aulas por semana: 3 h/a. + 12 h/a. totais de prática espalhadas pelo período.	Código: FEA06	Período: 6º

EMENTA:

Educação para as relações étnico-raciais. Conceitos de raça e etnia, mestiçagem, racismo e racialismo, preconceito e discriminação. Configurações dos conceitos de raça, etnia e cor no Brasil: entre as abordagens acadêmicas e sociais. Cultura afro-brasileira e indígena. Construção da identidade negra e trajetórias escolares. A questão indígena na história do Brasil e suas implicações educacionais. A questão racial na educação e na escola brasileira. Atuação e conquistas do Movimento Negro e Indigenista na educação brasileira. Ações afirmativas e a lei 10.639/03. Atividades de prática como componente curricular para a articulação entre o conteúdo da disciplina e a prática pedagógica (12 horas).

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Reconhecer a questão da diversidade e da desigualdade histórica das relações étnico-raciais que constituíram a sociedade brasileira e analisar seus impactos sobre a Educação.

Objetivos específicos:

- Conhecer os conceitos de cultura, multiculturalismo, interculturalismo e a relações desses conceitos com o currículo, bem como termos e conceitos de identidade, identidade negra, identidade indígena, raça, etnia, racismo, etnocentrismo, preconceito racial, discriminação racial, democracia racial.
- Identificar e analisar quais formas de preconceito e discriminação são possíveis reconhecer no cotidiano do processo de ensino-aprendizagem;
- Discutir os desafios e possibilidades de inclusão da cultura negra e indígena nas políticas educacionais.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. Conceitos de Etnia, Cultura e Raça.

- 1.1. Origens históricas do conceito de Raça, Racismo Pseudo-Científico e o Racismo Estrutural.
- 1.2. Diversidade étnica e multiculturalismo.

2. Os povos Indígenas e a Educação no Brasil.

- 2.1. História da Educação dos povos indígenas.
- 2.2. Problemas e desafios da educação indígena no Brasil contemporâneo.
- 2.3. As políticas de valorização da cultura indígena na educação brasileira.

3. Os negros e a educação no Brasil.

- 3.1. O racismo estrutural na história da educação brasileira.
- 3.2. Problemas e desafios da inclusão dos negros na educação brasileira.
- 3.3. As políticas de valorização da cultura afro-brasileira na educação brasileira.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DAVIS, Angela. *Mulheres, raça e classe*. São Paulo: Boitempo, 2016.
- FREIRE, José Ribamar Bessa. *Educação escolar indígena em Terra Brasilis: tempo de novo descobrimento*. Rio de Janeiro: Ibase, 2004.
- HERNANDEZ, Leila Leite. *A África na sala de aula*. São Paulo: Summus, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- HOOKS, Bell. *Ensinando a Transgredir: a educação como prática da liberdade*. São Paulo: Martins Fontes, 2013.
- JODAS, Juliana; VIEIRA, Paulo Alberto dos Santos; MEDEIROS, Priscila Martins. *Uma década da Lei 10.639/03: Perspectivas e desafios de uma educação para as relações étnico-raciais*. Jundiaí: Paco Editorial, 2016.
- PAIXÃO, Marcelo. *Desigualdade nas questões racial e social*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- SANTOS, Joel Rufino. *O que é racismo*. São Paulo: Brasiliense, 2005.

SILVA. Tomaz T. (org) *Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. Petrópolis: Vozes, 2000.

Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito: Estágio Curricular Supervisionado II			
Carga horária: 20 h/a de orientação + 75 horas de atividades de campo.	Aulas por semana: 1 h/a. de orientação + atividades de campo (75 horas no total)	Código: ECS03	Período: 7º

EMENTA:

As diferentes estratégias de ensino de História na Educação Básica. Planejamento de trabalho docente: identificação de conhecimentos prévios, definição de objetivos e estabelecimento de estratégias de ensino-aprendizagem. Elaboração de oficinas e produção de material didático. Estágio a ser realizado no âmbito de uma escola pública de Ensino Médio, salvo casos excepcionais em que isso não for possível ao licenciando.

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Desenvolver metodologias de ensino-aprendizagem para temáticas do ensino de História na Educação Básica.

Objetivos Específicos:

- Reconhecer os conhecimentos prévios dos estudantes sobre as temáticas a serem abordadas em processos de ensino-aprendizagem de História na educação básica.
- Desenvolver a capacidade de planejamento do trabalho docente.
- Identificar e construir meios de abordagem dos temas a serem explorados no processo de ensino de História na Educação Básica.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

Elaboração de métodos e recursos de ensino de História na Educação Básica.

REFERÊNCIAS:**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. *Ensino de história: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2018.

GRINBERG, K. e outros. *Oficinas de História: Projeto curricular de Ciências Sociais e História*. Belo Horizonte: Dimensão, 2000.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene Rosa. *Ensinar história*. São Paulo: Scipione, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAGNO, Marcos. *Pesquisa na Escola*. São Paulo: Loyola, 1999.

CANDAU, Vera. *Oficinas pedagógicas de direitos humanos*. Petrópolis: Vozes, 1995.

CARRETERO, Mario. *Construir e ensinar as Ciências Sociais e a História*. Porto Alegre, Artes Médicas do Sul, 1997.

COOL, César e outros. *O construtivismo em sala de aula*. São Paulo: Ática, 1997.

SASSAKI, Romeu Kazumi. *Inclusão Social: Construindo uma sociedade para todos*. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

COMPONENTE CURRICULAR: História do Brasil Republicano			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito: ---			
Carga horária: 88 h/a. (sendo 8 h/a. de “prática como componente curricular”)	Aulas por semana: 4 h/a. + 8 h/a. totais de prática espalhadas pelo período.	Código: HBR03	Período: 7º

EMENTA:

Estudo da sociedade brasileira a partir da construção da ordem republicana, da mudança institucional e dos movimentos sociais no campo e na cidade. Analisar aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais desde a implantação da República até o fim do governo Vargas, em 1945. Atividades de prática como componente curricular para a articulação entre o conteúdo da disciplina e a prática pedagógica (8 horas).

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Conhecer os principais fenômenos históricos ocorridos no Brasil da Proclamação da República até os anos finais do Estado Novo em 1945.

Objetivos Específicos:

- Análise da historiografia acerca dos principais debates sobre o período republicano.
- Identificar os projetos republicanos presentes na sociedade brasileira do final do século XIX aos primeiros anos do século XX.
- Compreender a consolidação da ordem republicana e suas transformações.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**1. A Ordem Republicana.**

- 1.1. Estrutura de poder e instituições a partir da Constituição de 1891.
- 1.2. Tensões nos primeiros governos republicanos.
- 1.3. A Política dos Governadores: as elites regionais e o federalismo e o sistema político e eleitoral.
- 1.4. As reformas urbanas e a política de higienização.

2. Economia e Trabalho

- 2.1. A economia cafeeira e a industrialização: a dinâmica da economia cafeeira e suas relações com outros setores econômicos.
- 2.2. Movimentos sociais e políticos no período republicano: a dinâmica do movimento operário e dos movimentos sociais no campo.
- 2.3. A formação da classe operária: organizações e correntes ideológicas.
- 2.4. Trabalho, política e crescimento urbano.

3. Ideologia e Cultura na Primeira República e no Período Vargas

- 3.1. Vida cultural: analisar a sociedade através das imagens literárias.
- 3.2. A Belle Époque: a vida urbana, os cafés, a moda a imprensa e a opinião pública.
- 3.3. O Movimento Modernista.
- 3.4. Cultura e sociedade no período varguista.

4. A Crise dos Anos 1920 e o Governo Vargas – 1930/1945

- 4.1. A Crise dos anos 1920: o tenentismo, crise econômica e o desarranjo institucional.
- 4.2. O Período Vargas (1930-1945): a Revolução de 1930 e sua historiografia.
- 4.3. O primeiro governo Vargas: processo político e modernização autoritária.
- 4.4. De 1930 a 1945: nacionalismo, corporativismo, desenvolvimentismo e legislação social.
- 4.5. Estado Novo, Integralismo, Nacional Estatismo e Comunismo: ideologias e projetos políticos.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, José Murilo de. *Os bestializados: o Rio de Janeiro e a república que não foi*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

FERREIRA, Jorge, DELGADO, Lucilia de Almeida Neves. *O Brasil Republicano: o tempo do capitalismo excludente*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

FERREIRA, Jorge, DELGADO, Lucilia de Almeida Neves. *O Brasil Republicano: o tempo do nacional-estatismo*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FAUSTO, Boris. *A revolução de 1930: História e Historiografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

FAUSTO, Boris. *História Geral da Civilização Brasileira* Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990, Vols. VIII a XI.

GOMES, Ângela Castro. *A invenção do trabalhismo*. Rio de Janeiro: EdFGV, 2005.

PANDOLFI, D. (org.). *Repensando o Estado Novo*. Rio de Janeiro: EdFGV, 1999

SEVCENKO, Nicolau. *Literatura como missão: Tensões sociais e criação cultural na Primeira República*. São Paulo: Companhia das Letras. 2003.

COMPONENTE CURRICULAR: Metodologias de Ensino de História I			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito: ---			
Carga horária: 100 h/a. (sendo 20 h/a. de “prática como componente curricular”)	Aulas por semana: 4 h/a. + 1 h/a. de prática como componente curricular.	Código: ENH01	Período: 7º

EMENTA:

A História como campo do conhecimento e como disciplina escolar. Filosofia da História, teoria da História e Didática da História. Consciência Histórica, Ciência da História e a função social do ensino de História. A legislação e as estratégias governamentais que concernem esse campo; o ensino de História e sua formação docente. O processo de ensino-aprendizagem em História; linguagens e técnicas; os propósitos e as especificidades do ensino de história. Atividades de prática como componente curricular para a articulação entre o conteúdo da disciplina e a prática pedagógica (20 horas).

OBJETIVOS:**Objetivo geral:**

Refletir criticamente sobre o papel do Ensino de História na sociedade e sua relação com a produção do conhecimento histórico.

Objetivos específicos:

- Analisar e refletir sobre a trajetória do ensino de História, considerando as relações entre o ensino de História e a produção historiográfica.
- Articular o saber acadêmico e o saber escolar, sem resumir este à mera transposição didática daquele, ressaltando o caráter político e cultural que envolve as opções conceituais e metodológicas das abordagens históricas no currículo.
- Identificar os elementos fundamentais do processo de aprendizagem histórica.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**1. Filosofia, Teoria e Didática da História.**

- 1.1. A consciência histórica.
- 1.2. A produção do conhecimento em História.
- 1.3. O papel do ensino de História.

2. O ensino de história e sua formação docente

- 2.1. A História como disciplina escolar.
- 2.2. O processo de ensino-aprendizagem em História: Por que aprender História? Por que ensinar História?
- 2.3. O professor de História e sua inserção na escola e na sociedade.

3. Os aspectos centrais do processo pedagógico de ensino de História

- 3.1. Os conceitos fundamentais do Ensino de História: conceitos de primeira e de segunda ordem.
- 3.2. Temporalidade e noções temporais.
- 3.3. A seleção de conteúdos e o currículo escolar no ensino de história
 - 3.3.1. A força da história tradicional em sala de aula.
 - 3.3.2. A importância da seleção de conteúdos e estratégias alternativas
 - 3.3.3. Aspectos legais: Parâmetros Curriculares Nacionais e Base Nacional Curricular Comum.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. *Ensino de história: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez Editora, 2018.
- RÜSEN, Jörn. *Razão Histórica*. Teoria da História: os fundamentos da ciência histórica. 1ª reimpressão. Brasília: EdUNB, 2010.
- _____. *História Viva*. Teoria da História: formas e funções do conhecimento histórico. Brasília: EdUNB, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CERRI, Luis Fernando. *Ensino de história e consciência histórica: implicações didáticas de uma discussão contemporânea*. Rio de Janeiro: EdFGV, 2011.

FERREIRA, Marieta de Moraes (org.) *Memória e identidade nacional*. Rio de Janeiro, EdFGV, 2010.

GONÇALVES, Marcia de Almeida *et al.* (org.). *Qual o valor da história hoje?* Rio de Janeiro, EdFGV, 2012.

KOSELLECK, Reinhart. *Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene Rosa. *Ensinar história*. São Paulo: Scipione, 2006.

COMPONENTE CURRICULAR: Organização de Ambientes e Dinâmicas de Aprendizagem			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito: ---			
Carga horária: 72 h/a. (sendo 12 h/a. de “prática como componente curricular”)	Aulas por semana: 3 h/a. + 12 h/a. totais de prática espalhadas pelo período.	Código: FEA07	Período: 7º

EMENTA:

O ambiente como componente fundamental do processo de aprendizagem. Fundamentos históricos, políticos e sociais da espacialidade da sala de aula tradicional. Dinâmicas de aprendizagem e suas diferentes necessidades espaciais e ambientais. Construção prática de ambientes de aprendizagem através da realização de oficinas.

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Entender as implicações dos elementos espaciais e ambientais no processo de aprendizagem.

Objetivos específicos:

- Pensar o espaço como um dos elementos fundamentais para as interações humanas, incluindo os processos de aprendizagem.
- Compreender as diferentes implicações que os diferentes ambientes e espaços em que se dão atualmente os processos de aprendizagem tem sobre este.
- Ser capaz de produzir reflexões teóricas e práticas sobre a construção de ambientes de aprendizagem que subsidiem práticas pedagógicas positivas para o processo de aprendizagem dos educandos.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**1. Espaço e Aprendizagem**

- 1.1. O espaço como “agente” dos processos sociais.
- 1.2. A espacialidade dos processos sociais de aprendizagem.

2. A sala de aula tradicional

- 2.1. Educação tradicional e a escola como fábrica e prisão.
- 2.2. Consequências didático-pedagógicas da conformação espacial da sala de aula tradicional.

3. Ambientes de aprendizagem inovadores

- 3.1. Diferentes métodos de ensino e suas necessidades espaciais e ambientais.
- 3.2. Produção de oficinas e ambientes de aprendizagem.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALVES, Nilda; GARCIA, Regina L. *A invenção da escola a cada dia*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- CANDAU, Vera Maria (Org.). *Reinventar a escola*. Petrópolis: Vozes, 2008.
- FREIRE, Paulo. *Educação como prática da liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALVES, Nilda; GARCIA, Regina L. (orgs.). *O sentido da escola*. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.
- CANDAU, Vera. *Oficinas pedagógicas de direitos humanos*. Petrópolis: Vozes, 1995.
- CARRETERO, Mario. *Construir e ensinar as Ciências Sociais e a História*. Porto Alegre: Artes Médicas do Sul, 1997.
- COOL, César e outros. *O construtivismo em sala de aula*. São Paulo: Ática, 1997.
- GAUTÉRIO, Vanda Leci Bueno, RODRIGUES, Sheyla Costa. “Os Ambientes de Aprendizagem possibilitando transformações no ensinar e no aprender”. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos* 94, nº 237, ago. 2013.
- JAUME, Maria Antônia Riera. “O Ambiente e a Distribuição de Espaços”. In: ARRIBAS, Tereza Lieixa. *Educação Infantil: desenvolvimento, currículo e organização*. Porto Alegre: Artmed, 2004, p. 363-383.

COMPONENTE CURRICULAR: Trabalho de Conclusão de Curso I			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito: Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em História II			
Carga horária: 100 h/a. (sendo 60 h/a. de “prática como componente curricular”)	Aulas por semana: 2 h/a. + 3 h/a. de prática como componente curricular.	Código: TCC01	Período: 7º

EMENTA:

Construção do projeto de pesquisa ou de produção de objeto de aprendizagem. Identificação de discussões teóricas e metodológicas a partir da pesquisa bibliográfica e da consulta às fontes para a construção de uma problemática de pesquisa ou de intervenção no processo de ensino-aprendizagem. Definição do quadro teórico e conceitual. Delineação de proposta de abordagem metodológica.

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Desenvolver o conhecimento sobre a produção do conhecimento histórico e da prática docente a partir da própria prática de produção desse conhecimento.

Objetivos Específicos:

- Identificar questões que podem ser objeto de um projeto de pesquisa ou de intervenção pedagógica.
- Reconhecer e analisar criticamente as diferentes correntes teóricas e historiográficas sobre um tema de pesquisa ou problema pedagógico.
- Conhecer as diferentes abordagens metodológicas possíveis sobre um tema de pesquisa ou processo de ensino-aprendizagem e ter fundamentos epistemológicos e pedagógicos para a definição de qual abordagem escolher.
- Construir fundamentações teóricas para as escolhas de objetos e métodos de pesquisa ou de produção do objeto de aprendizagem.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**1. Construção do projeto de pesquisa ou objeto de aprendizagem:**

- 1.1. Identificação do tema e do problema.
- 1.2. Reflexão sobre a relevância acadêmica e social do tema de pesquisa ou do objeto de aprendizagem.
- 1.3. Análise bibliográfica e identificação do debate historiográfico/pedagógico e teórico sobre o tema.
- 1.4. Construção do quadro teórico que fundamenta a pesquisa ou o objeto de aprendizagem.
- 1.5. Planejamento da metodologia de pesquisa ou de produção do objeto de aprendizagem.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANDRÉ, Marli, ed. *O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores*. Campinas: Papirus, 2011.
- ARÓSTEGUI, Julio. *A pesquisa histórica: teoria e método*. São Paulo: EDUSC, 2006.
- KAHLMAYER-MERTENS, Roberto Saraiva *et al.* *Como elaborar projetos de pesquisa: linguagem e método*. Rio de Janeiro: EdFGV, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ABRÃO, Janete. *Pesquisa & história*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002.
- BARROS, Aidil; LEHFELD, N. *Projeto de pesquisa: propostas metodológicas*. Petrópolis: Vozes, 1998.
- MALERBA, Jurandir. *A Velha história: teoria, método e historiografia*. Campinas: Papirus, 1996.
- MORAN, José Manuel. *Mudanças na comunicação pessoal: gerenciamento integrado da comunicação pessoal, social e tecnológica*. São Paulo: Edições Paulinas, 1998.
- PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro. *Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito*. São Paulo: Cortez, 2002.

Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito: Estágio Curricular Supervisionado III			
Carga horária: 20 h/a de orientação + 75 horas de atividades de campo.	Aulas por semana: 1 h/a. de orientação + atividades de campo (75 horas no total)	Código: ECS04	Período: 8º

EMENTA:

A extensão enquanto parte integrante da formação do licenciando. Abordagens interdisciplinares e transdisciplinaridade para o Ensino de História. Diálogos com disciplinas afins. Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade. Projetos e temas integradores. Estágio a ser realizado no âmbito do IFFluminense, salvo casos excepcionais em que isso não for possível ao licenciando.

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Desenvolver metodologias de ensino-aprendizagem para temáticas integradoras e transdisciplinares a partir da contribuição específica do professor de História da Educação Básica

Objetivos Específicos:

- Identificar temas e abordagens frutíferas para a reflexão interdisciplinar e transdisciplinar.
- Dialogar com docentes de outras disciplinas.
- Desenvolver a capacidade de trabalho em grupo.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

Participação em projetos de Extensão realizados no IFFluminense. Elaboração de métodos e recursos de ensino interdisciplinares e transdisciplinares na Educação Básica.

REFERÊNCIAS:**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- FAZENDA, Ivani. *Didática e Interdisciplinaridade*. Campinas: Papirus, 2008.
- NICOLESCU, Basarab. *Educação e transdisciplinaridade*. Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, Representação no Brasil, 2001.

SANTOS, Vivaldo Paulo dos. *Interdisciplinaridade na sala de aula*. São Paulo: Loyola, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DOMINGUES, Ivan. *Conhecimento e transdisciplinaridade*. Belo Horizonte: EdUFMG, 2001.

FAZENDA, Ivani (org.) *Práticas interdisciplinares na escola*. São Paulo: Cortez, 1991.

MENDONÇA, Nadir Domingues. *Uma questão de interdisciplinaridade: o uso dos conceitos*. Petrópolis: Vozes, 1985.

MORIN, Edgar; LE MOIGNE, Jean-Louis. *A inteligência da Complexidade*. São Paulo: Petrópolis, 2000

RODRIGUES, Angélica Cosenza. *Educação ambiental e o fazer interdisciplinar*. Araraquara: Junqueira & Marin, 2008.

COMPONENTE CURRICULAR: LIBRAS			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito: ---			
Carga horária: 60 h/a	Aulas por semana: 3 h/a	Código: FEA08	Período: 8º

EMENTA:

Contextualização histórico-social da surdez. Estudos teóricos da Língua Brasileira de Sinais e sua legislação. A inclusão social/educacional da pessoa surda. Cultura e comunidade surda. Noções da linguística aplicada a Libras. Datilologia (Alfabeto brasileiro de sinais). Sinais em Libras. Noções básicas de Libras com vistas a uma comunicação funcional entre ouvintes e surdos. Vocabulário específico para o ensino de História.

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Reconhecer e compreender a presença do surdo em nossa sociedade e ser instrumentalmente capaz de estabelecer uma comunicação funcional com pessoas surdas.

Objetivos Específicos:

- Conhecer as legislações: 10.436/2002 e Decreto 5.626/2005 que tratam especificamente, sobre a criação e regulamentação da Língua Brasileira de Sinais como segunda língua no Brasil.
- Desenvolver conhecimento instrumental da Língua Brasileira de Sinais – Libras.
- Compreender a inclusão e os direitos da pessoa surda no contexto social e educacional.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**1. Línguas de sinais e minoria linguística**

- 1.1. Introdução ao conhecimento dos povos surdos.
- 1.2. Culturas e identidades surdas.
- 1.3. A Legislação sobre educação inclusiva

2. As diferentes línguas de sinais e a organização da LIBRAS

- 2.1. Morfologia, sintaxe e semântica.
- 2.2. A expressão corporal como elemento linguístico.
- 2.3. Desenvolvimento de atividades e oficinas de ensino com estudantes surdos.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- HONORA, Márcia. FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. *Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez*. São Paulo: Ciranda Cultural, 2011.
- LOPES, Maura Corcini. *Surdez & Educação*. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.
- QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. *Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRANDÃO, Flávia. *Dicionário ilustrado de Libras*. São Paulo: Global, 2011.
- CAMPELLO, Ana Regina e Souza. *Deficiência Auditiva*. Indaia: Grupo Uniasselvi, 2009.
- DAMÁZIO, Mirlene Ferreira Macedo. *Atendimento Educacional Especializado: pessoa com surdez*. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/ae_da.pdf>
- INES. *Espaço*: Informativo técnico-científico do INES. Rio de Janeiro, v. Semestral, n. 33, p. 03-128, jan./jun. 2010.
- SACKS, Oliver W. *Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR: Metodologias de Ensino de História II			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito: Metodologias de Ensino de História I			
Carga horária: 100 h/a. (sendo 20 h/a. de “prática como componente curricular”)	Aulas por semana: 4 h/a. + 1 h/a. de prática como componente curricular.	Código: ENH02	Período: 8º

EMENTA:

O processo de ensino-aprendizagem em História; linguagens e técnicas; os propósitos e as especificidades do ensino de história. Planejamento de curso; avaliação; estratégias didáticas para o ensino de história. Recursos didáticos. Atividades de prática como componente curricular para a articulação entre o conteúdo da disciplina e a prática pedagógica (20 horas).

OBJETIVOS:**Objetivo geral:**

Refletir sobre como desenvolver o pensamento histórico no processo de aprendizagem dos educandos.

Objetivos específicos

- Conhecer diferentes abordagens possíveis para o ensino de história, com suas linguagens e técnicas específicas.
- Reconhecer as especificidades sobre o planejamento de aulas de história.
- Conhecer métodos de trabalho com fontes históricas e outros recursos didáticos.
- Pensar sobre as especificidades do ensino de história no que diz respeito à avaliação e monitoramento do progresso do educando.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**1. A aula expositiva de História: método e recursos.**

- 1.1. A importância do espaço para o diálogo.
- 1.2. Uso de mídias diversas e novas tecnologias na aula expositiva

2. Aulas com estudos de caso (*problem-based learning*)

- 2.1. O estudante como investigador.
- 2.2. Produção de estudos de caso e recursos didáticos.

3. Ensino de História e Texto.

- 3.1. Livro Didático
- 3.2. Uso de textos jornalísticos e de divulgação científica.
- 3.3. Uso de textos acadêmicos.

4. Uso de mídias diversas e novas tecnologias no ensino de História.

- 4.1. Ensino de História e Artes Plásticas
- 4.2. Ensino de História e Fotografia.
- 4.3. Ensino de História e Cinema.
- 4.4. Ensino de História e *Games*.

5. A interdisciplinaridade.

- 5.1. A História como Ciência Social e como Humanidades.
- 5.2. Possibilidades de interdisciplinaridade para além das Humanidades.

6. Os processos de avaliação em História.

- 6.1. Especificidades da avaliação em História.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BITTENCOURT, Circe (org.). *O saber histórico na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2006.
- KARNAL, Leandro (org.). *História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas*. São Paulo: Contexto, 2008.
- SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene Rosa. *Ensinar história*. São Paulo: Scipione, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. *Ensino de história: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2018.

CERRI , Luís Fernando. “Saberes históricos diante da avaliação do ensino: notas sobre os conteúdos de história nas provas do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM”. In: *Revista Brasileira de História*, vol. 24, nº 48. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbh/v24n48/a10v24n48.pdf>.

FAZENDA, Ivani C. Arantes. *Interdisciplinaridade: História, teoria e pesquisa*. Campinas: Papirus, 1994.

FONSECA, Selva Guimarães. *Didática e prática de ensino de história*. Campinas: Papirus, 2008.

MONTEIRO, Ana Maria; GASPARELLO, Arlette Medeiros & MAGALHÃES, Marcelo de Souza (org.). *Ensino de história: sujeitos, saberes e práticas*. Rio de Janeiro: Mauad/ Faperj, 2007.

COMPONENTE CURRICULAR: Trabalho de Conclusão de Curso II			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito: Trabalho de Conclusão de Curso I			
Carga horária: 120 h/a. (sendo 80 h/a. de “prática como componente curricular”)	Aulas por semana: 2 h/a. + 4 h/a. de prática como componente curricular.	Código: TCC02	Período: 8º

EMENTA:

Atividade de pesquisa: métodos de análise de fontes; Exposição de resultados de pesquisa e suas diferentes formas: relatórios de pesquisa, comunicações em eventos acadêmicos, artigos acadêmicos e monografias.

Produção de objeto de aprendizagem: construção do objeto; testes práticos do objeto em sala de aula; reformulação do objeto a partir dos resultados dos testes; elaboração de manual para professores utilizarem o objeto; elaboração de artigo para divulgação do objeto.

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Desenvolver o conhecimento sobre a produção do conhecimento histórico e da prática docente a partir da própria prática de produção desse conhecimento.

Objetivos Específicos:

- Aprender a realizar uma pesquisa histórica através da prática de pesquisa ou a desenvolver métodos de ensino através da produção de um método de ensino.
- Desenvolver métodos de pesquisa e produção relevantes para o tema em questão.
- Apresentar de maneira efetiva os resultados do trabalho.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. Produção da pesquisa ou do objeto de aprendizagem
2. Desenvolvimento metodológico da pesquisa ou produção do objeto de aprendizagem
3. Confeção dos meios de divulgação dos resultados.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (orgs.). *Novos domínios da História*. Rio de Janeiro: Elsevier Brasil, 2012.
- ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. Perspectiva, 2005.
- SILVA, Marcos A. da; FONSECA, Selva Guimarães. *Ensinar história no século XXI: em busca do tempo entendido*. Campinas: Papirus, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BURKE, Peter. *A escrita da história*. São Paulo: UNESP, 1992.
- CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (orgs.). *Domínios da História. Ensaios de teoria e metodologia*. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- FERREIRA, Luiz Gonzaga Rebouças. *Redação científica; como escrever artigos, monografias, dissertações e teses*. Edições UFC, 2001.
- PACÍFICO, Juracy Machado; BUENO, José Lucas Pedreira; SOUZA, Ana Maria de Lima (orgs.). *Formação docente na universidade em interface com a educação básica: ultrapassar limites, criar possibilidades*. Pandion, 2014.
- VEYNE, Paul Marie. *Como se escreve a história*. UnB, 1995.

COMPONENTE CURRICULAR: Filosofia da Educação			
Natureza: Obrigatório () Optativo (X) Eletivo ()			
Pré-Requisito			
Carga horária: 40 h/a.	Aulas por semana: 2 h/a.	Código: FEA10	Período: 7º ou 8º

EMENTA:

Aprofundamento das reflexões sobre as questões filosóficas subjacentes na relação de ensino-aprendizagem. Diferentes concepções filosóficas sobre o conhecimento e o papel da educação. A filosofia, o método dialético e a prática de ensino.

OBJETIVOS:**Objetivo geral:**

Conhecer os fundamentos teóricos-conceituais filosóficos que perpassam a Educação.

Objetivos específicos:

- Analisar as concepções de educação em diferentes concepções filosóficas.
- Refletir sobre as aplicações pedagógicas dos métodos de reflexão filosófica.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**1. O processo de ensino-aprendizagem.**

- 1.1. Epistemologia e Pedagogia.
- 1.2. Teoria e prática do aprender e ensinar.

2. Diferentes concepções filosóficas sobre o conhecimento e o papel da educação.

- 1.1. *Paideia*: a concepção grega de sujeito e educação.
- 1.2. A educação medieval.
- 1.3. Humanismo, Iluminismo e a concepção moderna de educação.

3. Métodos de reflexão filosófica e suas aplicações pedagógicas.

- 3.1 A Metodologia Dialética na Educação.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GHIRADERLLI JR., Paulo. *Filosofia da educação*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. 2ed. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2000.

SAVIANI, Demerval. *Educação do senso comum à consciência filosófica*. 7ed. São Paulo: Cortez, 1986.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GHIRADERLLI JR., Paulo. *Filosofia e história da educação brasileira*. 2. ed. São Paulo: Manole, 2010.

JAPIASSÚ, Hilton; MARCONDES, Danilo. *Dicionário básico de Filosofia*. 4ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

MARCONDES, Danilo. *Iniciação à história da Filosofia*. 8ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

REZENDE, Antonio. *Curso de Filosofia*. 15ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

SCHMIED-KOWARZIK, W. *Pedagogia dialética: de Aristóteles à Paulo Freire*. São Paulo: Brasiliense, 1983.

COMPONENTE CURRICULAR: História da Filosofia Antiga, Medieval e Moderna			
Natureza: Obrigatório () Optativo (X) Eletivo ()			
Pré-Requisito			
Carga horária: 40 h/a.	Aulas por semana: 2 h/a.	Código: FMD10	Período: 7º ou 8º

EMENTA:

Filosofia Antiga: Pré-socráticos, Platão e Aristóteles; filosofia helenística e romana; Filosofia Medieval: Santo Agostinho e São Tomás de Aquino; Filosofia Moderna: Renascimento, Revolução Científica e Iluminismo.

OBJETIVOS:**Objetivo geral:**

Conhecer os principais conceitos de filósofos da Antiguidade, Medievo e da Modernidade, desenvolvendo a partir deles a atitude reflexiva e a consciência crítica.

Objetivos específicos:

- Identificar os aspectos a partir dos quais surgiu a filosofia na Grécia;
- Analisar as bases de construção do “pensamento ocidental”.
- Reconhecer os fundamentos da política e da ética.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**1. Polis, democracia e Filosofia.**

- 1.1. Os pré-socráticos;
- 1.2. Sócrates: “conhece-te a ti mesmo”;
- 1.3. Platão: os dois mundos e a república ideal;
- 1.4. a política, a metafísica e a lógica de Aristóteles;
- 1.5. epicurismo, estoicismo, ceticismo e cinismo;

2. Filosofia Medieval.

- 2.1. Santo Agostinho.
- 2.2. São Tomás de Aquino.

3. A Filosofia da Modernidade

- 3.1. Maquiavel: a política, como ela é;
- 3.2. Descartes: “penso, logo existo”;
- 3.3. racionalismo x empirismo;
- 3.4. Espinosa: ética e liberdade;
- 3.5. Hobbes, Locke e Rousseau: os contratualistas;
- 3.5. Kant e o imperativo categórico.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JAPIASSÚ, Hilton; MARCONDES, Danilo. *Dicionário básico de Filosofia*. 4ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

MARCONDES, Danilo. *Iniciação à história da Filosofia*. 8ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

REZENDE, Antonio. *Curso de Filosofia*. 15ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARISTÓTELES. *A política*. 2ed. São Paulo: Edipro, 2009.

DESCARTES, René. *Meditações*. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Os Pensadores)

MAQUIAVEL, Nicolau. *O príncipe*. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Os Pensadores)

PLATÃO. *A república*. São Paulo: Nova Cultural, 2000. (Os Pensadores)

PLATÃO. *Fédon*. São Paulo: Abril Cultural, 1972. (Os Pensadores)

COMPONENTE CURRICULAR: História da Filosofia Contemporânea			
Natureza: Obrigatório () Optativo (X) Eletivo ()			
Pré-Requisito			
Carga horária: 40 h/a.	Aulas por semana: 2 h/a.	Código: FMD11	Período: 7º ou 8º

EMENTA:

História da Filosofia Contemporânea, fundamentada nos mais influentes pensadores ocidentais da contemporaneidade filosófica, seus grandes temas e contribuições para a reflexão filosófica.

OBJETIVOS:**Objetivo geral:**

Conhecer os principais conceitos de filósofos dos séculos XIX e XX, desenvolvendo a partir deles a atitude reflexiva e a consciência crítica.

Objetivos Específicos:

- Distinguir as particularidades centrais do trabalho, à luz dos conceitos marxistas de alienação e ideologia;
- Apontar as questões fundamentais provocadas pela corrente existencialista;
- Salientar a crítica de Schopenhauer e Nietzsche ao exagerado racionalismo ocidental;
- Descrever as principais marcas do sistema de controle, vigilância e punição social, em Foucault.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

Karl Marx: trabalho, alienação e ideologia; Ludwig Feuerbach e a ideia de Deus; o “pessimismo” de Schopenhauer; o existencialismo de Kierkegaard; a crítica radical de Friedrich Nietzsche; Theodor Adorno, Max Horkheimer e a “indústria cultural”; a política em Hannah Arendt; a angústia em Sartre e Heidegger; Foucault: vigilância e punição.

REFERÊNCIAS:**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

JAPIASSÚ, Hilton; MARCONDES, Danilo. *Dicionário básico de Filosofia*. 4ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

MARCONDES, Danilo. *Iniciação à história da Filosofia*. 8ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

REZENDE, Antonio. *Curso de Filosofia*. 15ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADORNO, Theodor; HORKHEIMER, Max. *Dialética do esclarecimento*. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

FOUCAULT, Michel. *Vigiar e punir*. 42ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

MARX, Karl. *Manuscritos econômico-filosóficos*. São Paulo: Boitempo, 2010.

NIETZSCHE, Friedrich. *Assim falava Zaratustra*. 2ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

SARTRE, Jean-Paul. *O ser e o nada*. 24ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

COMPONENTE CURRICULAR: História, Literatura e Ficção			
Natureza: Obrigatório () Optativo (X) Eletivo ()			
Pré-Requisito			
Carga horária: 40 h/a.	Aulas por semana: 2 h/a.	Código: FMD12	Período: 7º ou 8º

EMENTA:

Da década de 60/70 para cá, um conceito que vem sendo usado de modo banalizado é desconstrução. Entretanto, esta noção endossada por Jacques Derrida é de extrema importância para se repensar conceitos que foram estabelecidos e solidificados durante os tempos pela tradição filosófica. A desconstrução derridiana se pretende a deslocar conceitos preestabelecidos, em vez de destruí-los. Apesar de parecidas graficamente e foneticamente, as palavras desconstrução e destruição são bem divergentes para essa linha de pensamento, conforme sublinha Evando Nascimento, estudioso da obra do pensador argelino. Para Nascimento, é preciso se esforçar para dissociar do termo desconstrução a marca negativa que o prefixo des- pode carregar. Desconstruir é sinônimo de reavaliar os arquivos herdados pela cultura ocidental até os dias de hoje. Desconstruir é produzir uma rede complexa de significações em torno de ideias que foram lidas como opostas pela tradição, tais quais: dentro/fora, bem/mal, verdade/mentira, eu/outro, patriarcal/matriarcal, público/privado, individual/coletivo, ficcional/científico. Por conseguinte, de acordo com Derrida, a Filosofia deveria aprender com o jogo da Literatura. Ao Filósofo e ao Historiador, a quem se volta esta discussão, resta aprender a jogar “como se” estivesse diante do narrado. Assim, o pensamento científico seria atravessado pelo pensamento ficcional que possibilitaria àquele se desestabilizar e suas fronteiras deslocar. Destarte, nos textos escolhidos para o debate desta disciplina, as inquietações da escritura serão apreendidas como work in progress, cujas linhas costumam sujeitos anacrônicos por proferirem um contra-discurso da História individual e, ao mesmo tempo, coletiva.

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Embasando-se no pensamento desconstrutor, esta disciplina se propõe a repensar os conceitos de memória, arquivamento, resistência, sobrevivência, história, ciência e ficção.

Objetivos Específicos:

- Através da análise de textos verbais e não-verbais, incluindo trechos extraídos da Literatura, do HQ e do Cinema, tentar-se-á problematizar como é possível pensar a história do outro a partir do arquivamento da história de si.
- A partir dos textos escolhidos para o debate desta disciplina, buscar-se-á compreender a escritura enquanto um ato de resistência e de sobrevivência ao entendimento do tempo cronológico e crônico da História.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. A desconstrução da tradição científica

- 1.1. Ciência e Ficção.
- 1.2. História e Narrativa.
- 1.3. Memória e Arquivamento.
- 1.4. Resistência e Sobrevivência.
- 1.5. Anacronismo, Intempestividade e Contemporaneidade.

2. Os suplementos literário e cinematográfico.

- 2.1. Debate em torno da leitura do texto ensaístico *A câmara clara*, de Roland Barthes.
- 2.2. Debate em torno da leitura do romance *A chave de casa*, de Tatiana Salem Levy.
- 2.3. Debate em torno da leitura da obra poética *Lar*, de Armando Freitas Filho.
- 2.4 – Debate em torno da leitura da HQ *Maus: a história de um sobrevivente*, de Art Spiegelman.
- 2.5 – Debate em torno do filme-documentário *Jogo de cena*, de Eduardo Coutinho.

3. Seminários e Ensaios.

- 3.1 – Debate em torno da produção dos seminários.
- 3.2 – Realização dos seminários.
- 3.3 – Debate em torno da produção do ensaio.
- 3.4 – Entrega do ensaio e fechamento do curso.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AGAMBEN, Giorgio. *O que é o contemporâneo? e outros ensaios*. Tradução de Vinícius Nicastro Honesko. Chapecó-SC: Argos, 2009.

BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. In: *Obras escolhidas*. Volume I. Tradução de Sergio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1994.

DERRIDA, Jacques. *Margens da filosofia*. Tradução de Joaquim Torres Costa e António M. Magalhães. Campinas-S.P.: Papyrus, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARTHES, Roland. *A câmara clara*. Tradução de Júlio Castanõn Guimarães. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012.

COUTINHO, Eduardo (direção). *Jogo de cena*. Brasil: VideoFilmes, 2006, 105 min.

SPIEGELMAN, Art. *Maus: a história de um sobrevivente*. Vol. I. Tradução de Ana Maria de Souza Bierrenbach. São Paulo: Brasiliense, 1987.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. *Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia*. Vol. 1. Tradução de Ana Lúcia de Oliveira. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1995.

FOUCAULT, Michel. *A ordem do discurso*. Tradução de Laura Fraga de Almeida. São Paulo: Loyola, 1998.

COMPONENTE CURRICULAR: Informática			
Natureza: Obrigatório () Optativo (X) Eletivo ()			
Pré-Requisito			
Carga horária: 60 h/a.	Aulas por semana: 3 h/a.	Código: INF01	Período: 7º ou 8º

EMENTA:

Noções de informática. Hardware e Software. Sistema Operacional e Internet. Conceitos de Redes de Computadores e Internet. Software básico: Edição de texto, planilhas e apresentação. Armazenamento de dados e backup. Segurança e Vírus de Computador. Demonstração e utilização de programas específicos.

OBJETIVOS:

Capacitar o aluno a reconhecer os diferentes equipamentos de informática e os recursos que eles dispõem. Capacitar o aluno a reconhecer os diferentes programas de computador existentes e suas aplicações. Demonstrar as possibilidades e recursos de alguns programas de aplicação específica.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**1. Informática: Conceitos e Informações Fundamentais:****1.1. Histórico****1.2. Componentes básicos de um Computador:****1.2.1. Hardware e Software.**

1.2.1.1. Familiarizar o aluno com noções dos componentes básicos de um computador, hardware e software. Dar atenção especial aos detalhes necessários a realizar uma aquisição de um microcomputador

1.3. Sistema Operacional e Internet**1.3.1. Conceitos sobre sistemas operacionais e sistemas de internet.**

1.3.1.1. Familiarizar o aluno com o uso de computadores, usando com maior desenvoltura um sistema operacional e sendo capazes de organizar seus arquivos dentro do computador. O aluno também vivenciará o uso da Internet e suas aplicações

1.4. Editor de texto:**1.4.1. Conceito sobre editores de texto diversos.****1.4.2. Aplicações**

1.4.3. Comandos básicos

1.4.4. Módulo digitação de textos

1.4.5. Módulo Formatação (impressão)

1.4.6. Mala direta

1.4.6.1. Familiarizar o aluno com um aplicativo de edição de textos, sendo capaz de produzir documentos de qualidade aplicando os recursos disponíveis: criar um Documento com sumário automático, utilizar tabelas, inserir figuras, formatar o documento como um todo.

1.5. Planilha eletrônica:

1.5.1. Definição e Criação de planilhas eletrônicas utilizando software específico

1.5.2. Manipulação

1.5.3. Gráficos: Criação, e Manipulação

1.5.3.1. Familiarizar o aluno com um aplicativo Planilha Eletrônica, sendo capaz de produzir planilha eletrônica de qualidade aplicando os recursos disponíveis: formatar planilhas, utilizar diversas funções pré-definidas, elaborar gráficos de diferentes tipos, manipular conjunto de planilhas dentre outros.

1.6. Apresentações Eletrônicas:

1.6.1. Definição e Criação de apresentações eletrônicas.

1.6.2. Manipulação de arquivos com extensões típicas de apresentações eletrônicas.

1.6.2.1. Familiarizar o aluno com um aplicativo de apresentação, sendo capaz de produzir apresentação estruturada, a partir de pesquisa sobre um determinado tema, esta apresentação será de qualidade aplicando recursos disponíveis pelo aplicativo.

1.7. Armazenamento de dados e backup

1.7.1. Termologia e conceituação

1.7.2. Manipulação

1.7.2.1. Familiarizar o aluno com as práticas necessárias à realização de cópias de segurança dos seus arquivos, visando evitar perda de dados.

1.8. Segurança e Vírus de Computador

1.8.1. Termologia e conceituação

1.8.2. Manipulação.

1.8.2.1. Familiarizar o aluno com os conceitos fundamentais de segurança na área da informática, definindo boas práticas necessárias ao uso do computador, principalmente quanto aos tipos de vírus de computador.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Isabel N. G. *Estudo dirigido de informática básica*. 7. ed. São Paulo: Livros Érica, 2007.

SILBERSCHATZ, Abraham; GALVIN, Peter Baer; GAGNE, Greg. *Sistemas Operacionais: conceitos e aplicações*. Tradução de Adriana Ceschin Rieche; revisão técnica Carlos Maziero. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

PAGGIOLI, Sergio Rocha. *Dentro e fora do computador*. Tradução de Ideli Novo. Rio de Janeiro: Século Futuro, c 1986.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COMPONENTE CURRICULAR: Inglês I			
Natureza: Obrigatório () Optativo (X) Eletivo ()			
Pré-Requisito			
Carga horária: 40 h/a.	Aulas por semana: 2 h/a.	Código: ING01	Período: 7º ou 8º

EMENTA:

Estudo das estruturas simples da língua inglesa em seus aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos, lexicais, fonológicos e pragmáticos, desenvolvendo habilidades de compreensão e expressão oral e escrita.

OBJETIVOS:

Introduzir conhecimentos teóricos das estruturas gramaticais elementares da língua inglesa. Iniciar o aluno na prática da expressão oral e escrita na língua inglesa. Iniciar o aluno na prática da compreensão oral e escrita na língua inglesa.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

-
1. Gramática: pronouns, present tense, past tense, comparative and superlative, can (abilities), there to be, have got, present continuous.
 2. Tópicos: introducing oneself, giving personal information, describing one's home and people, talking about habits, talking about the past.

REFERÊNCIAS:**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- MURPHY, R. Essential Grammar in Use. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.
 SOARS, L. And J. New Headway – Elementary – Student's Book - third Edition. OUP, 2006
 SOARS, L. and J., and WHEELDON, S. New Headay – Elementary Workbook with key – Third Edition. OUP, 2006

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- GEAR, JOLENE, GEAR, ROBERT. Cambridge Preparation for the TOEFL Test Book with Online Practice. Tests and Audio CDs (8) Pack. 4th edition. Cambridge University Press, 2014.
 MUNHOZ, Rosângela. Inglês instrumental: estratégias de leitura: módulo I. São Paulo:

Textonovo, 2001.

MUNHOZ, Rosângela. Inglês instrumental: estratégias de leitura: módulo II. São Paulo:

Textonovo, 2001

COMPONENTE CURRICULAR: Inglês II			
Natureza: Obrigatório () Optativo (X) Eletivo ()			
Pré-Requisito			
Carga horária: 40 h/a.	Aulas por semana: 2 h/a.	Código: ING02	Período: 7º ou 8º

EMENTA:

Desenvolvimento da compreensão oral e escrita da língua inglesa. Aperfeiçoamento do conhecimento teórico das estruturas gramaticais da língua inglesa complementando a disciplina Inglês I.

OBJETIVOS:

Aperfeiçoar conhecimentos teóricos das estruturas gramaticais da língua inglesa. Aprimorar o aluno na prática da compreensão oral e escrita na língua inglesa.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

-
- Gramática: modals (can/can't/ (don't) have to/mustn't/ might; should); future (will/going to); first and second conditional.
 - Estratégias / Técnicas de leitura
 - Inferência.
 - Identificação de assunto e temática.
 - Reconhecimento de cognatos e falsos cognatos.
 - Marcadores do discurso.
 - Conjugação verbal - verbos auxiliares, regulares, irregulares e modais
 - Prefixos e sufixos.

REFERÊNCIAS:**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

-
- MURPHY, R. Essential Grammar in Use. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.
 SOARS, L. And J. New Headway – Elementary – Student's Book - third Edition. OUP, 2006
 SOARS, L. and J., and WHEELDON, S. New Headay – Elementary Workbook with key – Third Edition. OUP, 2006

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GEAR, JOLENE, GEAR, ROBERT. Cambridge Preparation for the TOEFL Test Book with Online Practice. Tests and Audio CDs (8) Pack. 4th edition. Cambridge University Press, 2014.

MUNHOZ, Rosângela. Inglês instrumental: estratégias de leitura: módulo I. São Paulo: Textonovo, 2001.

MUNHOZ, Rosângela. Inglês instrumental: estratégias de leitura: módulo II. São Paulo: Textonovo, 2001

COMPONENTE CURRICULAR: Organização e Gestão Escolar			
Natureza: Obrigatório () Optativo (X) Eletivo ()			
Pré-Requisito			
Carga horária: 40 h/a.	Aulas por semana: 2 h/a.	Código: FOG03	Período: 7º ou 8º

EMENTA:

Relação entre os atores sociais da instituição escolar. A profissão docente no espaço escolar: análise dos conhecimentos que influenciam a construção de um perfil de professor no mundo contemporâneo. O educando e a construção de sua identidade. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e a construção social da infância e da juventude.

OBJETIVOS:

-
- Apresentar as representações do ofício e da formação dos professores;
 - Refletir sobre as especificidades da profissão docente;
 - Compreender as competências profissionais dos professores;
 - Debater sobre a identidade profissional do professor sob a perspectiva crítica;
 - Discutir sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e sua relevância na dimensão educacional.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**1. O educador e o educando como sujeitos da práxis pedagógica.**

1.1. A relação entre educadores e educandos.

1.2. A gestão do espaço da práxis pedagógica.

1.3. A identidade docente

1.3.1. Identidade pessoal, social e profissional do professor

1.3.2. Competências profissionais necessárias à prática docente

1.3.3. Diretrizes Curriculares para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica

1.4. A identidade do educando

1.4.1. Construção social da infância e da juventude

1.4.2. A cultura infantil

1.4.3. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e o ambiente educativo

2. Organização e Gestão do espaço escolar

- 2.1. Os conceitos de organização, gestão, participação e cultura organizacional.
- 2.2. O sistema de organização e gestão da escola.
- 2.3. Princípios e características da gestão escolar participativa.
- 2.4. O planejamento escolar e o projeto pedagógico-curricular.
- 2.5. As atividades de direção e coordenação.
- 2.6. Formação continuada.
- 2.7. Avaliação de sistemas escolares e de escolas.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 25ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

LIBÂNEO, José Carlos. *Organização e Gestão da escola: teoria e prática*. Goiânia: Alternativa, 2004.

LINHARES, Célia (Org.). *Os professores e a reinvenção da escola*. São Paulo: Cortez, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARIÈS, Philippe. *História social da criança e da família*. 2a. ed. São Paulo: Grupo Gen - LTC, 2014.

FARIAS, Isabel Maria Sabino de et. al. *Didática e docência: aprendendo a profissão*. Brasília: Liber Livro, 2009.

NÓVOA, Antônio. *Profissão professor*. Porto: Porto Editora, 1995.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: saberes da docência e identidade do professor. Nuances, vol. III, setembro 1997. Disponível em: <http://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/download/50/46>

STEINBERG, Shirley; KINCHELOE, Joe (org). *Cultura infantil: construção corporativa da infância*. São Paulo: Editora Record, 2004.

COMPONENTE CURRICULAR: Políticas Públicas em Educação			
Natureza: Obrigatório () Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito			
Carga horária: 40 h/a.	Aulas por semana: 2 h/a.	Código: FOG04	Período: 7º ou 8º

EMENTA:

Estado, políticas públicas e educação. Origem e desenvolvimento dos Sistemas Nacionais de Ensino. Análise das políticas educacionais no Brasil. Estudo crítico dos pressupostos e metas da estrutura organizacional e do funcionamento da educação básica no Brasil. Análise dos aspectos legais do sistema escolar brasileiro. Trabalho e educação. Problemas e perspectivas da educação brasileira.

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Discutir a formação da educação brasileira no decorrer do século XX e seus nexos com as políticas públicas.

Objetivos específicos:

- Problematizar as metas e os pressupostos da estrutura e funcionamento atual do sistema escolar brasileiro.
- Analisar as transformações recentes no controle sob o trabalho docente e os processos de resistência na tentativa de construção de outra hegemonia;
- Analisar as disputas entre o público e o privado na educação brasileira ao longo da história.
- Identificar o contexto e as determinações que favorecem a origem e o desenvolvimento do Sistema Nacional de Educação no Brasil.
- Conhecer as concepções de Estado de Bem-Estar Social e Estado-Mínimo e suas diferentes propostas de abordagem para o papel do Estado na Educação.
- Compreender criticamente as políticas de formação para o trabalho e renda da atualidade.
- Identificar e analisar os principais debates contemporâneos sobre educação na esfera pública.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. Concepções de Estado e do seu papel na Educação

1.1. Teorias do Estado

1.2. Concepções de Políticas Públicas.

1.3. Determinantes históricos e sociológicos da origem e desenvolvimento dos sistemas nacionais de ensino.

2. A formação da Educação Pública no Brasil

2.1. Política educacional no Brasil.

2.2. Origens e desenvolvimento do Sistema Educacional Brasileiro.

2.3 Legislação educacional brasileira.

2.4 Dualidade do sistema educacional brasileiro: educação geral e educação profissional.

3. As políticas públicas de Educação no Brasil contemporâneo

3.1. Concepções e propostas educacionais em disputa na sociedade brasileira.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALGEBAILLE, Eveline. *Escola pública e pobreza no Brasil*. RJ: Ed. Lamparina, 2009.

FREITAG, B. *Escola, estado e Sociedade*. 7ª Edição. SP: Ed. Centauro, 2005. pp. 79-126.

SANTOS, Aparecida Tiradentes dos. *Neoliberalismo, trabalho e educação no século XXI*. R, Ed. Ibis Libris, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CUNHA, Luiz Antônio. *Educação, Estado e Democracia no Brasil*. 6ª ed. SP: Ed. Cortez, 2009.

LAMOSÁ, Rodrigo. *Educação e agronegócio: a nova ofensiva do capital sobre a escola pública*. Curitiba: Ed. Appris, 2016.

MARTINS, André; NEVES, Lúcia Maria W. *Educação Básica: Uma tragédia anunciada?* São Paulo: Ed. Xamã, 2015.

MARTINS, Erika. *Todos pela Educação?* RJ: Ed. Lamparina, 2016.

SHIROMA, Eneida Oto. *Política Educacional*. RJ: Ed. Lamparina, 2011.

COMPONENTE CURRICULAR: Sociologia Contemporânea			
Natureza: Obrigatório () Optativo (X) Eletivo ()			
Pré-Requisito			
Carga horária: 40 h/a.	Aulas por semana: 2 h/a.	Código: FMD08	Período: 7º ou 8º

EMENTA:

Desenvolvimento da sociologia ao longo do século XX e sua consolidação como campo do conhecimento acadêmico. A teoria social marxista no século XX. A Escola de Frankfurt. A teoria social depois de Marx e Weber. A teoria social no mundo pós-moderno.

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

-Compreender as teorias sociais gestadas no século XX enquanto ciência de análise das relações sociais no tempo e no espaço.

Objetivos Específicos:

- Empregar os principais conceitos das teorias sociais do século XX para análise da sociedade.
- Compreender as teorias sociais do século XX como instrumental para compreensão da história.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**1. A Teoria Social Marxista no Século XX**

- 1.1. Gramsci: ideologia, sociedade civil e o papel do intelectual
- 1.2. E. P. Thompson: consciência de classe
- 1.3. Itsván Meszáros: ideologia, poder e consciência de classe

2. A Escola de Frankfurt

- 2.1. Hebert Marcuse: a primeira geração e a crítica à racionalidade
- 2.2. Jurgen Habermas: razão, linguagem e espaço público

3. A Teoria Social depois de Marx e Weber

- 3.1 Norbert Elias: o indivíduo, os habitus e as redes sociais
- 3.2 Pierre Bourdieu: campo, habitus, violência, poder e capital simbólico

3.3 Manuel Castells: a sociedade em rede

3.4 Wright Mills: a imaginação sociológica e o poder das elites

4. A Teoria Social no mundo pós moderno

4.1 Michel Foucault: a microfísica do poder

4.2 Lyotard: A condição pós-moderna

4.3 David Harvey: Condição pós-moderna

4.4 Hardt e Negri: o império e as massas na pós modernidade

4.5 Bauman: Modernidade líquida, comunidade e globalização.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOURDIEU, Pierre. *A distinção: crítica social do julgamento*. São Paulo: Edusp; Porto Alegre, RS: Zouk, 2007.

GRAMSCI, Antonio. *Cadernos do Cárcere Vol. I-VI*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

HARVEY, David. *Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural*. Edições Loyola: São Paulo, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAUMAN, Zigmunt. *Modernidade líquida*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.

ELIAS, Norbert. *A sociedade dos indivíduos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994.

FOUCAULT, Michel. *Microfísica do poder*. 11. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1997.

MARCUSE, Herbert. *Razão e Revolução*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

THOMPSON, E. P. *As peculiaridades dos ingleses e outros artigos*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2001.

COMPONENTE CURRICULAR: Sociologia da Educação			
Natureza: Obrigatório () Optativo (X) Eletivo ()			
Pré-Requisito			
Carga horária: 40 h/a.	Aulas por semana: 2 h/a.	Código: FEA11	Período: 7º ou 8º

EMENTA:

Aprofundamento às questões sociológicas subjacentes nas relações educacionais e nos processos de ensino-aprendizagem em diferentes contextos históricos. Diferentes concepções sociológicas sobre o conhecimento e o papel da educação. A gênese da sociologia e a sua influência na educação. As vertentes da sociologia da Educação.

OBJETIVOS:**Objetivo geral:**

Refletir sobre as premissas e concepções de sujeito, sociedade e ensino-aprendizagem que determinam diferentes concepções sobre a educação.

Objetivos específicos:

- Conhecer os fundamentos teóricos-conceituais nas áreas de Sociologia da Educação.
- Analisar as concepções de educação em diferentes contextos históricos e sociais.

Comparar a concepção de educação em diferentes perspectivas da teoria social.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**1. O processo de ensino-aprendizagem como processo social**

- 1.1. Fundamentos sociais da educação em diferentes sociedades na história.
- 1.2. Questões sociais fundamentais do processo de aprendizagem.

2. A gênese da sociologia e a sua influência na educação

- 2.1. O paradigma positivista na educação
- 2.2. As contribuições de Max Weber para a educação
- 2.3. Materialismo histórico e educação.

3. Correntes da Sociologia da Educação.

- 3.1. George H. Mead.
- 3.2. Pierre Bourdieu.
- 3.3. Michel Foucault.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. *História da educação e da pedagogia geral e Brasil*. São Paulo: Moderna, 2013.
- BOURDIEU, Pierre. *Escritos de Educação*. Petrópolis: Vozes, 1998.
- PISTRAK, Moisey M. *Ensaio sobre a Escola Politécnica*. Expressão Popular, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CAPRA, Fritjof. *O Ponto de Mutação: A Ciência, a Sociedade e a Cultura Emergente*. 25. ed. São Paulo: Cultrix, 1982.
- CAMBI, Franco. *História da Pedagogia*. São Paulo. Fundação Escildo da UNESP, 1999.
- RODRIGUES, Alberto Tosi. *Sociologia da educação*. 6. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.
- TURA, Maria de Lourdes Rangel (Org.). *Sociologia para educadores*. Rio de Janeiro: Quartet, 2010.
- VEIGA-NETO, Alfredo. *Foucault e a Educação*. 2ª edição. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

COMPONENTE CURRICULAR: Tecnologia da Informação, Comunicação e Educação			
Natureza: Obrigatório () Optativo (X) Eletivo ()			
Pré-Requisito: ---			
Carga horária: 40 h/a	Aulas por semana: 2 h/a	Código: FEA09	Período: 7º ou 8º

EMENTA:

O processo de ensino-aprendizagem como um processo de interação social comunicativa. O potencial do uso de tecnologias da informação e comunicação nesse processo e suas implicações. Produção de materiais didáticos utilizando recursos de tecnologia da informação.

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Entender o processo de comunicação em todos os seus elementos, incluindo o desenvolvimento tecnológico, e refletir sobre a prática pedagógica a partir desse referencial.

Objetivos Específicos:

- Possuir subsídios teóricos que permitam a percepção e a conscientização sobre o impacto da tecnologia na sociedade e na educação, especialmente em relação à mudança do papel do professor, do aluno e de ambientes de aprendizagem.
- Relacionar elementos mídia, cultura e subjetividade presentes na prática pedagógica.
- Explorar a compreensão de ferramentas tecnológicas que forneçam elementos básicos aos alunos, objetivando a integração de diferentes mídias no processo de aprendizagem.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**1. Teoria da comunicação e o processo de ensino-aprendizagem**

- 1.1. Os elementos do processo de comunicação.
- 1.2. O ensino enquanto processo de comunicação.
- 1.3. Meios e linguagens no ensino.

2. Tecnologias de Informação e Comunicação no ensino

- 2.1. Novas tecnologias e inovação pedagógica.
- 2.2. A questão dos educandos enquanto “nativos digitais”.

2.3. Tecnologias na educação presencial, a distância, e híbrida.

3. Aplicação prática das Tecnologias de Informação no ensino.

3.1. Diferentes softwares usados na Educação e o papel de cada um no processo ensino-aprendizagem: produção de materiais.

3.2. O impacto das Tecnologias de Informação e Comunicação em diferentes contextos educacionais: utilização dos materiais produzidos.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRITO, Gláucia da Silva, PURIFICAÇÃO; Ivonélia. *Educação e Novas Tecnologias*. Curitiba: Ibpeex, 2008.

MERCADO, Luís Paulo Leopoldo. *Novas tecnologias na educação: reflexões sobre a prática*. Maceió: EdUFAL, 2002.

VELANGA, Carmen Tereza; BUENO, José Lucas Pedreir; HILÁRIO, Rosângela Aparecida; Brasileiro, Tania Suely Azevedo. *Formação de professores e as novas tecnologias em educação: uma reflexão necessária*. Florianópolis: Pandion, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, M.E.B. *Educação, projetos, tecnologia e conhecimento*. São Paulo: PROEM, 2002.

LEITE, Lígia Silva et al. *Tecnologia e educação: as mídias na prática docente*. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2008.

LEMO, André. *Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea*. Porto Alegre: Sulina, 2010.

OROFINO, Maria Isabel. *Mídias e mediação escolar: pedagogia dos meios, participação e visibilidade*. São Paulo: Cortez, 2005.

RIBEIRO, Ana Elisa; Villela, Ana Maria Nápoles; Coura Sobinho, Jerônimo; Silva, Rogério Barbosa Da. *Linguagem, tecnologia e educação*. São Paulo: Peirópolis, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR: Teoria Social Brasileira			
Natureza: Obrigatório () Optativo (X) Eletivo ()			
Pré-Requisito:			
Carga horária: 40 h/a.	Aulas por semana: 2 h/a.	Código: FMD09	Período: 7º ou 8º

EMENTA:

Formação do pensamento social brasileiro: séculos XIX e XX. Clássicos do pensamento social: Joaquim Nabuco e Oliveira Vianna. Os intérpretes do Brasil: Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Holanda, Caio Prado Jr. e Raymundo Faoro. Sociologia crítica: o negro na sociedade de classes, a revolução Brasileira (a evolução política do Brasil e a Revolução Burguesa), subdesenvolvimento e dependência: Florestan Fernandes; Fernando Henrique Cardoso e Octávio Ianni. Desenvolvimentos recentes do pensamento social brasileiro: as questões indígena e ambiental da antropologia brasileira; o precariado e as questões sociais e raciais do Brasil contemporâneo.

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Compreender as principais correntes teóricas e temas que fundaram o pensamento social brasileiro.

Objetivos Específicos:

- Compreender o contexto de formação do Pensamento Social Brasileiro e seus desenvolvimentos históricos;
- Reconhecer as diferentes questões e abordagens das principais linhas de desenvolvimento do Pensamento Social Brasileiro.
- Refletir sobre as questões atuais brasileiras a partir do acúmulo das reflexões da teoria social brasileira.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**1. Introdução ao desenvolvimento histórico da Sociologia Brasileira**

- 1.1. Sociologia brasileira ou Sociologia no Brasil
- 1.2. As grandes questões do pensamento social brasileiro.

2. Os primeiros grandes nomes do pensamento social brasileiro: Joaquim Nabuco e Oliveira Vianna

- 2.1. A sociologia e o processo de modernização
- 2.2. A Centralidade do Estado
- 2.3. O racismo científico e a eugenia

3. A Sistematização da Sociologia dos anos 1930 e os grandes intérpretes do Brasil: Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Holanda, Caio Prado Jr. e Raymundo Faoro

- 3.1. Da centralidade do Estado para a Sociedade
- 3.2. Da centralidade da Raça para a Cultura
- 3.3. Identidade Nacional e Ensaísmo

4. A Sociologia da Modernização (décadas de 50 e 60): Florestan Fernandes; Fernando Henrique Cardoso e Octávio Ianni.

- 4.1. O negro na sociedade de classes
- 4.2 A revolução Brasileira (a evolução política do Brasil e a Revolução Burguesa)
- 4.3. Subdesenvolvimento e dependência

5. Desenvolvimentos recentes do pensamento social brasileiro:

- 5.1. As questões indígena e ambiental da antropologia brasileira;
- 5.2. O precariado e as questões sociais e raciais do Brasil contemporâneo.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FREYRE, Gilberto. *Casa Grande & Senzala*. São Paulo: Global Editora Editora, 2005.
- HOLANDA, Sérgio Buarque. *Raízes do Brasil*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1987.
- PRADO Jr., Caio. *Formação do Brasil Contemporâneo*. São Paulo: Brasiliense, 1961.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CARDOSO, Fernando H. *Capitalismo e escravidão no Brasil Meridional*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- FERNANDES, Florestan. *A Integração do Negro na Sociedade de Classes*. São Paulo: Ática, 1978.
- IANNI, Octávio. *Classe e Nação*. Petrópolis: Vozes, 1986.

NABUCO, Joaquim. *O Abolicionismo*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1999.

VIANNA, Oliveira. *Evolução do povo brasileiro*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1933.

COMPONENTE CURRICULAR: Tópicos Especiais em Ensino de História			
Natureza: Obrigatório () Optativo (X) Eletivo ()			
Pré-Requisito: ---			
Carga horária: 40 h/a	Aulas por semana: 2 h/a	Código: ENH03	Período: 7º ou 8º

EMENTA:

Os principais debates acerca do Ensino de História a partir de reflexões em torno de novos temas e abordagens metodológicas de pesquisa e docência. Problematização das práticas educativas na escola e a relação entre métodos, metodologias, técnicas e a prática do professor, focando em oferecer subsídios para efetivação de uma prática educativa flexível, interdisciplinar e contextualizada: análise situacional.

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Refletir sobre elementos teórico-metodológicos e práticos da prática docente a partir de uma temática definida pelo docente e desenvolvida durante o período.

Objetivos Específicos:

- Analisar novos temas referentes ao Ensino de História.
- Desenvolver projetos de pesquisa para produção de materiais didáticos com o uso de novas tecnologias e linguagem.
- Conhecer aspectos teóricos e práticos do processo de ensino de História e da formação de professores que possibilite uma postura crítica.
- Analisar e compreender as competências, habilidades e conhecimentos que têm por objetivo o discente no mundo como cidadão e na preparação para o trabalho.
- Apresentar propostas reais para análise da ação pedagógica.
- Caracterizar versões e polêmicas pedagógicas referentes ao Ensino de História.
- Compreender as discussões teóricas e metodológicas referentes ao Ensino de História

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

Indicado de acordo com as temáticas e as questões a serem analisadas e desenvolvidas durante o período.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BITTENCOURT, Circe (Org.). *O saber histórico na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2006.

FONSECA, Selva Guimarães. *Didática e prática de ensino de História*. Campinas, SP: Papirus, 2003.

KARNAL, Leandro (org.). *História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas*. São Paulo: Contexto, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GONÇALVES, Marcia de Almeida et al. (org.). *Qual o valor da História hoje?* Rio de Janeiro, EdFGV, 2012.

MONTEIRO, Ana Maria; GASPARELLO, Arlette Medeiros & MAGALHÃES, Marcelo de Souza (org.). *Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas*. Rio de Janeiro: Mauad/Faperj, 2007.

PINSKY, Jaime. *O ensino de História e a criação do fato*. São Paulo: Contexto, 1990.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene Rosa. *Ensinar História*. São Paulo: Scipione, 2006.

COMPONENTE CURRICULAR: Tópicos Especiais em História Ambiental			
Natureza: Obrigatório () Optativo (X) Eletivo ()			
Pré-Requisito: ---			
Carga horária: 40 h/a	Aulas por semana: 2 h/a	Código: TEH05	Período: 7º ou 8º

EMENTA:

Refletir sobre os principais conceitos, temáticas e formas de abordagem da história ambiental na trajetória da historiografia a partir do estudo de caso de uma temática específica.

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Subsidiar o licenciando para lidar com os conceitos centrais da história ambiental, identificando lacunas ou polêmicas historiográficas passíveis de serem transformadas em temas de pesquisa.

Objetivos Específicos:

- Refletir criticamente sobre distintas perspectivas desta forma de abordagem historiográfica.
- Desenvolver a habilidade de realizar estudos e pesquisas a partir desta forma de abordagem historiográfica.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

Indicado de acordo com as temáticas e as questões a serem analisadas e desenvolvidas durante o período.

REFERÊNCIAS:**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- CHAKRABARTY, Dipesh. “O clima da História: quatro teses”. *Sopro - Panfleto PolíticoCultural* 91, julho de 2013.
- DRUMMOND, José Augusto. “A história ambiental: temas, fontes e linhas de pesquisa”. *Revista Estudos Históricos* 4, nº 8, 1991, p.177–97.
- WORSTER, Donald. “Para fazer história ambiental”. *Revista Estudos Históricos* 4, nº 8, 1991, p.198–215.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CROSBY, Alfred W. *Imperialismo ecológico*. São Paulo: Companhia de Bolso, 2011.

DUARTE, Regina Horta. *História & Natureza*. Autentica, 2007.

FOSTER, John Bellamy. *A ecologia de Marx: materialismo e natureza*. Civilização Brasileira, 2005.

SCHAMA, Simon. *Paisagem e memória*. Companhia das Letras, 1996.

THOMAS, Keith. *O Homem e o Mundo Natural*. São Paulo (SP): Companhia de Bolso, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR: Tópicos Especiais em História Cultural			
Natureza: Obrigatório () Optativo (X) Eletivo ()			
Pré-Requisito: ---			
Carga horária: 40 h/a	Aulas por semana: 2 h/a	Código: TEH04	Período: 7º ou 8º

EMENTA:

Refletir sobre os principais conceitos, temáticas e formas de abordagem da história cultural na trajetória da historiografia a partir do estudo de caso de uma temática específica.

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Subsidiar o licenciando para lidar com os conceitos centrais da história cultural, identificando lacunas ou polêmicas historiográficas passíveis de serem transformadas em temas de pesquisa.

Objetivos Específicos:

- Refletir criticamente sobre distintas perspectivas desta forma de abordagem historiográfica.
- Desenvolver a habilidade de realizar estudos e pesquisas a partir desta forma de abordagem historiográfica.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

Indicado de acordo com as temáticas e as questões a serem analisadas e desenvolvidas durante o período.

REFERÊNCIAS:**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- BURKE, Peter. *O que é história cultural?* Zahar, 2005.
- HUNT, Lynn (org.). *A Nova História Cultural*. Martins Fontes, 2001.
- VAINFAS, Ronaldo. “História das Mentalidades e História Cultural”. In: CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo (orgs.). *Domínios da História*. Ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Editora Campus. 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CHARTIER, Roger. *Leituras e leitores na França do antigo regime*. UNESP, 2004.
- DARNTON, Robert. *O grande massacre de gatos: e outros episódios da história cultural francesa*. Graal, 1988.
- GINZBURG, Carlo. *O queijo e os vermes: o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela inquisição*. Companhia das Letras, 1987.
- HUNT, Lynn. *Política, cultura e classe na Revolução Francesa*. Companhia das Letras, 2007.
- WILLIAMS, Raymond. *Cultura e Sociedade: de Coleridge a Orwell*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

COMPONENTE CURRICULAR: Tópicos Especiais em História Econômica			
Natureza: Obrigatório () Optativo (X) Eletivo ()			
Pré-Requisito: ---			
Carga horária: 40 h/a	Aulas por semana: 2 h/a	Código: TEH01	Período: 7º ou 8º

EMENTA:

Refletir sobre os principais conceitos, temáticas e formas de abordagem da história econômica na trajetória da historiografia a partir do estudo de caso de uma temática específica.

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Subsidiar o licenciando para lidar com os conceitos centrais da história econômica, identificando lacunas ou polêmicas historiográficas passíveis de serem transformadas em temas de pesquisa.

Objetivos Específicos:

- Refletir criticamente sobre distintas perspectivas desta forma de abordagem historiográfica.
- Desenvolver a habilidade de realizar estudos e pesquisas a partir desta forma de abordagem historiográfica.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

Indicado de acordo com as temáticas e as questões a serem analisadas e desenvolvidas durante o período.

REFERÊNCIAS:**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- POLANYI, Karl. *A subsistência do homem - e ensaios correlatos*. Rio de Janeiro: Contraponto Editora, 2012.
- NORTH, Douglass C. *Instituições, mudança institucional e Desempenho*. Três estrelas, 2018.
- MARX, Karl. *O capital: Crítica da economia política*, Livro I: O processo de produção do capital. São Paulo: Boitempo Editorial, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CALDEIRA, Jorge. *História da riqueza no Brasil: Cinco séculos de pessoas, costumes e governos*. Sextante, 2017.

FRAGOSO, João Luís Ribeiro. *Homens de grossa aventura: acumulação e hierarquia na praça mercantil do Rio de Janeiro, 1790-1830*. Editora Record, 1998.

GRAEBER, David. *Divida*. Os Primeiros 5.000 Anos. Três estrelas, 2016.

HOBBSAWM, Eric J. “Historiadores e Economistas” e “Historiadores e Economistas: II”. In: *Sobre História*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

PÉREZ BRIGNOLI, Héctor; CARDOSO, Ciro F. S. “Conceitos, métodos e técnicas da história econômica”. In: *Os métodos da história*. Rio de Janeiro: Graal, 2006.

COMPONENTE CURRICULAR: Tópicos Especiais em História Política			
Natureza: Obrigatório () Optativo (X) Eletivo ()			
Pré-Requisito: ---			
Carga horária: 40 h/a	Aulas por semana: 2 h/a	Código: TEH03	Período: 7º ou 8º

EMENTA:

Refletir sobre os principais conceitos, temáticas e formas de abordagem da história política na trajetória da historiografia a partir do estudo de caso de uma temática específica.

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Subsidiar o licenciando para lidar com os conceitos centrais da história política, identificando lacunas ou polêmicas historiográficas passíveis de serem transformadas em temas de pesquisa.

Objetivos Específicos:

- Refletir criticamente sobre distintas perspectivas desta forma de abordagem historiográfica.
- Desenvolver a habilidade de realizar estudos e pesquisas a partir desta forma de abordagem historiográfica.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

Indicado de acordo com as temáticas e as questões a serem analisadas e desenvolvidas durante o período.

REFERÊNCIAS:**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FALCON, Francisco. "História e Poder". In: CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo (orgs.). *Domínios da História*. Ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Editora Campus. 1997.

GOMES, Angela de Castro. Política: História, Ciência, Cultura etc. *Revista Estudos Históricos*. Volume 9, n.º 17, p. 59-84. 1996.

RÉMOND, René (org.). *Por uma História Política*. FGV Editora, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, José Murilo de. *Os bestializados. O Rio de Janeiro e a República que não foi*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

DREIFUSS, René Armand. *1964, a conquista do Estado: ação política, poder e golpe de classe*. Vozes, 2006.

GOMES, Angela de Castro. *A invenção do trabalhismo*. Editora FGV, 2015.

PARRON, Tâmis. *A política da escravidão no Império do Brasil, 1826-1865*. Civilização Brasileira, 2011.

SINGER, André. *Os sentidos do lulismo: Reforma gradual e pacto conservador*. Editora Companhia das Letras, 2012.

COMPONENTE CURRICULAR: Tópicos Especiais em História Social			
Natureza: Obrigatório () Optativo (X) Eletivo ()			
Pré-Requisito: ---			
Carga horária: 40 h/a	Aulas por semana: 2 h/a	Código: TEH02	Período: 7º ou 8º

EMENTA:

Refletir sobre os principais conceitos, temáticas e formas de abordagem da história social na trajetória da historiografia a partir do estudo de caso de uma temática específica.

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Subsidiar o licenciando para lidar com os conceitos centrais da história social, identificando lacunas ou polêmicas historiográficas passíveis de serem transformadas em temas de pesquisa.

Objetivos Específicos:

- Refletir criticamente sobre distintas perspectivas desta forma de abordagem historiográfica.
- Desenvolver a habilidade de realizar estudos e pesquisas a partir desta forma de abordagem historiográfica.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

Indicado de acordo com as temáticas e as questões a serem analisadas e desenvolvidas durante o período.

REFERÊNCIAS:**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- PÉREZ BRIGNOLI, Héctor; CARDOSO, Ciro F. S. “A história social”. In: *Os métodos da história*. Rio de Janeiro: Graal, 2006.
- HOBSBAWM, Eric J. “Da História Social à História das Sociedades”. In: *Sobre História*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- CASTRO, Hebe. “História Social”. In: CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo (orgs.). *Domínios da História*. Ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Editora Campus. 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARIES, Philippe. *História social da criança e da família*. LTC, 2006.

BRIGGS, Asa; BURKE, Peter. *Uma história social da mídia: De Gutenberg à internet*. Zahar, 2016.

ELIAS, Norbert. *A sociedade de corte*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

HOBBSAWM, Eric J. *História social do jazz*. Paz e Terra, 1996.

THOMPSON, Edward Palmer. *Costumes em comum*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

9. Estratégias de fomento ao desenvolvimento sustentável, ao cooperativismo e à inovação tecnológica.

A Licenciatura em História do *Campus* Macaé tem como norteador a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. A proposta prevê o desenvolvimento e estímulo à pesquisa e à extensão, participação em programas de iniciação científica tecnológica e projetos de pesquisa, com órgãos de fomento o IFFluminense, CNPq e FAPERJ com o intuito de desenvolver atitudes inovadoras e empreendedoras a partir de vivências da aprendizagem para a capacitação e inserção no mundo do trabalho.

São previstos também: seminários, fóruns, palestras, realização de estágios e outras atividades que articulem os currículos a temas de relevância social, local e/ou regional e potencializem recursos materiais, físicos e humanos disponíveis. A Licenciatura em História do *Campus* Macaé buscará articular-se com os projetos em curso de pesquisa e a extensão.

Além dos termos citados acima, serão fomentados:

- Palestras para estímulo dos discentes à escrita de trabalhos acadêmicos;
- Documentação de trabalhos acadêmicos e experimentos práticos por meio de artigos científicos;
- Realização anual de uma Semana Acadêmica para socialização e intercâmbio dos resultados dos trabalhos desenvolvidos ao longo do ano letivo, e realização de palestras e minicursos em diversas áreas do conhecimento;
- Estímulo à submissão de projetos de pesquisa e extensão por parte dos docentes, concorrendo a bolsas que serão ofertadas aos alunos do *campus*;
- Participação dos discentes em eventos de pesquisa e extensão para divulgação dos resultados dos projetos desenvolvidos no *campus*;
- Participação dos discentes em Seminários Nacionais e Internacionais para troca de experiências e observações de pesquisas.

9.1. Internacionalização

A proposta de internacionalização do Curso de Licenciatura em História do *Campus* Macaé se construirá através da integração com a Diretoria de Internacionalização e Inovação da Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Inovação. Ela pretende ser uma oportunidade de proporcionar aos discentes, professores e servidores técnico-administrativos desenvolvimento e conhecimento além das fronteiras tradicionais do ensino de história, propiciando intercâmbio cultural e acadêmico, elevando assim o nível de conhecimento geral do curso e da instituição. Esta proposta também está em consonância com PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional – do Instituto Federal

Fluminense, cabendo também destacar que a internacionalização faz parte das dimensões de avaliação Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) do MEC.

A proposta de inserção do processo de Internacionalização possui múltiplos objetivos, entre eles podemos citar:

- a) ida de alunos brasileiros para estudar no exterior, bem como a vinda de alunos de outras nacionalidades, sejam nativos em língua portuguesa ou em outra língua estrangeira;
- b) propiciar o intercâmbio de professores, nas suas respectivas áreas de atuação, e seu correspondente desenvolvimento no ensino do seu conhecimento em língua estrangeira, ampliando assim suas capacidades a abrangências de ensino;
- c) desenvolver a cooperação com Instituições de Ensino Superior estrangeiras e buscar múltiplos programas de internacionalização para alunos, professores e demais colaboradores;
- d) participar de diversas atividades acadêmicas internacionais nas áreas do ensino e da pesquisa relacionadas ao curso;
- e) estimular o acesso dos alunos e professores a Congressos, Simpósios, Conferências e eventos internacionais, promovendo-as e apoiando-as financeiramente;
- f) pode proporcionar ao estudante receber o diploma assinado por sua universidade de origem e pela instituição na qual estudou no Exterior, quando previsto em convênio específico.

Tais práticas proporcionam diversos benefícios, em especial:

- o estudo em outros países contribui para a formação de um profissional com amplidão cultural e formação sólida, capaz de atuar com especial capacidade na docência;
- permite a convivência com pessoas de outros países, importante condição para o docente, estimulando o reconhecimento das diversidades culturais, políticas e sociais.
- os estudantes e professores estrangeiros trazem elementos culturais, econômicos, linguísticos, comportamentais e geográficos que enriquecem a sala de aula;

Para alcançar os objetivos e benefícios previstos, são necessárias um conjunto de estruturas de apoio e desenvolvimento que existem no âmbito do IFFluminense e do *Campus Macaé*, e podem ser aproveitadas, e outras que devem ser desenvolvidas de modo a materializar e tornar dinâmico o processo de Internacionalização. Algumas destas ações necessárias são:

- a) Convênio com instituições no exterior para intercâmbio de alunos e professores;
- b) Aproveitar as práticas e vivências de membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) da licenciatura em instituições no exterior proporcionando experiências aos discentes;

c) aulas ministradas na língua estrangeira seja por membros do corpo docente permanente ou de convidados e colaboradores;

d) alunos brasileiros com domínio na língua estrangeira na qual serão ministradas as aulas no Brasil e no exterior;

O aproveitamento das estruturas existentes inclui:

a) Avaliação dos professores, corpo técnico-administrativo e alunos no domínio em língua estrangeira e seu grau de proficiência;

b) oferta de cursos de língua estrangeira para preparação dos professores, corpo técnico-administrativos e alunos para as diversas atividades de comunicação que a recepção de alunos estrangeiros e a ministração de cursos em língua estrangeira exige;

c) Viabilização de convênio com o Centro de Línguas do IFF (CELIFF) com vistas à capacitação e domínio de idiomas, bem como futuras ofertas de disciplinas no curso;

d) viabilizar convênios em instituições, habilitando os discentes matriculados na licenciatura condições para participar de programas de intercâmbio.

É importante frisar que estas ações já estão sendo desenvolvidas em nosso *Campus* no âmbito da implementação do curso superior de Engenharia Elétrica, facilitando sua utilização pelo curso de Licenciatura em História.

Essa participação é regulamentada de acordo com editais próprios e ofertas de programas específicos, os quais regram as condições necessárias. As principais estruturas que devem ser desenvolvidas incluem:

a) Convênio e acordos de cooperação internacional;

b) preparação do material didático na língua no qual o curso será ministrado;

c) estrutura formal local de apoio ao processo de internacionalização para apoio aos professores e estudantes brasileiros e estrangeiros; e

e) preparação de infraestrutura para ministrar aulas à distância on-line.

10. Atividades acadêmicas

10.1. A prática como componente curricular

A prática enquanto componente curricular do Curso de Licenciatura em História se desenvolverá nas atividades de prática de ensino, de prática de pesquisa e de extensão universitária, tendo por norte o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Este âmbito da

carga horária do curso de Licenciatura tem papel fundamental para a realização do princípio da indissociabilidade teoria-prática na formação docente (DINIZ-PEREIRA, 2011). Tudo isso terá por fio condutor a integração com os outros níveis de ensino ofertado no *Campus Macaé*.

Tal integração entre diferentes níveis de ensino se dará preferencialmente, mas não exclusivamente, nas seguintes esferas: produção de materiais e oficinas didáticas ao longo de diversos componentes curriculares; projetos no âmbito dos componentes curriculares de Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em História e Trabalho de Conclusão de Curso (ambas executadas pelos estudantes do curso de licenciatura em sua carga horária de Prática como componente curricular e desenvolvidas nas subseções 11.1 e 11.2 abaixo); a realização de atividades diversas no âmbito do Estágio Supervisionado e da extensão universitária além das atividades de pesquisa e extensão realizadas dentro das diversas Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento.

10.2. Produção de materiais e oficinas didáticas

Como mencionado anteriormente, os estudantes do curso de Licenciatura cumprirão parte da carga horária de prática como componente curricular ao longo das disciplinas dos eixos de fundamentos didático-pedagógicos e, sobretudo, de História e Ensino de História. É dentro desta carga horária que o primeiro contato desses alunos com os projetos de integração entre os diferentes níveis de ensino ocorrerá, desde o primeiro período de curso.

Em cada uma das 16 disciplinas do eixo de História e Ensino de História, uma carga horária de 20 horas de prática como componente curricular será voltada para a composição de materiais didáticos complementares e/ou inovadores de apoio para os estudantes das turmas de EMI e EJA, em colaboração com os professores dessas turmas (sem excluir a possibilidade de levar esses projetos para além do *Campus Macaé* do IFFluminense, em parcerias com professores e professoras das redes públicas de ensino da região). O objetivo desses projetos é garantir aos estudantes da licenciatura a aproximação entre os conteúdos discutidos nessas disciplinas, as reflexões sobre sua importância e construção enquanto conhecimento escolar e a efetiva prática docente – assim como possibilitar aos estudantes de EMI e EJA o acesso a novos e variados materiais didáticos de apoio ao seu processo de aprendizagem.

Nos componentes curriculares de Metodologias de Ensino de História I e II, assim como em cada nos Tópicos especiais em Ensino de História I e II, uma carga horária de 20 horas será dedicada à realização de projetos de oficinas de ensino de história com as turmas de EMI e EJA em colaboração com os professores dessas turmas. O objetivo aqui é dispor de um espaço privilegiado

para a efetivação prática das reflexões geradas pela construção do conhecimento nessas disciplinas, sobretudo com a implementação de práticas e metodologias inovadoras no ensino de história. A isso se somam outras 20 horas de prática como componente curricular presentes em Tecnologia da Informação, Comunicação e Educação e mais outras 20 em Organização e Gestão de Ambientes de Aprendizagem, nos quais serão constituídos projetos específicos de inovação pedagógica dentro dos referidos conteúdos específicos destas disciplinas (novas tecnologias da informação e ambientes de aprendizagem). Por fim, também haverá 20 horas de prática como componente curricular na disciplina de LIBRAS com o intuito dos licenciandos desenvolverem atividades de desenvolvimento pedagógico-didático com os estudantes surdos da escola, oferecendo a estes mais oportunidades de atividades diferenciadas e adaptadas às suas necessidades específicas e aos estudantes da licenciatura a vivência de uma importante realidade escolar.

O princípio desses projetos é aplicar conceitos e métodos discutidos em sala que propiciem inovações e melhorias no desenvolvimento do processo de aprendizagem dos estudantes das turmas de EMI e EJA. Assim, beneficiam-se os estudantes da licenciatura, ao poderem aplicar na prática as reflexões elaboradas nas disciplinas de Ensino de História, assim como os estudantes do EMI e do EJA, ao terem acesso a atividades complementares e inovadoras.

Os conteúdos, métodos, objetivos e características dos diversos projetos e materiais desenvolvidos nesse âmbito serão definidos colaborativamente entre os estudantes do curso de licenciatura, o professor da disciplina em questão do curso de licenciatura e o professor das turmas de EMI e EJA envolvidas, tendo como princípio norteador a inovação e o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.

10.3. Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em História (LEPEHis)

O Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em História (a ser constituído em conjunto com a implementação do curso de Licenciatura) será o local privilegiado de articulação dessa integração entre os diferentes níveis de ensino de História dentro do *Campus Macaé* do IFFluminense. Dentro do laboratório se organizarão diferentes linhas de atuação, coordenadas pelos professores de História envolvidos no curso de Licenciatura em História, nas quais atuarão estudantes de todos os níveis de ensino.

Os estudantes do curso de licenciatura se integrarão ao LEPEHis ao cursarem as duas disciplinas de Laboratório de Pesquisa em História (com uma carga horária de 160 horas no total) e/ou ao participarem de projetos de Iniciação Científica (PIBIC), Iniciação à docência (PIBID) ou

Extensão, seja como bolsistas, seja como voluntários (com uma carga horária variável a depender das atividades realizadas e integralizada como parte da carga horária de Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento). Por sua vez, os alunos do EMI e do EJA se integrarão ao LEPEHis como bolsistas ou voluntários dos projetos desenvolvidos em seu âmbito e também como público-alvo de diversas das atividades a serem realizadas pelo Laboratório.

As linhas de atuação a serem desenvolvidas no LEPEHis deverão contemplar as especificidades institucionais do IF em geral e do *campus* Macaé do IFFluminense em particular, assim como os interesses de pesquisa de seus integrantes, tanto os docentes quanto os discentes. Tendo em vista os objetivos próprios do modelo institucional dos IFs associados com as particularidades específicas do *Campus* Macaé do IFFluminense, três linhas de pesquisa iniciais se estabelecem:

Educação e Ensino de História: a partir da missão dos IFs em qualificar-se como centro de referência no apoio às redes de ensino locais (Lei 11.892, art. 6º, incisos V e VI), associada à importância que o curso de Licenciatura em História terá para a formação de educadores e professores de história e tendo como suporte o grupo de pesquisa em Políticas Públicas em Educação existente em nosso *campus*.

História do Trabalho: a partir da missão dos IFs em se articular com as necessidades do mundo do trabalho e da educação profissional e tecnológica (Lei 11.892, art. 6º, incisos I, II e V, art. 7º, incisos I, II e IV), associada à importância que o *Campus* Macaé tem na formação profissional de trabalhadores em sua região de inserção e tendo como suporte o grupo de pesquisa sobre Tecnologia, Trabalho e Meio ambiente existente em nosso *campus*.

Relações entre o global e o local: a partir da missão dos IFs em “orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais” (Lei 11.892, art. 6º, inciso IV), associada à especificidade da economia e da sociedade macaenses, inseridas em um dos ramos mais globalizados da economia internacional (o ramo do Petróleo) e tendo como suporte o grupo de pesquisa sobre História do Mundo Global em processo de constituição em nosso *campus*.

Outras linhas de pesquisa poderão se consolidar a partir de demandas e interesses que se constituam no âmbito do LEPEHis. Articuladas às diferentes linhas de pesquisa, serão realizados no LEPEHis projetos pedagógico-didáticos, de pesquisa e de extensão, coordenados pelos professores do curso de História. A regulamentação específica do funcionamento do LEPEHis deverá ser determinada por um Regulamento próprio criado e aprovado pelo Colegiado do Curso de Licenciatura em História.

10.4. Estágio curricular supervisionado

A partir da segunda metade do curso, os estudantes do curso de Licenciatura passarão a cursar as disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado. Por sua natureza, é um momento fundamental no processo de articulação entre teoria e prática e, neste sentido, deverá se relacionar com os conhecimentos adquiridos e/ou construídos ao longo do curso.

Os estudantes da licenciatura, atuando como equipes de estagiários dos professores-supervisores, desenvolverão projetos pedagógicos de maior fôlego, aprofundando e desenvolvendo os conceitos e métodos testados nas primeiras experiências de integração com o EMI e o EJA possibilitadas pela carga horária de prática como componente curricular distribuída por várias dos componentes curriculares. Os estudantes da Licenciatura deverão elaborar planos de trabalho propostos ao professor supervisor, que deve acompanhar e orientar a execução de tal plano de trabalho. Ao final da atividade, os estudantes devem produzir um relatório sobre a atividade.

Para a plena realização da integração com os outros níveis de ensino do IFFluminense, seja no *Campus Macaé* ou em outro *campus*, os componentes curriculares Estágio Curricular Supervisionado I e IV devem ser realizadas junto às turmas do próprio *Campus Macaé*. O professor-supervisor pode facultar a realização das atividades de estágio nessas disciplinas em outra instituição de ensino por motivos logísticos de força maior, quando não for possível para o estudante realizar as atividades nos horários disponibilizados pelos IFFluminense. Por outro lado, as atividades de estágio dos componentes curriculares Estágio Curricular Supervisionado II e III devem ser realizadas em escolas da rede pública de ensino da região, de ensino fundamental e médio, respectivamente. Com isso pretende-se desenvolver o papel do IFFluminense em apoiar a oferta de ensino em escala regional (Lei 11.892, art. 6º, inciso VI), levando os projetos de inovação no ensino desenvolvidos em seu âmbito para as escolas públicas da região ao mesmo tempo que possibilita ao futuro professor formado pelo curso o contato com a experiência dos professores e estudantes que atuam na rede pública de ensino.

Para além da contribuição para a formação dos estudantes de licenciatura, o Estágio Supervisionado permite, portanto, tanto uma vasta oferta de projetos e atividades qualificados de ensino aos estudantes do EMI e do EJA do *Campus Macaé*, quanto a articulação desses projetos e atividades com a rede pública de ensino regional. Beneficiam-se, portanto, os estudantes dos diferentes níveis de ensino do *Campus Macaé*, assim como professores e alunos das redes públicas de ensino na região.

A regulamentação específica do funcionamento do estágio curricular supervisionado deverá ser determinada por um Regulamento próprio criado e aprovado pelo Colegiado do Curso de Licenciatura em História, assim que este estiver em seu pleno funcionamento.

Convênios e ações de integração com as escolas da educação básica das redes públicas e privadas.

O curso de Licenciatura em História do IFFluminense *Campus* Macaé realizará convênios para a realização de estágios curriculares de seus licenciandos com algumas escolas públicas da rede estadual do Rio de Janeiro e das redes municipais da região, como Macaé, Rio das Ostras, Casemiro de Abreu, Cabo Frio, Carapebus, Conceição de Macabu e Quissamã. Será de responsabilidade da coordenação do curso o estabelecimento de tais convênios. Estes visarão a realização de atividades em parceria entre os próprios licenciandos, os professores-supervisores dos licenciandos em seus estágios, e os professores da rede. O objetivo destes convênios é criar uma parceria entre o curso de licenciatura e as redes de ensino básico, permitindo a troca de conhecimentos e experiências que gerem impacto positivo do IFFluminense nas redes locais de educação básica.

A rede estadual do Rio de Janeiro possui na região: Macaé: 11 escolas; Rio das Ostras: 5 escolas; Cabo Frio: 11 escolas; Casimiro de Abreu: 8 escolas; Carapebus: 1 escola; Conceição de Macabu: 7 escolas; Quissamã: 3 escolas. Além disso, o próprio *Campus* Macaé do IFFluminense possui turmas de Ensino Médio Integrado, que possuem História em três anos de sua grade curricular, além da turma de primeiro ano do curso de Educação de Jovens e Adultos, que possui aulas de História em sua grade curricular. Os alunos serão estimulados a realizar estágios com estas turmas a fim de promover a integração das modalidades de ensino dentro do *campus* e tornar o curso de Licenciatura em História um dínamo de inovação pedagógica dentro da instituição.

10.5. Extensão Universitária

Uma das funções sociais das Instituições de Ensino Superior (em especial as Universidades e Institutos Federais de Ensino Técnico e Tecnológico) é o de promover o desenvolvimento social, fomentar projetos e programas de extensão que levam em conta os saberes e fazeres populares e garantir valores democráticos de igualdade de direitos, respeito à pessoa e sustentabilidade ambiental e social. Nesse sentido, o Art. 43 da Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394 de 1996 preconiza que o ensino superior tem como uma das suas finalidades promover a extensão, “visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na

instituição” (BRASIL, 1996).

O Plano Nacional de Educação (PNE) é uma lei ordinária com vigência de dez anos a partir de 26/06/2014, prevista no artigo 214 da Constituição Federal. Ele estabelece diretrizes, metas e estratégias de concretização no campo da Educação. Municípios e unidades da federação devem ter seus planos de Educação aprovados em consonância com o PNE. Em particular as Universidades e, por inferência, os cursos de graduação Superior dos Institutos Federais, como o proposto neste PPC, tem a responsabilidade pelo cumprimento da Meta 12 – Educação Superior submeta 12.7 - Créditos curriculares para extensão universitária que propõe:

Assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para as áreas de grande pertinência social (BRASIL, 2014).

As políticas de implementação da curricularização da extensão são um grande desafio atual para as instituições de ensino e têm à sua frente uma série de questões relacionadas à inserção destas instituições em suas regiões de atuação (IMPERATORE; PEDDE; IMPERATORE, 2015; COSTA, 2010). Nos Institutos Federais, além dos cursos oferecidos (Ensino Médio, Técnico, Graduação e Pós-Graduação) existe a possibilidade de oferecimento de cursos de formação, capacitação e qualificação para o público e a efetivação de projetos sociais e ambientais em conjunto com a comunidade, servindo como instrumento de inserção social, aproximando a academia das comunidades adjacentes, bem como em conjunto com o Poder Público, elaborando e articulando políticas públicas por meio da participação em fóruns, consultorias e núcleos específicos de atuação.

O Curso de Licenciatura em História do IFFluminense *Campus* Macaé, fiel a esta proposta, procura oferecer aos seus alunos, ex-alunos e comunidade em geral atividades extensão através das quais se devem reforçar os laços entre alunos, instituição e comunidade. As atividades de extensão têm como principais objetivos/ações:

1. Elaborar programas de extensões, projetos e ações voltados a formação continuada para qualificação dos trabalhadores da educação, bem como para qualificação de profissionais de todas as áreas de conhecimento correlatas à História;
2. Promover ações de extensão relacionadas ao ensino e a pesquisa que articulem os diversos segmentos da sociedade à comunidade universitária;
3. Estimular a realização de projetos de extensão que visem à socialização de conhecimentos produzidos pelo curso e sua divulgação em nível local e regional;

4. Aprimorar a realização de eventos que promovam a troca de informações com acadêmicos de outras instituições, melhorando a inserção do curso de História nos debates em nível estadual e nacional;

5. Contribuir para uma leitura qualificada dos processos históricos por meio da disponibilização a professores, alunos e comunidade em geral de documentos e estudos históricos;

6. Incentivar, por meio de projetos de extensão, que os discentes do curso possam experimentar a vivência de outros processos históricos com as viagens de estudos a áreas de pesquisas arqueológicas, cidades históricas, museus etc;

7. Contribuir para a dinamização da vida artístico-cultural universitária, desenvolvendo ações que levem à leitura crítica em perspectiva histórica da produção artístico cultural local e regional.

As atividades de extensão serão incorporadas ao Curso de Licenciatura em História através da elaboração de um plano de ação, da articulação permanente com outras Diretorias e Coordenações, do devido registro e da divulgação das atividades realizadas. Este plano de ação deve coordenar a execução de atividades dentro de cada um dos componentes curriculares, utilizando-se dos diferentes tipos de carga horária de cada componente mediante as diferentes necessidades do planejamento. O plano de ação deve orientar as linhas gerais dos diferentes tipos de atividades a serem realizadas para a execução dos objetivos acima listados. Este projeto de ação deve levar em consideração a execução do projeto integrador (ver seção 6.4), as ações do Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão (ver seção 10.3), as atividades do Estágio Supervisionado Curricular IV (que prevê em sua ementa o envolvimento dos estudantes em projetos de extensão), assim como as Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento.

Os componentes curriculares, bem como as respectivas parcelas de carga horária destinadas ao desenvolvimento dos programas, projetos e ações de curricularização da extensão estão listados abaixo:

Quadro 11 - Carga horária dedicada à curricularização da extensão

Nome do componente	Carga horária total	Carga horária para
--------------------	---------------------	--------------------

curricular		curricularização da extensão
Trabalho e Educação	80 h/a (60 h.)	12 h/a. (9 h.)
Fundamentos Sócio-Filosóficos da Educação	60 h/a. (45 h.)	4 h/a. (3 h.)
Introdução ao Estudo da História	80 h/a (60 h.)	8 h/a. (6 h.)
Introdução à Filosofia	80 h/a (60 h.)	8 h/a. (6 h.)
História dos Países centrais no mundo globalizado	88 h/a (66 h.)	12 h/a. (9 h.)
Organização dos Sistemas Educacionais	80 h/a (60 h.)	12 h/a. (9 h.)
Psicologia da Educação	60 h/a. (45 h.)	4 h/a. (3 h.)
Teoria e Metodologia da História	80 h/a (60 h.)	8 h/a. (6 h.)
Economia	40 h/a. (30 h.)	4 h/a. (3 h.)
História da América Latina no mundo globalizado	88 h/a (66 h.)	12 h/a. (9 h.)
História Profunda da Humanidade	88 h/a (66 h.)	12 h/a. (9 h.)
Didática I	60 h/a. (45 h.)	4 h/a. (3 h.)
Laboratório de Ensino Pesquisa e Extensão em História I	100 h/a. (75 h.)	15 h/a. (12 h.)
Introdução à Sociologia	80 h/a (60 h.)	8 h/a. (6 h.)
Introdução à Geografia	80 h/a (60 h.)	8 h/a. (6 h.)
História da África e da Ásia no mundo globalizado	88 h/a (66 h.)	12 h/a. (9 h.)
História Antiga	88 h/a (66 h.)	12 h/a. (9 h.)
Didática II	60 h/a. (45 h.)	4 h/a. (3 h.)
Laboratório de Ensino Pesquisa e Extensão em História II	120 h/a. (90 h.)	15 h/a. (12 h.)
Introdução à Antropologia	80 h/a (60 h.)	8 h/a. (6 h.)
Estudos Culturais	80 h/a (60 h.)	8 h/a. (6 h.)
História do Brasil no mundo globalizado	88 h/a (66 h.)	12 h/a. (9 h.)
História Medieval	88 h/a (66 h.)	12 h/a. (9 h.)
Diversidade, Direitos Humanos e	72 h/a. (54 h.)	12 h/a. (9 h.)

Educação		
História da África nos tempos da escravidão atlântica	88 h/a (66 h.)	12 h/a. (9 h.)
História da América Colonial	88 h/a (66 h.)	12 h/a. (9 h.)
História da formação da Europa Moderna	88 h/a (66 h.)	12 h/a. (9 h.)
História da América Portuguesa	88 h/a (66 h.)	12 h/a. (9 h.)
Relações étnico-raciais na Educação	72 h/a. (54 h.)	12 h/a. (9 h.)
História da África e da Ásia neocoloniais	88 h/a (66 h.)	12 h/a. (9 h.)
História da América Independente	88 h/a (66 h.)	12 h/a. (9 h.)
História da Europa Imperial	88 h/a (66 h.)	12 h/a. (9 h.)
História do Brasil Império	88 h/a (66 h.)	12 h/a. (9 h.)
Organização de ambientes e processos de aprendizagem	72 h/a. (54 h.)	12 h/a. (9 h.)
Metodologias de Ensino de História I	100 h/a (75 h.)	15 h/a. (12 h.)
Trabalho de Conclusão de Curso I	100 h/a. (75 h.)	15 h/a. (12 h.)
História do Brasil Republicano	88 h/a (66 h.)	12 h/a. (9 h.)
LIBRAS	60 h/a. (45 h.)	12 h/a. (9 h.)
Metodologias de Ensino de História II	100 h/a (75 h.)	15 h/a. (12 h.)
Trabalho de Conclusão de Curso II	120 h/a. (90 h.)	15 h/a. (12 h.)
Total:		430 h/a. (322 h. e 30 min.).

10.6. Trabalho de Conclusão de Curso

O trabalho de conclusão de curso (TCC) visa proporcionar ao licenciando a oportunidade de desenvolver uma atividade pesquisa e/ou produção pedagógica de maior fôlego e profundidade acerca de algum(ns) dos campos de estudo e ensino pelo(s) qual ele tenha tido mais interesse ao longo do curso. Será exigido o rigor da pesquisa e do trabalho acadêmico. O trabalho de conclusão

de curso poderá ser apresentado nas seguintes formas:

- monografia individual ou artigo acadêmico como resultado final de projeto de pesquisa científica;
- objeto educacional, composto de projeto de atividades de ensino e/ou extensão tais como oficinas, atividades e instrumentos pedagógicos, de grande fôlego, como resultado de projeto de pesquisa sobre o ensino de alguma área da História.

O objetivo geral do TCC na forma de monografia é oportunizar e fomentar o trabalho e o pensamento científicos no âmbito do curso, constituindo-se importante ferramenta pedagógica ao licenciando, estimulando a leitura e escrita acadêmica, promovendo o pensamento crítico e reflexivo, posicionando-se frente aos desafios históricos da realidade local, regional nacional e global. Tais características são habilidades relevantes ao licenciando em História.

Por sua vez, o objetivo geral do TCC na forma de objeto educacional é oportunizar e fomentar o trabalho e o pensamento crítico de planejamento e elaboração de atividades inovadoras de ensino de História no âmbito do curso, constituindo-se importante ferramenta pedagógica ao licenciando, estimulando a leitura e reflexão sobre os processos de ensino-aprendizagem, promovendo o pensamento crítico e reflexivo, posicionando-se frente aos desafios educacionais da realidade local, regional nacional e global. Tais características são habilidades relevantes ao licenciando em História.

O TCC é componente obrigatório para a integralização do curso, estando dividido em disciplinas *TCC I* e *TCC II*. Em ambos, o estudante será orientado por um docente da Licenciatura em História do *Campus* Macaé ou docente do IFFluminense autorizado pela coordenação do curso. O vínculo de orientação deverá ser formalizado na Coordenação do curso. As cargas horárias de ambos os componentes curriculares se dividem em uma parte voltada para conteúdos de natureza científico-cultural, que servirão para as reuniões de orientação, e uma parte voltada para a prática como componente curricular, a qual o licenciando deverá utilizar para desempenhar suas atividades de prática de pesquisa, no caso de um projeto de pesquisa, ou de estudo, avaliação e experimentação das propostas educacionais, no caso de um projeto de objeto educacional.

Para a disciplina TCC I, o aluno deverá apresentar uma proposta de projeto de pesquisa ou objeto educacional ao orientador escolhido previamente. A avaliação da disciplina consiste na entrega, por escrito, do projeto desenvolvido durante o período. A avaliação será feita pelo orientador. A disciplina TCC II consiste na produção efetiva da monografia ou artigo individual, ou da. O Trabalho de Conclusão de Curso será defendido em sessão pública perante banca examinadora constituída por, no mínimo, dois membros docentes da Instituição, sendo um, obrigatoriamente, o orientador, que presidirá a sessão. A participação de docentes de outras IES na

banca examinadora será permitida a membros credenciados pela coordenação do curso.

10.7. Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPAs)

Como parte da trajetória formativa do licenciando em História, o aluno deverá cumprir um total de 200 horas de Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento de natureza obrigatória. Essa carga horária tem por finalidade oferecer oportunidade aos alunos de ampliação do universo cultural, por meio da pluralidade de atividades/saberes no campo de sua formação profissional e nas diferentes áreas do conhecimento, contribuindo para a formação docente e do cidadão.

As ATPAs serão desenvolvidas no âmbito do IFFluminense ou de outras instituições autorizadas a emitir certificação. As ATPAs não conferem grau/nota aos licenciandos, mas devem estar articuladas à formação docente e concomitantes com o Curso de Licenciatura no qual estiverem matriculados. O licenciando deverá cumprir, no mínimo, 131 horas específicas de atividades extensionistas, que visam estimular a ampliação do conhecimento e da formação dos alunos para além das fronteiras da sala de aula.

O LEPEHis se conformará em um local fundamental para a organização de atividades que contemplem a necessidade dos estudantes do curso de licenciatura em participar dessas atividades. Dessa maneira serão organizadas atividades de curta duração (palestras, conferências, minicursos) ao longo do ano, assim como eventos anuais de maior duração (encontros, jornadas, congressos e colóquios) Contudo, estimular-se-á ao mesmo tempo a participação dos estudantes em atividades fora do *Campus Macaé* e em outras instituições, a fim de garantir o contato com a maior diversidade de tipos de atividades, áreas de interesse e perspectivas de abordagem possível.

As Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento são definidas por grupos: (a) atividades de extensão; (b) eventos acadêmico-científico-culturais; (c) produção acadêmico-científico-culturais e pesquisa. O aproveitamento das ATPAs dará através do requerimento pelo aluno e da validação dos certificados comprobatórios junto à coordenação do curso, respeitando os critérios, limites e prescrições estabelecidos e publicados neste documento. A coordenação do curso de Licenciatura em História, manterá uma pasta individual de cada licenciando, onde serão computadas a carga horária das atividades para efeito de integralização do currículo pleno de seu curso. Outras atividades não constantes neste documento deverão ser julgadas pelo Colegiado da Licenciatura em História do *Campus Macaé*.

Quadro 12 - Organização da carga horária de Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento.

ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS DE APROFUNDAMENTO

Carga horária total: 200 horas			
Grupo	Atividades	Limite máximo a ser considerado	Requisitos para comprovação
GRUPO 1 Atividades de Extensão Carga horária mínima: 130h	Colaboração em projetos de extensão	80h	Declaração de carga horária fornecida pelo orientador.
	Participação em Curso de Extensão	60h	Certificado.
	Estágios não obrigatórios	60h	Declaração de carga horária fornecida pelo orientador e relatório.
	Palestra de divulgação científica ministrada	30h	Certificado.
	Publicação em jornais, revistas, blogs, etc.	40h (5h/texto publicado)	Cópia do texto publicado e/ou link para a publicação.
	Participação na produção de podcast ou programa de rádio de divulgação científica	40h (10h/programa de pelo menos 20 minutos)	Cópia do áudio publicado e/ou link para a publicação.
	Participação na produção de vídeo de divulgação científica	40h (10h/programa de pelo menos 10 minutos)	Cópia do vídeo publicado e/ou link para a publicação.
	Curso de divulgação científica ministrado	30h	Certificado.
	Visitas orientadas a exposições, museus, teatros, patrimônio artístico e cultural.	30h	Certificado.
	Representação em órgãos colegiados e comissões do IFFluminense	20h	Declaração de participação assinada pelo responsável da atividade.
Participação em fóruns e câmaras de representação da sociedade civil	20h	Declaração de participação assinada pelo responsável da atividade.	
GRUPO 2 Atividades de Ensino	Participação como ouvinte em palestras, seminários, congressos e similares.	50h	Certificado.
	Participação como ouvinte em bancas de defesa de Trabalhos de Conclusão de Curso na área de Ciências Sociais e Humanidades.	30h	Declaração emitida pela Unidade que realiza a atividade.
	Oferta de monitoria para o Ensino Médio do IFFluminense ou escola pública conveniada para a realização de Estágio	50h	Declaração de carga horária fornecida pelo professor responsável pelas turmas assistidas.
	Colaboração em projetos de ensino	80h	Declaração de carga horária fornecida pelo orientador.

	Curso de Aperfeiçoamento na área de atuação	50h	Certificado.
GRUPO 3 Atividades de pesquisa	Participação em projetos de pesquisa	80h	Declaração de carga horária fornecida pelo orientador.
	Participação em grupo de estudo temático sob orientação de professor	20h	Declaração de carga horária fornecida pelo orientador.
	Apresentação de trabalhos acadêmicos, científicos ou culturais	40h (10h/trabalho apresentado)	Certificado de apresentação
	Publicação em periódico científico ou capítulo de livro	40h (20h/trabalho publicado)	Cópia do trabalho publicado e/ou link para a publicação
	Publicação de livros	60h (30h/livro publicado)	Exemplar do livro publicado (a ser doado para a biblioteca depois da avaliação).
	Organização de evento acadêmico, científico ou cultural	30h (2h/dia de evento organizado)	Declaração da instituição responsável pelo evento;

11. Sistema de avaliação

11.1. Avaliação de aprendizagem dos alunos

A avaliação da aprendizagem dos alunos do curso de Licenciatura em História do *Campus Macaé* é parte do processo de construção do conhecimento e instrumento de diagnóstico, que visa o desenvolvimento do estudante. Os critérios e procedimentos relativos à avaliação no *Campus Macaé* são estabelecidos pela Regulamentação Didático-Pedagógica do Instituto Federal Fluminense vigente.

11.2. Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores

É facultado ao aluno solicitar o aproveitamento de componentes curriculares correspondentes aos cursados no mesmo nível em instituições de ensino oficiais reconhecidas pelo MEC. A solicitação de aproveitamento deverá ser requerida pelo aluno, junto ao Registro Acadêmico, no início do semestre, observando-se o período estabelecido no Calendário Acadêmico e as normas constantes na Regulamentação Didático-Pedagógica vigente no IFFluminense.

11.3. Avaliação de qualidade do curso

O curso de Licenciatura em História do IFFluminense do *Campus* Macaé estará sujeito à mecanismos de avaliação interna e externa. Entre os mecanismos externos, destaca-se o ENADE, realizado pelo MEC e que avalia e regula o funcionamento dos cursos superiores no Brasil. No que se refere à avaliação interna, as portarias 322/2017 e 565/2017 do IFFluminense serão as balizas de regulamentação do Programa de Avaliação Continuada.

O Programa de Avaliação Continuada visa realizar a “Avaliação de Disciplinas e Desempenho Docentes” e a “Avaliação de Qualidade do Curso de Licenciatura pelos Discentes”. “Avaliação de Disciplinas e Desempenho Docentes” será realizada junto ao corpo discente do curso a fim de captar a percepção dos estudantes acerca do desempenho docente e da disciplina que ministra. O procedimento será realizado semestralmente através de formulários digitais, que deverão ser preenchidos anonimamente pelos discentes, dando ênfase em aspectos didáticos. Cada docente receberá os resultados referentes à avaliação do próprio trabalho. Os resultados engendrarão a reflexão, o debate e possíveis ajuste para melhorar a relação entre o ensino e a aprendizagem e, conseqüentemente, a qualidade da licenciatura. Esta avaliação não visa punir ou premiar os docentes. A “Avaliação de Qualidade do Curso de Licenciatura pelos Discentes” deverá ser realizada com os estudantes do último período da licenciatura com o objetivo de compreender as percepções sobre a licenciatura como um todo, a fim de propor alternativas que possibilitem o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão.

11.4. Avaliação da permanência dos estudantes

O acesso e a permanência dos alunos nos cursos superiores têm sido objeto de atenção por parte da rede EPT devido ao aumento substancial de vagas observado nos últimos anos, principalmente a partir do fluxo de estudantes mais carentes economicamente. Essa alteração na composição da rede EPT foi responsável pela elaboração de diversos programas e planos para o enfrentamento das questões relativas à permanência e êxito dos estudantes. A partir das diretrizes apontadas com o Decreto 7.234 de 19 de julho de 2010, que institui o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e com o Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes do Instituto Federal Fluminense 2017-2019, a licenciatura em História do *Campus* Macaé enfatizará políticas que visem ações que assegurem igualdade de condições para o acesso dos estudantes, como também, para sua permanência, observando o foco na qualidade do processo ensino-aprendizagem.

12. Corpo docente

Quadro 13 - Lista de professoras e professores que compõem o corpo docente.

Nome	Matrícula SIAPE	Titulação	Regime de Trabalho
Alexandre Elias da Silva	1883784	Mestre em História	DE
Alice de Araújo Nascimento Pereira	1934942	Mestra em Literatura de língua inglesa	DE
Augusto Eduardo Miranda Pinto	9984894	Doutor em Direito	20h
Camila França Barros	2168958	Especialista em Linguística aplicada ao ensino de língua inglesa.	DE
Denaldo Alchorne de Souza	1031975	Doutor em História	DE
Fernanda Costa Demier Rodrigues	1672672	Doutora em Estudos Linguísticos	DE
José Ernesto Moura Knust	2163010	Doutor em História	DE
José Luiz Amado de Menezes e Souza	1453677	Mestre em Geografia	DE
Leonardo Berbat de Brito	2163000	Mestre em Filosofia e Ensino	DE
Leonardo Salvalaio Muline	2163352	Doutor em Ensino	DE
Marcos Vinícius Lamarão	1039481	Doutor em Educação	DE
Marcus Cardoso da Silva	2165535	Doutor em Sociologia Política	DE
Olívia de Melo Fonseca	1961866	Doutora em Estudos de Literatura	DE
Oséias Teixeira da Silva	2168984	Doutor em Geografia Humana	DE
Rita de Cassia Nonato Melo	1572337	Doutora em Geografia Humana	DE
Ubirajara Santiago de Carvalho Pinto	1912862	Doutor em Sociologia Política	DE

Professor colaborador

Raimundo Helio Lopes	2162550	Doutor em História	DE
----------------------	---------	--------------------	----

13. Corpo técnico-administrativo

Quadro 14 - Servidores que compõem o corpo técnico-administrativo de apoio ao Curso de Licenciatura em História.

Nome	Matrícula SIAPE	Cargo
Cintia Dutra Cirne	2163015	Coordenação do Núcleo de Apoio ao Estudante
Cristina Maria de Oliveira Melo	1076451	Coordenação de Registro Acadêmico
Diego Fernando Garcia	2267338	Coordenação de Extensão
Eduardo Beline da Silva Martins	2264184	Coordenação de Inovação Pesquisa e Intercâmbio Internacional
Germano da Silva Rangel	1224994	Coordenação de Multimídia e Eventos

Henrique Barreiros Alves	1750662	Coordenação de Biblioteca
Juliana Marinho dos Santos	1456585	Assessoria de Comunicação Social
Leandro dos Santos Viana	1786454	Coordenação de Tecnologia da Informação
Lílian Dias Coelho	2275522	Diretoria de Infraestrutura e Apoio às Atividades Acadêmicas
Paulo Salvador Almeida	1005557	Coordenação de Estágios
Penha Élide Ghiotto Tuao Ramos	2316639	Coordenação de Cultura
Rebeca Gonçalves Campos Carvalho	2264549	Coordenação do Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais
Severino Joaquim Correia Neto	1895838	Diretoria de Relações Institucionais
Suéllen Aparecida Chrisóstomo da Silva	1883865	Assessoria de Integração Institucional das Representações Estudantis, Culturais e Esportivas
Susan de Cássia Alexandre	1786516	Diretora de Ensino
Vitor Yoshihara Miano	1909029	Diretoria de Inovação, Pesquisa e Extensão

14. NDE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é um conceito criado pela Portaria do MEC N° 147 de 2 de fevereiro de 2007 (Art.2º Inciso IV). O funcionamento dos NDEs no *Campus* Campos Centro do IFFluminense foi estabelecido pela ordem de serviço n° 22, de 04 de junho de 2013 e no *Campus* Itaperuna pela ordem de serviço n°19 de 01 de outubro de 2014. Este projeto pedagógico utiliza-se destes documentos como referência.

O NDE tem por objetivo a criação de um grupo de docentes cuja missão é o acompanhamento do desenvolvimento, consolidação e constante atualização do projeto pedagógico do curso – para além da administração cotidiana do curso, desempenhada pelo Colegiado de Curso. Suas atribuições são contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso; zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso; e zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação (ver Parecer CONAES N.º 04, de 17 de junho de 2010, art.2º, incisos I-IV).

As normas para composição do NDE (Portaria do MEC N° 147 de 2 de fevereiro de 2007) são: ter 5 professores pertencentes ao corpo docente do curso, tendo ao menos três (60%) destes

titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*, e ao menos 1 (20%) em regime de trabalho de Dedicção Exclusiva (ver Parecer CONAES N.º 04, de 17 de junho de 2010, art.3º, incisos I-III). O coordenador do curso ocupará também o cargo de presidente do NDE. Os outros quatro membros serão eleitos pelo Colegiado do Curso (atendendo às disposições listadas acima quanto à composição do núcleo), com exceção dos membros do NDE inaugural do curso. Este será composto pelos professores do quadro abaixo. Sua renovação, seguindo os preceitos estabelecido pelo CONAES, deverá ser sempre parcial, a fim de assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso. Assim, uma eleição anual será realizada no Colegiado do Curso a fim de substituir um dos integrantes a cada ano. Consequentemente, cada mandato de membro do NDE, com exceção do coordenador do Curso, será de quatro anos. A substituição dos membros do NDE inaugural se dará pela ordem listada no quadro abaixo, começando pelo primeiro nome (excetuando-se o Coordenador do Curso) até chegar ao último.

As reuniões do NDE serão realizadas sempre que convocadas pelo seu presidente, com a periodicidade mínima de uma por semestre letivo. As decisões no NDE serão tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes.

Quadro 15 - Lista de professores que compõem o NDE.

Docente	Titulação	Regime de Trabalho	Experiência profissional
José Ernesto Moura Knust (coordenador do curso)	Doutor em História	DE	9 anos
Denaldo Alchorne de Souza	Doutor em História	DE	28 anos
Alexandre Elias da Silva	Mestre em História	DE	20 anos
Marco V. M. Lamarão	Doutor em Educação	DE	16 anos
Camila França Barros	Especialista em Linguística Aplicada	DE	14 anos

15. Coordenação

15.1. Coordenação de curso

O coordenador atua diretamente com o corpo docente e discente do curso a partir da integração entre professores e nas reuniões do NDE (Núcleo Docente Estruturante) e do Colegiado do Curso. Tanto o NDE quanto o Colegiado possuem reuniões ordinárias, bem como reuniões extraordinárias, agendadas conforme a necessidade. O coordenador será eleito pelos membros do

curso ((professores atuantes no curso, alunos e servidores técnicos administrativos) para um período de dois anos, podendo ser reeleito uma única vez.

No que tange ao atendimento ao discente, o coordenador oferece horários de atendimento aos alunos para esclarecimento de dúvidas, além de se fazer presente em salas de aula quando temas específicos do curso precisam ser discutidos, tais como Trabalho de Conclusão de Curso e seu Pré-Projeto, orientação aos discentes do primeiro período, que também recebem um manual do aluno oferecido pela instituição, dentre outros.

15.2. Colegiado de curso

O Colegiado do Curso de Licenciatura em História do *Campus* Macaé do IFFluminense é o órgão de coordenação e supervisão científico-tecnológica do curso, com função normativa e deliberativa. O Colegiado será composto pelo Coordenador do Curso, por todos os professores que atuam no curso e por dois representantes do corpo discente regularmente matriculados eleitos pelos discentes (com direito à dois suplentes que podem substituí-los sempre que necessário). O Colegiado se reunirá sempre que convocado pelo Coordenador de Curso ou mediante solicitação de um terço de seus componentes, com periodicidade bimestral no mínimo.

As atribuições do Colegiado são: eleger os membros do Núcleo Docente Estruturante; participar da eleição e aprovação do projeto Pedagógico do Curso (PPC); acompanhar, de forma sistemática, o desenvolvimento das atividades especificadas no PPC; definir e acompanhar os procedimentos de avaliação do Curso; apreciar a(s) proposta (s) de alteração(ões) do PPC, quando houver; definir e sugerir alterações na infraestrutura dos ambientes de aprendizagem do Curso, a fim de atender adequadamente o desenvolvimento das atividades definidas no PPC; incentivar o desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades do Curso, de exigências do mundo do trabalho e da sociedade, afinadas com políticas relativas à área de conhecimento do Curso; i) cumprir e fazer cumprir as normas e diretrizes referentes aos Cursos de acordo com as regulamentações vigentes do Instituto Federal Fluminense; apreciar o calendário anual de atividades do Curso e propor alterações, quando necessário; apreciar a indicação dos profissionais responsáveis pelos componentes curriculares, pelas orientações de Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) e pelas coordenações/orientações de Projetos Institucionais vinculadas ao Curso; emitir parecer sobre processos de revalidação de diplomas de Cursos expedidos por estabelecimentos estrangeiros de ensino, quando solicitado; apreciar os processos de solicitação de revisão da promoção de alunos, após vencidas todas as instâncias anteriores; apreciar convênios e projetos de Pesquisa e de Extensão relacionadas ao Curso e realizados com outras Instituições,

quando solicitado; apreciar os processos de afastamento de capacitação de profissionais vinculados ao Curso apresentando propostas para suprimento das atividades por eles desenvolvidas no referido Curso; apreciar propostas de distribuição de recursos financeiros relativos a atos da Coordenação do Curso.

16. Infraestrutura

16.1. Espaço físico

Atualmente, no que tange a infraestrutura, o *Campus Macaé* conta com:

- a) trinta e seis (36) salas de aula, sendo oito (8) exclusivas para o mestrado;
- b) vinte e quatro (24) laboratórios;
- c) quatorze (14) salas administrativas;
- d) três (03) mini auditórios;
- e) um (01) auditório.

Para o bom funcionamento da Licenciatura em História será necessário: uma (1) sala de aula no primeiro ano, duas (2) salas de aula no segundo ano, três (3) salas de aula no terceiro e quatro (4) salas de aula a partir do quarto ano, todas utilizadas apenas no período noturno; uma (1) sala administrativa; e um (1) laboratório. No momento, o *Campus Macaé* já tem plenas condições de atender a estas demandas para o funcionamento do curso.

16.2. Biblioteca

A Biblioteca, órgão ligado à Direção de Ensino, é a responsável por todo o acervo e repositório institucional, e tem como objetivo prover de informações o ensino, a pesquisa e a extensão do Instituto. Vários serviços presenciais e virtuais estão disponíveis aos usuários³, desde o download de documentos à renovação, reserva, consulta de bibliografias de curso, entre outros. Possui funcionamento de segunda à sexta-feira das 8h às 21h. Tem capacidade para receber 74 pessoas simultaneamente com espaço físico⁴ distribuído em 283m² no pavimento superior e 46 m² no pavimento inferior do bloco G, destinados a:

Armazenamento do acervo bibliográfico;

Baias de estudo individual;

Estudo em grupo (possibilidade de 28 grupos com 06 pessoas);

³ Através de endereço biblioteca.iff.edu.br.

⁴ O projeto para a instalação do novo espaço está no escopo do planejamento da instituição, quando a biblioteca contará com 485 m². <http://portalantigo.iff.edu.br/campus/reitoria/dircom/boletim-eletronico/informe-n.o-06/biblioteca-de-macae-vai-ganhar-novo-espaco>

Processamento técnico;
Restauração;
Atendimento ao público.

A Biblioteca tem convênio com:

rede COMUT – que permite a obtenção de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nos acervos das principais bibliotecas brasileiras e em serviços de informação internacionais;

Portal de Periódico da CAPES – que oferece acesso aos textos completos de artigos selecionados de mais de 15.475 revistas internacionais, nacionais e estrangeiras, e 126 bases de dados com resumos de 77 documentos em todas as áreas do conhecimento. Inclui também uma seleção de importantes fontes de informação acadêmica com acesso gratuito na Internet;

Biblioteca Nacional. Consórcio Eletrônico de Bibliotecas – que objetiva apoiar o desenvolvimento dos projetos de automação bibliográfica no Brasil, permitindo às bibliotecas brasileiras, através do compartilhamento dos recursos de catalogação online da Biblioteca Nacional, a formação de bases de dados locais ou de redes de bases regionais;

Programa de Compartilhamento de Bibliotecas entre Instituições de Ensino Superior - que visa estabelecer parcerias para a utilização de recursos entre bibliotecas do estado do Rio de Janeiro, com a finalidade de promover a racionalização do uso desses recursos e, também, o melhor atendimento aos usuários dessas bibliotecas. O sistema de classificação é o CDD, a catalogação segue o AACR2 - AngloAmerican Cataloguing Rules e Tabela de Cutter- Sanborn. Todos os documentos estão preparados com etiqueta de lombada e disponíveis para empréstimo, segundo regulamento aprovado pela direção. A consulta ao catálogo de todo acervo é disponibilizada através da Internet e dos terminais localizados na própria biblioteca. Contamos com câmeras de segurança e sistema antifurto eletromagnético que facilitam o controle de saída e segurança do acervo.

15.2.1. Equipe Técnica da Biblioteca

A Biblioteca do *Campus Macaé* possui a seguinte equipe técnica:

01 bibliotecário;
03 assistentes administrativos;
01 engenheira;
01 administradora.

15.2.2. Acervo

O acervo da Biblioteca é constituído de:

Bibliografia técnico-científica e literária impressa e virtual, mapas com 18.608 exemplares nacionais e estrangeiros;

Bibliografia de referência (enciclopédia, dicionário gerais e especializados, atlas, mapas, biografias, anuários, dados estatísticos, almanaques) com 694 exemplares;

Coleção especial/ Repositório Institucional (produção bibliográfica da instituição, TCC, dissertações e teses) com 268 exemplares;

Material audiovisual (áudio-livros, material sonoro e imagem em movimento) com 1.143 exemplares

Periódicos nacionais e estrangeiros (revistas, jornais, boletins) de títulos técnico-científicos, nacionais e estrangeiros, destinados a todos os cursos do Instituto com 5.631 fascículos.

17. Serviços de atendimento ao estudante

17.1. Serviços Diversos Gerais

O *Campus* Macaé oferece vários programas de apoio aos discentes da instituição, sejam eles do ensino superior ou de outros níveis de ensino. Destaca-se o programa de Bolsas Permanência, que são oferecidas anualmente, com critérios e vagas discriminados em edital divulgado no portal do Instituto Federal Fluminense. Atualmente, o processo seletivo é regulado pelo edital nº. 36 de 19 de dezembro de 2018, onde serão contemplados alunos do Ensino Médio e Superior. As modalidades ofertadas são: alimentação, transporte, moradia, Bolsa ENEE e permanência.

A política de bolsas estudantis do IFFluminense aponta que os objetivos dessas bolsas são: a) favorecer condições de permanência e êxito dos estudantes, contribuindo para o enfrentamento das desigualdades sociais e territoriais; b) consolidar o apoio à formação acadêmica integral; c) reduzir as taxas de retenção e evasão; d) promover a inclusão social pela educação, articulada com as demais políticas públicas; e) Atender às necessidades socioeconômicas dos alunos oriundos de famílias de baixa renda.

As Bolsas Permanência incluem:

- Bolsa Alimentação: é concedida uma refeição no refeitório do *Campus Macaé*, durante os dias letivos.
- Bolsa Transporte: os alunos de outros municípios recebem apoio financeiro.
- Bolsa Moradia: os alunos de outros municípios têm apoio financeiro para auxiliar na moradia provisória em Macaé, mediante apresentação do contrato de locação de sua moradia provisória e apresentação mensal de recibo de pagamento.
- Bolsa de Iniciação Profissional: O estudante atua 15h por semana no apoio aos setores da instituição, com desenvolvimento de atividades que propiciem o preparo inicial do aluno para inserção qualitativa no mercado de trabalho.
- Bolsa Educação a Pessoas Com Necessidades Educacionais Específicas: É concedido apoio financeiro para estudantes portadores de necessidades educacionais específicas, mediante apresentação de laudo médico.

Além das Bolsas Permanência, os alunos do IFFluminense têm acesso às bolsas de extensão e pesquisa, na qual o aluno recebe apoio financeiro por desenvolver atividades em algum dos projetos de extensão ou pesquisa do *Campus Macaé*.

De acordo com a Deliberação 11/2014 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do Instituto Federal Fluminense, os projetos de extensão do IFF têm por objetivo: a) Promover a interação transformadora entre o IFFluminense e os demais setores da sociedade através do incentivo ao desenvolvimento de ações extensionistas; b) estimular a integração entre ensino, pesquisa e extensão e as demandas da sociedade a partir da troca de saberes, conhecimentos e experiências; c) contribuir para o desenvolvimento de práticas acadêmicas que fortaleçam a formação cidadã dos estudantes e a promoção da consciência e do compromisso social, ambiental, político e cultural mediante a sua participação em ações extensionistas; d) fortalecer a institucionalização das atividades de extensão do IFFluminense. (Deliberação nº 11 de 04 de agosto de 2014 do CENPE)

As bolsas Apoio e Desenvolvimento Tecnológico e de Monitoria são outras modalidades oferecidas aos alunos do *Campus Macaé*. Por meio da participação em projetos do *Campus* relacionados à sua formação, bem como da oferta de plantões de atendimento a alunos com dificuldades em aprender determinados conteúdos, os alunos podem manter e atualizar conhecimentos adquiridos na instituição. Em geral, os alunos que recebem bolsas DAT atuam nos laboratórios do *Campus Macaé*, e os alunos das bolsas de monitoria contribuem para o ensino nas disciplinas de Física e Matemática. Os valores recebidos por cada aluno variam de acordo com a carga horária de atividade.

Os programas de apoio aos estudantes não se esgotam nos citados acima. Os alunos podem participar ainda de programas de Bolsas do Programa de Arte, Cultura e Esporte e dos Programas de Iniciação Científica, todas oferecidas por meio de edital próprio, que especifica os critérios e

valores pagos aos estudantes.

Além destes programas de apoio aos estudantes financiados pelo próprio IFFluminense, os estudantes podem se candidatar a programas financiados por Instituições de fomento à pesquisa, como a FAPERJ, a CAPES e o CNPq. As três instituições possuem programas de Iniciação Científica (PIBIC) e a CAPES possui o programa de Iniciação à Docência (PIBID).

17.2. Infraestrutura de Acessibilidade

Serão desenvolvidas ações para os alunos com deficiência, síndromes/transtornos e dificuldades de aprendizagem que necessitam do suporte psicossocial e pedagógico quanto à acessibilidade, à tecnologia assistiva e ao suporte educacional/operacional necessários à inclusão educacional efetiva;

- O trabalho do NAPNEE, por meio do(s) Laudo(s) Médico(s) encaminhados pela família ao setor, orienta as estratégias psicopedagógicas com o objetivo de viabilizar a inclusão educacional do(s) aluno(s) e o diálogo com os profissionais da educação, da saúde e dos familiares.

18. Certificados e diplomas

O concluinte do curso obterá o diploma de Licenciado em História.

19. Referências Bibliográficas:

BRASIL. Lei 13.005, de 25 de junho de 2014. *Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE)*. Recuperado de Acessado em 17 de abril de 2019.

BRASIL. Lei no 11.892, de 29 de dezembro de 2008. *Institui a Rede Federal de Educação*

Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 2008h. Disponível em: . Acesso em: 17 de abril 2019.

BRASIL. Lei nº. 7.486, de 6 de junho de 1986. *Aprova as diretrizes do Primeiro Plano Nacional de Desenvolvimento (PND) da Nova República, para o período de 1886 a 1989.* Recuperado em . Ministério da Educação. (1990). Realizações do Ministério da Educação período: 85/90 - Governo José Sarney. Brasília: MEC. Recuperado em . 1986

CONRAD, Sebastian. *What Is Global History?* Princeton University Press, 2016.

COSTA, Aryana Lima. *A extensão na formação de profissionais de história.* In: *Revista Brasileira de História* 30, nº 60, 2010.

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio. “A Prática Como Componente Curricular Na Formação de Professores”. *Educação (UFSM)* 36, nº 2, 2011, p.203–18.

FREITAG, Bárbara. *Escola, Estado e Sociedade.* 7ª ed. São Paulo. Ed. Centauro, 2007.

GEYER, M.; BRIGHT, C. World History in a Global Age. *The American Historical Review*, 100(4), p.1034–1060, 1995.

GREEN, W. A. Periodization in European and World History. *Journal of World History*, v. 3, n.1, 1992, 13–53.

IMPERATORE, Simone; PEDDE, Valdi; IMPERATORE, Jorge Luis. *Curricularizar a extensão ou extensionalizar o currículo? Aportes teóricos e práticas de integração curricular da extensão ante a estratégia 12.7 do PNE*”. In *Anais do XV Colóquio Internacional de Gestão Universitária.* Florianópolis, 2015. .

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse estatística da Educação Básica 2017. Brasília: Inep, 2018.

LAMARÃO, Marco Vinícius Moreira. *O COMPERJ na educação do Leste Fluminense: as estratégias do empresariado para educar trabalhadores e impactos da crise recente (2008-2016)*. Tese de Doutorado. PPGE/UFRJ. 2019.

LAMOSA, Rodrigo Azevedo. *Educação e Agronegócio: A nova ofensiva do capital nas escolas públicas*. Curitiba: Ed. Apris, 2016.

LEHER, Roberto. *Universidade e Heteronomia Cultural no capitalismo dependente: um estudo a partir de Florestan Fernandes*. Rio de Janeiro: Ed. Consequencia, 2018

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Resolução CNE/CP 1, de 18 de fevereiro de 2002

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Resolução CNE/CP N° 2 de 1° de julho de 2015

OLIVERI, Andressa Maris Rezende; COUTRIM, Rosa Maria da Exaltação; NUNES, Célia Maria Fernandes. “Como se forma o professor pesquisador? Primeiras aproximações a partir de um estudo de caso.” *Educação em Perspectiva*, v. 1, n. 2, p. 293-311, jul./dez. 2010.



Estudo de viabilidade de implementação do Curso de Graduação de
Licenciatura em História do *campus* Macaé.

NDE do Curso de Graduação em Licenciatura em História
do Campus Macaé do IFFluminense

Sumário

1. Possibilidade de oferta.....	2
1.1. Infraestrutura.....	2
1.2. Pessoal	57
2. Análise de demanda e impacto regional	60
2.1. Formação de professores	60
2.2. Impacto nas redes de ensino	62

A implementação do curso depende, por um lado, das possibilidades estruturais do campus Macaé em ofertar este curso tanto em termos de infra-estrutura quanto de pessoal e, por outro lado, da identificação da demanda por tal curso dentro do público-alvo a que ele se dirige e as possibilidades de impacto positivo da abertura do curso na região em que o Campus está inserido. Isto é, neste estudo de viabilidade serão apontadas tanto as possibilidades que o Campus tem de ofertar este curso com qualidade nas condições atuais do Campus assim como a viabilidade em termos de procura de alunos pelo curso e de ações positivas que o curso pode desempenhar dentro das missões institucionais dos IFs.

1. Possibilidade de oferta.

As condições estruturais para a oferta do curso dependem de questões de infraestrutura e de pessoal. Quanto à primeira, incluem-se sobretudo os espaços físicos para as aulas, para a realização de atividades acadêmicas, como palestras, reuniões de grupos de pesquisa, entre outros, e para a administração do curso, mas também a biblioteca e seu acervo, fundamentais para apoiar toda a atividade de ensino, pesquisa e extensão a serem dinamizadas a partir do curso de Licenciatura em História. Quanto à segunda, incluem-se sobretudo os professores envolvidos no curso para lecionarem todas as disciplinas e orientarem as atividades de pesquisa e extensão. Elas serão descritas separadamente a seguir.

1.1. Infraestrutura

Atualmente, em termos de espaços para a realização das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração de seus cursos, o campus de Macaé conta com:

- a) trinta e seis (36) salas de aula, sendo oito (8) exclusivas para o mestrado;
- b) vinte e quatro (24) laboratórios;
- c) quatorze (14) salas administrativas;
- d) três (03) mini auditórios;
- e) um (01) auditório.

Para o bom funcionamento da Licenciatura em História será necessário: uma (1) sala de aula no primeiro ano, duas (2) salas de aula no segundo ano, três (3) salas de aula no terceiro e quatro (4) salas de aula a partir do quarto ano, todas utilizadas apenas no período noturno; uma (1) sala administrativa; e um (1) laboratório. No momento, o campus Macaé é já tem plenas condições de atender a estas demandas para o funcionamento do curso.

Quanto à Biblioteca, já possuímos uma excelente base com a sua atual estrutura e atual acervo. Vários serviços presenciais e virtuais estão disponíveis aos usuários em seu endereço online (biblioteca.iff.edu.br), desde o download de documentos à renovação, reserva, consulta de bibliografias de curso, entre outros. Possui funcionamento de segunda à sexta-feira das 8h às 21h. Tem capacidade para receber 74 pessoas simultaneamente com espaço físico distribuído em 283m² no pavimento superior e 46 m² no pavimento inferior do bloco G, destinados a:

- Armazenamento do acervo bibliográfico;
- Baias de estudo individual;
- Estudo em grupo (possibilidade de 28 grupos com 06 pessoas);
- Processamento técnico;
- Restauração;
- Atendimento ao público.

A Biblioteca tem convênio com:

- rede COMUT – que permite a obtenção de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nos acervos das principais bibliotecas brasileiras e em serviços de informação internacionais;
- Portal de Periódico da CAPES – que oferece acesso aos textos completos de artigos selecionados de mais de 15.475 revistas internacionais, nacionais e estrangeiras, e 126 bases de dados com resumos de 77 documentos em todas as áreas do conhecimento. Inclui também uma seleção de importantes fontes de informação acadêmica com acesso gratuito na Internet;
- Biblioteca Nacional. Consórcio Eletrônico de Bibliotecas – que objetiva apoiar o desenvolvimento dos projetos de automação bibliográfica no Brasil, permitindo às bibliotecas brasileiras, através do compartilhamento dos recursos de catalogação online da Biblioteca Nacional, a formação de bases de dados locais ou de redes de bases regionais;
- Programa de Compartilhamento de Bibliotecas entre Instituições de Ensino Superior - que visa estabelecer parcerias para a utilização de recursos entre bibliotecas do estado do Rio de Janeiro, com a finalidade de promover a racionalização do uso desses recursos e, também, o melhor atendimento aos usuários dessas bibliotecas. O sistema de classificação é o CDD, a catalogação segue o AACR2 - AngloAmerican Cataloguing Rules e Tabela de Cutter-

Sanborn. Todos os documentos estão preparados com etiqueta de lombada e disponíveis para empréstimo, segundo regulamento aprovado pela direção. A consulta ao catálogo de todo acervo é disponibilizada através da Internet e dos terminais localizados na própria biblioteca. Contamos com câmeras de segurança e sistema antifurto eletromagnético que facilitam o controle de saída e segurança do acervo.

A Biblioteca do *Campus* Macaé possui a seguinte equipe técnica:

- 01 bibliotecário;
- 03 assistentes administrativos;
- 01 engenheira;
- 01 administradora.

Além disso, existe um projeto já aprovado e esperando implementação para um novo espaço para a biblioteca, que permitirá grande ampliação da Biblioteca. O projeto para a instalação do novo espaço está no escopo do planejamento da instituição, quando a Biblioteca passará a contar com 485 m². De toda forma, com a biblioteca em suas condições atuais, ela já tem condições de infra-estrutura de apoiar com qualidade a abertura do curso de Licenciatura em História.

Outro ponto diz respeito ao seu acervo. Será importante que nos próximos anos a política de compras da Biblioteca tenha uma atenção especial para as demandas do curso de história, mas o acervo atual já é bastante pertinente ao curso. Em termos gerais, o acervo da Biblioteca é constituído de:

- Bibliografia técnico-científica e literária impressa e virtual, mapas com 18.608 exemplares nacionais e estrangeiros;
- Bibliografia de referência (enciclopédia, dicionário gerais e especializados, atlas, mapas, biografias, anuários, dados estatísticos, almanaques) com 694 exemplares;
- Coleção especial/ Repositório Institucional (produção bibliográfica da instituição, TCC, dissertações e teses) com 268 exemplares;
- Material audiovisual (áudio-livros, material sonoro e imagem em movimento) com 1.143 exemplares
- Periódicos nacionais e estrangeiros (revistas, jornais, boletins) de títulos técnico-científicos, nacionais e estrangeiros, destinados a todos os cursos do Instituto com 5.631 fascículos.

Relevantes diretamente ao curso de Licenciatura em História, os materiais catalogados entre 900 e 990 no CDD, identificamos a seguinte lista:

- 1001 dias que abalaram o mundo.** editado por Peter Furtado; Tradução Fabiano Morais. São Paulo: Sextante, 2009. 960 p., il. (algumas col.). ISBN 9788599296455
- A aurora da humanidade:** a trajetória da evolução, o povoamento da terra, domadores do deserto, nascimento das cidades. Rio de Janeiro: Time-Life Books, c1993. color., retrs. (História em revista). ISBN (Broch.).
- A China imperial:** na terra do dragão: China 960 - 1368. [Barcelona]: Folio, c2008. 192 p., il. color. (Grandes civilizações do passado). ISBN (Enc.).
- A elevação do espírito: 600-400 a.C:** a Pérsia em seu auge, o desabrochar helênico, a aurora romana, a luz do Oriente. Rio de Janeiro: Time-Life Books, c1988. 21 retrs. (História em revista). ISBN (Broch.).
- A era da calamidade: 1300-1400:** a guerra dos Cem anos, ascensão dos otomanos, a fúria das estepes, a China brilhante, os impérios africanos. Rio de Janeiro: Time-Life Books, c1989. 21 v., il. color., retrs. (História em revista). ISBN (Broch.).
- A era dos reis divinos: 3000-1500 a.C:** o despertar da civilização, o caminho dos faraós, o império no Egeu, agitação na Ásia. Rio de Janeiro: Time-Life Books, c1987. color., retrs. (História em revista). ISBN (Broch.).
- A era nuclear: 1950-1990:** a guerra fria, a europa renasce das cinzas, a China depois de Mao, ventos de mudança na África, o explosivo Oriente Médio o império comercial Japão. Rio de Janeiro: Time-Life Books, c1991. 21 v., il. color., retrs. (História em revista). ISBN (Broch.).
- A força da iniciativa: 1800-1850:** o império de Bonaparte, a indústria na Grã-Bretanha, libertação da América Latina, a abertura da China, o sul da África em disputa. Janeiro: Time-Life Books, c1990. 21 v., il. color., retrs. (História em revista). ISBN (Broch.).
- A fúria nórdica: 800-1000:** a investida viking, Bizâncio ressurgente, os peculiares japoneses, construtores de monumentos. Rio de Janeiro: Time-Life Books, c1989. color., retrs. (História em revista). ISBN (Enc.).
- A história cotidiana às margens do Nilo:** Egito: 3050-30 a.C. [Barcelona]: Folio, c2007. 192 p., il. color. (Grandes civilizações do passado). ISBN (Enc.).
- A Índia colonial:** a Índia britânica: 1600-1905. [Barcelona]: Folio, c2009. 162 p., il. color. (Grandes civilizações do passado). ISBN (Enc.).

- A marcha do Islã: 600-800:** a saga do profeta, a face cambiante da Europa, nascem impérios no Oriente, o reino do sol nascente. Rio de Janeiro: Time-Life Books, v., il. color., retrs. (História em revista). ISBN (Broch.).
- A Rússia dos Czares:** em tempos de guerra e paz. [Barcelona]: Folio, c2008. 134 p., il. color. (Grandes civilizações do passado). ISBN (Enc.).
- A sombra dos ditadores: 1925-1950:** nuvens sobre a Europa, o mundo em guerra, independência da Índia, luta pela China. Rio de Janeiro: Time-Life Books, c1989. color., retrs. (História em revista). ISBN (Broch.).
- A terra dos Samurais e dos Xóguns:** Japão: 1000-1700. [Barcelona]: Folio, c2009. 137 p., il. color. (Grandes civilizações do passado). ISBN (Enc.).
- A vida no reino de Elizabeth:** Inglaterra. [Barcelona]: Folio, [c20--]. 167 p., il. color. (Grandes civilizações do passado). ISBN (Enc.).
- A vida quando Roma dominava o mundo:** o império Romano: 100 a.C. - 200 d.C. [Barcelona]: Folio, c2008. 168 p., il. color. (Grandes civilizações do passado). ISBN
- AB'SABER, Aziz. **A época colonial, volume 1:** do descobrimento à expansão territorial. introdução de Sérgio Buarque de Holanda. 19. ed. Rio de Janeiro: Bertrand 3 t., 11 v., estampas. (História geral da civilização brasileira). ISBN 978-85-286-0503-7 (Broch.).
- AB'SABER, Aziz. **A época colonial, volume 2:** administração, economia, sociedade. introdução de Sérgio Buarque de Holanda. 14. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, t., 11 v., estampas. (História geral da civilização brasileira). ISBN 978-85-286-0197-8 (Broch.).
- ACCIOLI, Roberto. **História da civilização.** Brasília: Mec Ed, 1980. 63 p., il. (Biblioteca Educação e Cultura, 5). ISBN (Broch.).
- ADAS, Melhem. **Estudos de geografia.** 2. ed. [S.l.]: Moderna, 1987. 211 p., il. ISBN (Broch.).
- ADAS, Melhem. **Panorama geográfico do Brasil.** 2. ed. rev. São Paulo: Moderna, 1985. 294 p., il.,. ISBN (Broch.).
- ADAS, Melhem. **Panorama geográfico do Brasil:** aspectos físicos, humanos e econômicos. São Paulo: Moderna, 1980. 375 p., il., mapas,. ISBN (Broch.).
- ADAS, Melhem. **Panorama geográfico do Brasil:** contradições, impasses e desafios socioespaciais. 3. ed. São Paulo: Moderna, 1985. 596 p., il.,. ISBN (Broch.).
- ADAS, Melhem. **Panorama geográfico do Brasil:** contradições, impasses e desafios socioespaciais. 4. ed. reform. e atual. São Paulo: Moderna, 2004. 456 p., il. ISBN

9788516043360 (Broch.).

ÁFRICA Oriental. [S.l.]: Cidade Cultural, c1989. 160 p., il. color. (Nações do mundo). ISBN (Enc.).

AGOSTINI, João Carlos. **Brasileiro, sim senhor!:** uma reflexão sobre nossa identidade. 2refor [S.l.]: Moderna, 2004. 119 p., il. (Polêmica). ISBN 8516041891 (Broch.).

AJAYI, J. F. Ade (Ed.). **África do século XIX à década de 1880.** Brasília: UNESCO, 2010. 8 v., il., mapas. (História geral da África, 6). ISBN 9788576521280 (Enc.).

AKCELRUD, Isaac. **O Oriente médio.** 4. ed. Campinas, SP: Ed. da UNICAMP, 1986. 81 p. (Discutindo a História). ISBN (Broch.).

ALBANESE, Marília. **Angkor.** [Barcelona]: Folio, c2006. 288 p., il. color. (Grandes civilizações do passado). ISBN (Enc.).

ALBUQUERQUE, Manoel Mauricio de. **Pequena história da formação social brasileira.** capa de Cecília Banhara. Rio de Janeiro: Graal, 1981. 728 p. (Biblioteca de ISBN (Broch.).

ALEMANHA. [S.l.]: Cidade Cultural, c1991. 160 p., il. color. (Nações do mundo). ISBN (Enc.).

ALENCAR, Francisco; RIBEIRO, Marcus Venicio Toledo; CLAUDIUS. **Brasil vivo:** uma nova história da nossa gente. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1988. v.1 . 166 p., (Broch.).

ALENCAR, Francisco; RIBEIRO, Marcus Venicio Toledo; RAMALHO, Lucia Carpi. **História da sociedade brasileira.** Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1979. xi, 339 (Broch.).

ALGUMAS razões para ser um cientista. Rio de Janeiro: Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, [2005]. 132 p., il. ISBN (Broch.).

ALMEIDA, A. Alves de. **História do Brasil.** Rio de Janeiro: FASE, [19--]. v.1 . 120 p., il. ISBN (Broch.).

ALMEIDA, Adjovanes Thadeu Silva de. **O regime militar em festa.** Rio de Janeiro: Apicuri, 2013. 354 p. ISBN (Broch.).

ALMEIDA, Carlos Alberto de; SILVA, Luiz Augusto Gomes da. **Geografia: 2º grau.** Rio de Janeiro: GPI, [19--]. 132 p. ISBN (Broch.).

ALMEIDA, Cláudio Aguiar. **Cultura e sociedade no Brasil: 1940 - 1968.** coordenação de Maria Helena Capelato, Maria Ligia Prado. 6. ed. [S.l.]: Atual, 2009. 92 p., a história do Brasil). ISBN 9788570567956 (Broch.).

- ALMEIDA, Rosangela Doin de. **O espaço geográfico: ensino e representacao.** organização de Elza Yasuko Passini. 5. ed. São Paulo: Contexto, 1994. 90 p., il., 21cm.
(Repensando o ensino). ISBN (Broch.).
- ALONSO, Angela. **Idéias em movimento: a geração 1870 na crise do Brasil-Império.** São Paulo: Paz e Terra, 2002. 392 p. Bibliografia: p. [376]-392. ISBN 852190469X
- ALVES, Marcio Moreira. **Brava gente brasileira: crônicas.** 2. ed. [S.l.]: Nova Fronteira, 2002. 297 p. ISBN 852091103x (Broch.).
- AMADO, Janaina; GARCIA, Leonidas Franco. **Navegar é preciso: grandes descobrimentos marítimos europeus.** 3. ed. São Paulo: Atual, 1989. 71 p., il. (História em documentos). Bibliografia: p. 69-71. ISBN 857056273X (Broch.).
- AMADO, Jorge. **Bahia de todos os santos: guia de ruas e mistérios.** ilustração de Carlos Bastos. 30. ed. Rio de Janeiro: Record, 1981. 361 p., il., 22cm. ISBN (Enc.).
- AMARAL, Luis Gurgel do. **O meu velho Itamarati: de amanuense a secretário de legação, 1905-1913.** 2rev. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2008. 501 p., 978-85-7631-105-8 (Broch.).
- AMAZONAS: fronteira para o futuro.** Manaus: Governo do Estado do Amazonas, 1995. ca. 50 p., il. color. ISBN (Broch.).
- ANTÁRTICA: ensino fundamental e ensino médio.** Brasília: Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica, 2006. 167 p., il. (Explorando o Ensino, 9). ISBN
- AQUINO, Rubim Santos Leao de et al. **História das sociedades: das sociedades modernas as sociedades atuais.** 35. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 424 p., il. ISBN 8521506643 (Broch.).
- AQUINO, Rubim Santos Leao de. **História das sociedades: das sociedades modernas as sociedades atuais.** 20. ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1989. 383 p., (Broch.).
- AQUINO, Rubim Santos Leao de. **História das sociedades: das sociedades modernas as sociedades atuais.** 26. ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1993. 424 p., (Broch.).
- AQUINO, Rubim Santos Leao de. **História das sociedades: das sociedades modernas as sociedades atuais.** 26. ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1993. 424 p., (Broch.).
- AQUINO, Rubim Santos Leao de. **História das sociedades: das sociedades modernas as sociedades atuais.** 28. ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1993. 424 p., (Broch.).
- AQUINO, Rubim Santos Leao de. **História das sociedades: das sociedades modernas as sociedades atuais.** Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1978. 394 p., il., retrs., (Broch.).

- AQUINO, Rubim Santos Leao de; FRANCO, Denize de Azevedo; LOPES, Oscar Guilherme Pahl Campos. **História das sociedades:** das comunidades primitivas às medievais. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1980. 458 p., il.,. ISBN (Broch.).
- AQUINO, Rubim Santos Leao de; LEMOS, Nivaldo Jesus Freitas de; LOPES, Oscar Guilherme Pahl Campos. **História das sociedades americanas.** 2. ed. Rio de Livro Técnico, 1991. 486 p., il. ISBN (Broch.).
- ARRUDA, Jose Jobson de A. (Jose Jobson de Andrade); PILETTI, Nelson. **Toda a história:** história geral e história do Brasil. [S.l.]: Ática, [19--]. 408, xl, 79 p., il. color. (Broch.).
- ARRUDA, Jose Jobson de A. (Jose Jobson de Andrade); PILETTI, Nelson. **Toda a história:** história geral e história do Brasil. 11. ed. [S.l.]: Ática, 2000. 496 p., il. color. 08-07363-1(Broch.).
- ARRUDA, Jose Jobson de A. (Jose Jobson de Andrade); PILETTI, Nelson. **Toda a história:** história geral e história do Brasil. 3. ed. [S.l.]: Ática, 1995. 408, xl p., il. color. 85-08-05202-2(Broch.).
- ARRUDA, Jose Jobson de A. (Jose Jobson de Andrade); PILETTI, Nelson. **Toda a história:** história geral e história do Brasil. 9. ed. [S.l.]: Ática, 1999. 496 p., il. color. 08-07363-1(Broch.).
- ARTE e vida na Itália renascentista:** Itália: 1400-1550. [Barcelona]: Folio, c2008. 156 p., il. color. (Grandes civilizações do passado). ISBN (Enc.).
- ARUEIRA, Nina. **Novo céu e nova terra:** pequena história da pequenina. [S.l.]: Scortecci, 2005. 146 p., il. ISBN 8536604085 (Broch.).
- AS grandes evasões do passado.** Rio de Janeiro: Reader's Digest, [1983?]. 48 p., il. (Seleções do reader's digest). ISBN (Broch.).
- AS terras do Islã:** mundo islâmico: 570-1405. [Barcelona]: Folio, c2008. 141 p., il. color. (Grandes civilizações do passado). ISBN (Enc.).
- ATHENAS:** o esplendor da Grécia antiga: Athenas 525-322 a.C. [Barcelona]: Folio, c2009. 133 p., il. color. (Grandes civilizações do passado). ISBN (Enc.).
- AURÉLIO, Daniel. **A extraordinária história do Brasil:** volume 1: os primeiros tempos: Brasil Colônia. São Paulo: Universo dos livros, 2010. v.1 . 94 p., il. (A extraordinária história do Brasil, 1). ISBN 978-85-7930-100-1 (Broch.).
- AUSTRÁLIA.** [S.l.]: Cidade Cultural, c1989. 160 p., il. color. (Nações do mundo). ISBN (Enc.).

- ÁUSTRIA e seu último imperador:** Áustria-Hungria 1848-1918. [Barcelona]: Folio, c2008. 157 p., il. color. (Grandes civilizações do passado). ISBN (Enc.).
- AVELLAR, Hélio de Alcântara; AVELLAR, Jardro de Alcântara. **História do Brasil:** (estudos iniciais). 2. ed. Rio de Janeiro: Reper, 1968. 438 p., il. ISBN (Enc.).
- AVEY, Denis; BROOMBY, Rob. **O homem que venceu Auschwitz:** uma história real sobre a Segunda Grande Guerra. Tradução Vania Cury. 2. ed. [S.l.]: Gol, 2012. estampas, il. ISBN 978-88575752616(Broch.).
- AYMARD, André; AUBOYER, Jeannine. **Roma e seu império.** Tradução de Pedro Moacyr Campos. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1962-1964. 3 v., il. (História civilizações, 6). ISBN (Broch.).
- AZEVEDO, Gislane Campos; SERIACOPI, Reinaldo. **História em movimento:** do século XIX aos dias de hoje. [S.l.]: Ática, 2012. 3 v., il. color. ISBN 9788508129928.
- AZEVEDO, Gislane Campos; SERIACOPI, Reinaldo. **História em movimento:** dos primeiros humanos ao Estado moderno. [S.l.]: Ática, 2012. 3 v., il. color. ISBN 9788508129881.
- AZEVEDO, Gislane Campos; SERIACOPI, Reinaldo. **História em movimento:** o mundo moderno e a sociedade contemporânea. [S.l.]: Ática, 2012. 3 v., il. color. ISBN 9788508129904.
- AZIZ, Philippe. **A civilização hispano-moura.** Rio de Janeiro: O. Pierre Ed., c1978. 332 p., il. (Grandes civilizações desaparecidas). ISBN (Enc.).
- AZIZ, Philippe. **A Palestina dos cruzados.** Rio de Janeiro: O. Pierre Ed., c1978. 292 p., il. (Grandes civilizações desaparecidas). ISBN (Enc.).
- AZIZ, Philippe. **Angkor e as civilizações Birmanesa e Tai.** Rio de Janeiro: O. Pierre Ed., c1978. 302 p., il. (Grandes civilizações desaparecidas). ISBN (Enc.).
- AZIZ, Philippe. **Atlântida, civilização desaparecida.** Rio de Janeiro: O. Pierre Ed., c1980. 235 p., il. (Grandes civilizações desaparecidas). ISBN (Enc.).
- AZIZ, Philippe. **Os impérios negros da Idade Média.** Rio de Janeiro: O. Pierre Ed., c1978. 330 p. (Grandes civilizações desaparecidas). ISBN (Enc.).
- BARACUHY, Braz. **Vencer ao perder:** a natureza da diplomacia brasileira na crise da Liga das Nações (1926). Brasília: FUNAG, 2005. 87 p. (Rio Branco). ISBN 8576310511 (Broch.).
- BARKER, A. J. **Kamikazes.** Tradução de Edmond Jorge. Rio de Janeiro: Renes, c1975. 156 p., il. retrs. (História ilustrada da 2ª Guerra Mundial: Tropas, 6). ISBN (Broch.).

- BARRACLOUGH, Geoffrey. **Introdução à história contemporânea**. Tradução de Álvaro Cabral. 2. ed. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1973. 252 p. ISBN (Broch.).
- BARROS, Edgard Luiz de. **O Brasil de 1945 a 1964**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 1994. 78 p., il.,. (Coleção repensando a história). ISBN (Broch.).
- BECKER, Bertha K. (Bertha Koiffmann). **Geografia**. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2010. 201 p., il. (Manual do candidato). ISBN 978-85-7631-196-6 (Broch.).
- BEETHOVEN, Ludwig van. **Fidélio**. São Paulo: Altea, c2006. 25 v., il. color. (Tesouros da ópera, 5). ISBN 978-85-16-06136-4(Enc.).
- BELLECHASSE, André. **Herculano e Pompéia**. Rio de Janeiro: O. Pierre Ed., c1978. 314 p. (Grandes civilizações desaparecidas). ISBN (Enc.).
- BELLINI, Vincenzo. **Norma**. São Paulo: Altea, c2006. 25 v., il. color. (Tesouros da ópera, 10). ISBN 978-85-16-06136-4(Enc.).
- BERCITO, Sônia de Deus Rodrigues. **Nos tempos de Getúlio**: da Revolução de 30 ao fim do Estado Novo. coordenação de Maria Helena Simoes Paes, Marly Rodrigues. ed. São Paulo: Atual, 1990. 74 p., il. (História em documentos). Inclui bibliografia: p. 73-74. ISBN 9788570562913 (Broch.).
- BERG, A. Scott (Andrew Scott). **Max Perkins**: um editor de gênios. Tradução de Regina Lyra. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014. 541 p. ISBN 9788580576238 (Broch.).
- BERG, Alban. **Wozzeck**. São Paulo: Altea, c2006. 25 v., il. color. (Tesouros da ópera, 20). ISBN 978-85-16-06136-4(Enc.).
- BERQUÓ, Alberto. **O sequestro**: dia a dia. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997. 137p., [8]p. de estampas, il. ISBN 8520908020 (Broch.).
- BIBLIOTECA NACIONAL (BRASIL). **Manuel Bandeira**: o amigo do rei. Rio de Janeiro: A biblioteca, 1986. 45 p., il. ISBN 8570170432 (Broch.).
- BIGIO, Elias dos Santos. **Cândido Rondon**: a integração nacional. Rio de Janeiro: Petrobrás, 2000. ISBN 85-85910-34-8 (Broch.).
- BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de história**: fundamentos e métodos. coordenação de Antonio Joaquim Severino, Selma Garrido Pimenta. 2. ed. São Cortez, 2008. 408 p., il., [algumas color.]. (Docência em formação. Ensino fundamental). ISBN (Broch.).
- BITTENCOURT, Luiz Claudio. **Fotogramas & saudade**: Macaé de 1975 a 1985. 2. ed. Macaé, RJ: [s.n.], 2013. 79 p., il. color. ISBN (Enc.).
- BIZZO, Nelio. **Darwin**: do telhado das Américas á teoria da evolução. São Paulo: Odysseus, 2008. 229 p., il. (Imortais da ciência). ISBN (Broch.).

- BLAINEY, Geoffrey, 1930-. **Uma breve história do século XX**. São Paulo: Fundamento, 2009. 309 p., il. mapas. ISBN 9788576763567 (Broch.).
- BLOCH, Raymond; HUS, Alain. **As conquistas da arqueologia**. Rio de Janeiro: O. Pierre Ed., c1979. 311 p., il. (Grandes civilizações desaparecidas). ISBN (Enc.).
- BLOND, Georges. **A guerra no ártico**. Tradução de Augusto Sousa. 2. ed. [S.l.]: Flamboyant, [19--]. 257 p. (A história que vivemos). ISBN (Broch.).
- BLUNDEN, Caroline; ELVIN, Mark. **China: ontem e hoje**. [Barcelona]: Folio, c2008. 237 p., il. color. (Grandes civilizações do passado). ISBN (Enc.).
- BOAHEN, A. Adu (Ed.). **África sob dominação colonial, 1880-1935**. 2rev. Brasília: UNESCO, 2010. 8 v., il., mapas. (História geral da África, 7). ISBN 9788576521297
- BOORSTIN, Daniel J. (Daniel Joseph). **Os criadores: uma historia da criatividade humana**. Tradução de José J. Veiga. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995. 85-200-0305-2(Broch.).
- BOORSTIN, Daniel J. (Daniel Joseph). **Os descobridores**. Tradução de Fernanda Pinto Rodrigues; revisão de José Manuel Garcia. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 646 p. ISBN (Broch.).
- BORGES, Armando. **História e lendas de Macaé**. 2ampl. Itaperuna, RJ: Damada, 2005. 197 p., il. ISBN (Broch.).
- BOTTICELLI**. [S.l.]: Abril, 2011. 157 p., il. color. (Grandes mestres, 10). ISBN 978-85-7971-192-3 (Broch.).
- BOWEN, Robert Sidney. **Os grandes inventores**. Lisboa: Aster, c1963. 141 p. ISBN (Broch.).
- BRAGA, Gustavo Lisboa. **Caderno de história**. 3. ed. [S.l.]: Loqui, 1966. v.2 . 190 p., il. ISBN (Broch.).
- BRASIL - Rússia: fortalecimento de uma parceria**. organização de Thereza Maria Machado Quintella; Tradução de Aleksandr Yurievitch Loguinov. Brasília: Fundação de Gusmão, 2005. 347 p., il. ISBN 85-7631-053-8 (Broch.).
- BRASIL 500 anos de cultura**. [S.l.]: SESC, [19--]. 124 p., il. color. ISBN (Enc.).
- BRASIL**. [S.l.]: Cidade Cultural, c1987. 160 p., il. color. (Nações do mundo). ISBN (Enc.).
- BRASIL: o livro dos 500 anos**. [S.l.]: Caras, [1996?]. 247 p., il. ISBN 8586186015 (Broch.).

- BRASIL:** questões atuais da reorganização do território. organização de Iná Elias de Castro, Paulo Cesar da Costa Gomes, Roberto Lobato Corrêa. [S.l.]: Bertrand 468 p., il. ISBN (Broch.).
- BRICKHILL, Paul. **O conquistador do céu:** (a história de Douglas Bader, D. S. O., D. F. C.). Tradução de Arnaldo Viriato de Medeiros. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 550 p. ISBN (Broch.).
- BRION, Marcel. **A ressurreição das cidades mortas.** Rio de Janeiro: O. Pierre Ed., c1979. 3 v., il. (Grandes civilizações desaparecidas). ISBN (Enc.).
- BRION, Marcel. **A ressurreição das cidades mortas.** Rio de Janeiro: O. Pierre Ed., c1979. 3 v., il. (Grandes civilizações desaparecidas). ISBN (Enc.).
- BRION, Marcel. **A ressurreição das cidades mortas.** Rio de Janeiro: O. Pierre Ed., c1979. 3 v., il. (Grandes civilizações desaparecidas). ISBN (Enc.).
- BRISSAUD, Jean-Marc. **A civilização Núbia até a conquista árabe.** Rio de Janeiro: O. Pierre Ed., c1978. 353 p. (Grandes civilizações desaparecidas). ISBN (Enc.).
- BRISSAUD, Jean-Marc. **As civilizações pré-históricas.** Rio de Janeiro: O. Pierre Ed., c1978. 308 p. (Grandes civilizações desaparecidas). ISBN (Enc.).
- BRISSAUD, Jean-Marc. **O Egito dos faraós.** Rio de Janeiro: O. Pierre Ed., c1978. 346 p., il. (Grandes civilizações desaparecidas). ISBN (Enc.).
- BUCHMANN, Kéfera. **Muito mais que cinco minutos.** São Paulo: Paralela, 2015. 143 p., il. (algumas col.). ISBN 9788584390113 (broch.).
- BUENO, Eduardo. **A viagem do descobrimento:** a verdadeira história da expedição de Cabral. [S.l.]: Objetiva, 1998. 137 p., il. (Terra Brasilis, 1). ISBN 8573022027
- CACERES, Florival. **História geral.** 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Moderna, 1988. 314 p., il. ISBN (Broch.).
- CAFFÉ, Carla. **Av. Paulista.** 2. ed. São Paulo: Cosacnaify; Edições SESC SP, 2009. 59 p., il., [(algumas color.]. ISBN 978-85-7503-864-2 (Broch.).
- CALDAS, Álvaro. **Tirando o capuz.** 5. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Garamond, 2004. 265 p. ISBN 857617023X (Broch.).
- CAMARGO, Alfredo José Cavalcanti de. **Bolívia:** a criação de um novo país a ascensão do poder político autóctone das civilizações pré - colombianas a Evo Morales. Fundação Alexandre de Gusmão, 2006. 352 p. ISBN (Broch.).
- CAMINHA, Pero Vaz de. **A carta de Pero Vaz de Caminha:** estudo crítico de J. F. de Almeida Prado. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. Agir, 1977. 110 p. (Nossos Clássicos, (Broch.).

CAMINHA, Pero Vaz de. **Carta de Pero Vaz de Caminha**: a El-Rei D. Manuel sobre o achamento do Brasil: texto integral. [S.l.]: M. Claret, 2009. 128 p., il. (A obra-prima autor, 96). ISBN 857232500X (Broch.).

CAMPANHAS sagradas: 1100-1200: a ordem feudal na Europa, a disputa pela Terra Santa, o Islã chega a Índia, templos no Sudeste Asiático. Rio de Janeiro: Time-c1989. 21 v., il. color., retrs. (História em revista). ISBN (Broch.).

CAMPOS, Flavio de; DOLHNIKOFF, Miriam. **História do Brasil**. 2. ed. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2001. 369 p. (Manual do candidato). ISBN 8587480197

(Broch.).

CAMPOS, Flavio de; MIRANDA, Renan Garcia. **A escrita da história**: ensino médio. São Paulo: Escala Educacional, 2005. 656, [96]p., il., color. ISBN (Broch.).

CAMPOS, Romulo; BARRETO, Claudia. **Lagoa [de] Imboassica**. Macaé, RJ: Gráfica Silva Santos, 2008. 119 p., il. color., retrs. ISBN 978-85-61814-00-7 (Broch.).

CANADÁ. [S.l.]: Cidade Cultural, c1992. 160 p., il. color. (Nações do mundo). ISBN (Enc.).

CANDEAS, Alessandro; UNESCO. **Trópico, cultura e desenvolvimento**: a reflexão da UNESCO e a tropicologia de Gilberto Freyre. Brasília: UNESCO, 2010. 235 9788576521174 (Broch.).

CANTU, Cesare. **Historia universal**. [S.l.]: Ed. das Américas, 1954-1956. 32 v. ISBN (Enc.).

CANTU, Cesare. **Historia universal**. [S.l.]: Ed. das Américas, 1954-1956. 32 v. ISBN (Enc.).

CANTU, Cesare. **Historia universal**. [S.l.]: Ed. das Américas, 1954-1956. 32 v. ISBN (Enc.).

CANTU, Cesare. **Historia universal**. [S.l.]: Ed. das Américas, 1954-1956. 32 v. ISBN (Enc.).

CANTU, Cesare. **Historia universal**. [S.l.]: Ed. das Américas, 1954-1956. 32 v. ISBN (Enc.).

CANTU, Cesare. **Historia universal**. [S.l.]: Ed. das Américas, 1954-1956. 32 v. ISBN (Enc.).

CANTU, Cesare. **Historia universal**. [S.l.]: Ed. das Américas, 1954-1956. 32 v. ISBN (Enc.).

CANTU, Cesare. **Historia universal**. [S.l.]: Ed. das Américas, 1954-1956. 32 v. ISBN
(Enc.).

CANTU, Cesare. **Historia universal**. [S.l.]: Ed. das Américas, 1954-1956. 32 v. ISBN
(Enc.).

CANTU, Cesare. **Historia universal**. [S.l.]: Ed. das Américas, 1954-1956. 32 v. ISBN
(Enc.).

CANTU, Cesare. **Historia universal**. [S.l.]: Ed. das Américas, 1954-1956. 32 v. ISBN
(Enc.).

CANTU, Cesare. **Historia universal**. [S.l.]: Ed. das Américas, 1954-1956. 32 v. ISBN
(Enc.).

CANTU, Cesare. **Historia universal**. [S.l.]: Ed. das Américas, 1954-1956. 32 v. ISBN
(Enc.).

CANTU, Cesare. **Historia universal**. [S.l.]: Ed. das Américas, 1954-1956. 32 v. ISBN
(Enc.).

CANTU, Cesare. **Historia universal**. [S.l.]: Ed. das Américas, 1954-1956. 32 v. ISBN
(Enc.).

CANTU, Cesare. **Historia universal**. [S.l.]: Ed. das Américas, 1954-1956. 32 v. ISBN
(Enc.).

CANTU, Cesare. **Historia universal**. [S.l.]: Ed. das Américas, 1954-1956. 32 v. ISBN
(Enc.).

CANTU, Cesare. **Historia universal**. [S.l.]: Ed. das Américas, 1954-1956. 32 v. ISBN
(Enc.).

CANTU, Cesare. **Historia universal**. [S.l.]: Ed. das Américas, 1954-1956. 32 v. ISBN
(Enc.).

CANTU, Cesare. **Historia universal**. [S.l.]: Ed. das Américas, 1954-1956. 32 v. ISBN
(Enc.).

CANTU, Cesare. **Historia universal**. [S.l.]: Ed. das Américas, 1954-1956. 32 v. ISBN
(Enc.).

CANTU, Cesare. **Historia universal**. [S.l.]: Ed. das Américas, 1954-1956. 32 v. ISBN
(Enc.).

CANTU, Cesare. **Historia universal**. [S.l.]: Ed. das Américas, 1954-1956. 32 v. ISBN
(Enc.).

- CANTU, Cesare. **Historia universal**. [S.l.]: Ed. das Américas, 1954-1956. 32 v. ISBN (Enc.).
- CANTU, Cesare. **Historia universal**. [S.l.]: Ed. das Américas, 1954-1956. 32 v. ISBN (Enc.).
- CANTU, Cesare. **Historia universal**. [S.l.]: Ed. das Américas, 1954-1956. 32 v. ISBN (Enc.).
- CANTU, Cesare. **Historia universal**. [S.l.]: Ed. das Américas, 1954-1956. 32 v. ISBN (Enc.).
- CANTU, Cesare. **Historia universal**. [S.l.]: Ed. das Américas, 1954-1956. 32 v. ISBN (Enc.).
- CANTU, Cesare. **Historia universal**. [S.l.]: Ed. das Américas, 1954-1956. 32 v. ISBN (Enc.).
- CANTU, Cesare. **Historia universal**. [S.l.]: Ed. das Américas, 1954-1956. 32 v. ISBN (Enc.).
- CANTU, Cesare. **Historia universal**. [S.l.]: Ed. das Américas, 1954-1956. 32 v. ISBN (Enc.).
- CANTU, Cesare. **Historia universal**. [S.l.]: Ed. das Américas, 1954-1956. 32 v. ISBN (Enc.).
- CARDOSO, Fernando Henrique. **O Brasil monárquico, volume 4: dispersão e unidade**. introdução de Sérgio Buarque de Holanda. 6. ed. Rio de Janeiro: Bertrand 3 t., 11 v., estampas. (História geral da civilização brasileira). ISBN 85-286-0504-3 (Broch.).
- CARDOSO, Fernando Henrique. **O Brasil republicano, volume 8: estrutura de poder e economia (1889-1930)**. introdução de Sérgio Buarque de Holanda; direção Fausto. 8. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011. 3 t., 11 v., estampas. (História geral da civilização brasileira). ISBN 978-85-286-0508-6 (Broch.).
- CARLOS, Ana Fani A. (Ana Fani Alessandri). **Espaço e indústria**. 6. ed. São Paulo: Contexto, 1994. 70 p., il.,. (Repensando a geografia). ISBN (Broch.).
- CARNEIRO, Teresa Dias. **Octávio Augusto Dias Carneiro: um pioneiro da diplomacia econômica**. Brasília: FUNAG: IPRI, 2005. 134 p. (Personalidades da política República, 1). Bibliografia: p. 133-134. ISBN 8576310309 (broch.).
- CARONE, Edgard. **A quarta República: 1945-1964: documentos**. direção de Fernando Henrique Cardoso, Boris Fausto. São Paulo; Rio de Janeiro: DIFEL, 1980. viii, (Corpo e alma do Brasil, 58). ISBN (Broch.).

- CARONE, Edgard. **A terceira República**: (1937-1945). direção de Fernando Henrique Cardoso, Boris Fausto. 2. ed. São Paulo: DIFEL, 1982. 585 p. (Corpo e alma 44). ISBN (Broch.).
- CARTA ao Rei D. Manuel**: em 1º de maio de 1500. revisão e notas Ricardo Caselli Moni. [Rio de Janeiro]: [s.n.], c2000. 51 p., il. ISBN (Broch.).
- CARVALHO, Ailton Mota de. **Campos em perspectiva**. organização de Ailton Mota de Carvalho. Rio de Janeiro: Papel Virtual, 2004. 202 p., il. ISBN 8574934992 (Broch.).
- CARVALHO, Apolonio de. **Vale a pena sonhar**. Rio de Janeiro: Rocco, 1997. 257 p., il., retrs. ISBN 978-8532-507518 (Broch.).
- CARVALHO, Roberto de Guimarães...[et al.]. **Geografia**: ensino fundamental e ensino médio; o mar no espaço geográfico brasileiro. coordenação de Carlos Frederico Serafim. Brasília: Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica, 2006. v.8 . 304 p., il. color., retrs. (Coleção explorando o ensino). ISBN (Broch.).
- CENTRO ECUMENICO DE DOCUMENTACAO E INFORMACAO. **Povos indígenas no Brasil 1987**. Rio de Janeiro: CEDI, 1991. (Aconteceu especial, 18).
- CERQUEIRA, Dionisio. **Reminiscencias da Campanha do Paraguai, 1865-1870**. [S.l.]: Biblioteca do Exército, 1980. 341, [8] de esta, il. (algumas col.),, 22cm. (Biblioteca Exercicio; v).
- CHALIAND, Gérard. **A luta pela África**: estratégias das potências. prefácio José Maria Nunes Pereira; Tradução Daniel Aarao Reis Filho. São Paulo: Brasiliense, 1982. Bibliografia: p. 135-137. ISBN (Broch.).
- CHARROUX, Robert. **O livro dos segredos traídos**. Tradução de Joaquim Fernandes da Conceição. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, c1965. 450 p. ISBN (Broch.).
- CHIAVENATTO, Júlio José. **A Guerra do Chaco (leia-se petróleo)**. [S.l.]: Brasiliense, 1979. 214 p., il.
- CHIAVENATTO, Júlio José. **As lutas do povo brasileiro**: do "descobrimento" a canudos. 7. ed. [S.l.]: Moderna, 1991. 119 p. (Polêmica). ISBN 8516003868 (Broch.).
- CHIAVENATTO, Júlio José. **As várias faces da Inconfidência Mineira**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 1994. 86 p., il.,. (Coleção repensando a história). ISBN (Broch.).
- CHINA**. [S.l.]: Cidade Cultural, c1989. 160 p., il. color. (Nações do mundo). ISBN (Enc.).
- CLARO, Regina. **Olhar a África**: fontes visuais para sala de aula. São Paulo: Hedra, 2012. 192 p., il. color. ISBN 9788565206389(Broch.).

COE, Michael D.; SNOW, Dean R.; BENSON, Elizabeth P. **A América antiga:** civilizações pré-colombianas. [Barcelona]: Folio, c2006. 239 p., il. color. (Grandes civilizações passado). ISBN (Enc.).

COE, Michael D.; SNOW, Dean R.; BENSON, Elizabeth P. **Antigas Américas:** mosaico de culturas. Madri, Espanha: Edições Del Prado, c1997. v.1 . 150 p., il. color. (Enc.).

COIMBRA, Pedro; TIBÚRCIO, José Arnaldo M. **Geografia:** uma análise do espaço geográfico. [S.l.]: Harbra, c1993. 417 p., il. color. ISBN (Broch.).

COIN, Cristina. **A Guerra de Canudos.** São Paulo: Scipione, 1992. 72 p., il.,. (História em aberto). ISBN (Broch.).

COLETORES e pescadores pre-historicos de Guaratiba-Rio de Janeiro. coordenação de Lina Maria Kneip. Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ, 1987. 256 p., il. (Serie Museu Nacional). ISBN 8571080135 (Broch.).

COLLCUTT, Martin; JANSEN, Marius B.; KUMAKURA, Isao. **Japão.** [Barcelona]: Folio, c2008. 240 p., il. color. (Grandes civilizações do passado). ISBN (Enc.).

COMÉRCIO & prosperidade: memórias, textos e documentos. Coordenação geral Meynardo Rocha de Carvalho; coordenação de Lidia de Aguiar Silva de Paula, Ivana Pinheiro Tavares. Macaé, RJ: Grafitusa, 2016. 231 p., il. color. ISBN 9788567832005 (Broch.).

CONQUISTAS mongólicas: 1200-1300: as hordas mongólicas, a ascensão dos xoguns, os sultões escravos do Egito, império europeu em armas, as cruzadas no monarcas europeus. Rio de Janeiro: Time-Life Books, c1989. 21 v., il. color., retrs. (História em revista). ISBN (Broch.).

CONRAD, Philippe. **As civilizações das estepes.** Rio de Janeiro: O. Pierre Ed., c1978. 359 p. (Grandes civilizações desaparecidas). ISBN (Enc.).

CONRAD, Philippe. **Os hititas e as antigas civilizações anatolianas.** Rio de Janeiro: O. Pierre Ed., c1979. 315 p., il. (Grandes civilizações desaparecidas). ISBN (CONTENEAU, Georges. **A civilização de Assur e Babilônia.** Rio de Janeiro: O. Pierre Ed., c1979. 398 p., il. (Grandes civilizações desaparecidas). ISBN (Enc.).

CORRÊA, M. Pio (Manoel Pio). **O mundo em que vivi.** 3. ed. Rio de Janeiro: Exped, 1996. 2 v., retrs. ISBN 85-208-0174-9 (Broch.).

CORRÊA, M. Pio (Manoel Pio). **O mundo em que vivi.** 3. ed. Rio de Janeiro: Exped, 1996. 2 v., retrs. ISBN 85-208-0174-9 (Broch.).

- CORRÊA, Roberto Lobato. **A rede urbana**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1994. 96 p., il., (Princípios, 168). ISBN (Broch.).
- CORRÊA, Roberto Lobato. **Brasil: questões atuais da reorganização do território**. organização de Iná Elias de Castro, Paulo Cesar da Costa Gomes. 5. ed. Rio de Janeiro: Bertrand, 2005. 468 p., il. ISBN (Broch.).
- CORTAZAR, Julio. **Conversas com Cortázar**. Tradução Luis Carlos Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 2002. 129 p. ISBN 8571106819 (Broch.).
- COSTER, Theo. **Os colegas de Anne Frank: o reencontro dos sobreviventes do Liceu Judaico**. Tradução Cristiano Zwiesele do Amaral. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012. ISBN 9788539003686 (Broch.).
- COTLER, Júlio. **Peru: classes, estado e nação**. Tradução de Sérgio Bath. Brasília: FUNAG, 2006. 343 p. (Coleção América do Sul). ISBN 85-7631-022-8(Broch.).
- COTRIM, Gilberto. **História global: Brasil e geral : volume 1**. [S.l.]: Saraiva, 2010. 3 v., il. ; color. ISBN 9788502094185.
- COURTILLIER, Gaston. **As antigas civilizações da Índia**. Rio de Janeiro: O. Pierre Ed., c1978. 386 p., il. (Grandes civilizações desaparecidas). ISBN (Enc.).
- COUTO, Ronaldo Costa. **Brasília Kubitschek de Oliveira**. [S.l.]: Record, 2001. 399, [24] de est, il. (Metrópoles). ISBN Broch.
- COUTO, Ronaldo Costa. **Matarazzo: colosso brasileiro**. [S.l.]: Planeta do Brasil, 2004. 2 v., il., CD-ROM, mudo, color. ISBN 85-7665-021-5 (Broch.).
- COWLES, Virgínia. **O major fantasma: as aventuras de David Stirling com seu comando S. A. S**. Tradução de José B. Mari. 2. ed. Rio de Janeiro: Record, [19--]. 294 (Aventuras vividas). ISBN (Broch.).
- COYLE, Daniel. **A luta de Lance Armstrong: a luta de um homem contra o destino, a fama, o amor, a morte, o escândalo e alguns outros rivais a caminho do Tour** Tradução de Selma Ziedas. [S.l.]: Gaia, 2006. 344 , [7] de estampas, il. ISBN 85-7555-081-0 (Broch.).
- CRETTON, Olga Aziz. **A civilização dos etruscos**. Rio de Janeiro: O. Pierre Ed., c1978. 346 p. (Grandes civilizações desaparecidas). ISBN (Enc.).
- CULTURA política e leituras do passado: historiografia e ensino de história**. organização de Martha Abreu, Rachel Soihet, Rebeca Gontijo. Rio de Janeiro: J. Olympio, 503 p. ISBN 978-85-03-01079-5(Broch.).
- CUNHA, Euclides da. **Os sertões**. [S.l.]: Nova Cultural, 2002. 366 p., il., ISBN 85-13-01090-1(Enc.).

- DANTAS FILHO, José. **De Getúlio a Getúlio**: o Brasil de Dutra e Vargas, 1945 a 1954. 11. ed. São Paulo: Atual, 1999. 90 p., il. (História em documentos). ISBN (Broch.).
- DEBUSSY, Claude. **Pelléas e Mélisande**. São Paulo: Altea, c2006. 25 v., il. color. (Tesouros da ópera, 20). ISBN 978-85-16-06136-4(Enc.).
- DEL PRIORE, Mary. **O príncipe maldito**: traição e loucura na família imperial. Rio de Janeiro: Objetiva, 2007. 307 p., il. Bibliografia: p. 295-307. ISBN 978-85-730-2867-(Broch.).
- DEL PRIORE, Mary; VENANCIO, Renato Pinto. **O livro de ouro da história do Brasil**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001. 397 p., il. ISBN 8500008067 (Broch.).
- DELACROIX**. [S.l.]: Abril, 2011. 157 p., il. color. (Grandes mestres, 21). ISBN 9788579712036 (Broch.).
- DIAS, Demosthenes de Oliveira. **História da civilização**: para cursos técnicos industriais. [S.l.]: [s.n.], 1967. il. p&b. (E. T. I.). ISBN (Broch.).
- DIAS, Manuel Nunes. **Brasil em perspectiva**. organização e tradução Carlos Guilherme Mota. 8. ed. Rio de Janeiro: DIFEL, 1977. 367 p. (Corpo e alma do Brasil, 23). (Broch.).
- DIAS, Vera; BUENO, Alexei. **Os monumentos do Rio de Janeiro**: inventário 2015. Rio de Janeiro: Nau, 2015. 373 p., il. color. ISBN 978-85-66290-06-6 (Broch.).
- DONIZETTI, Gaetano. **Lucia Di Lammermoor**. São Paulo: Altea, c2006. 25 v., il. color. (Tesouros da ópera, 17). ISBN 978-85-16-06136-4(Enc.).
- DUARTE, Marcelo. **Almanaque das bandeiras**. São Paulo: Moderna, 2001. 96 p., il. (algumas col.). Bibliografia: p. 96. ISBN 8516027759 (Broch.).
- DUARTE, Paulo de Queiroz. **Os Voluntários da Pátria na Guerra do Paraguai**. [S.l.]: Biblioteca do Exército, 1981-1992. 4 v. em 12, il. (algumas col),, 21cm. (Biblioteca Exército). ISBN (Broch.).
- DUGAN, James; STEWART, Carroll. **Ploesti**: (a grande batalha aeroterrestre de 1º de agosto de 1943). Tradução de Arnaldo Viriato de Medeiros. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, c1962. 311 p. (Blitzkrieg). ISBN (Broch.).
- DURANDO, Furio. **A Grécia antiga**. [Barcelona]: Folio, [c20--]. 288 p., il. color. (Grandes civilizações do passado). ISBN (Enc.).
- DVORÁK, Antonín. **Rusalka**. São Paulo: Altea, c2006. 25 v., il. color. (Tesouros da ópera, 21). ISBN 978-85-16-06136-4(Enc.).

- EL FASI, Mohammed (Ed.). **África do século VII ao XI**. Brasília: UNESCO, 2010. 8 v., il., mapas. (História geral da África, 3). ISBN 9788576521259 (Enc.).
- ELIAS, Norbert. **Mozart**: sociologia de um gênio. Tradução de Sérgio Goes de Paula. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1995. 150 p. ISBN 978-85-7110-302-3 (Broch.).
- ELIAS, Norbert. **O processo civilizador**: formação do estado e civilização. Tradução de Ruy Jungmann; revisão, apresentação e notas Renato Janine Ribeiro. Rio Zahar, 1993. 2 v. ISBN (Broch.).
- ELIAS, Norbert. **O processo civilizador**: uma história dos costumes. Tradução de Ruy Jungmann; revisão, apresentação e notas Renato Janine Ribeiro. 2. ed. Rio Zahar, 2011. 2 v. ISBN (Broch.).
- ELLIS, Myrian. **O Brasil monárquico, volume 6**: declínio e queda do império. introdução de Sérgio Buarque de Holanda. 8. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012. estampas. (História geral da civilização brasileira). ISBN 978-85-286-0506-8 (Broch.).
- EMBAIXADOR do Brasil**. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2010. 129 p., retrs. ISBN 978-85-7631-237-6 (Broch.).
- EMERGÊNCIA da Europa: 1500-1600**: a igreja dividida, a conquista do novo mundo, Inglaterra Elizabetana, o terrível czar da Rússia, o apogeu otomano, a ascensão de Janeiro: Time-Life Books, c1990. 21 v., il. color., retrs. (História em revista). ISBN (Broch.).
- ENTRE os druídas e os grandes reis**: a Irlanda Celta. [Barcelona]: Folio, [c20--]. 144 p., il. color. (Grandes civilizações do passado). ISBN (Enc.).
- ESCANDINÁVIA**. [S.l.]: Cidade Cultural, c1987. 160 p., il. color. (Nações do mundo). ISBN (Enc.).
- ESPANHA**. [S.l.]: Cidade Cultural, c1988. 160 p., il. color. (Nações do mundo). ISBN (Enc.).
- ESPOSITO, Rubens. **Yanomami**: um povo ameaçado de extinção. prefácio de Darcy Ribeiro. Rio de Janeiro: Dunya, 1998. xv, 99p., il. Bibliografia: p. [95]-97. ISBN
- ESTADOS Unidos**. [S.l.]: Cidade Cultural, c1987. 160 p., il. color. (Nações do mundo). ISBN (Enc.).
- EUROPA Oriental**. [S.l.]: Cidade Cultural, c1992. 160 p., il. color. (Nações do mundo). ISBN (Enc.).

- EVERITT, Anthony. **Cícero**: the life and times of Rome's greatest politician. New York, NY: Random House Trade Paperback ed., 2003. 364 p., il., maps. ISBN 978-0-9 (Broch.).
- EYDOUX, Henry-Paul. **A ressurreição da Gália**. Rio de Janeiro: O. Pierre Ed., c1979. 322 p., il. (Grandes civilizações desaparecidas). ISBN (Enc.).
- FALCON, Francisco José Calazans; MOURA, Gerson. **A formação do mundo contemporâneo**. [S.l.]: Companhia Editora Americana, 1974. 120 p. (Manuais universitários, ISBN (Broch.).
- FALCON, Francisco José Calazans; MOURA, Gerson. **A formação do mundo contemporâneo**. 14. ed. [S.l.]: Campus, [1989]. 130 p. (Contribuições em Ciências Sociais, ISBN (Broch.).
- FALCON, Francisco José Calazans; MOURA, Gerson. **História contemporânea**. [Rio de Janeiro]: Raval, 1973. 237 p. ISBN (Broch.).
- FARIA, Ricardo de Moura; BERUTTI, Flavio Costa; MARQUES, Adhemar Martins. **História**. Belo Horizonte: Lê, c1989. 3 v., il. ISBN (Broch.).
- FARIA, Ricardo de Moura; BERUTTI, Flavio Costa; MARQUES, Adhemar Martins. **História**. Belo Horizonte: Lê, c1989. 3 v., il.,. ISBN (Broch.).
- FARIA, Ricardo de Moura; BERUTTI, Flavio Costa; MARQUES, Adhemar Martins. **História**. Belo Horizonte: Lê, c1989. 3 v., il.,. ISBN (Broch.).
- FARIA, Ricardo de Moura; MARQUES, Adhemar; BERUTTI, Flavio Costa. **História**: para o ensino médio. Belo Horizonte: Lê, c1998. 118 p., il. (Compacta, 1). ISBN 0582-X(Broch.).
- FARIA, Sheila de Castro. **Viver e morar no Brasil colônia**. [S.l.]: Moderna, c1999. 64 p., il. color. (Desafios). ISBN 85-16-02421-0 (Broch.).
- FAUSTO, Boris. **História concisa do Brasil**. São Paulo: EDUSP, 2001. 324 p. ISBN 85-706-0132-8.
- FEIJÓ, Martin Cezar. **A democracia grega**. capa e ilustração de Osvaldo Sanches Sequetin. 14. ed. [S.l.]: Ática, 2002. 32 p., il. color. (O cotidiano da história). ISBN 850802892X (Broch.).
- FERREIRA, João Paulo Mesquita Hidalgo; FERNANDES, Luiz Estevam de Oliveira. **Nova história integrada**: manual do professor. 2. ed. Curitiba, PR: Módulo, 2010. color. (Nova história integrada). ISBN 978-85-7397-558-1 (Broch.).

- FERREIRA, João Paulo Mesquita Hidalgo; FERNANDES, Luiz Estevam de Oliveira. **Nova história integrada**: manual do professor. 2. ed. Curitiba, PR: Módulo, 2010. color. (Nova história integrada). ISBN 978-85-7397-560-4 (Broch.).
- FERREIRA, João Paulo Mesquita Hidalgo; FERNANDES, Luiz Estevam de Oliveira. **Nova história integrada**: manual do professor. 2. ed. Curitiba, PR: Módulo, 2010. color. (Nova história integrada). ISBN 978-85-7397-562-8 (Broch.).
- FERREIRA, Marieta de Moraes. **A história como ofício**: a constituição de um campo disciplinar. Rio de Janeiro: FGV Ed., 2013. 463 p. ISBN (Broch.).
- FERREIRA, Olavo Leonel. **História do Brasil**: com exercícios e questões do vestibular. [S.l.]: Ática, 1986. 256 p., il.,. (Compacta). ISBN 85-08-00641-1 (Broch.).
- FIGUEIRA, Divalte Garcia. **História**: volume único. 2. ed. [S.l.]: Ática, 2004. 432 p., il. color. (Novo ensino médio). ISBN (Broch.).
- FIGUEIRA, Divalte Garcia. **História**: volume único. São Paulo: Ática, 2008. 440, 96, il. color. (Novo ensino médio). ISBN (Broch.).
- FLORENZANO, Maria Beatriz B. (Maria Beatriz Borba). **O mundo antigo**: economia e sociedade (Grécia e Roma). 13. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. 104 p., il. (história, 39). Bibliografia: p. [105]-108. ISBN 978-85-110-2039-X (Broch.).
- FONSECA JUNIOR, Eduardo. **Sambaquis e quilombolas no litoral fluminense**. Rio das Ostras, RJ: Fundação Rio das Ostras de Cultura, 2004. 118 p., il. (Rio das Literatura e Memória). ISBN (Broch.).
- FORD, Henry. **Os princípios da prosperidade**: as obras de Henry Ford: Minha vida e minha obra, Hoje e amanhã, Minha filosofia de vida. 4. ed. Rio de Janeiro: Freitas 2012. xx, 467. ISBN 978-85-7987-152-8 (Broch.).
- FOREMAN, Amanda. **Georgiana**: duquesa de Devonshire. Tradução de Cristina Paixão Lopes. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011. 527 p. ISBN 9788539002535 (Broch.).
- FRAGOSO, João. **Barões do café e sistema agrário escravista**: Paraíba do Sul / Rio de Janeiro (1830 - 1888). Rio de Janeiro: 7Letras, 2013. 195 p., il. ISBN 9788542100860 (Broch.).
- FRANÇA**. [S.l.]: Cidade Cultural, c1989. 160 p., il. color. (Nações do mundo). ISBN (Enc.).
- FRÉDÉRIC, Louis. **A arqueologia e os enigmas da bíblia**. Rio de Janeiro: O. Pierre Ed., c1978. 318 p. (Grandes civilizações desaparecidas). ISBN (Enc.).

- FREIRE, Américo; MOTTA, Marly Silva da; ROCHA, Dora. **História em curso: o Brasil e suas relações com o mundo ocidental**. São Paulo: Ed. do Brasil, 2004. 415 (algumas color.). (Coleção aprender). ISBN (Broch.).
- FURTADO, Manoel Basilio. **Itinerário da freguesia do Senhor Bom Jesus do Itabapoana à Gruta de Minas de Castello**. Campos dos Goytacazes, RJ: Essentia, il., 24cm. (Memórias fluminenses, v.2). ISBN 9788599968482 (Broch.). Disponível em: </index.asp?codigo_sophia=33907>. Acesso em: 20 dez. 2018.
- GABEIRA, Fernando. **Entradas e bandeiras: depoimento**. 8. ed. Rio de Janeiro: Codecri, 1981. 208 p. (Coleção Edições do Pasquim, 94). ISBN (Broch.).
- GANERI, Anita. **Como seria sua vida na Roma Antiga?**. ilustração de John James; Tradução de Maria de Fátima Siqueira de Madureira Marques; supervisão técnica Fátima das Neves. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2008. 48 p., il. color. (Como seria sua vida?). ISBN 9788526267893 (Broch.).
- GARCIA, Domingos Sávio da Cunha; FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO. **Território e negócios na Era dos Impérios: os belgas na fronteira oeste do Brasil**. Fundação Alexandre de Gusmão, 2009. 359 p., il. ISBN 9788576311386 (Broch.).
- GARCIA, Helio Carlos; GARAVELLO, Tito Marcio. **Geografia do Brasil: dinâmica e contrastes**. São Paulo: Scipione, 1992. 255 p., il.,. ISBN (Broch.).
- GEIGER, Pedro Pinchas. **Geografia e atlas ilustrado Delta: povos-países-civilizações**. [S.l.]: Delta, c1965-1966. 6 v. (951), il. color.,. ISBN (Enc.).
- GEIGER, Pedro Pinchas. **Geografia e atlas ilustrado Delta: povos-países-civilizações**. [S.l.]: Delta, c1965-1966. 6 v. (951), il. color.,. ISBN (Enc.).
- GEIGER, Pedro Pinchas. **Geografia e atlas ilustrado Delta: povos-países-civilizações**. [S.l.]: Delta, c1965-1966. 6 v. (951), il. color.,. ISBN (Enc.).
- GEIGER, Pedro Pinchas. **Geografia e atlas ilustrado Delta: povos-países-civilizações**. Rio de Janeiro: Delta, c1965-1966. 6 v. (951), il. color.,. ISBN (Enc.).
- GEIGER, Pedro Pinchas. **Geografia e atlas ilustrado Delta: povos-países-civilizações**. Rio de Janeiro: Delta, c1965-1966. 6 v. (951), il. color.,. ISBN (Enc.).
- GELFUSO, Fernando; TOURINHO NETO, Lafayette. **As tensões no Oriente Médio e a guerra no Afeganistão**. [S.l.]: Ediouro, 2002. 78, [10], il. color. (A desordem ISBN (Broch.).
- GEOGRAFIA e ensino: textos críticos**. organização de José William Vesentini ... [et al.]. 3. ed. Campinas, SP: Papyrus, 1994. 201 p., il.,. ISBN (Broch.).

GEOGRAFIA: ensino médio. organização de Fernando dos Santos Sampaio, Ivone Silveira Sucena. [S.l.]: Edições SM, 2010. 3 v, il. color. (Ser protagonista). ISBN 9788576754831.

GEOGRAFIA: ensino médio. organização de Fernando dos Santos Sampaio, Ivone Silveira Sucena. [S.l.]: Edições SM, 2010. 3 v., il. color. (Ser protagonista). ISBN 9788576754855.

GEOGRAFIA: ensino médio. organização de Fernando dos Santos Sampaio, Ivone Silveira Sucena. [S.l.]: Edições SM, 2010. 3 v., il. color. (Ser protagonista). ISBN 9788576754879.

GEOGRAFIA: práticas pedagógicas para o ensino médio. organização de Nelson Rego, Antonio Carlos Castrogiovanni, Nestor André Kaercher. Porto Alegre: Artmed, 148 p., il. ISBN 978-85-363-0916-3(Broch.).

GLUCK, Christoph Willibald, Ritter von. **Orfeo e Eurídice**. São Paulo: Altea, c2006. 25 v., il. color. (Tesouros da ópera, 20). ISBN 978-85-16-06136-4(Enc.).

GÓES, Walder de. **Revolução em Portugal**. Brasília: Ed. UnB, 2007. 352 p. ISBN 9788523009397 (Broch.).

GOLDSMITH, Mike. **Albert Einstein e seu universo inflável**. Tradução de Eduardo Brandão. [S.l.]: Companhia das Letras, 2005. 192 p., il. (Mortos de fama). ISBN (Broch.).

GOLDSWORTHY, Adrian Keith. **Caesar: life of a colossus**. [S.l.]: Yale University Press, 2006. 583 p., il., maps. ISBN 978-0-300-12689-1 (Broch.).

GOMES, Angela Maria de Castro. **O Brasil republicano, volume 10: sociedade e política (1930-1964)**. direção de Boris Fausto; introdução de Sérgio Buarque de Holanda. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007. 3 t., 11 v., estampas. (História geral da civilização brasileira). ISBN 978-85-286-0510-5 (Broch.).

GOMES, Flávio dos Santos. **De olho em Zumbi dos Palmares: histórias, símbolos e memória social**. coordenação de Lília Moritz Schwarcz, Lúcia Garcia. Belo Horizonte: Enigma, 2011. 119 p., il. ISBN 9788561041939 (Broch.).

GOMES, Laurentino. **1808: como uma rainha louca, um príncipe medroso e uma corte corrupta enganaram Napoleão e mudaram a história de Portugal e do Brasil**. Paulo: Planeta, 2012. 367, [36] p. de estampas, il. Bibliografia: p. 347-357. ISBN 9788576653202 (Broch.).

GOMES, Laurentino. **1808: como uma rainha louca, um príncipe medroso e uma corte corrupta enganaram Napoleão e mudaram a história de Portugal e do Brasil**. amp. Rio

de Janeiro; São Paulo: Planeta, 2009. 367 , [36] p. de estampas, il. ISBN 9788525057518 (Broch.).

GOMES, Laurentino. **1808**: como uma rainha louca, um príncipe medroso e uma corte corrupta enganaram Napoleão e mudaram a história de Portugal e do Brasil. Janeiro; São Paulo: Planeta, 2009. 367 , [36] p. de estampas, il. ISBN 9788576654827 (Broch.).

GOMES, Laurentino. **1822**: como um homem sábio, uma princesa triste e um escocês louco por dinheiro ajudaram D. Pedro a criar o Brasil - um país que tinha tudo errado. ilustrações Rita Bromberg Brugger. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011. 227 p., il., [color.]. ISBN 978-85-209-2609-3(Broch.).

GOMES, Laurentino. **1822**: como um homem sábio, uma princesa triste e um escocês louco por dinheiro ajudaram D. Pedro a criar o Brasil, um país que tinha tudo errado. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Globo, 2015. 374 p., il. (algumas col.). ISBN 9788525060648 (Broch.).

GOMES, Laurentino. **1889**: como um imperador cansado, um marechal vaidoso e um professor injustiçado contribuíram para o fim da monarquia e a proclamação da no Brasil. São Paulo: Globo, 2013. 415 , 16 de lâms. ISBN 978-85-250-5446-3 (Broch.).

GOMES, Marcelo Abreu. **Antes do Kasato Maru-**: centenário da colônia agrícola japonesa da Fazenda Santo Antônio - Conceição de Macabu e Macaé - RJ. Rio de [s.n.], 2008. 99 p., il. ISBN (Broch.).

GONTIJO, Rebeca. **O velho vaqueano**: Capistrano de Abreu (1853-1927): memória, historiografia e escrita de si. Rio de Janeiro: 7Letras, 2013. 357 p., il. ISBN 978-25.

GOUNOD, Charles. **Fausto**. São Paulo: Altea, c2006. 25 v., il. color. (Tesouros da ópera, 9). ISBN 978-85-16-06136-4(Enc.).

GRÃ-BRETANHA. [S.l.]: Cidade Cultural, c1986. 160 p., il. color. (Nações do mundo). ISBN (Enc.).

GRANDES compositores da música clássica, v.1: Ludwing van Beethoven. [S.l.]: Abril, 2009. 40 v., il. color. ISBN (Enc.).

GRANDES compositores da música clássica, v.11: Georges Bizet. [S.l.]: Abril, 2009. 40 v., il. color. ISBN (Enc.).

GRANDES compositores da música clássica, v.12: Franz Joseph Haydn. [S.l.]: Abril, 2009. 40 v., il. color. ISBN (Enc.).

GRANDES compositores da música clássica, v.13: Família Strauss. [S.l.]: Abril, 2009. 40 v., il. color. ISBN (Enc.).

- GRANDES compositores da música clássica, v.14:** Claude Debussy. [S.l.]: Abril, 2009. 40 v., il. color. ISBN (Enc.).
- GRANDES compositores da música clássica, v.15:** Franz Schubert. [S.l.]: Abril, 2009. 40 v., il. color. ISBN (Enc.).
- GRANDES compositores da música clássica, v.16:** Franz Liszt. [S.l.]: Abril, 2009. 40 v., il. color. ISBN (Enc.).
- GRANDES compositores da música clássica, v.17:** Giuseppe Verdi. [S.l.]: Abril, 2009. 40 v., il. color. ISBN (Enc.).
- GRANDES compositores da música clássica, v.18:** Félix Mendelssohn. [S.l.]: Abril, 2009. 40 v., il. color. ISBN (Enc.).
- GRANDES compositores da música clássica, v.19:** Sergei Rachmaninov. [S.l.]: Abril, 2009. 40 v., il. color. ISBN (Enc.).
- GRANDES compositores da música clássica, v.2:** Piotr Illitch. [S.l.]: Abril, 2009. 40 v., il. color. ISBN (Enc.).
- GRANDES compositores da música clássica, v.20:** Gioacchino Rossini. [S.l.]: Abril, 2009. 40 v., il. color. ISBN (Enc.).
- GRANDES compositores da música clássica, v.21:** Gustav Holst. [S.l.]: Abril, 2009. 40 v., il. color. ISBN (Enc.).
- GRANDES compositores da música clássica, v.22:** Richard Wagner. [S.l.]: Abril, 2009. 40 v., il. color. ISBN (Enc.).
- GRANDES compositores da música clássica, v.23:** Gustav Mahler. [S.l.]: Abril, 2009. 40 v., il. color. ISBN (Enc.).
- GRANDES compositores da música clássica, v.24:** Antonín Dvorák. [S.l.]: Abril, 2009. 40 v., il. color. ISBN (Enc.).
- GRANDES compositores da música clássica, v.27:** Hector Berlioz. [S.l.]: Abril, 2009. 40 v., il. color. ISBN (Enc.).
- GRANDES compositores da música clássica, v.28:** Richard Strauss. [S.l.]: Abril, 2009. 40 v., il. color. ISBN (Enc.).
- GRANDES compositores da música clássica, v.29:** Giacomo Puccini. [S.l.]: Abril, 2009. 40 v., il. color. ISBN (Enc.).
- GRANDES compositores da música clássica, v.3:** Wolfgang Amadeus Mozart. [S.l.]: Abril, 2009. 40 v., il. color. ISBN (Enc.).
- GRANDES compositores da música clássica, v.30:** Edward Willian Elgar. [S.l.]: Abril, 2009. 40 v., il. color. ISBN (Enc.).

- GRANDES compositores da música clássica, v.31:** Carl Maria von Weber. [S.l.]: Abril, 2009. 40 v., il. color. ISBN (Enc.).
- GRANDES compositores da música clássica, v.4:** Antonio Lucio Vivaldi. [S.l.]: Abril, 2009. 40 v., il. color. ISBN (Enc.).
- GRANDES compositores da música clássica, v.5:** Johann Sebastian Bach. [S.l.]: Abril, 2009. 40 v., il. color. ISBN (Enc.).
- GRANDES compositores da música clássica, v.6:** Frédéric Chopin. [S.l.]: Abril, 2009. 40 v., il. color. ISBN (Enc.).
- GRANDES compositores da música clássica, v.7:** Maurice Ravel. [S.l.]: Abril, 2009. 40 v., il. color. ISBN (Enc.).
- GRANDES compositores da música clássica, v.8:** Johannes Brahms. [S.l.]: Abril, 2009. 40 v., il. color. ISBN (Enc.).
- GRANDES compositores da música clássica, v.9:** George Friedrich Haendel. [S.l.]: Abril, 2009. 40 v., il. color. ISBN (Enc.).
- GRANDES personagens da história universal.** [S.l.]: Abril Cultural, c1970-1972. 5 v., il., mapas co., ISBN (Enc.).
- GRANDES personagens da história universal.** [S.l.]: Abril Cultural, c1970-1972. 5 v., il., mapas co., ISBN (Enc.).
- GRANDES personagens da história universal.** [S.l.]: Abril Cultural, c1970-1972. 5 v., il., mapas co., ISBN (Enc.).
- GRANDES personagens da história universal.** [S.l.]: Abril Cultural, c1970-1972. 5 v., il., mapas co., ISBN (Enc.).
- GRANDES personagens da história universal:** cronologias, biografias de contemporâneos. [S.l.]: Abril Cultural, c1970-1972. 5 v., il., mapas co., ISBN (Enc.).
- GRANDES personagens da nossa historia. -.** São Paulo: Abril Cultural, c1969-70. 4 v., il., mapas co., ISBN (Enc.).
- GRANDES personagens da nossa historia. -.** São Paulo: Abril Cultural, c1969-70. 4v., il., mapas co., ISBN (Enc.).
- GRANDES personagens da nossa historia. -.** São Paulo: Abril Cultural, c1969-70. 4v., il., mapas co., ISBN (Enc.).
- GRANDES personagens da nossa historia. -.** São Paulo: Abril Cultural, c1969-70. 4v., il., mapas co., ISBN (Enc.).

- GRANDES vidas, grandes obras.** Rio de Janeiro: Reader's Digest, c1968. 538 p., il. color. ISBN (Enc.).
- GRANDIN, Temple. **Uma menina estranha:** autobiografia de uma autista. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2012. 193 p., il. ISBN 9788566162141 (Broch.).
- GRANET, Marcel. **A civilização chinesa.** Rio de Janeiro: O. Pierre Ed., c1979. 2 v., il. (Grandes civilizações desaparecidas). ISBN (Enc.).
- GRANET, Marcel. **A civilização chinesa.** Rio de Janeiro: O. Pierre Ed., c1979. 2 v., il. (Grandes civilizações desaparecidas). ISBN (Enc.).
- GUALTIERE, Rodolpho I. **Revisão:** geografia do Brasil. [S.l.]: Ode, [19--]. 180 p. ISBN (Broch.).
- GUEVARA, Ernesto. **The motorcycle diaries:** notes on a Latin American journey. London: Harper Perennial, 2004. 165 p., [24] p. de lâms., il. ISBN 0007172338 (Broch.).
- GUIMARÃES, Marcella Lopes. **Capítulos de história:** o trabalho com fontes. Curitiba, PR: Aymarã, 2012. 175 p., il. (algumas color.). (Mundo das ideias). ISBN 9788578417796 (Broch.).
- HALPERIN DONGHI, Tulio, 1925-. **História da América Latina.** 2. ed. São Paulo, Círculo do Livro [1980?]: [s.n.]. 446 p. ISBN (Enc.).
- HAMDANI, Amar. **Suméria, a primeira grande civilização.** Rio de Janeiro: O. Pierre Ed., c1978. 333 p., il. (Grandes civilizações desaparecidas). ISBN (Enc.).
- HANDEL, George Frideric. **Rinaldo.** São Paulo: Altea, c2006. 25 v., il. color. (Tesouros da ópera, 15). ISBN 978-85-16-06136-4(Enc.).
- HART, B. H. Liddell; CARVALHO NETO, Haroldo. **O outro lado da colina:** ascensão e queda dos generais alemães, com seus depoimentos acerca dos acontecimentos militares de 1939-1945. Tradução de Luiz Paulo Macedo Carvalho. [S.l.]: Biblioteca do Exército, [1980]. 388 p., mapas,. (Biblioteca do exército. Coleção General Benício, ISBN (Broch.).
- HASTINGS, Max; JENKINS, Simon. **The battle for the Falklands.** New York; London: Norton, 1983. 384 p., il. Inclui índice. ISBN 0393301982 (Broch.).
- HERM, Gerhard. **A civilização dos fenícios.** Rio de Janeiro: O. Pierre Ed., c1979. 376 p. (Grandes civilizações desaparecidas). ISBN (Enc.).
- HERMÓGENES. **Iniciação à nossa história.** 17rev. Rio de Janeiro: Record, [19--]. 222 p., il. ISBN (Broch.).

- HERRMANN, Paul. **A conquista da Oceania e dos Polos**: a aventura das novas descobertas. Tradução de Marina Guaspari. [S.l.]: Boa Leitura, [19-]. 331 p., il. (A mundo). ISBN (Enc.).
- HETZEL, Bia. **Uma alegria selvagem**: a vida de Santos - Dumont. ilustração de Graça Lima. Rio de Janeiro: Manati, 2006. 167 p., il.color. (Colecao polemica). ISBN
- HIBBERT, Christopher. **Mussolini**. Tradução de Ethel Leon. Rio de Janeiro: Renes, c1974. [160], il. (História ilustrada da 2ª Guerra Mundial: Líderes, 3). ISBN (Broch.).
- HIPÓLIDE, Márcia Cristina. **Contextualizar é reconhecer o significado do conhecimento científico**. São Paulo: Phorte Editora, 2012. 107 p., il. color. ISBN 9788576553649 (Broch.).
- HOBBSAWN, E. J. (Eric J.). **A era das revoluções, 1789-1848**. Tradução de Maria Tereza Lopes Teixeira, Marcos Penchel. 25rev. [S.l.]: Paz e Terra, 2012. 535 p., 85-7753-099-1(Broch.).
- HOBBSAWN, E. J. (Eric J.). **A era do capital, 1848-1875**. Tradução de Luciano Costa Neto. 2rev. [S.l.]: Paz e Terra, 2012. 507 p., il. ISBN (Broch.).
- HOBBSAWN, E. J. (Eric J.). **Era dos extremos**: o breve século XX : 1914-1991. Tradução de Marcos Santarrita; revisão técnica Maria Celia Paoli. 2. ed. São Paulo: das Letras, 1995. 598, [32]p. de estampas, il. Bibliografia: p. 563-578. ISBN 85-7164-468-3 (Broch.).
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. **O Brasil monárquico, volume 7**: do império à república. introdução de Sérgio Buarque de Holanda. 10. ed. Rio de Janeiro: Bertrand 2012. 3 t., 11 v., estampas. (História geral da civilização brasileira). ISBN 978-85-286-0507-5 (Broch.).
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. capa de Victor Burton. 26. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2011. 220 p. ISBN 85-7164-448-9 (Broch.).
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Visão do paraíso**: os motivos edênicos no descobrimento e colonização do Brasil. São Paulo: Brasiliense, c1994. 452 p. (Grandes pensamento brasileiro). ISBN 85-11-13109-4(Broch.).
- HORNE, Alistair. **A era de Napoleão**: o homem que reinventou a França. Tradução de Clóvis Marques. Rio de Janeiro: Objetiva, 2013. 227 p., il. ISBN 9788539004737
- HUMBERT, Agnès. **Resistência**: a história de uma mulher que desafiou Hitler. Tradução de Regina Lyra. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008. 319 p., retrs. ISBN 9788520920947 (Broch.).

- IACOCCA, Lee A; KLEINFELD, Sonny. **Falando francamente**. Tradução de Wladir Dupont. 9. ed. [S.l.]: Cultura, 1992. 401 p. ISBN 85-85153-04-0 (Broch.).
- IBGE. Centro de Documentação e Disseminação de Informação. **Brasil: 500 anos de povoamento**. 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. 231 p., il.color. ISBN [Enc.].
- IMAGEM & poder:** administração municipal de Macaé. organização de Claudia Barreto, Gisele Muniz dos Santos, M. da Conceição V. Franco. Macaé, RJ: Prefeitura c2006. 55 p., il. color. ISBN (Broch.).
- IMPÉRIOS em ascensão: 400 a.C.-200 d.C:** a Odisséia de Alexandre, esplendor da Roma imperial, a busca do poder no Oriente, o florescer da China. Rio de Janeiro: Books, c1988. 21 v., il. color., retrs. (História em revista). ISBN (Broch.).
- IMPÉRIOS sitiados: 200-600:** o declínio romano, renovação no Oriente Médio, reinos chineses em tumulto, um vigoroso novo mundo. Rio de Janeiro: Time-Life Books, 21 v., il. color., retrs. (História em revista). ISBN (Broch.).
- ÍNDIA.** [S.l.]: Cidade Cultural, c1987. 160 p., il. color. (Nações do mundo). ISBN (Enc.).
- INDICE geral de nomes e assuntos.** compilado por Cristhiano Aguiar, Gustavo Fontes, Selma Corrêa. Recife, PE: Ed. Massangana, 2010. 137 p. (Educadores). ISBN 7019-532-6(Broch.).
- IRVING, David. **A destruição de Dresden:** (com um prefácio do Marechal-do-Ar Sir Robert Saundby, Deputy A. O. C. - In - C. Bomber Command, 1943-1945). Tradução Manoel Roiter. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, c1963. 320 p. (Blitzkrieg). ISBN (Broch.).
- ISAACSON, Walter, 1952 - et al. **Steve Jobs:** a biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2011. 607 p., il. ISBN (Broch.).
- ISRAEL.** [S.l.]: Cidade Cultural, c1990. 160 p., il. color. (Nações do mundo). ISBN (Enc.).
- ITÁLIA.** [S.l.]: Cidade Cultural, c1989. 160 p., il. color. (Nações do mundo). ISBN (Enc.).
- JAF, Ivan; BRANCATELLI, Maria Odette Simão; TOLEDO, Vera Lucia Vilhena de. **Jovens brasileiros:** uma aventura literária ao longo da nossa história. 2. ed. rev. Paulo: Ática, 2014. 143 p., il. color. (Que mundo é esse?). ISBN 9788508166459 (Broch.).
- JANOTTI, Maria de Lourdes Monaco. **Sociedade e política na primeira república.** coordenação de Maria Ligia Prado, Maria Helena Capelato. São Paulo: Atual, 1999. (Discutindo a história do Brasil). ISBN (Broch.).

- JAPÃO.** [S.l.]: Cidade Cultural, c1987. 160 p., il. color. (Nações do mundo). ISBN (Enc.).
- KABENGELE MUNANGA. **Origens africanas do Brasil contemporâneo:** histórias, línguas, culturas e civilizações. 3. ed. São Paulo: Gaudí, 2012. 109 p., il. col., mapas. Bibliografia: 106-109. ISBN 9788581840246 (Broch.).
- KACER, Kathy. **Os repórteres clandestinos.** Tradução de Bárbara Menezes. São Paulo: Callis, 2011. 182 p., il. ISBN 978-85-741-6624-7(Broch.).
- KANT, Immanuel. **Ideia de uma história universal de um ponto de vista cosmopolita.** Tradução de Rodrigo Naves, Ricardo R. Terra; organização de Ricardo R. [S.l.]: Wmfmartinsfontes, 2011. viii, 171 p. (Biblioteca do pensamento moderno). ISBN 9788578273606 (Broch.).
- KEEGAN, John. **Waffen-SS: soldados da morte.** Tradução de Edmond Jorge. Rio de Janeiro: Renes, c1973. 160 p., il. (História ilustrada da 2ª Guerra Mundial: Tropas, (Broch.).
- KELLER, Helen. **Lutando contra as trevas:** minha professora Anne Sullivan Macy. Tradução de Áurea Weissenberg. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, [1959]. 249 professora moderna, 5). ISBN (Broch.).
- KENT, Graeme. **Guadalcanal:** o ilha do terror. Tradução de Edmond Jorge. Rio de Janeiro: Renes, c1794. 159 p., il. (História ilustrada da 2ª Guerra Mundial: Campanhas, ISBN (Broch.).
- KITHÁULU, Renê. **Irakisu:** o menino criador. 4. ed. São Paulo: Peirópolis, 2002. 46 p., il. (Memórias ancestrais;: povo Nambikwara). ISBN (Broch.).
- KI-ZERBO, Joseph (Ed.). **Metodologia e pré-história da África.** 2rev. Brasília: UNESCO, 2010. 8 v., il., mapas. (História geral da África, 1). ISBN 9788576521235
- KLADSTRUP, Don; Kladstrup, Petie. **Vinho & Guerra:** os franceses, os nazistas e a batalha pelo maior tesouro da França. Tradução Maria Luiza X. de A. Borges. Janeiro: Jorge Zahar, 2002. 253 p. ISBN 9788571106436 (Broch.).
- KLINK, Amyr. **Mar sem fim:** 360o ao redor da Antártica. projeto gráfico Hélio Almeida. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. 271, [28] de est, il. color.,. ISBN
- KLINK, Amyr. **Paratii:** entre dois pólos. ilustrações Hélio de. Almeida. [S.l.]: Companhia das Letras, 1992. 228 p., il. color. ISBN 85-7164-282-6 (Broch.).
- KNIVET, Anthony. **As incríveis aventuras e estranhos infortúnios de Anthony Knivet:** memórias de um aventureiro inglês que em 1591 saiu de seu país com o pirata

- Cavendish e foi abandonado no Brasil, entre índios canibais e colon. 2. ed. Rio de Janeiro: J. Zahar, c2008. 255 p., il. ISBN 978-85-378-0015-7 (Broch.).
- KNOKE, Heinz. **A grande caça**. Tradução de José B. Mari. 3. ed. [S.l.]: Flamboyant, c1965. 222 p. (Aventuras vividas Flamboyant). ISBN (Broch.).
- KONDER, Leandro. **Marx: vida e obra**. Tradução de Maria Lúcia Cumo. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981. 191 p. (Leitura). ISBN (Broch.).
- KOREN, Yehuda; NEGEV, Eilat. **Gigantes no coração: a emocionante história da trupe Lilliput : uma família de anões que sobreviveu ao holocausto**. Tradução de Rio de Janeiro: Relume - Dumará, c2006. 238 p., il. ISBN 85-7316-416-6 (Broch.).
- KOSHIBA, Luiz. **História: origens, estruturas e processos: uma leitura da história ocidental para o ensino médio**. [S.l.]: Atual, 2000. 495 p., il. color. ISBN 85-357-0102-
- KOSHIBA, Luiz; PEREIRA, Denise Manzi Frayze. **História do Brasil**. 6. ed. São Paulo: Atual, 1993. 402 p., il. ISBN (Broch.).
- KRAJEWSKI, Angela Corrêa; GUIMARÃES, Raul Borges; RIBEIRO, Wagner Costa. **Geografia: pesquisa e ação : volume único**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2003. color. (Coleção base). ISBN (Broch.).
- KRAJEWSKI, Angela Corrêa; GUIMARÃES, Raul Borges; RIBEIRO, Wagner Costa. **Geografia: pesquisa e ação : volume único**. São Paulo: Moderna, 2000. 279 p., (Coleção base). ISBN (Broch.).
- LACERDA, Nair. **Grandes anedotas da história**. [S.l.]: Círculo do Livro, [19--]. 301 p. ISBN (Broch.).
- LAUNAY, Olivier. **A civilização dos celtas**. Rio de Janeiro: O. Pierre Ed., c1978. 261 p. (Grandes civilizações desaparecidas). ISBN (Enc.).
- LE GOFF, Jacques. **As raízes medievais da Europa**. Tradução de Jaime A. Clasen. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. 383 p. ISBN 978-85-326-3412-2 (Broch.).
- LEITÃO, Wilma Marques. **Sob um céu de Flamboyants: cotidiano e história social na ilha de Paquetá**. Rio de Janeiro: Interciência, 2013. 198 p., il.color. ISBN 9788589116107 (Broch.).
- LEVY, Pierre. **A conexão planetária: o mercado, o ciberespaço, a consciência**. Tradução Maria Lúcia Homem, Ronaldo Entler. São Paulo: Ed. 34, 2001. 189 p. ISBN 8573262001 (broch.).
- LEYMARIE, Jean. **Vincent Van Gogh: (1853-1890)**. Barcelona: Timun Mas, c1957. 1 v. (sem paginação), 38 lâms. ISBN (Broch.).

- LIBERATI, Anna Maria; BOURBON, Fabio. **A Roma antiga**. [Barcelona]: Folio, c2005. 288 p., il. color. (Grandes civilizações do passado). ISBN (Enc.).
- LIBERDADE por um fio**: história dos Quilombos no Brasil. organização de João José Reis, Flávio dos Santos Gomes. São Paulo: Claroenigma, 2012. 582 p., il. ISBN 9788581660264 (Broch.).
- LIER, Rudolf Asveer Jacob van. **Sociedade de fronteira**: uma análise social da história do Suriname. Tradução de Mary Amazonas Leite de Barros, Bunny Gustave Brasília: IPRI, 2005. 599 p., il. (Coleção América do Sul). ISBN 85-7631-032-5(Broch.).
- LIMA, Maria da Glória d' Almeida. **Pérola entre o rio e o mar**: história de Rio das Ostras. 2. ed. Rio das Ostras, RJ: Fundação Rio das Ostras de Cultura, 1998. 98 p., (Broch.).
- LOBÃO. **Manifesto do nada na terra do nunca**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2013. 247 p., il. ISBN 9788520932612 (Broch.).
- LÔBO JÚNIOR, Dácio Tavares et al. **Macaé [fac-símile]**: síntese geo-histórica. Rio de Janeiro: Prefeitura Municipal de Macaé, 1990. 73 p. ISBN (Broch.).
- LOBSANG RAMPA, T. (Tuesday). **A chama sagrada**. Tradução de Ruy Jungmann. 2. ed. Rio de Janeiro: Record, c1971. 172 p. ISBN (Broch.).
- LOBSANG RAMPA, T. (Tuesday). **Minha vida com o Lama**: mais um episódio da história extraordinária de Lobsang Rampa. Tradução Affonso Blacheyre; ilustração Sheelagh M. Rouse. Rio de Janeiro: Record, c1964. 202 p. ISBN (Broch.).
- LOGUE, Mark; CONRADI, Peter. **O discurso do rei**: como um homem salvou a monarquia britânica. Tradução de Sônia de Souza, Celina Portocarrero. Rio de Janeiro: Olympio, 2011. 279, [12]p. de estampas. ISBN 9788503011044 (Broch.).
- LOUTH, Patrick. **A civilização dos germanos e dos vikings**. Rio de Janeiro: O. Pierre Ed., c1979. 370 p. (Grandes civilizações desaparecidas). ISBN (Enc.).
- LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. **Geografia geral e do Brasil**: ensino médio. São Paulo: Saraiva, 2003. 400 p., il. color. ISBN
- LULLY, Jean-Baptiste. **Proserpine**. São Paulo: Altea, c2006. 25 v., il. color. (Tesouros da ópera, 20). ISBN 978-85-16-06136-4(Enc.).
- LUZES no oriente: 1000-1100**: império ilustrado chinês, o advento dos turcos, as conquistas normandas, o nascimento da Rússia, reis sobre elefantes. Rio de Janeiro: Life Books, c1989. 21 v., il. color., retrs. (História em revista). ISBN (Broch.).

- LYRA, Cyro Corrêa de Oliveira. **Documenta histórica**: dos municípios do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Documenta histórica, 2006. 285 p., il. Inclui bibliografia: 281. ISBN 8599505033 (Broch.).
- MACAÉ**: imagens do século. Macaé, RJ: Prefeitura de Macaé, 2013. 132 p., il. color. ISBN (Enc.).
- MACAÉ**: nossas mulheres, nossas histórias. organização de Larissa Frossard, Vilson Gavinho. OBR Macaé, RJ: Prefeitura Municipal de Macaé, 2006. 240 p., il. ISBN 99766-02-3 (Broch.).
- MACDONALD, Fiona. **Como seria sua vida na Idade Média?**. ilustração de Mark Peppé; criação e projeto de David Salariya. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2008. 48 (Como seria sua vida?). ISBN (Broch.).
- MAESTRI, Mario. **O escravismo no Brasil**. coordenação de Maria Ligia Prado, Maria Helena Capelato. 12. ed. [S.l.]: Atual, 1994. 113 p., il. (Discutindo a história do 978-85-7056-673-7 (Broch.).
- MAGNOLI, Demétrio. **O mundo contemporâneo**: uma visao completa e dinamica dos grandes acontecimentos dos ultimos 50 anos. 5. ed. São Paulo: Ática, 1994. ISBN (Broch.).
- MAGNOLI, Demétrio; ARAUJO, Regina. **A nova geografia**: estudos de geografia do Brasil. 2rev.e São Paulo: Moderna, 1996. 378 p., il.,. ISBN (Broch.).
- MAGNOLI, Demétrio; ARAUJO, Regina. **A nova geografia**: estudos de geografia geral. 2rev. São Paulo: Moderna, 1995. 346 p., il.,. ISBN (Broch.).
- MAGNOLI, Demétrio; ARAUJO, Regina. **Geografia geral e Brasil**: paisagem & território. 2rev.e [S.l.]: Moderna, 1999. ISBN (Broch.).
- MAGNOLI, Demétrio; ARAUJO, Regina. **Projeto de ensino de geografia**: natureza, tecnologias, sociedades : geografia do Brasil. comunicação cartográfica Marcello São Paulo: Moderna, 2002. 352 p., il.(algumas col.). ISBN (Broch.).
- MAGNOLI, Demétrio; ARAUJO, Regina. **Projeto de ensino de geografia**: natureza, tecnologias, sociedades : geografia geral. comunicação cartográfica Marcello Martinelli. [S.l.]: Moderna, 2000. 336 p., il.(algumas col.). ISBN (Broch.).
- MAIA, Maria. **Villa-Lobos**: alma brasileira. Rio de Janeiro: Petrobrás, 2000. 63 p., il. (Identidade brasileira). ISBN 8585910313 (Broch.).

- MANVELL, Roger. **Os conspiradores**: atentado contra o Fuhrer. Tradução de Edmond Jorge. Rio de Janeiro: Renes, c1976. 156 p., il., retrs. (História ilustrada da 2ª Mundial: Política em ação, 2). ISBN (Broch.).
- MAPAS históricos brasileiros**. São Paulo: Abril Cultural, [1969]. [4], 56, il.,. (Grandes personagens da nossa história). ISBN (Enc.).
- MARCILLY, Jean. **A civilização dos Astecas**. Rio de Janeiro: O. Pierre Ed., c1978. 338 p., il. (Grandes civilizações desaparecidas). ISBN (Enc.).
- MARÉS bárbaros: 1500-600 a.C**: os impérios agressivos, a idade de ouro do Egito, o cadinho grego, mercadores do mediterrâneo, desdobramentos na Ásia, o despertar Américas. Rio de Janeiro: Time-Life Books, c1987. 21 v., il. color., retrs. (História em revista). ISBN (Broch.).
- MARGUTTI, Mário. **Maria Klonowska**: arte e vida. Macaé, RJ: Instituto Vida Sustentável, 2011. 150 p., il. color. ISBN 978-85-642-19-00-7 (Enc.).
- MARINA, Lucia. **Geografia**: volume único. 2. ed. São Paulo: Ática, 2005. 448 p., il. color. (Novo ensino médio). ISBN 850809342X (Broch.).
- MARINA, Lucia; RIGOLIN, Tércio. **Geografia**: volume único. São Paulo: Ática, 2002. 464 p., il. (algumas color.). (Novo ensino médio). ISBN (Broch.).
- MARQUES, Adhemar Martins; BERUTTI, Flavio Costa; FARIA, Ricardo de Moura. **História contemporânea**: através de textos. 4. ed. São Paulo: Contexto, 1994. 181 e documentos, 5). ISBN (Broch.).
- MARQUES, Juliana Bastos. **Tradição e renovações da identidade romana em Tito Lívio e Tácito**. Rio de Janeiro: Apicuri, 2013. 267 p. ISBN (Broch.).
- MARR, Andrew; TEIXEIRA, Eliza Duarte. **A real Elizabeth**: uma visão inteligente e intimista do papel de uma monarca em pleno século 21. São Paulo: Europa, 2012. ISBN 9788579601316 (Broch.).
- MARTINS, Jader Benuzzi. **As grandes damas da física e da matemática**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2012. xi, 87, il. ISBN 9788539902040 (Broch.).
- MARTINS, Maria. **Ásia maior**: o planeta China. prefácio de Oswaldo Aranha. 2. ed. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2008. 467 p. ISBN 978-85-7631-106-
- MASSENET, Jules. **Manon**. São Paulo: Altea, c2006. 25 v., il. color. (Tesouros da ópera, 19). ISBN 978-85-16-06136-4(Enc.).
- MATHIAS, Herculano Gomes. **História ilustrada do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Tecnoprint, [19--]. 203 p., il. ISBN (Broch.).

- MATTOS, Ilmar Rohloff de; ALBUQUERQUE, Luis Affonso Seigneur de; PAES, Maria Helena Simoes. **Independência ou morte: a emancipação política do Brasil.** de Marly Rodrigues. 14. ed. [S.l.]: Atual, 2005. 97 p., il. (História em documentos). ISBN (Broch.).
- MAZRUI, Ali Al'Amin (Ed.). **África desde 1935.** Brasília: UNESCO, 2010. 8 v., il., mapas. (História geral da África, 8). ISBN 9788576521303 (Enc.).
- MCKEE, Alexander. **A batalha da Inglaterra.** Tradução de Carmen Ballot. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, c1960. 244 p. (Blitzkrieg). ISBN (Broch.).
- MELATTI, Julio Cezar. **Índios do Brasil.** 8. ed. São Paulo: Hucitec, 1994. xiii, 220 , [32]. (Estudos brasileiros, 14). ISBN (Broch.).
- MELLO, Mario Vieira de. **Desenvolvimento e cultura: o problema do estetismo na Brasil.** Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2009. 327 p. ISBN 978-85-7631- (Broch.).
- MELLO, Thiago de. **Amazonas, pátria da água ; e, Notícia da visitação que fiz no verão de 1953 ao Rio Amazonas e seus barrancos.** 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand 2008. 142 p. ISBN 978-85-286-0868-7 (Broch.).
- METRAUX, Alfred. **A ilha de Páscoa.** Rio de Janeiro: O. Pierre Ed., c1978. 302 p. (Grandes civilizações desaparecidas). ISBN (Enc.).
- MÉXICO.** [S.l.]: Cidade Cultural, c1991. 160 p., il. color. (Nações do mundo). ISBN (Enc.).
- MICELI, Paulo. **O feudalismo.** 14. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atual, 1994. 68 p., il. ISBN 8570565372 (Broch.).
- MICELI, Paulo. **O mito do herói nacional.** 5. ed. São Paulo: Contexto, 1994. 99 p., il., (Coleção repensando a história). ISBN (Broch.).
- MICELI, Paulo. **O ponto onde estamos: viagens e viajantes na história da expansão e da conquista (Portugal, séculos XV E XVI).** 4. ed. Campinas, SP: Ed. da UNICAMP, 216, [13] p., il. ISBN (Broch.).
- MICHALANY, Douglas. **História das Américas.** [S.l.]: A Grande Enciclopedia da Vida, [19--]. 4 v., il., ISBN (Enc.).
- MICHALANY, Douglas. **História das Américas.** [S.l.]: A Grande Enciclopedia da Vida, [19--]. 4 v., il., ISBN (Enc.).
- MICHALANY, Douglas. **História das Américas.** [S.l.]: A Grande Enciclopedia da Vida, [19--]. 4 v., il., ISBN (Enc.).

- MICHALANY, Douglas. **História das Américas**. [S.l.]: A Grande Enciclopedia da Vida, [19--]. 4 v., l.,. ISBN (Enc.).
- MIRANDA, Mariana; EGLER, Cláudio Antonio Gonçalves. **Redescobrimo o Brasil: 500 anos depois**. organização de Iná Elias de Castro. [S.l.]: Bertrand Brasil, 1999. ISBN (Broch.).
- MOCELLIN, Renato. **A história crítica da nação brasileira**. 6. ed. [S.l.]: Ed. do Brasil, [1987]. 286 p., il. ISBN (Broch.).
- MOKHTAR, Mohamed Gamal el-Din (Ed.). **África Antiga**. 2rev. Brasília: UNESCO, 2010. 8 v., il., mapas. (História geral da África, 2). ISBN 9788576521242 (Enc.).
- MONIZ, Edmundo. **A guerra social de Canudos**. [Rio de Janeiro]: Civilização Brasileira, 1978. 282 p. (Retratos do Brasil, 117). Bibliografia: p. 273-282. ISBN (Broch.).
- MORAES, José Geraldo Vinci de. **História geral e Brasil: ensino médio atual volume único: livro do professor**. ilustração de Alex Silva; cartografia : Mário Yoshida. Atual, 2005. 496, 96, il.color. ISBN (Broch.).
- MORAIS, Fernando. **Chatô: o rei do Brasil**. [S.l.]: Companhia das Letras, 1994. 732 p., il., retrs. ISBN 85-7164-396-2 (Broch.).
- MOREIÃO, Fábio Bonna (Ed.). **Geografia: ensino médio**. 2. ed. São Paulo: Edições SM, 2013. 343 p., il. color. (Ser protagonista). ISBN 9788541801782 (Broch.).
- MOREIRA, Igor Antonio Gomes. **O espaço geográfico: geografia geral e do Brasil**. 23refo São Paulo: Ática, 1986. 280 p., il. ISBN 8508003706 (Broch.).
- MOREIRA, Igor Antonio Gomes. **O espaço geográfico: geografia geral e do Brasil: caderno de atividades**. 10. ed. reform. e atual. São Paulo: Ática, 1986. 126 p., il. 8508003722 (Broch.).
- MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. **Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização**. 2ref. [S.l.]: Scipione, 2005. 560 [96.p], il.color. ISBN 3(Broch.).
- MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. **Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização**. 2ref. [S.l.]: Scipione, 2006. 560 p., il. color. ISBN 85-(Broch.).
- MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. **Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização**. 3. ed. [S.l.]: Scipione, 2007. 560 p., il. color. ISBN 978-852626604-9.

- MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. **Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização**. 3. ed. [S.l.]: Scipione, 2007. 560, 96, il. color. ISBN 978-85626605-6 (Broch.).
- MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. **Geografia para o ensino médio: geografia geral e do Brasil**. São Paulo: Scipione, 2002. 528 p., il. (algumas color.). ISBN (Broch.).
- MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. **Geografia**. [S.l.]: Scipione, 2009. v.1 . 175 p., il. color. ISBN 978-85-262-59-53-9 (Broch.).
- MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. **Geografia: ensino médio : volume único**. São Paulo: Scipione, 2007. 560 p., il. color. ISBN (Broch.).
- MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. **Geografia: ensino médio: volume único**. [S.l.]: Scipione, 2005. 560, 88, il. color. ISBN 978-85-262-6501-1.
- MOREIRA, Ruy. **O que é geografia**. 14. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. 113 p., il. (Coleção primeiros passos, 48). ISBN (Broch.).
- MORSE, Richard M.; NEVES, Paulo. **O espelho de Prospero: cultura e ideias nas Americas**. São Paulo: Companhia das Letras, 1988. 190 p. Inclui bibliografia e índice. 8585095733 (Broch.).
- MOTA, Myriam Becho; BRAICK, Patricia Ramos. **História: das cavernas ao terceiro milênio**. São Paulo: Moderna, 2005. 3 v., il. color. ISBN (Broch.).
- MOTA, Myriam Becho; BRAICK, Patricia Ramos. **História: das cavernas ao terceiro milênio**. São Paulo: Moderna, 2005. 3 v., il. color. ISBN (Broch.).
- MOTA, Myriam Becho; BRAICK, Patricia Ramos. **História: das cavernas ao terceiro milênio**. São Paulo: Moderna, 2005. 3 v., il. color. ISBN (Broch.).
- MOURÃO, Ronaldo Rogério de Freitas. **O que é ser astrônomo: memórias profissionais de Ronaldo Mourão em depoimento a Jorge Calife. entrevista de Jorge Luiz de Janeiro: Record**, 2004. 140, [16]p. de estampas, il. (O que é ser). ISBN 8501067377 (Broch.).
- MOURREAU, Jean-Jacques. **A Pérsia dos grandes reis e de zoroastro**. Rio de Janeiro: O. Pierre Ed., c1978. 335 p. (Grandes civilizações desaparecidas). ISBN (
- MURRAY, Jocelyn. **África: o despertar de um continente**. [Barcelona]: Folio, c2007. 240 p., il. color. (Grandes civilizações do passado). ISBN (Enc.).
- MUSSORGSKY, Modest Petrovich. **Boris Godunov**. São Paulo: Altea, c2006. 25 v., il. color. (Tesouros da ópera, 16). ISBN 978-85-16-06136-4(Enc.).
- NABUCO, Joaquim. **O abolicionismo**. introdução de Gilberto Freyre. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1977. 204 p. (Dimensões do Brasil, 4). ISBN (Broch.).

- NABUCO, Joaquim. **O abolicionismo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000. 183 p. (Grandes nomes do pensamento brasileiro). ISBN 8520909930 (Broch.).
- NADAI, Elza; NEVES, Joana. **História da América**. 13. ed. [S.l.]: Saraiva, 1991. 232 p., il.,. ISBN 85-02-00038-1(Broch.).
- NADAI, Elza; NEVES, Joana. **História do Brasil: da Colônia a República**. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 1991. 303 p., il.,. ISBN (Broch.).
- NADAI, Elza; NEVES, Joana. **História do Brasil: da colônia a República**. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 1993. 303 p., il. ISBN (Broch.).
- NADAI, Elza; NEVES, Joana. **História geral: antiga e medieval**, 2. grau. 8. ed. [S.l.]: Saraiva, 1996. 304 p., il.,. ISBN (Broch.).
- NADAI, Elza; NEVES, Joana. **História geral: moderna e contemporânea**. 11. ed. [S.l.]: Saraiva, 1996. 333 p., il.,. ISBN (Broch.).
- NADAI, Elza; NEVES, Joana. **História geral: moderna e contemporânea**. 9ref. São Paulo: Saraiva, 1993. 333 p., il.,. ISBN (Broch.).
- NAKATA, Hirome; COELHO, Marcos de Amorim. **Geografia geral: caderno de atividades**. [S.l.]: Moderna, 1982. 144 p., il., mapas., (Sinopse). ISBN (Broch.).
- NAPOLITANO, Marcos. **O regime militar brasileiro: 1964-1985**. coordenação de Maria Helena Capelato, Maria Ligia Prado. 4. ed. São Paulo: Atual, 1998. 108 p., a história do Brasil). Bibliografia: p. 105-106. ISBN (Broch.).
- NARLOCH, Leandro. **Guia politicamente incorreto da história do Brasil**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Leya, 2011. 367 p., il. ISBN 9788562936067 (Broch.).
- NASCIMENTO, Rui. **Jorge Amado: uma cortina que se abre**. prefácio de Paloma Amado. Salvador: Casa de Palavras, 2007. 350 p., il. ISBN (Broch.).
- NEVES, Margarida de Souza; HEIZER, Alda; RODRIGUES, Marly. **A ordem é o progresso: o Brasil de 1870 a 1910**. coordenação de Maria Helena Simoes Paes. 14. Paulo: Atual, c2004. 97 p., il. (História em documentos). ISBN 8570563825 (Broch.).
- NEWKEY-BURDEN, Chas. **Amy Winehouse: biografia**. Tradução de Helena Londres. São Paulo: Globo, 2008. 207, [8] p. de estampas, il. col. ISBN 9788525045805
- NIANE, Djibril Tamsir (Ed.). **África do século XII ao XVI**. 2rev. Brasília: UNESCO, 2010. 8 v., il., mapas. (História geral da África, 4). ISBN 9788576521266 (Enc.).
- NOVO telecurso: geografia**. Rio de Janeiro: Fundação Roberto Marinho, 2008. 272 p., il. color. ISBN 978-85-7484-432-9 (Broch.).
- NOVO telecurso: história**. Rio de Janeiro: Fundação Roberto Marinho, 2008. 2 v., il. color. ISBN 978-85-7484-448-0 (Broch.).

- NOVO telecurso:** história. Rio de Janeiro: Fundação Roberto Marinho, 2008. 2 v., il. color. ISBN 978-85-7484-449-7 (Broch.).
- O álbum dos presidentes:** a história vista pelo JB. Rio de Janeiro: Jornal do Brasil, 1989. 98 p., il. ISBN (Broch.).
- O Brasil e o meio ambiente antártico:** ensino fundamental e ensino médio. Brasília: Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica, 2006. 139 p., principalmente col. (Explorando o Ensino, 10). ISBN (Broch.).
- O Brasil e o meio ambiente antártico:** ensino médio. Brasília: Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica, 2009. 139 p., il. (algumas col.). (Explorando 10). ISBN 85-98171-48-4 (Broch.).
- O império Bizantino:** Bizâncio: 330-1453. [Barcelona]: Folio, c2008. 135 p., il. color. (Grandes civilizações do passado). ISBN (Enc.).
- O mundo em armas: 1900-1925:** a grande guerra, a revolução Russa, mudanças no Oriente Médio, novos horizontes do Japão, a maioria americana. Rio de Janeiro: Life Books, c1990. 21 v., il. color., retrs. (História em revista). ISBN (Broch.).
- O NEGRO no Brasil:** trajetória e lutas em dez aulas de história. organização de Carolina Vianna Dantas, Hebe Mattos, Martha Abreu. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012. Inclui bibliografia. ISBN 9788539004263 (Broch.).
- O PENSAMENTO vivo de Marx.** 8. ed., il. São Paulo: M. Claret, 1985. 110 p., il. (O Pensamento vivo, 6). Bibliografia: p. 109-110. ISBN (Broch.).
- OBAMA, Barack. **A origem dos meus sonhos.** Tradução Irati Antonio, Renato Laureano, Sonia Augusto. São Paulo: Editora Gente, 2008. 450 p. ISBN 9788573125948 (Broch.).
- OGOT, Bethwell A. (Ed.). **África do século XVI ao XVIII.** Brasília: UNESCO, 2010. 8 v., il., mapas. (História geral da África, 5). ISBN 9788576521273 (Enc.).
- OLIC, Nelson Bacic; CANEPA, Beatriz. **Orientes Médio e a Questão Palestina.** 2. ed. [S.l.]: Moderna, 2003. 112 p., il.; algumas color. (Polêmica). ISBN 85-16-03652-
- OLIVEIRA LIMA, Manuel de. **O movimento da independência:** o império brasileiro (1821-1889).. 3. ed. [S.l.]: Melhoramentos, [19--]. 509 p., il. ISBN (Enc.).
- OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. **Para onde vai o ensino de geografia?.** 5. ed. São Paulo: Contexto, 1994. 144 p., il.,. (Repensando o ensino). ISBN (Broch.).

- OLIVEIRA, Maria da Glória de. **Crítica, método e escrita da história em João Capistrano de Abreu**. Rio de Janeiro: FGV, 2013. 143 p. ISBN 9788522513055(Broch.).
- ORENS, Marc. **A civilização dos megálitos**. Rio de Janeiro: O. Pierre Ed., c1980. 352 p., il. (Grandes civilizações desaparecidas). ISBN (Enc.).
- PALM, Paulo Roberto. **A abertura do Rio Amazonas à navegação internacional e o parlamento brasileiro**. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2009. 97 978-85-7631-017-4 (Broch.).
- PAZZINATO, Alceu Luiz; SENISE, Maria Helena Valente. **História moderna e contemporânea**. 14. ed. [S.l.]: Ática, 2006. 424 p. ISBN 85-08-08125-1 (Broch.).
- PEDRO, Antonio. **História geral: compacto para o vestibular**. São Paulo: Ed. FTD, 1996. 351 p., il. ISBN (Broch.).
- PEDRO, Antonio; CACERES, Florival. **História geral: pré-história, idade antiga, idade média, idade moderna e idade contemporânea**. [S.l.]: Moderna, 1978. 317 p., ISBN (Broch.).
- PENÍNSULA arábica**. [S.l.]: Cidade Cultural, c1991. 160 p., il. color. (Nações do mundo). ISBN (Enc.).
- PENTEADO, Heloisa Dupas. **Metodologia do ensino de historia e geografia**. São Paulo: Cortez, 1994. 187 p., il.,. (Coleção Magistério 2. grau. Série formação do ISBN (Broch.).
- PEREGALLI, Enrique. **A América que os europeus encontraram**. 13rev. São Paulo: Atual, [1994]. 96 p., il.,. (Discutindo a História). ISBN (Broch.).
- PEREGALLI, Enrique. **A América que os europeus encontraram**. 27. ed. São Paulo: Atual, c2003. 96 p., il.,. (Discutindo a História). ISBN (Broch.).
- PEREIRA, Diamantino Alves Correia; SANTOS, Douglas; CARVALHO, Marcos Bernardino de. **Geografia, ciência do espaço: o espaço brasileiro**. 2. ed. rev. ampl. Atual, 1994. 254 p., il. color.,. ISBN (Broch.).
- PEREIRA, Diamantino Alves Correia; SANTOS, Douglas; CARVALHO, Marcos Bernardino de. **Geografia, ciência do espaço: o espaço brasileiro**. São Paulo: Atual, p., il.,. ISBN (Broch.).
- PEREIRA, Diamantino Alves Correia; SANTOS, Douglas; CARVALHO, Marcos Bernardino de. **Geografia: ciência do espaço : o espaço mundial**. 4rev.e São Paulo: 256 p., il. ISBN (Broch.).

- PESQUISA em antiguidade e Idade Média:** olhares interdisciplinares: vol. III. organização de Terezinha Oliveira, Elizabete Custódio da Silva Ribeiro. Maringá, PR: 2009. v. 3 . 404 p. Inclui bibliografia. ISBN 9788576282532 (Broch.).
- PETIT, Paul. **História antiga.** Tradução de Pedro Moacyr Campos. 5. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1983. 343 p., il. ISBN (Broch.).
- PETTA, Nicolina Luiza de; BAEZ OJEDA, Eduardo Aparício. **História:** uma abordagem integrada : volume único. São Paulo: Moderna, 1999. 290 p., il. color. (Coleção ISBN (Broch.).
- PETTA, Nicolina Luiza de; OJEDA, Eduardo Aparício Baez; DELFINI, Luciano. **História:** uma abordagem integrada: volume único. [S.l.]: Moderna, 2005. 352 p., il. color. (Broch.).
- PETTA, Nicolina Luiza de; OJEDA, Eduardo Aparício Baez; DELFINI, Luciano. **História:** uma abordagem integrada: volume único. São Paulo: Moderna, 2005. 352, ISBN (Broch.).
- PIERUCCI, Antônio Flávio. **O Brasil republicano, volume 11:** economia e cultura (1930-1964). introdução de Sérgio Buarque de Holanda; direção de Boris Fausto. Janeiro: Bertrand Brasil, 2007. 3 t., 11 v., estampas. (História geral da civilização brasileira). ISBN 978-85-286-0511-2 (Broch.).
- PILETTI, Nelson. **História do Brasil.** 14. ed. [S.l.]: Ática, 1996. 431, xlviii, il. color. ISBN 85-08-05990-6 (Broch.).
- PIMENTEL, Spency. **O índio que mora na nossa cabeça:** sobre as dificuldades para entender os povos indígenas. São Paulo: Prumo, 2012. 88 p., il. color. Bibliografia: 88. ISBN 9788579272486 (Broch.).
- PINSKY, Jaime. **As primeiras civilizações.** 3. ed. [S.l.]: Atual, 1988. 98 p., il. (Discutindo a História). ISBN (Broch.).
- PINSKY, Jaime. **História da América através de textos.** 5. ed. São Paulo: Contexto, 1994. 173 p. (Textos e documentos, 4). ISBN (Broch.).
- PINSKY, Jaime. **O ensino de historia e a criacao do fato.** 6. ed. São Paulo: Contexto, 1994. 109 p., il.,, 21cm. (Repensando o ensino). ISBN (Broch.).
- PLUTARCO. **Alexandre e César:** vidas comparadas. São Paulo: Escala, [19--?]. 128 p., il. (Mestres pensadores). ISBN (Broch.).
- PODERES da coroa: 1600-1700:** o Japão Tokugawa, soberanos manchus na China, o grande xá da Pérsia, guerra civil na Inglaterra, a república holandesa, peregrinos

- mundo. Rio de Janeiro: Time-Life Books, c1990. 21 v., il. color., retrs. (História em revista). ISBN (Broch.).
- POMAR, Wladimir. **Era Vargas**: a modernização conservadora. coordenação da coleção Francisco M. P. (Francisco Maria Pires) Teixeira. 4. ed. São Paulo: Ática, 2008. color. (Retrospectiva do século xx Brasil). ISBN (Broch.).
- POMBO, Rocha. **História do Brasil**: (curso superior). 3. ed. [S.l.]: Melhoramentos, [1925]. 605 p., il.,. ISBN (Enc.).
- PONCHIELLI, Amilcare. **La Gioconda**. São Paulo: Altea, c2006. 25 v., il. color. (Tesouros da ópera, 18). ISBN 978-85-16-06136-4(Enc.).
- PORTELA, Fernando. **O Pantanal**. consultoria e textos de João Lima Sant'Anna Neto; ilustração de Marcus Sant'Anna. 4. ed. São Paulo: Ática, 1994. 48 p., il. color.,. pela geografia). ISBN (Broch.).
- PRADO JUNIOR, Caio. **Formação do Brasil contemporâneo**: colônia. entrevista de Fernando Novais; posfácio de Bernardo Ricupero. [S.l.]: Companhia das Letras, [1]f. dobrada, il. ISBN 978-85-359-1962-2 (Broch.).
- PRADO, Maria Ligia. **A formação das nações latino-americanas**. 21. ed. São Paulo: Atual, 1994. 92 p., il. (Discutindo a História). ISBN 9788570565235 (Broch.).
- PREZIA, Benedito; HOORNAERT, Eduardo. **Esta terra tinha dono**. 3. ed. [S.l.]: Cehila - Popular, [1992]. 183 p., il.,. ISBN (Broch.).
- PRITCHARD, R. John. **O incêndio do Reichstag**. Tradução de Edmond Jorge. Rio de Janeiro: Renes, c1976. 157 p., il., retrs. (História ilustrada 2^a da Guerra Mundial: em ação, 6). ISBN (Broch.).
- PROSE, Francine. **Anne Frank: a história do diário que comoveu o mundo**. Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2010. 291 p. ISBN 378-0236-6 (Broch.).
- PUCCINI, Giacomo. **La Bohème**. São Paulo: Altea, c2006. 25 v., il. color. (Tesouros da ópera, 4). ISBN 978-85-16-06136-4(Enc.).
- RAMOS, Graciliano. **Viagem (Tcheco-Eslováquia - URSS)**. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1954. 200 p. ISBN (Broch.).
- REALE, Ebe. **Brasil**: aspectos da cultura brasileira. [S.l.]: Empresa das Artes, [1993]. [84], il. color. ISBN (Broch.).
- REED, John. **Dez dias que abalaram o mundo**. Tradução Bernardo Ajzenberg. São Paulo: Penguin: Companhia das Letras, 2010. 495 p. ISBN 9788563560087 (Broch.).

REED, John. **México rebelde**. Tradução Mary Leite de Barros. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968. 309 p. (Documentos da história contemporânea, 43). ISBN REED, John. **Os dez dias que abalaram o mundo**. Tradução de José Octávio. [S.l.]: Círculo do Livro, [1982?]. 315 p. ISBN (Broch.).

RELATÓRIO da comissão da verdade de Macaé. coordenação editorial Meynardo Rocha de Carvalho. Macaé, RJ: Câmara Municipal de Macaé, 2016. 196 p., il. color. 9788558180009 (Broch.).

RELATOS e personagens na história de Macaé. organização de Alice F. Tavares, Gisele Muniz dos Santos Cautiero, Maria da Conceição Vilela Franco. Macaé, RJ: de Macaé, 2014. 128 p., il. color. ISBN (Broch.). Disponível em: <http://bibliotecavirtual.camaracampos.rj.gov.br/?option=com_flippingbook&view=book&id=446&page=em>: 20 dez. 2018.

REMBRANDT. [S.l.]: Abril, 2011. 157 p., il. color. (Grandes mestres, 7). ISBN 9788579711893 (Broch.).

RIBEIRO JUNIOR, Jose. **A independência do Brasil**. 6. ed. São Paulo: Global Gaia, [1994]. 70 p., ret.,. (História popular, 12). ISBN (Broch.).

RIGG, Bryan Mark. **Resgatado do Reich**: como um soldado de Hitler salvou o rabino Lubavitcher. Rio de Janeiro: Imago, 2004. 236, [24] p. de estampas, il. Bibliografia: 226. ISBN 853120934X (Broch.).

RIO Branco por grandes autores. organização de Álvaro da Costa Franco, Carlos Henrique Cardim. Brasília: FUNAG, 2003. 223 p. ISBN 8587933094 (Broch.).

RIO Branco, América del Sur y la modernización de Brasil. organização de Carlos Henrique Cardim, João Almino; prefácio de Marco Aurélio Garcia. Rio de Janeiro: 2003. 575 p. ISBN (Broch.).

RIO: the '92 global forum : the United Nations Conference on Environment and Development. Rio de Janeiro: Bloch, 1992. 198, [2] p., il., [color.]. ISBN (Enc.).

RIO: the '92 global forum. [S.l.]: Bloch, 1992. 198 p., ret.,, 35cm. ISBN (Enc.).

ROAF, Michael. **Mesopotâmia**. [Barcelona]: Folio, c2004. 262 p., il. color. (Grandes civilizações do passado). ISBN (Enc.).

ROCHA, Maurício Santoro; CÂMARA, Marcelo Argenta; SEGABINAZZI, Alessandro. **Bolívia**: de 1952 ao século XXI. Brasília: FUNAG, 2006. 154 p. (Coleção América ISBN (Broch.).

- RODRIGUES, Ernesto. **Jogo duro**: a história de João Havelange. Rio de Janeiro: Record, 2007. 401 p. Inclui bibliografia. ISBN 9788501078575 (Broch.).
- RODRIGUES, Marly. **O Brasil da abertura**: de 1974 a constituinte. introdução e notas Maria Helena Simoes Paes. 6. ed. São Paulo: Atual, c1990. 89 p., il.,. (História documentos). ISBN (Broch.).
- RODRIGUES, Marly. **O Brasil da abertura**: de 1974 a constituinte. introdução e notas Maria Helena Simoes Paes. 7. ed. São Paulo: Atual, c1994. 89 p., il.,. (História documentos). ISBN (Broch.).
- ROHDEN, Huberto. **Einstein**: o enigma da matemática. 2ampl. [S.l.]: Alvorada, [19--]. 207 p. ISBN (Broch.).
- ROHDEN, Huberto. **Einstein**: o enigma da matemática. 3ampl. [S.l.]: Alvorada. 239 p., retrs. ISBN (Broch.).
- ROHDEN, Huberto. **Einstein**: o enigma do Universo: texto integral. 3. ed. [S.l.]: M. Claret, c2005. 215 p., il. (A obra-prima de cada autor, 175). ISBN 8572321616 (Broch.).
- ROSA, Claudia Beltrão da; CARDOSO, Ciro Flamarion S., orgs. **Semiótica do espetáculo**: um método para a história. Rio de Janeiro: Apicuri, 2013. 278 p. ISBN (Broch.).
- ROTA, Paulo Storace; ROCHA, Ronilde. **História**: ensino médio. Brasília: CISBRASIL, 2006. v.1 . 240 p., il. color. (RSE, MH1A). ISBN 85-98454-38-89(Broch.).
- RUI Barbosa**: (campanhas jornalísticas). Rio de Janeiro: A. Lopes, [19--]. 197 p. (Enciclopédia cultural). ISBN (Enc.).
- SACKS, Oliver W. **Tio Tungstênio**: memórias de uma infância química. Tradução de Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. 334 p., il. ISBN 0270-9(Broch.).
- SANTIAGO, Pedro; CERQUEIRA, Célia; PONTES, Maria Aparecida. **Por dentro da história**. São Paulo: Escala Educacional, 2010. 3 v., il. color. (Coleção por dentro história). ISBN 978-85-377-1312-9(Broch.).
- SANTOS, Luis Augusto Paraizo dos; NASCIMENTO, Rafael Cerqueira do; NOGUEIRA, Renan Alves. **De Muribeca a Presidente Kennedy**. Presidente Kennedy, ES: J. Simões, 2007. 81 p., il. ISBN 978-85-60813-00-1(Broch.).
- SANTOS, Milton. **A urbanização brasileira**. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1994. 157 p., il.,. (Estudos urbanos, 5). ISBN (Broch.).

- SANTOS, Milton. **Por uma geografia nova**: da crítica da geografia a uma geografia crítica. 4. ed. [S.l.]: Hucitec, 1996. 236 p. (Geografia : teoria e realidade). ISBN 4 (Broch.).
- SANTOS, Sydney M. G. dos (Sydney Martins Gomes dos), 1912-. **O legado de Vicente Licínio Cardoso**: (as leis básicas da filosofia da arte). Rio de Janeiro: Ed. da [19--?]. 652 p. ISBN (Broch.).
- SANTOS-DUMONT, Alberto. **O que eu vi, o que nós veremos**. Brasília: Projeto Rondon, 1986. 104 p., il.
- SAUTET, Marc. **Um café para Sócrates**: como a filosofia pode ajudar a compreender o mundo de hoje. Tradução de Vera Ribeiro. 4. ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, p. ISBN 8503006219 (Broch.).
- SCALZARETTO, Reinaldo. **Geografia geral**: nova geopolítica. São Paulo: Scipione, 1993. 343 p., il.color., ISBN (Broch.).
- SCHAEFFER, Heinz. **U - 977**: (A história secreta de um submarino alemão). Tradução de Jose Sales de Abreu Filho. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1967. 267 p. (ISBN (Broch.)).
- SCHMIDT, Mario Furley. **Nova história crítica**: moderna e contemporânea : ensino médio. São Paulo: Nova Geração, 2001. 336 p., il.color. ISBN (Broch.).
- SCHWARCZ, Lilia Moritz. **As barbas do imperador**: D. Pedro II, um monarca nos trópicos. [S.l.]: Companhia das Letras, 1998. 623 , [32] de estampas, il. (algumas 8571648379 (Broch.)).
- SCOFIELD JUNIOR, Gilberto. **Um brasileiro na China**: o olhar de um jornalista estrangeiro sobre o país que mais cresce no mundo. Rio de Janeiro: Ediouro, 2007. estampas, il. (O globo livros). ISBN 978-85-00-02060-5 (Broch.).
- SCOWEN, Peter. **O livro negro dos Estados Unidos**. Tradução de Maria Beatriz Medina. 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 2003. 263 p. ISBN 8501065633 (Broch.).
- SEARA, Berenice. **Guia de roteiros do Rio Antigo**. [S.l.]: [s.n.], c2004. 205 p., il. color. ISBN 8589665402 (Broch.).
- SENE, Eustáquio de. **Geografia geral e do Brasil**: espaço geográfico e globalização: manual do professor. São Paulo: Scipione, 2010. v. 1 . 248 p., il.color. ISBN 9788526277786 (Broch.).
- SENE, Eustáquio de. **Geografia geral e do Brasil**: espaço geográfico e globalização: manual do professor. São Paulo: Scipione, 2010. v. 2 . 264 p., il.color. ISBN

9788526277809 (Broch.).

SENE, Eustáquio de. **Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização: manual do professor.** São Paulo: Scipione, 2010. v. 3 . 272 p., il.color. ISBN

9788526277825 (Broch.).

SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. **Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização.** 2atual São Paulo: Scipione, 2002. 520 p., il. (algumas ISBN (Broch.).

SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. **Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização.** 4. ed. [S.l.]: Scipione, 2010. 688 p., il. color. ISBN 978-7929-2 (Broch.).

SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. **Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização.** São Paulo: Scipione, 1998. 503 p., il. color. ISBN (Broch.).

SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. **Geografia: geral e do brasil: espaço geográfico e globalização: atlas: mapas de apoio ao livro-texto.** [S.l.]: Scipione, [mapas color. ISBN (Broch.).

SENHORES coloniais: 1850-1900: os britânicos na Índia, o chanceler de ferro, a competição pela África, a formatação da Austrália, a América dividida. Rio de Janeiro: Life Books, c1990. 21 v., il. color., retrs. (História em revista). ISBN (Broch.).

SEVCENKO, Nicolau. **O Renascimento.** coordenação de Jaime Pinsky. 4. ed. [S.l.]: Atual, 1986. 79 p., il. (Discutindo a História). ISBN (Broch.).

SHNEIDERMAN, Samuel Loeb (Ed.). **O diário de Mary Berg:** memórias do gueto de Varsóvia. Tradução de Geraldo Galvão Ferraz. Barueri, SP: Amarylly, 2010. xxxiv, ISBN 9788520429280 (Enc.).

SILVA, Agostinho da. **Condições e missão da comunidade luso-brasileira e outros ensaios.** organização de Henryk Siewierski. Brasília: Fundação Alexandre de 2009. 200 p. ISBN 978-85-7631-144-7(Broch.).

SILVA, Aracy Lopes da. **A questao indigena na sala de aula:** subsidios para professores de 1. e 2. graus. São Paulo: Brasiliense, 1987. 253 p., il., 21 cm. ISBN 8511110291 (Broch.).

SILVA, Aracy Lopes da. **Índios.** São Paulo: Ática, 1988. 39 p., 21cm. (Ponto por ponto). ISBN 8508029403 (Broch.).

SILVA, Francisco de Assis. **História do Brasil: Colônia, Império, República.** 2rev.e [S.l.]: Moderna, 1989. 304 p., il.,. ISBN (Broch.).

- SILVA, Hélio; CARNEIRO, Maria Cecília Ribas. **Nasce a república: 1888/1894**. São Paulo: Três, 1998. 169 p., il. (História da República Brasil, 1). ISBN [Enc.].
- SILVA, José Bonifácio de Andrada e. **Projetos para o Brasil**. organizada e comentada por Miriam Dolhnikoff. [S.l.]: Companhia das Letras, 2000. 212 p. (Grandes nomes pensamento brasileiro). ISBN (Broch.).
- SILVA, Marcos A. da. **Repensando a Historia**. 5. ed. São Paulo: Marco Zero, [19-]. 141 -. (Colecao Trilhas). ISBN (Broch.).
- SILVEIRA, Paulo. **Joana d'Arc**. Rio de Janeiro: Ediouro, c1978. 95 p. (Os grandes personagens e a história). ISBN (Broch.).
- SILVÉRIO, Valter Roberto (Ed.). **Síntese da coleção história geral da África: pré-história ao século XVI**. Brasília: UNESCO, 2013. 2 v., il. ISBN 9788576520627 (Broch.).
- SILVÉRIO, Valter Roberto (Ed.). **Síntese da coleção história geral da África: século XVI ao século XX**. Brasília: UNESCO, 2013. v.2 . 779 p., il. ISBN 978-85-7652- (Broch.).
- SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA. **50 anos do golpe empresarial-militar de Brasília**: Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica, [2015?]. [32] p., il. color. ISBN (Broch.).
- SIRKIS, Alfredo. **A Guerra da Argentina**. Rio de Janeiro: Record, 1982. 215, [2], ret. ISBN (Broch.).
- SISTEMA integrado de ensino Sivadi**: história geral: história do Brasil. [S.l.]: Sivadi, [19--]. 143 p., il. color. ISBN (Broch.).
- SMITH, Sean. **J. k. Rowling: uma biografia do gênio por trás de Harry Potter**. Rio de Janeiro: Sextante, 2003. 175 p. ISBN 8575420887 (Broch.).
- SOBOUL, Albert. **História da revolução francesa**. Tradução de Hélio Pólvora. 2. ed. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1974. 549 p. ISBN (Broch.).
- SODRÉ, Nelson Werneck. **A Coluna Prestes: análise e depoimentos**. São Paulo: Círculo do Livro, [1981?]. 111 p. Contém dados biobibliográficos do autor. ISBN (SOUSA, Octávio Tarquínio de. **José Bonifácio**. supervisão de Américo Jacobina Lacombe. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército; J. Olympio, 1974. 278 p., il. (Biblioteca Exercicio, 442. Colecao General Benicio, 121). ISBN (Broch.).
- SOUTHERN, Pat. **Augustus**. London: Routledge, c1998. xv, 271. ISBN 0-415-25855-3 (Broch.).

- SOUTO MAIOR, Armando. **História do Brasil para o curso colegial e vestibulares**. 2. ed. [S.l.]: Ed. Nacional, 1965. 444 p., il. ISBN (Broch.).
- SOUZA, Horacio. **Cyclo aureo**: história do 1º centenário de Campos. Campos dos Goytacazes, RJ: Essentia, 2014. 2 v., il. (Memórias fluminenses, 1). ISBN 9788599968475 (Broch.). Disponível em: </index.asp?codigo_sophia=33906>. Acesso em: 20 dez. 2018.
- SOUZA, Laura Olivieri Carneiro de. **Quilombos**: identidade e história. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012. 134 p. ISBN 9788520932025 (Broch.).
- SOUZA, Marcos Alvito Pereira de. **A guerra na Grécia antiga**. São Paulo: Ática, 1988. 88 p. (Série princípios, 157). ISBN 8508030789 (Broch.).
- SOUZA, Marina de Mello e. **África e Brasil africano**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2007. 175 p., il, [algumas color.]. Bibliografia: p. 175. ISBN (Broch.).
- SOUZA, Marina de Mello e. **África e Brasil africano**. Ed. rev. São Paulo: Ática, 2014. 175 p., il. (algumas col.). ISBN 9788508128631 (Broch.).
- SOUZA, Melissa de Mello e. **Brasil e Estados Unidos**: nação imaginada. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2008. 145 p., il. ISBN 978-85-7631-126-3(Broch.).
- SOUZA, Osvaldo Rodrigues de. **História geral**. 9rev.e [S.l.]: Ática, 1974. 400 p., il. ISBN (Broch.).
- SOUZA, Osvaldo Rodrigues de. **História moderna e contemporânea**: caderno de atividades. 4. ed. [S.l.]: Ática, 1987. 80 p., il. color., ISBN (Broch.).
- SPENCE, Jonathan D. **O palácio da memória de Matteo Ricci**: a história de uma viagem : da Europa da contra-reforma a China da dinastia Ming. Tradução Denise São Paulo: Companhia das Letras, 1986. 357 p. Bibliografia: p. 323-345. ISBN 8585095083 (broch.).
- STADEN, Hans. **Duas viagens ao brasil**: primeiros registros sobre o brasil. Porto Alegre, RS: L&PM, 2009. 181 p., il. (Coleção L&PM Pocket, 674). ISBN 9788525417336 (Broch.).
- STEFANELLO, Ana Clarissa. **Didática e avaliação da aprendizagem no ensino de geografia**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2009. 159 p., il. (Metodologia do ensino de geografia (Ibplex), 2). ISBN 978-85-02-09070-5(Broch.).
- STEVENSON, William. **Um homem chamado intrépido**. Tradução de Marcilio Claudio Barbosa. Rio de Janeiro: Record, c1976. 522 p., il. ISBN (Broch.).

- STRAUSS, Richard. **Salomé**. São Paulo: Altea, c2006. 25 v., il. color. (Tesouros da ópera, 14). ISBN 978-85-16-06136-4(Enc.).
- SUDESTE Asiático. [S.l.]: Cidade Cultural, c1989. 160 p., il. color. (Nações do mundo). ISBN (Enc.).
- SWINSON, Arthur. **Comandos do deserto**. Tradução de Edmond Jorge. Rio de Janeiro: Renes, c1975. 159 p., il. (História ilustrada da 2ª Guerra Mundial: Tropas, 7). (Broch.).
- TAMDJIAN, James Onnig; MENDES, Ivan Lazzari. **Geografia geral e do Brasil: estudos para a compreensão do espaço: ensino médio: volume único**. [S.l.]: Ed. FTD, 55, il. ISBN (Broch.).
- TAUNAY, Alfredo d'Escragnole Taunay, Visconde de. **A retirada da Laguna: episódio da Guerra do Paraguai**. Tradução de Afonso de E. (Afonso d'Escragnole) Taunay. Janeiro: Tecnoprint, [1952?]. 165m. (Clássicos brasileiros, 1230). ISBN (Broch.).
- TAUNAY, Alfredo d'Escragnole Taunay, Visconde de. **A retirada da Laguna: texto integral**. São Paulo: Martin Claret, 2005. 270 p. (A obra-prima de cada autor, 159). 9788572326230 (Broch.).
- TAVARES, A. de Lyra (Aurelio de Lyra). **Brasil França: ao longo de 5 séculos**. [S.l.]: Biblioteca do Exército, 1979. 335 p., il. (algumas color.). (Biblioteca do Exército; Coleção General Benício, 173). ISBN (broch.).
- TAVARES, Godofredo Guimarães. **Imagens de nossa terra**. capa de Levina Maria Ferreira. [S.l.]: Primyl, [2001?]. 364 p. ISBN (Broch.).
- TAVARES, Odorico. **Bahia: imagens da terra e do povo**. Rio de Janeiro: Tecnoprint, [2001?]. 230 p., il. (Prestigio). ISBN (Broch.).
- TCHAIKOVSKY, Peter Ilich. **Eugene Onegin**. São Paulo: Altea, c2006. 25 v., il. color. (Tesouros da ópera, 7). ISBN 978-85-16-06136-4(Enc.).
- TEIXEIRA, Francisco M. P. (Francisco Maria Pires). **Brasil história e sociedade**. São Paulo: Ática, 2000. 360 p., il.(algumas color.). ISBN (Broch.).
- TEIXEIRA, Francisco M. P. (Francisco Maria Pires). **História do Brasil contemporâneo: de 1930 até nossos dias**. [S.l.]: Ática, 1993. 231, 23, il.,. ISBN (Broch.).
- TEIXEIRA, Francisco M. P. (Francisco Maria Pires). **História do Brasil contemporâneo: de 1930 até nossos dias**. São Paulo: Ática, 1993. 231 p., il. ISBN (Broch.).
- TEIXEIRA, Francisco M. P. (Francisco Maria Pires); DANTAS, Jose. **História do Brasil: da colônia à república**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1979. ISBN (Broch.).

- TEIXEIRA, Rinaldo Santos. **Léo, o pardo**: biografia. Brasília: Ministério da Educação, 2006. 125 p., il. (Literatura para todos, 6). ISBN 85-296-0048-7 (Broch.).
- TELECURSO 2000**: Geografia: ensino médio. Rio de Janeiro: Fundação Roberto Marinho, 2002. v.1 . 128 p., il. ISBN 85-250-1866-X (Broch.).
- TELECURSO 2000**: Geografia: ensino médio. Rio de Janeiro: Fundação Roberto Marinho, 2002. v.2 . 128 p., il. ISBN 85-250-1867-8 (Broch.).
- TERRA, Lygia; ARAUJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. **Conexões**: estudos de geografia geral e do Brasil: volume único. [S.l.]: Moderna, 2008. 600 p., il. color. 85-16-06103-6 (Broch.).
- TERRA, Lygia; ARAUJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. **Conexões**: estudos de geografia geral e do Brasil: volume único. [S.l.]: Moderna, 2009. 439 p., il. color. 9788516063740 (Broch.).
- THOMAS, Henry. **A história da raça humana**: através da biografia. Tradução de Gilberto Miranda. 2. ed. Rio de Janeiro: Globo, 1959. 324 p. (Catavento). ISBN (Enc.).
- THOMPSON, George. **A guerra do Paraguai**: com um esboço histórico do país e do povo paraguaio, e notas sôbre a engenharia militar durante a guerra. Tradução de Castro Jobim. Rio de Janeiro: Conquista, 1968. 278 p., il. (Temas Brasileiros, 8). ISBN (Broch.).
- THOMPSON, R. W. **A batalha do Reno**. Tradução de Carlos Evaristo Marques da Costa, Leonardo Rosado Penna. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, c1959. 303 p. (ISBN (Broch.).
- THOMPSON, R. W. **Alvorada em Dieppe**: a história do Reide de Dieppe. Tradução de Sílvia Grillo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, [19--]. 260 p. (Blitzkrieg). ISBN [TIERNEY, Patrick. **Trevas no Eldorado**: como cientistas e jornalistas devastaram a Amazônia e violentaram a cultura Ianomâni. Tradução de Bentto de Lima. Rio de Ediouro, 2002. 526 p., il. ISBN (Broch.).
- TIRADENTES**: os caminhos do ouro. Brasília: Imprensa Nacional, [1992]. 24 p., il. ISBN (Broch.).
- TOBIAS, Jose Antonio. **História das ideias no Brasil**. São Paulo: EPU, 1987. x, 188 p. Bibliografia: p. 183-188. ISBN (Broch.).
- TOFFLER, Alvin. **Previsoes & premissas**. Tradução de Ruy Jungmann. 3. ed. Rio de Janeiro: Record, c1983. 235 p. ISBN (Broch.).

- TOLSTOY, Nikolai. **A noite das longas facas**. Tradução de Alcídio M.de Souza. Rio de Janeiro: Renes, c1976. 159 p., il., retrs. (História ilustrada da 2ª Guerra Mundial: em ação, 7). ISBN (Enc.).
- TORLONI, Hilário. **Estudo de problemas brasileiros**. 19. ed. [S.l.]: Pioneira, 1987. 381 p. (Pioneira. Manuais de estudo). ISBN (Broch.).
- TRINDADE, Denise Chamum. **Arqueologia e memória: o caso da musealização do Sambaqui da Tarioba Rio das Ostras/RJ**. 3. ed. Rio das Ostras, RJ: Gráfica Iriri, retrs. ISBN (Broch.).
- TURIN, Rodrigo. **Tessituras do tempo: discurso etnográfico etnográfico e historicidade no Brasil oitocentista**. Rio de Janeiro: Ed. da UERJ, 2013. 267 p. ISBN 9788575112953 (Broch.).
- UNDERSTANDING Brazil: a reader's guide**. Tradução de Susan Casement Moreira. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2009. 64 p., il. ISBN 978-85-7631-151-
- UNIÃO Soviética**. [S.l.]: Cidade Cultural, c1987. 160 p., il. color. (Nações do mundo). ISBN (Enc.).
- VAINFAS, Ronaldo. **História: das sociedades sem estado às monarquias absolutistas: manual do professor**. [S.l.]: Saraiva, 2010. 400, 96, il. color. ISBN 978-85-02- (Broch.).
- VALLA, Jean-Claude. **A civilização dos incas**. Rio de Janeiro: O. Pierre Ed., c1978. (Grandes civilizações desaparecidas). ISBN (Enc.).
- VARNHAGEN, Francisco Adolfo de. **História da independência do Brasil: até o reconhecimento pela antiga metrópole, compreendendo, separadamente, a dos sucessos** ocorridos em algumas províncias até essa data. revisado e atualizado por Hélio Vianna. 4rev.e [S.l.]: Melhoramentos, [19--]. nv., il. ISBN (Enc.).
- VARNHAGEN, Francisco Adolfo de. **História geral do Brasil: antes da sua separação e independência de Portugal**. revisão e notas Rodolfo Garcia. 6integ [S.l.]: Melhoramentos, 1959. 5 v., il. ISBN (Enc.).
- VARNHAGEN, Francisco Adolfo de. **História geral do Brasil: antes da sua separação e independência de Portugal**. revisão e notas Rodolfo Garcia. 6integ [S.l.]: Melhoramentos, 1959. 5 v. em 3, il. ISBN (Enc.).
- VARNHAGEN, Francisco Adolfo de. **História geral do Brasil: antes da sua separação e independência de Portugal**. revisão e notas Rodolfo Garcia. 6integ [S.l.]:

- Melhoramentos, 1959. 5 v., il. ISBN (Enc.).
- VASCONCELOS, Águida. **O fio D'água do quilombo**: uma narrativa do zambeze no Amazonas. São Paulo: Prumo, 2012. 63 p., il. ISBN 9788579272455 (Broch.).
- VENTOS revolucionários: 1700-1800**: a Rússia se ocidentaliza, a ascensão da Prússia, a aventura do Pacífico, independência na América, a revolução francesa. Janeiro: Time-Life Books, c1989. 21 v., il. color., retrs. (História em revista). ISBN (Broch.).
- VERDI, Giuseppe. **La Traviata**. São Paulo: Altea, c2006. 25 v., il. color. (Tesouros da ópera, 1). ISBN 978-85-16-06136-4(Enc.).
- VERSEN, Max von. **História da guerra do Paraguai**. Tradução de Manuel Tomás Alves Nogueira; apresentação de Mário Guimarães Ferri. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia, 197 p., il. (Reconquista do Brasil, 31). ISBN (Broch.).
- VESENTINI, Jose William. **Brasil sociedade e espaço**: geografia do Brasil. 21refo [S.l.]: Ática, 1994. 320 p. ISBN 85-08-04398-8 (Broch.).
- VESENTINI, Jose William. **Brasil sociedade e espaço**: geografia do Brasil. 29. ed. reform. e atual. São Paulo: Ática, 1999. 352 p. ISBN 9788508070237 (Broch.).
- VESENTINI, Jose William. **Brasil sociedade e espaço**: geografia do Brasil. 31refo [S.l.]: Ática, 2001. 280, 29, il. color.,. ISBN 85-08-07811-7(Broch.).
- VESENTINI, Jose William. **Brasil sociedade e espaço**: geografia do Brasil. 7refo São Paulo: Ática, 1999. 352, 31. ISBN (Broch.).
- VESENTINI, Jose William. **Brasil, sociedade e espaço**: geografia do Brasil : caderno de atividades : livro do professor. 14. ed. reform. e atual. São Paulo: Ática, 1999. ISBN 9788508070268 (Broch.).
- VESENTINI, Jose William. **Brasil, sociedade e espaço**: geografia do Brasil : caderno de atividades : livro do professor. 8. ed. reform. e atual São Paulo: Ática, 1994. ISBN (Broch.).
- VESENTINI, Jose William. **Brasil, sociedade e espaço**: geografia do Brasil. [S.l.]: Ática, 1994. 320, 32, il. color.,. ISBN (Broch.).
- VESENTINI, Jose William. **Brasil, sociedade e espaço**: geografia do Brasil. 10refo [S.l.]: Ática, 1989. 240 p., il. color.,. ISBN 85-08-03083-5(Broch.).
- VESENTINI, Jose William. **Brasil, sociedade e espaço**: geografia do Brasil. 12. ed. [S.l.]: Ática, 1990. 240 p., il. color. ISBN 8508030835 (Broch.).
- VESENTINI, Jose William. **Brasil, sociedade e espaço**: geografia do Brasil. 4. ed. [S.l.]: Ática, 1996. 320, 32, il. color.,. ISBN 85-08-04397-X(Broch.).

- VESENTINI, Jose William. **Geografia**: ensino médio : volume único. São Paulo: Ática, 2004. 544 p., il. (algumas color.). (Brasil). ISBN (Broch.).
- VESENTINI, Jose William. **Geografia**: o mundo em transição. [S.l.]: Ática, 2010. 3 v., il. color. ISBN (Broch.).
- VESENTINI, Jose William. **Geografia**: o mundo em transição. [S.l.]: Ática, 2010. 3 v., il. color. ISBN (Broch.).
- VESENTINI, Jose William. **Geografia**: o mundo em transição. [S.l.]: Ática, 2010. 3 v., il. color. ISBN (Broch.).
- VESENTINI, Jose William. **Sociedade e espaço**. 28. ed. [S.l.]: Ática, 1993. 263 p., il. ISBN 8508039077 (Broch.).
- VESENTINI, Jose William. **Sociedade e espaço**: geografia geral e do Brasil. 26refo [S.l.]: Ática, 1996. 351, xxxii, il. color., ISBN (Broch.).
- VESENTINI, Jose William. **Sociedade e espaço**: livro do professor. 22. ed. [S.l.]: Ática, 1992. 263, xxiv, il., ISBN 85-08-03908-5 (Broch.).
- VIAGENS de descobrimento: 1400-1500**: aventureiros do oceano, a renascença italiana, a queda de Constantinopla, Guerras santas da Boêmia, o último grande impérios perdidos. Rio de Janeiro: Time-Life Books, c1989. 21 v., il. color., retrs. (História em revista). ISBN (Broch.).
- VIANA FILHO, Luis. **A vida de Machado de Assis**. 3. ed. rev. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1989. xxvii, 300 p., il, retrs. (Documentos brasileiros, 207). ISBN 85-03-00353-(Broch.).
- VIANNA, Hélio. **História da república, história diplomática do Brasil**. 2. ed. [S.l.]: Melhoramentos, [19--]. nv., il. ISBN (Broch.).
- VICENTINO, Claudio; DORIGO, Gianpaolo. **História geral e do Brasil**. [S.l.]: Scipione, 2010. 832 p., il. color. ISBN 978-85-262-7915-5 (Broch.).
- VICENTINO, Claudio; DORIGO, Gianpaolo. **História para o ensino médio**: história geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2001. 688 p., il. color. (Parâmetros). ISBN
- VICENTINO, Claudio; DORIGO, Gianpaolo. **História**: geral e do Brasil, v. 2, manual do professor. [S.l.]: Scipione, 2011. 336.34, il. color. (Ensino médio, história). ISBN 2627-818-9 (Broch.).
- VIEIRA, Armando. **Therezopolis**. Rio de Janeiro: Pongetti, 1938. 299 p., il. ISBN (Broch.).

- VIEIRA, Cássio Leite. **Einstein**: o reformulador do universo. coordenação de Marcelo Gleiser. 2. ed. São Paulo: Odysseus, 2009. 223 p., il. (Imortais da ciência). ISBN 32-6(Broch.).
- VILLAS BOAS, Orlando. **Orlando villas Bôas**: história e causos. São Paulo: Ed. FTD, 2006. 206 p., il. color. ISBN (Broch.).
- VINCENT, Mary; STRADLING, R. A. **Espanha e Portugal**. [Barcelona]: Folio, c2007. 239 p., il. color. (Grandes civilizações do passado). ISBN (Enc.).
- VISENTINI, Paulo G. Fagundes; PEREIRA, Analúcia Danilevicz. **História mundial contemporânea (1776-1991)**. 3rev.e Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, (Manual do candidato). ISBN 9788576314189 (Broch.).
- VISENTINI, Paulo G. Fagundes; PEREIRA, Analúcia Danilevicz. **História mundial contemporânea (1776-1991)**. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2006. 343 (Manual do candidato). ISBN 85-7631-062-7 (Broch.).
- VISENTINI, Paulo G. Fagundes; PEREIRA, Analúcia Danilevicz. **História mundial contemporânea (1776-1991)**: da independência dos Estados Unidos ao colapso Soviética. 2rev. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2010. 351 p. (Manual do candidato). ISBN 978-85-7631-212-3 (Broch.).
- VIVALDI, Antonio. **Tito Manlio**. São Paulo: Altea, c2006. 25 v., il. color. (Tesouros da ópera, 8). ISBN 978-85-16-06136-4(Enc.).
- VOLPATO, Luiza. **Entradas e bandeiras**. 4. ed. São Paulo: Global Gaia, [1994]. 118 p., il., mapa,. (História popular, 2). ISBN (Broch.).
- VOLTAIRE. **A filosofia da história**. Tradução de Eduardo Brandão. [S.l.]: Martins Fontes, 2007. xxix, 316. (Voltaire vive). ISBN (Broch.).
- WAGNER, Richard. **Tristão e Isolda**. São Paulo: Altea, c2006. 25 v., il. color. (Tesouros da ópera, 3). ISBN 978-85-16-06136-4(Enc.).
- WEBER, Carl Maria von. **O caçador furtivo**. São Paulo: Altea, c2006. 25 v., il. color. (Tesouros da ópera, 20). ISBN 978-85-16-06136-4(Enc.).
- WEISSOVÁ, Helga. **O diário de Helga**: o relato de uma menina sobre a vida em um campo de concentração. organização de Neil Bermel; Tradução de George Schlesinger. de Janeiro: Intrínseca, 2013. 238 , [16] de estampas, il. (algumas col.). ISBN 9788580573053 (Broch.).

- WHITEHOUSE, Ruth; WILKINS, John. **As origens das civilizações**: arqueologia e história. [Barcelona]: Folio, c2007. 191 p., il. color. (Grandes civilizações do passado). (Enc.).
- WHITING, Charles. **Invasão da Alemanha destruição no Ruhr**. Tradução de Edmond Jorge. Rio de Janeiro: Renes, c1977. 160 p., il. (História ilustrada da 2ª Guerra batalhas, 16). ISBN (Broch.).
- WILSON, Grove. **Os grandes homens da ciência, suas vidas e descobertas**. Tradução de Edgard Sússekind de Mendonça. 4. ed. [S.l.]: Ed. Nacional, 1963. 342 (Biblioteca do espírito moderno. Série 2., Ciência, 3). ISBN (Broch.).
- WITTE, Bernd. **Walter Benjamin**: uma biografia. Tradução Romero Freitas. Belo Horizonte: Autêntica, 2017. 159 p. (FilôBenjamin). ISBN 9788582179871 (Broch.).
- WYKES, Alan. **As reuniões de Nuremberg os triunfos de Hitler**. Tradução de Edmond Jorge. Rio de Janeiro: Renes, c1980. 160 p., il. (História ilustrada do século violência, 5). ISBN (Broch.).
- ZAHREDDINE, Danny; LASMAR, Jorge Mascarenhas; TEIXEIRA, Rodrigo Corrêa. **O Oriente Médio**. Curitiba, PR: Juruá Ed., 2011. 120 p., il. (Para entender). Bibliografia: [113]-115. ISBN 9788536235356 (Broch.).
- ZAPPA, Regina; SOTO, Ernesto. **1968**: eles só queriam mudar o mundo. Rio de Janeiro: J. Zahar, c2008. 311 p., il., retrs. ISBN 978-85-378-0072-0(Broch.).
- ZHANG, Ange. **Terra vermelha, rio amarelo**: uma história da Revolução Cultural. Tradução de Claudio Figueiredo. São Paulo: Edições SM, 2005. 61 p., il. (algumas 978-85-767-5038-3(Broch.).

1.2. Pessoal

O Campus Macaé já conta, hoje, com corpo docente qualificado em quantidade suficiente para a abertura do curso, desde o primeiro até o oitavo semestre, quando o curso estará funcionando em sua plenitude em termos de turmas e carga horária. Existem profissionais capacitados para todas as disciplinas e a inclusão das matérias do curso na carga horária destes profissionais não fará ninguém ultrapassar o limite previsto de carga horária para cada professor em seu regime de trabalho. A única exceção é o componente curricular LIBRAS, previsto para o oitavo período do curso. Obviamente, a inclusão de mais alguns profissionais seria muito bem-vinda tanto para reduzir alguns gargalos quantitativos, abrindo espaço na carga horária destes profissionais para atividades de orientação dos estudantes em projetos de pesquisa e extensão, quanto para cobrir algumas

áreas de conhecimento específico que estarão a priori cobertas por profissionais de áreas afim, e não em especialistas propriamente ditos.

Uma distribuição prevista dos componentes curriculares pelos professores que compõem o corpo docente segue abaixo:

Nome	CPF	Matrícula SIAPE	Titulação	Regime de Trabalho
Alexandre Elias da Silva	006.598.587-42	1883784	Mestre em História	DE
História dos Países centrais no mundo globalizado. [1º semestre]. História da América Latina no mundo globalizado. [2º semestre]. História do Brasil no mundo globalizado. [2º semestre]. História da América Portuguesa. [1º semestre]. História da América Independente. [2º semestre].				
Alice de Araújo Nascimento Pereira	120.017.107-12	1934942	Mestra em Literatura de língua inglesa	DE
Estudos Culturais. [2º semestre].				
Augusto Eduardo Miranda Pinto	771.533.247-04	9984894	Doutor em Direito	20h
História do Brasil Império. [2º semestre].				
Camila França Barros	110.208.077-25	2168958	Especialista em Linguística aplicada ao ensino de língua inglesa.	DE
Relações étnico-raciais na Educação. [2º semestre].				
Denaldo Alchorne de Souza	010.187.747-18	1031975	Doutor em História	DE
Introdução ao Estudo da História. [1º semestre]. Teoria e Metodologia da História. [2º semestre]. História da África e da Ásia no mundo globalizado. [2º semestre]. História da África nos tempos da escravidão atlântica. [1º semestre]. História da África e da Ásia neocoloniais. [2º semestre].				
Fernanda Costa Demier Rodrigues	020.480.707-79	1672672	Doutora em Estudos Linguísticos	DE
Leitura e Escrita Acadêmica. [1º semestre].				
José Ernesto Moura Knust	053.938.017-26	2163010	Doutor em História	DE
História Profunda da Humanidade. [1º semestre]. História do Mediterrâneo Antigo. [2º semestre]. História da Formação da Europa Moderna. [1º semestre]. Metodologias do Ensino de História I. [1º semestre]. Metodologias do Ensino de História II. [2º semestre].				
José Luiz Amado de Menezes e Souza		1453677	Mestre em Geografia	DE
Organização de ambientes e dinâmicas de aprendizagem. [1º semestre].				
Leonardo Berbat de Brito		2163000	Mestre em Filosofia e Ensino	DE

História da Filosofia I. [1º semestre]. História da Filosofia II. [2º semestre]. Fundamentos Sociofilosóficos da Educação. [2º semestre].				
Leonardo Salvalaio Muline	087.982.537-51	2163352	Doutor em Ensino	DE
Psicologia da Educação. [1º semestre]. Teorias da Aprendizagem. [2º semestre]. Didática I. [1º semestre]. Didática II. [2º semestre].				
Marcos Vinícius Lamarão	072.004.577-01	1039481	Mestre em Educação	DE
Trabalho e Educação. [1º semestre]. Organização dos Sistemas Educacionais. [2º semestre]. Políticas Públicas em Educação. [1º semestre]. Organização e Gestão Escolar. [2º semestre]. História da América Colonial. [1º semestre].				
Marcus Cardoso da Silva	057.009.857-21	2165535	Doutor em Sociologia Política	DE
Sociologia Clássica. [1º semestre]. Sociologia Contemporânea. [2º semestre].				
Olívia de Melo Fonseca	115.374.467-89	1961866	Doutora em Estudos de Literatura	DE
Diversidade, Direitos Humanos e Educação. [1º semestre].				
Oséias Teixeira da Silva	053.163.067-67	2168984	Doutor em Geografia Humana	DE
Introdução à geografia [2º semestre].				
Raimundo Hélio Lopes	000.304.543-95	2162550	Doutor em História	DE
História da Europa Imperial. [2º semestre]. História do Brasil Republicano. [1º semestre].				
Rita de Cassia Nonato Melo	277.508.878-30	1572337	Doutora em Geografia Humana	DE
Introdução à geografia [2º semestre].				
Ubirajara Santiago de Carvalho Pinto	061.327.386-90	1912862	Doutor em Sociologia Política	DE
Introdução à Antropologia. [1º semestre]. Teoria Social Brasileira. [2º semestre].				

Os componentes curriculares abaixo funcionarão em modelo de reuniões de orientação de esquipas de projetos, então serão responsabilidade conjunta de vários professores do corpo docente do curso:

Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em História I.

Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em História II.

Estágio Supervisionado Curricular I.

Estágio Supervisionado Curricular II.

Estágio Supervisionado Curricular III.

Estágio Supervisionado Curricular IV.

Trabalho de Conclusão de Curso I.

Trabalho de Conclusão de Curso II.

2. Análise de demanda e impacto regional

2.1. Formação de professores

Tanto a demanda pelo curso por parte do público-alvo quanto as possibilidades de impacto positivo do curso na região estão ligadas a existência de robustas redes de ensino básico, sobretudo públicas, na região de abrangência do Campus Macaé. Os números levantados pelo censo escolar realizado pelo Ministério da Educação, sintetizados nas tabelas abaixo, mostram isso:

Dados educacionais dos Municípios de Cabo Frio, Carapebus, Casimiro de Abreu, Macaé, Quissamã, Rio das Ostras.

Número de matrículas da Educação Básica por municípios da Região abrangida pelo IFF- Campus Macaé- Ano 2017					
Município	Federal	Estadual	Municipal	Privada	TOTAL
Cabo Frio- RJ	951	5.818	30.762	10.060	47.591
Carapebus- RJ	-	443	2.281	240	2.964
Casimiro de Abreu- RJ	-	2.294	7.195	2.353	11.842
Macaé- RJ	1.116	7.266	40.395	14.552	63.329
Quissamã- RJ	521	730	3.963	529	5.743
Rio das Ostras- RJ	-	4.788	21.075	9.081	34.944
Total de Matrículas da Educação Básica					166.413

Fonte: INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse estatística da Educação Básica 2017. Brasília: Inep, 2018. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/sinopse-estatisticas-da-educacao>. Acesso em 20/12/2018 as 08:41 a.m.

Número de Cargos Docentes da Educação Básica por municípios da Região abrangida pelo IFF- Campus Macaé- Ano 2017*					
Município	Federal	Estadual	Municipal	Privada	TOTAL

Cabo Frio- RJ	67	390	2063	730	2.989
Carapebus- RJ	-	23	166	17	194
Casimiro de Abreu- RJ	-	150	357	192	657
Macaé- RJ	106	366	2.441	960	3.637
Quissamã- RJ	44	34	278	43	381
Rio das Ostras- RJ	-	198	1123	615	1.814
Total de Cargos docentes da Educação Básica					9.672

Fonte: INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse estatística da Educação Básica 2017. Brasília: Inep, 2018. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/sinopse-estatisticas-da-educacao>. Acesso em 20/12/2018 as 08:41 a.m.

* O total aqui estipulado não corresponde, necessariamente, ao total dos docentes daquela localidade, haja vista um mesmo docente poder ser professor da Rede Estadual, Municipal e Privada, (ou mesmo de duas matrículas no mesmo ente) concomitantemente.

Número de Estabelecimentos de Ensino da Educação Básica por municípios da Região abrangida pelo IFF- Campus Macaé- Ano 2017

Município	Federal	Estadual	Municipal	Privada	TOTAL
Cabo Frio- RJ	1	11	87	49	148
Carapebus- RJ	-	1	12	1	14
Casimiro de Abreu- RJ	-	8	24	9	41
Macaé- RJ	1	11	103	69	184
Quissamã- RJ	1	1	15	2	19
Rio das Ostras- RJ	-	5	47	35	87
Total de Estabelecimentos de Ensino da Educação Básica					493

Fonte: INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse estatística da Educação Básica 2017. Brasília: Inep, 2018. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/sinopse-estatisticas-da-educacao>. Acesso em 20/12/2018 as 08:41 a.m.

Em primeiro lugar, o curso de Licenciatura em História do campus Macaé terá como missão primordial a formação de profissionais qualificados para atuarem nessas redes de

educação básica. A oferta atual de formação de professores de história para a região é demasiadamente pequena, de difícil acesso. Ou o indivíduo que mora em Macaé opta pelo curso de Licenciatura em História na rede particular de ensino, pequena na região, ou opta pelo deslocamento, caso queira estudar em uma instituição pública de ensino superior que ofereça o curso nesta área. O deslocamento da cidade macaense à cidade de Campos dos Goytacazes, cidade mais próxima que oferta curso de Licenciatura em História pela rede Federal, é de 105 Km, com tempo de condução estimado em, pelo menos, 1h e 30min. Caso opte por fazer o curso de História na Universidade Federal Fluminense campus Niterói, a distância estimada é de 173 Km, como tempo de condução de aproximadamente 3 h, partindo de Macaé. Já para a cidade do Rio de Janeiro, onde se encontram a Universidade Estadual do Rio de Janeiro ou a Universidade Federal do Rio de Janeiro, a distância é ainda maior, com quase 190 Km e mais de 3h de condução.

É preciso reforçar, nesta justificativa, o crescimento e fortalecimento de Licenciaturas em História na rede pública, exemplificados pelas universidades estaduais e federais da cidade do Rio de Janeiro (Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ -, Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ- e Universidade Federal Fluminense, campus Niterói - UFF) e também em Campos dos Goytacazes, na Universidade Federal Fluminense – UFF -, campus Campos dos Goytacazes. Na última década a rede pública, sobretudo a federal, tem tomado um papel central na oferta de cursos de formação de professores presenciais, e a interiorização deste fenômeno é ainda processo em curso.

Porém, na cidade de Macaé, e seu entorno, as ofertas deste curso são apenas em redes particulares, que demandam certo poder aquisitivo de seus alunos, como a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Macaé (FAFIMA), em Macaé, a Faculdade Veiga de Almeida, de Cabo Frio. Outras opções tradicionais, como os cursos de História da Faculdade de Filosofia Santa Dorotéia, em Nova Friburgo, e da Faculdade de Filosofia de Campos (FAFIC), já não existem mais há alguns anos.

2.2. Impacto nas redes de ensino

Para além da formação de futuros professores de História, a abertura do curso de Licenciatura em História no Campus Macaé pode ter um impacto positivo de outro tipo sobre estas redes de ensino e sobre o próprio Campus Macaé. Os artigos 6, 7 e 8 da lei 11892/2008 que define os objetivos, finalidades e características dos Institutos Federais e determina: a atuação destes em todos os níveis e modalidades de ensino (desde a Educação Básica ao Ensino Superior); orientando a sua oferta de vagas mediante a

demanda regional; estipulando que estes se tornem centro de referência para as redes locais de ensino; e determinando que 20% das vagas destes sejam destinadas a cursos superiores de licenciatura. A abertura do curso permitirá que o Campus Macaé desenvolva este papel de centro de referência, tendo em seu escopo atividades de ensino, pesquisa e extensão, conforme detalhadas no PPC do curso.

Possuindo um caráter que congrega em um mesmo espaço níveis diferentes de ensino, os IFs possuem características singulares em comparação a outros tipos de instituições de ensino, potencialmente proveitosa para os cursos de formação de professores, como também para os cursos de Educação Básica Tecnológica, caso haja integração entre ambos. Em especial, o campus Macaé ainda não dispõe da oferta de um curso de Licenciatura, exceção se comparada a muitos dos outros *campi* da instituição, acarretando perda no que se refere a possíveis integrações, tão profícuas, entre os cursos de Licenciatura, Ensino Médio Integrado e Educação de Jovens e Adultos, o que significaria ir muito além da verticalização do ensino. Ademais, este Campus ainda não atende o determinado no Art. 8 da referida lei que estipula reserva de 20% das matrículas na licenciatura de futuros docentes.

Implementar um curso de Licenciatura em História no IFF campus Macaé possibilitaria esta integração entre os licenciados, os estudantes do Ensino Médio Integrado e também os alunos da Educação de Jovens e Adultos, a partir de projetos inovadores em ensino, complementando e aprofundando os conhecimentos conjecturados em seus currículos de História. Ter-se-ia assim, múltiplos benefícios, pois professores de história em formação teriam aptidão para as atividades acadêmicas e pedagógicas do campus, envolvendo os alunos do Ensino Médio Integrado e Educação de Jovens e Adultos. Em contrapartida, as demais modalidades de ensino ofertadas pelo IFF possibilitariam aos alunos do curso de licenciatura uma formação profissional, coordenando teoria e prática ao longo de sua formação. Estas iniciativas, através de palestras, congressos, cursos de formação continuada e, sobretudo, através das atividades de estágio curricular e projetos de extensão poderiam se irradiar pelas redes de ensino da região, colocando em contato escolas, professores e estudantes de redes diversas e contribuindo para a criação de uma rede de compartilhamento de práticas, experiências e reflexões sobre o ensino de História que teria no Campus Macaé um eixo de integração.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS MACAÉ
RODOVIA AMARAL PEIXOTO, KM 164, IMBOASSICA, MACAE / RJ, CEP 27925-290
Fone: (22) 2796-5016

ORDEM DE SERVIÇO N.º 5, de 13 de fevereiro de 2019

O DIRETOR-GERAL DO CAMPUS MACAÉ DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FLUMINENSE, Marcos Antônio Cruz Moreira, nomeado pela Portaria N.º 484, de 04 de maio de 2016, publicada no Diário Oficial da União no dia 06 de maio de 2016, no uso das atribuições legais que lhe foram conferidas;

CONSIDERANDO:

- A necessidade da instituição de Núcleo Docente Estruturante (NDE) para o Curso de **Licenciatura em História**, do *campus Macaé*;
- A necessidade de representatividade do corpo docente para o recebimento de Avaliadores Institucionais e para a proposição de ações que visem à melhoria dos Cursos;
- O Memorando N.º 3/2019 - CELECM/DECM/DGCM/REIT/IFFLU, que solicita a constituição do Núcleo Docente Estruturante (NDE) para o Curso de **Licenciatura em História**, do *campus Macaé*;

RESOLVE:

1. **CONSTITUIR** o Núcleo Docente Estruturante do Curso de **Licenciatura em História**, do *campus Macaé*;
2. **DESIGNAR** os professores que comporão o Núcleo Docente Estruturante.

NOME	Matrícula SIAPE
José Ernesto Moura Knust (coordenador de curso)	2163010
Denaldo Alchorne de Souza	1031975
Alexandre Elias da Silva	1883784
Marco Vinícius Moreira Lamarão	1039481
Camila França Barros	2168958

Marcos Antônio Cruz Moreira (1223113)

DIRETOR-GERAL DO *CAMPUS* MACAÉ

Documento assinado eletronicamente por:

- **Marcos Antonio Cruz Moreira, DIRETOR GERAL - CD2 - DGCM, DIRETORIA GERAL DO CAMPUS MACAE**, em 13/02/2019 14:27:07.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 13/02/2019. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 54716

Código de Autenticação: 6c7bebb1db





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS MACAÉ
RODOVIA AMARAL PEIXOTO, KM 164, IMBOASSICA, MACAÉ / RJ, CEP 27925-290
Fone: (22) 2796-5016

ORDEM DE SERVIÇO N.º 62, de 18 de outubro de 2018

O DIRETOR-GERAL DO *CAMPUS* MACAÉ DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FLUMINENSE, Marcos Antônio Cruz Moreira, nomeado pela Portaria N.º. 484, de 04 de maio de 2016, publicada no Diário Oficial da União no dia 06 de maio de 2016, no uso das atribuições legais que lhe foram conferidas;

CONSIDERANDO:

I - As demandas regionais para a qualificação dos trabalhadores e a formação cidadã;

RESOLVE:

I - DESIGNAR os servidores abaixo relacionados para comporem comissão encarregada de elaborar, no prazo de 90 (noventa) dias, a revisão do Projeto Pedagógico do curso de Licenciatura em História, a ser ofertado no *Campus* Macaé do IFFluminense.

NOME	MATRÍCULA SIAPE
Alexandre Elias da Silva	1883784
Denaldo Alchome de Souza	2031975
Eloíze Braga Quintanilha	2162564
Jose Ernesto Moura Knust	2163010
Leonardo Berbat de Brito	2163000
Leonardo Salvalaio Muline	2163352
Marco Vinicius Moreira Lamarao	1039481
Marcus Cardoso da Silva	2165535
Severino Joaquim Correia Neto	1895838
Ubirajara Santiago de Carvalho Pinto	1912862

Marcos Antônio Cruz Moreira (1223113)

DIREÇÃO-GERAL

Documento assinado eletronicamente por:

- **Marcos Antonio Cruz Moreira, DIRETOR GERAL - CD2 - DGCM**, em 18/10/2018 19:00:37.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 18/10/2018. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 37617

Código de Autenticação: 41f5b42aa4





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FLUMINENSE

Reunião Ordinária do Conselho de Campus Macaé

ATA N°.04

Data: 10 de março de 2015

Local: Auditório do campus Macaé do IF Fluminense

Conselheiros Participantes: Paulo Rogério Nogueira de Souza (Presidente do Conselho de Campus), Ana Paula Lopes Siqueira, Danilo Barcelos Silva, Galvani de Almeida Júnior, Severino Correia Neto, Vanderlei Moreira Rangel, Juliana, Verônica, Isabela, Mayara

CONTEÚDO E DESDOBRAMENTO:

Palavras do Presidente: A reunião foi aberta pelo Presidente do Conselho de Campus, **Paulo Rogério Nogueira de Souza**, que dá boas vindas aos conselheiros, agradece a presença de todos e inicia a reunião.

- (1) **Informes gerais:** O presidente inicia falando sobre a biblioteca e comunica aos presentes que a Defesa Civil não constatou danos estruturais ao prédio, sendo os mesmos apenas superficiais. Mesmo assim foi feita a mudança de parte do acervo como medida de prevenção. Sobre o projeto atual da nova biblioteca, o presidente informa que a previsão é de que a mesma ocupe o primeiro piso do prédio novo, sendo assim o primeiro ponto de observação para quem chega à escola. Ainda sobre os projetos e obras, disse que esses são centralizados na Reitoria e tem um engenheiro responsável por eles. Sobre o calendário acadêmico, disse que no mês de junho de 2015 inicia-se o ano letivo do corrente ano e que em 2016 deverá iniciar em abril. Em outro momento relata sobre a insistência da aplicação dos trotes nos calouros pelos veteranos, mas que foi por ele coibido, lembrando aos alunos que tal prática é ilegal e passível de punição disciplinar. Disse também que, embora os alunos intencionassem em prosseguir com os trotes na via pública, os mesmos foram impedidos de fazê-lo para não colocá-los em risco. Lembra também aos presentes que até amanhã estará aberta a inscrição de projetos de extensão do Campus, sendo essa uma oportunidade de manter uma ligação maior com a comunidade externa. Tomando a palavra, a conselheira Ana Paula falou sobre a comissão do calendário e que se reunirá amanhã sobre a proposta que poderá ser aprovada ou não. O presidente cita sobre a questão da mobilidade na rodovia e no entorno da escola e convida o conselheiro Vanderlei a falar sobre isso. O conselheiro Vanderlei agradece o convite para a reunião e fala sobre as melhorias que foram conquistadas na questão da mobilidade da rodovia e no entorno da escola, que a SIT se propôs a fazer uma placa sinalizadora e também a Secretaria de Obras da Prefeitura se propôs a fazer quebra-molas, mas que o início da obra só deverá acontecer dentro de trinta a sessenta dias. O conselheiro agradece ainda ao Grêmio Estudantil pela importante atuação.
- (2) **Proposta novo curso superior:** Sobre o segundo item da pauta que trata sobre a proposta de implementar o curso superior de História, na modalidade de Licenciatura no IFF Macaé, o presidente convida os professores que participaram da elaboração do novo curso para apresentarem o projeto pedagógico. Os professores Alexandre e José

Almeida Jr *AA* *2* *10* *5* *↓*

Ernesto discorreram sobre o projeto detalhando os motivos pelos quais acham de real interesse o Campus Macaé dispor para a comunidade dessa Licenciatura. Após o término da apresentação, o presidente parabeniza o grupo e agradece a oportunidade de alavancar a instituição na interiorização do Estado do Rio de Janeiro, agregando mais formação. O conselheiro Danilo pergunta se haverá um encaminhamento sobre esse projeto e se diz contrário, pois o corpo técnico administrativo não foi informado. O conselheiro Galvani cumprimenta os professores e agradece por trazer a História para o Campus. Cita o **Denau** e fala do seu sonho e sobre o mesmo voltar a participar do projeto. Concorde com a intenção de o curso ser noturno dando mais possibilidade para o trabalhador. Fala sobre a importância da Filosofia, sobre a importância do Ensino Médio Integrado. Mostra-se favorável. A conselheira Ana Paula parabeniza a iniciativa de mudança e reformulação dos professores pelo projeto da Licenciatura. O presidente fala da essência do IFF, de ser profissionalizante, de ter uma verticalização e que, hoje, pelo fato de o Ensino Médio viver uma crise existencial tem sido o foco do Governo Federal. Cita a fala do conselheiro Danilo de não ter conversado com os técnicos administrativos sobre o projeto. O conselheiro Danilo fala que como representante, sobre qualquer assunto deve ser levado ao conhecimento dos técnicos. O professor Alexandre concorda com o Danilo, mas pede que não se pare o projeto e se compromete a se reunir com os técnicos administrativos para explicar o projeto. O conselheiro Danilo avaliza o encaminhamento, mas informa que vai falar com os técnicos. A conselheira Juliana diz que na última reunião com os técnicos o assunto do projeto não constava na pauta. O conselheiro Severino enaltece essa nova oportunidade para a escola e não vê motivo para não aprovar. O presidente propõe dar prosseguimento ao projeto e diz que tanto mais rápido encaminhar mais rápido será o retorno das instâncias superiores para aprovação. A professora Fabiana, também relatora do projeto, ressalta que todas as reuniões foram registradas em atas. O presidente fala sobre a importância desses registros para a aprovação.

- (3) **UNIFORMES:** O presidente fala sobre a resistência de alguns alunos quanto ao uso do uniforme e propõe que seja determinada uma medida disciplinar para discipliná-los e fazê-los usar a camisa do IFF, uma vez que o uso do uniforme é obrigatório. A conselheira Isabela propõe uma assembleia geral com o Grêmio Estudantil e traz à mesa estudo dos registros sobre a obrigatoriedade do uso de uniformes e propõe que o tipo de malha usada para a confecção das camisas seja modificado devido ao clima muito quente de Macaé e também fala sobre o aumento da segurança no Campus. O presidente diz que a questão da segurança está na pauta desta reunião e que falará mais adiante. Sobre o uniforme, diz que é uma questão posta e que o mesmo proporciona segurança ao aluno. O conselheiro Galvani relata que recebeu uma indagação de um professor sobre qual procedimento tomar com o aluno que não usa o uniforme. O conselheiro disse que a conduta que ele adota é conversar com os alunos sobre a obrigatoriedade do uso e a partir daí não permite que os mesmos assistam às suas aulas sem o uniforme. Acha que o uniforme tem que ser usado sim, que não concorda com o uso de chinelos, mas que toda a comunidade tem que estar junta, tem que haver um procedimento/norma. Cita o conselheiro Vanderlei que falou anteriormente sobre a segurança do filho estar uniformizado. A conselheira Verônica cumprimenta os presentes e diz que concorda com o presidente e com Galvani. Ela diz que exige da própria filha o uso do uniforme e fala que o mesmo é a identificação do aluno e o disciplina. Diz que cabe à instituição segurar os alunos na portaria, pois isso facilitaria o trato com os professores. A conselheira Ana Paula fala que no procedimento a ser adotado com o aluno que está sem uniforme deveria ser de mais importância o trato com a maneira adequada de se vestir na escola, que isso é papel de todos, que impedir o aluno de entrar na escola não garante que ele vá para casa, o que pode transferir responsabilidade para a instituição. Diz que se torna operacionalmente difícil fazer contato com a família sobre a indisciplina, pois há alunos não uniformizados a todo o



Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including a large signature on the left and several smaller initials and marks on the right.

momento na escola. Mostra-se desfavorável a impedir o acesso do aluno sem uniforme na sala de aula, pois existe todo um trabalho de conscientização para mantê-lo. Acha contraditório. O conselheiro Vanderlei pede uma sugestão para disciplinar os alunos. A conselheira Ana Paula cita a sugestão do professor Jader Lugon de que todo aluno que estivesse sem uniforme seria convidado a assistir uma palestra sobre o Mundo do Trabalho, quantas vezes fosse necessária. O presidente complementa a fala da conselheira Ana Paula dizendo que a palestra seria uma medida para evitar a evasão do aluno no horário escolar. A conselheira faz uma ressalva dizendo que os professores não excluem os alunos, eles próprios se excluem e que eles se põem fora das regras. Sugere como alternativa para manter os alunos na escola as palestras do Mundo do Trabalho. A conselheira Isabela indaga sobre o aumento da segurança na portaria para ter um controle mais eficaz das pessoas que acessam o IFF. O conselheiro Severino fala sobre a disciplina nas regras que são cumpridas nas empresas e que a mesma disciplina deveria ser para o uso do uniforme na escola. A conselheira Verônica diz que a responsabilidade não é só da escola, pois a permissão para os alunos saírem sem uniforme começa em casa. Acha que tem que cumprir a regra. O conselheiro Vanderlei cita a regra do acesso ao laboratório, que precisa o aluno estar trajando tênis e jaleco. Ele cobra uma definição para uma punição, uma solução, pois esta já é a terceira reunião em que a questão da indisciplina quanto ao uso do uniforme é colocada em pauta. O conselheiro Galvani concorda com o conselheiro Vanderlei e propõe uma regra, qual seja, na primeira vez, estando o aluno sem uniforme, o mesmo não assistirá à aula, deverá ser encaminhado para a Coordenação de Turno, identificado e anotado o seu nome. Na segunda vez, os pais serão chamados e na terceira vez uma comissão disciplinar definirá qual tipo de punição o aluno terá. A conselheira Ana Paula esclarece o seu ponto de vista e diz que precisamos cumprir regras, mas que o IFF é uma instituição plural e que a educação não pode aprisionar e sim dialogar, convencer o estudante a cumprir a regra. Concorda com a proposta do conselheiro Galvani. O conselheiro Severino fala que no primeiro ano de ingresso do aluno na instituição ele aprende as regras e se não as cumpre é porque a instituição relaxou. O presidente reitera que a obrigatoriedade do uso do uniforme existe. A conselheira Verônica acha difícil manter o aluno na escola com a palestra sugerida e concorda com a regra do conselheiro Galvani e espera o comprometimento de todo o efetivo do IFF em repreender os alunos. A conselheira Isabela não concorda que a discussão da punição seja a cargo do professor, mas sim da Comissão Disciplinar e que deve ter uma conscientização da comunidade escolar aos poucos, porque antes o uniforme era comprado e como hoje o uniforme é distribuído o uso tem sido mais freqüente. Acha que deva ter uma conscientização e não imposição do uso do uniforme. O presidente questiona qual será a proposta. A conselheira Isabela concorda com o conselheiro Galvani, mas que não precisa tirar da sala de aula. O conselheiro Danilo concorda com o conselheiro Galvani. O conselheiro Galvani diz que o professor tem autonomia e que o aluno não assistir à aula por estar sem uniforme não é arbitrário. O conselheiro Vanderlei concorda com o conselheiro Galvani. A conselheira Ana Paula diz que a escola não pode obrigar o professor a colocar o aluno para fora da sala de aula, pois fere a atividade do professor e que o mesmo tem autonomia. O presidente ressalta que precisa do esforço para que a Coordenação de Turno faça valer a regra. O conselheiro Danilo cita o exemplo do CEFET-Campos, onde existia uma regra e os alunos eram controlados na entrada da escola. Sugere a criação de um software para controle de entrada. A conselheira Ana Paula diz que a Coordenação de Turno deveria fazer o controle dos alunos sem uniforme. O presidente sugere que haja para os servidores, terceirizados e alunos da Engenharia algum tipo de identificação. A conselheira Isabela concorda com o controle na portaria. O presidente então define as regras que serão na primeira vez, estando o aluno sem uniforme, o mesmo não assistirá à aula, deverá ser encaminhado para a Coordenação de Turno, identificado e anotado o seu nome. Na





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
REITORIA

RUA CORONEL WALTER KRAMER, 357, PARQUE SANTO ANTÔNIO, CAMPOS DOS
GOYTACAZES / RJ, CEP 28080-565

Fone: (22) 2737-5600, (22) 2737-5624, (22) 2737-5625

PARECER N° 9/2019 - DIRPEREIT/PROEN/REIT/IFFLU

10 de junho de 2019

PARECER FINAL DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DE PPC- CAPP

Processo: 23320.000499.2019-56	Análise nº: 05/2019
Assunto: Análise do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em História (Novo)	
Interessado: Campus Macaé	
Responsáveis pela análise: Elaine Rodrigues Figueiredo Gonçalves, , Saionara Rosa da Cruz, Monica Machado Neves Ramos , Vinicius Teixeira Santos, João Monteiro Pessoa Comissão constituída pela Portaria N.º 405 , de 18 de março de 2019	DATA: 10/06/2019

INTRODUÇÃO

O presente parecer tem como finalidade analisar o *Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em História*, proposto, conforme encaminhamento realizado no dia 07/12/2018 pela Direção de Ensino do Campus Macaé.

MÉRITO

Considerando:

- As bases legais o **Curso Superior de Licenciatura em História** está fundamentado nos princípios norteadores e níveis de ensino explicitados na LDB nº 9.394/96, na Resolução CNE/CP 01, de 18 de fevereiro de 2002, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, graduação plena. na Resolução nº CNE/CP 02, de 01/07/2015, e nos pareceres CNE/CP 09/2001 e 28/2001, respectivamente de 08/05/2001 e 02/10/2001, os quais instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais, a carga horária e a duração dos

para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior (curso de licenciatura), e o parecer CNE/CES 492/2001 que institui as diretrizes para os cursos de História em todo país, em nível superior.

- LEI N° 10.861, de 14 de abril de 2004 que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES;
- A Resolução n.º 04, de 06 de abril de 2009, que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração de cursos de graduação em História, na modalidade presencial;
- Lei N.º 13.005, de 25 de junho de 2014 - Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências.
- A Resolução n.º 43, de 21 de dezembro de 2018 que aprova Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – do Instituto Federal Fluminenses vigência de 2018 a 2022.
- Foi observada o que estabelece a Resolução n.º 07, de 18 de dezembro de 2018 que trata das Diretrizes para a Extensão Superior e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei n.º 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação- PNE 2014-2024;
- A Portaria N.º 1.917, 28 de dezembro de 2017- que institui as Diretrizes para a criação e reformulação de Projetos Pedagógicos de Cursos do IFFluminense conforme Instrução Normativa PROEN, N.º 02, de 21 de dezembro de 2017- para a estruturação e estabelece trâmites para a criação e reformulação de Projetos Pedagógicos de Cursos;
- A Nota Técnica 1/2018 - PROEN/REIT/IFFLU de 13 de março de 2018 que trata das Orientações quanto aos procedimentos acerca dos trâmites para análise, alteração, reformulação e aprovação de Projetos Pedagógicos de Cursos Técnicos e de Graduação no âmbito do IFFluminense;
- O Projeto Pedagógico de Curso proposto sincroniza-se a missão dos Institutos Federais observadas as finalidades e características definidas na Lei N.º 11.892/2018 de interiorizar a oferta de ensino público e verticalizar o ensino;
- A oferta de vagas no Curso Superior de Licenciatura em História do *Campus* Macaé atenderá as demandas da sociedade, uma vez que propõe o aumento na oferta de vagas públicas e gratuitas no Ensino Superior às cidades circunvizinhas ao município;
- De acordo com o **Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em História do *Campus* Macaé** serão ofertadas **40 vagas** anuais, através de vestibular e ENEM (SiSU), propiciando desenvolver um conjunto de competências e habilidades para garantir o domínio de conteúdos práticos e teóricos, que se articulam para formação do perfil profissional. O turno de funcionamento será noturno, e o regime de matrícula será por

componente curricular que utiliza pré-requisitos estabelecidos em regulamento próprio.

Foram observados atendimento às normativas legais quanto a formatação e elementos textuais estabelecida na Portaria do IFFluminense N.º 1917/2017.

PARECER

Em vistas do exposto, das considerações feitas nas reuniões da CAPPCC realizadas nos dias, 27/03, 09/04 e 13/05, 23/05,06 e 10 de junho de 2019, e dos ajustes estruturantes, pedagógicos e acadêmicos realizados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso, em acordo com os apontamentos sugeridos nas referidas reuniões destacamos que, embora não haja a especificação de todos os professores, o provimento para as vagas necessárias ao desenvolvimento do curso será feita por arranjos internos do *campus*, conforme descrito no Ofício N.º 15/2019 - DGCM/REIT/IFFLU, 7 de junho de 2019 encaminhado pela Direção Geral do *campus*. A Comissão emite parecer **favorável** à aprovação do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em História do *Campus* Macaé.

Saionara Rosa da Cruz (1542974)

DIRETORIA DE POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Elaine Rodrigues Figueiredo Goncalves**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO DO CURSO DE FARMACIA, em 10/06/2019 16:05:53.
- **Joao Monteiro Pessoa**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO DO CURSO DE MEIO AMBIENTE, em 10/06/2019 15:29:44.
- **Kissila da Conceicao Ribeiro**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO DO CURSO TECNICO EM MEIO AMBIENTE, em 10/06/2019 15:14:20.
- **Vinicius Teixeira Santos**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM HOSPEDAGEM, em 10/06/2019 15:05:22.
- **Monica Machado Neves Ramos**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA, em 10/06/2019 14:59:56.
- **Saionara Rosa da Cruz**, DIRETOR - CD4 - DIRPEREIT, DIRETORIA DE POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO, em 10/06/2019 14:50:29.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 06/05/2019. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 70651

Código de Autenticação: c31dd70c31



